REPERCUTE INTENSAMENTE A OCUPAÇÃO, PELA POLICIA, DA SEDE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Apreendida a edição de ontem, que trazia um manifesto do seu diretor, Carlos Lacerda, em que, anunciando seu proximo regresso, ataca violentamente o governo, destacadamente o general Teixeira Lott e enunciando as razões pelas quais se manteve fora do país desde novembro

FAÇA-SE TUDO COM DECÊNCIA E COM ORDEM — S. PAULO

(I Cor. 14-40)

Ano 103 || N. 30.798

CORREIO PAULISTANO

* BANDEIRANTE DA IMPRENSA PAULISTA *

DIRETOR: — JOÃO DE SCANTIMBURGO — SÃO PAULO, SABADO, 25 DE AGOSTO DE 1956.

Declarações do chefe de Policia sobre o acontecimento — Fala tambem o coronel Luna Pedrosa — A "Tribuna" não circulará hoje

RIO, 24 (Sucursal) — Após a apreensão feita ao meio-dia da edição de hoje do vespertino "Tribuna da Imprensa", os diretores daquele jornal dirigiram-se ao cel. Luna Pedroza, diretor do DOPS, solicitando permissão para que o vespertino voltasse a circular ainda hoje. A referida autoridade concordou, porem, mediante uma condição: deveria ser expurgado da nova edição o manifesto do sr. Carlos Lacerda, que motivou a apreensão da edição anterior do aludido orgão.

As ultimas horas da tarde a "Tribuna da Imprensa" saía à rua, com o mesmo manifesto do sr. Carlos Lacerda. Daí a momentos a policia retornou ao edificio onde funciona a "Tribuna", fazendo a apreensão de todos os exemplares da nova edição daquele vespertino. A seguir, o cel. Luna Pedroza determinou a interdição do predio, não permitindo que ninguem entrasse ou saisse do mesmo. Até este momento — 21 horas — soldados da policia militar montam guarda em frente à Tribuna da Imprensa.

OCUPADA POR UM CHOQUE DA P. E.

RIO, 24 (Asapress) — Um choque da Polícia Especial, armado com metralhadoras portateis e fuzis, ocupou por volta das 12 horas de hoje a redação e as oficinas do jornal "Tribuna da Imprensa".

A ocupação do vespertino carioca ao que se acredita, foi determinada em virtude de um manifesto do sr. Carlos Lacerda à nação, anunciando o seu proximo regresso ao Brasil.

PORMENORES DOS ACONTECIMENTOS

RIO, 24 (Asapress) — Sobre a ocupação hoje, do vespertino "Tribuna da Imprensa", ouvimos no local o jornalista Hilcar Leite, chefe de reportagem daquele orgão, que nos forneceu a seguinte versão dos acontecimentos:

"Era cerca de meio dia. O jornal rodava sua edição, quando apareceu em nossas oficinas um choque da Policia Especial, chefiado pelo comandante da corporação, major João S. da Fonseca Hermes Neto, informando que recebera ordens superiores para apreender a edição de hoje da "Tribuna" e interditar o jornal. Imediatamente, os policiais entraram em ação, apreendendo a edição, desmontando a maquina para que não continuasse a rodar e ocupando o jornal, cujos telefones foram igualmente interditados, quanto aos motivos determinantes da ocupação, nada sabemos, o que podemos informar é que a edição de hoje deveria publicar um manifesto de Carlos Lacerda à nação anunciando sua proxima volta ao Brasil. As 13 horas, quando deixamos a redação do jornal ali ficou o choque da Policia Especial, informando-nos seu comandante que ali permaneceria aguardando ordens superiores".

O trecho da rua onde funciona a "Tribuna da Imprensa" foi interditada à passagem de veiculos, sendo grande o numero de populares que se aglomerou nas imediações do jornal.

A APREENSÃO

RIO, 24 (Sucursal) — Confirmando a noticia da apreensão de hoje do vespertino oposicionista "Tribuna da Imprensa", podemos adiantar que a redação daquele jornal foi interditada por elementos da policia.

Todos quanto se encontram em seu interior estão impedidos de se retirarem, assim como a entrada de qualquer outra pessoa.

A ação das autoridades na apreensão dos jornais foi das mais eficientes, não tendo nenhuma banca recebido exemplares da edição de hoje.

NASSER OFICIALMENTE CONVIDADO PARA UMA REUNIAO, PELO COMITÊ DOS CINCO

Tratar-se-ia de discutir a internacionalização do Canal de Suez — O presidente egipcio estaria disposto a debater o problema — Criticas ao Paquistão — Regresso de Foster Dulles aos Estados Unidos — Chepilov, em entrevista à imprensa, analisa longamente o transcorrer da Conferencia, reafirmando a posição sovietica — Ler na 4.ª pagina

LONDRES, 24 (UP) — Urgente — A comissão de cinco potencias designada na Conferencia do Canal de Suez, convidou, hoje, oficialmente, ao presidente do Egito, Gamal Abd-El Naser, para uma reunião a fim de tratar da internacionalização do canal.

O chefe do governo australiano, Robert G. Menzies, levou, pessoalmente, o convite à embaixada egipcia. Esta é a primeira medida proposta no Plano Dulles para resolver a crise de Suez.

As notas declarações dos sovieticos e os novos movimentos militares dos ocidentais aumentaram, contudo, a tensão esta noite.

O ministro de Relações Exteriores sovieticos, D. T. Chepilov, que regressará amanhã a Moscou, advertiu que não devia "subestimar-se" a gravidade da situação se os ocidentais puserem em pratica "uma estrategia de posição de força".

Ao mesmo tempo, a Grã-Bretanha pôs em serviço uma grande força expedicionaria perto de Salisbury, o lugar tradicional para as manobras militares britanicas situado junto aos portos de embarque do canal.

Menzies pareceu surpreender-se de que tantos jornalistas e fotografos esperavam-no frente à embaixada egipcia.

Chegou a ela às 9,45 horas da noite.

Os jornalistas perguntaram-lhe porque ia à embaixada e Menzies respondeu:

"Não sei. Talvez seja melhor que vocês med igam como descobriram que viria aqui".

A comissão de cinco potencias havia decidido manter em segredo suas atividades mas apesar disso soube-se que os delegados tinham o proposito de aproximar-se imediatamente a Nasser, com o proposito de averiguar cortesmente se queria reunir-se com a comissão.

enzies rompeu com todos os precedentes diplomaticos ao entregar a nota pessoalmente. Era o chefe do governo de uma nação soberana e poderosa que visitava ao embaixador de outra. Ordinariamente é o embaixador o que acorre para ver ao chefe do governo.

Menzies rompeu com todos os vencer a Nasser de que a comissão deseja resolver quanto antes a crise do Canal.

Menzies partiu pouco depois da embaixada e disse que o embaixador, Sami Abul Fetuh havia acedido a enviar a Nasser a mensagem que lhe entregou, tão logo lhe fosse possivel.

O primeiro ministro australiano esteve reunido 20 minutos com o embaixador.

À entrevista não assistiu o comandante de aviação Aly Sabry, observador de Nasser na Conferencia de Londres.

Sabry partirá, apanhá, para o Cairo e é provavel que leve consigo a nota para ser entregue a Nasser.

Menzies manifestou que a nota continha umas 500 palavras, mas negou-se a revelar seu conteúdo.

NAS COMEMORAÇÕES DE VARGAS EM S. PAULO

DISCURSOS NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA (2.ª PAGINA) COM INCIDENTE — SUSPENSA A SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL (2.ª PAGINA) COM INCIDENTE

O Regime Ameaçado e a Manifestação do Pensamento

Volta a taldar-se a atmosfera politica. A crise se infla, num momento, de intensidade, e pairam, no ar os temores de golpe, de transformação do regime, de subversão da ordem. A claudicante democracia brasileira passa por uma de suas mais agudas provas oferecendo perspectivas de abalo proximo, suscetivel de engolfar este regime, tão anemico e linfatico, na encarvoada noite de uma ditadura.

E' contra essa hipotese, tão viavel nos paises latino-americanos, onde a democracia não criou raizes, que vimos opôr o nosso protesto. Defendemos sempre a tese, segundo a qual as autoridades constituidas devem ser prestigiadas, pois a unica teoria aceitavel da revolução é a que admite a deposição do tirano, quando a tirania se comprovar, seja na opressão, seja na corrupção. Entendemos que o governo brasileiro tem falhas enormissimas, mas imputamos essas anomalias do regime menos aos seus titulares do que às instituições.

O mal — profundo mal, — de que sofre o Brasil é institucional. Deveriam os homens de hoje, todos quantos estão empolgados com a ideia de um golpe de Estado, a eventual deposição do presidente, a substituição de uns membros do governo por outros, que essas alterações acidentais nada adiantam. São as instituições que enfermaram; são as instituições que adoeceram. E, enquanto se procura, nos defeitos dos homens, remedio para a doença da nossa democracia, esta não é curada.

Os regimes de liberdade, com todos os seus vicios, são preferiveis às ditaduras, maxime no Brasil, onde o baixo nivel civico dos politicos, a deseducação politica do povo e o despreparo formidavel, imenso, assombroso das classes dirigentes faz dos governos despotismos primarios ambiciosos, delirantes de cobiça.

Para nós, o sr. Kubitschek não é o ideal. Mas, nos regimes politicos, como o nosso, temos de nos conformar, se quisermos, pelo menos, preservar na linha da democracia de consulta e de partidos, sobretudo na linha do sagrado direito de termos opinião, quando e como entendermos. O sr. Kubitschek é a pessoa, numa instituição arruinada. Nada adiantará invetiva-lo. Por isso mesmo, por esse fundamental motivo, temos o dever de contribuir, com o que pudermos, na medida das nossas forças, para que não sejamos uma caricatura de país, um arremedo de nação, sempre caindo ou tendento a cair nos alçapões dos periodos discricionarios.

Se protestamos, e o faremos sempre, contra o fechamento de um jornal, pois a democracia não vive, nem sobrevive sem as janelas abertas da livre manifestação do pensamento pela imprensa, tambem protestamos contra qualquer tentativa, contra qualquer campanha, contra qualquer iniciativa que vise à instauração de uma ditadura, ainda que esta se escude na capa dissimuladora de uma legalidade arranjada.

EXPORTADORES DE CAFÉ ENTRARIAM EM "LOCK-OUT"

SANTOS, 24 (Da Sucursal) — Realizou-se hoje à tarde uma reunião no Departamento dos Exportadores, da Associação Comercial. O sr. Geraldo de Melo Peixoto, presidente da entidade, fez uma exposição dos trabalhos do IBC no Rio de Janeiro e procedeu à leitura do memorial que à mesma Junta enviou ao presidente da Republica sobre a situação do café. A imprensa não pôde assistir à reunião, mas ao que fomos informados, os exportadores estariam dispostos a reclamar do governo as medidas necessarias para acabar com as irregularidades na exportação, e, se necessario, recorrer ao "lock-out". Foi dado carater permanente à reunião, até a proxima semana, quando será tomada uma decisão definitiva.

O CASO DAS RESERVAS FLORESTAIS

O CERCO DE TROIA

Ler na pagina 5

DISPENSA A "STANDARD MOTOR" 1.000 EMPREGADOS

LONDRES, 24 (A. F. P.) — A "Standard Motor", de Coventry, anunciou a dispensa, o fim do mês, de 1.000 empregados. Estes receberão, nessa ocasião, o montante de uma semana de salarios, a titulo de indenização. A referida empresa precisou que foi obrigada a tomar tal medida em virtude da diminuta venda de automoveis, das medidas restritivas tomadas em alguns mercados estrangeiros e da compressão do credito na Grã-Bretanha.

LEVANTADAS AS RESTRIÇÕES AOS ESTRANGEIROS NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24 (AFP) — Varias medidas restritivas concernentes à entrada de estrangeiros na Argentina, que haviam sido adotadas em 1952 pelo governo Peron, acabam de ser levantadas pelo governo provisorio. Assim é que a partir de ontem a autorização de "livre desembarque" será valida por um ano em lugar de três meses. A clausula que obrigava os imigrantes a fixar-se num raio superior a 100 quilometros da Capital Federal foi igualmente ab-rogada, bem como a obrigação para os imigrantes de conservar, durante três anos, a mesma atividade profissional que a mencionada sobre a autorização de desembarque.

VISTO PARA A CAPITAL CHINESA

NOVE DIAS E OITO NOITES DE TREM MOSCOU A PEQUIM

Não é permitido levar dinheiro russo para a China comunista — Imenso comboio, quase sem conforto

De José Guilherme Mendes — Ler na 6.a pagina

"CONVENÇÃO REPUBLICANA" — SÃO FRANCISCO — Numerosa e atenta assistencia ouve os discursos pronunciados no imenso recinto de Cow Palace, por ocasião da abertura dos trabalhos da Convenção Republicana, nesta cidade. Como se sabe, os nomes de Eisenhower e Richard Nixon foram confirmados como candidatos a presidente e vice-presidente republicanos nas proximas eleições norte-americanas. (Foto United Press)

IMPRESSIONANTE PROCISSÃO — TINOS, GRECIA — Numa impressionante cena desta procissão, muitos dos fieis se deitam no meio da rua a fim de permitir que o icone sagrado (imagem da Virgem) seja conduzido sobre eles. Cerca de 18.000 peregrinos gregos vieram de varias partes do país assistir à cerimonia religiosa. O icone foi descoberto em 1822, numa gruta com a qual sonhara uma velha religiosa. Consta que muitos invalidos têm sido curados após a peregrinação a essa antiga ilha do Egeu. (Foto U. P.)

SOLENIDADE EM HOMENAGEM À MEMORIA DE VARGAS — Realizou-se ontem, no Teatro Colombo, uma sessão solene em homenagem à memoria de Getulio Vargas, pela passagem do segundo aniversario de sua tragica morte. Iniciando essa sessão, falou o general Porfirio da Paz, que analteceu a obra do ex-presidente. Em seguida falou o representante do prefeito de São Paulo, sr. Aluisio Genhald, sendo seguido do sr. Oscar Pedroso D'Horta, e de muitos outros oradores. Prosseguindo, fez uma conferencia sobre o tema "A carta-testamento de Vargas e a realidade brasileira", o deputado Frota Moreira. Finalizando a sessão solene foram executados o Hino de Adeus a Getulio Vargas e o Hino Nacional. No cliché um aspecto da mesa que presidiu a sessão, quando falava o general Porfirio da Paz.

Chuvas torrenciais provocam 58 mortes

ESTAMBUL, 25 (AFP) — Cinquenta e oito pessoas morreram afogadas no "Vilayet" de Adiyaman, no leste da Turquia, em consequencia das chuvas torrenciais na região.

Uma grande area das terras cultivaveis está submersas e assinalam-se importantes perdas em rebanhos.

O BUSTO NO ANHANGABAU — Na madrugada de ontem, no Anhangabau e nas praças da Republica e da Sé, foram colocados sob pedestais de madeira, bustos, em tamanho natural, do ex-presidente Getulio Vargas. Tambem, por simpatizantes anonimos de Getulio Vargas, foram trocadas as placas da avenida Jabaquara, por outras, trazendo a denominação de avenida "Getulio Vargas". Sob as novas placas foram colocadas framulas com as cores verde e amarela. Durante todo o dia de ontem, tanto junto às placas, como junto aos bustos, houve aglomeração de pessoas, formando-se, por vezes, comicios, nos quais populares exaltavam as qualidades do ex-presidente da Republica. No cliché, um dos bustos, em bronze, colocado por anonimos, nos jardins do Vale do Anhangabau, ontem, quando transcorreu o segundo aniversario da morte do ex-presidente Vargas.

A BUROCRACIA CRIOU RAIZES

JOÃO DE SCANTIMBURGO

O presidente da Associação Paulista de Cafeicultores mandou, ao presidente do Instituto Brasileiro do Café, um telegrama, que encerra, no seu conciso numero de palavras, uma severa e incontestavel critica ao Estado mecanico e burocratico, que vai asfixiando a nação, tanto e em tais proporções, que uma empresa do vulto e da importancia da American Coffee chega a manifestar, por carta, o seu desalento às autoridades federais. Diz esse despacho, que são necessarias cento e vinte e seis vias de documentos, que se deve caminhar dezoito quilometros e percorrer varias repartições, para se poder exportar uma saca de café. Esse martirio, essa provação a que são submetidos os brasileiros que apenas querem mandar para fora do país um produto, base do nosso orçamento cambial, pois lhe assegura em cerca de oitenta por cento da nossa receita em dolares, foram criados e são sustentados pela burocracia, pelo sistema burocratico, pela politica de clientela, pelo eleitoralismo, pela democracia liberal, partidaria, insensivel às solicitações do civismo, preocupada com regulamentos, estatutos, e o legalismo multiforme dos controles, das leis, das portarias, das instruções, que dão ao funcionario publico um poder ilimitado, embora dissipado pelo anonimato coletivo, para entravar a marcha dos negocios e o desenvolvimento economico da nação, a burocracia é o cancro de todos os sistemas politicos onde se entranham as raizes de sua destruidora nocividade.

O telegrama do presidente da Associação Paulista de Cafeicultores é um libelo. Mas não vai adiantar nada. Reconhecem ser ele certo, todos quantos o leram, inclusive as autoridades da Republica. Ninguem, todavia, tem forças, energia, prestigio, visão, disposição, capacidade, para realizar a obra, que seria gigantesca, tão grande quanto a que Hercules realizou nas estrebarias de Augias de reformar o serviço civil e de reformar a administração, de maneira que ficasse ela adaptada ao racional em organização burocratica. A natureza do Estado é essa. E' uma das heranças de Napoleão, que, ao contrario das heranças, cresceu, multiplicou-se, vindo a ser esse monstro, alimentado pela tecnica, que asfixia as democracias liberais, e os regimes sujeitos ao processo eleitoral vigente aqui.

Tão perniciosa é a burocracia, que se universalizou, e hoje está instalada inclusive nos lares. Não ha empresa onde não se registre a presença da burocracia, nos iguaços de papel, que são precisos, para os controles numerosos, e para as exigencias legais. Disse Sombart que deve o capitalismo o seu surto espantoso às partidas dobradas, isto é, à contabilidade dos lançamentos correspondentes. Esse ponto de partida, no entanto, vem sendo, tambem, a sua ruina, pois a burocracia das empresas, como do Estado, consome partes vitais da receita, que poderiam ser aplicadas em obras reprodutivas.

Os cafeicultores terão que continuar andando dezoito quilometros, a preencher cento e vinte e seis vias e a percorrer varias repartições, porquanto não vemos nos lideres do Brasil de hoje, na administração e nas camaras, resolução para uma obra reformadora que, individualmente, todos entendem ser necessaria levar a cabo, mas que coletivamente não podem realizar, por isso que é impossivel mudar a essencia do Estado mecanico e burocratico, demoliberal, clientelistico e eleitoral. O mal é de origem. Não depende do Instituto Brasileiro do Café, do Banco do Brasil, do Ministerio da Fazenda, do presidente da Republica. Depende do regime, do sistema politico, de uma ordem de coisas que vive e sobrevive, graças à centralização burocratica. Por outro lado, ainda em consequencia do regime pseudodemocratico e da concepção contemporanea de Estado, as funções deste cresceram muito, tendo se ampliado os encargos da administração publica. Faz hoje parte a burocracia do funcionamento dessa maquina gigantesca. Seria preciso organiza-la, racionaliza-la, disciplina-la no serviço do Estado. Quem, no entanto, o conseguirá se as mais absorventes preocupações são as da compulsoria do general Denys e a prorrogação dos mandatos, isto é, do emprego? A politica de clientela, a politica de viveiros eleitorais, a politica de engorda do funcionalismo, a politica dessas contrafações de democracia, de falsas noções de democracia, não fará nada. Ao contrario, vai sempre aumentando os quadros do funcionalismo, e produtores, exportadores e importadores, os que não têm ambições politicas, nem se imiscuem nos assuntos partidarios, esses sofrem, protestam, esperneiam, sem resultado algum. A burocracia criou raizes, como cancer, e como essa molestia maligna, vai acabando com as nações. Daí, verificarmos, que a ciencia faz descobertas e produz inventos maravilhosos, dando ao homem poder assombroso, em comparação com o que tinha ele ha um seculo, mas não se resolvem problemas elementares, como, por exemplo, o da agua e esgotos em São Paulo, o das estradas, o do padrão de vida das populações, o do ensino, o dos transportes, que fica cada vez pior, como é o caso da C.M.T.C., da Central, do Lloyd. O Estado mecanico e burocratico é um empecilho. Aqui e em todo o mundo, pois a natureza da burocracia é uma só, no Brasil, nos Estados Unidos ou na Russia. Não ha diferença para essa praga.

Momento

BILHETE AO GOVERNADOR

Tanto falaram dos bilhetes "administrativos" do governador, que eles estão rareando. A ultima das manifestações saidas da secretaria civil dos Campos Eliseos, foi aquele telegrama sobre cães: "os cães que ladram aí, aqui ladram tambem", explosão provocada pelas criticas feitas à conduta do ex-chefe da Casa Militar da Presidencia Café Filho, a respeito da politica atomica. Tavora, a cujo estilo de rude franqueza deve ter agradado esta manifestação de violencia telegrafica, respondeu sensibilizado, e veio o silencio na sintetica porem marcante correspondencia do governador para seus auxiliares.

Agora, porem, mesmo não tendo em consideração a insignificancia desta procedencia, vai um bilhete, diferente no estilo (quem somos nós para falar alto em questões politicas!) nem tão sintetico nem tão sugestivo como o de sua excia. Não podemos, porem, perder esta oportunidade que nos oferecem os ratos de Cananeia, que saindo das matas como em formações de batalha, investiram contra a pequena cidade, sabe lá com que naturais intenções de colher alimento, talvez esfaimados, vitimas de uma concentração que não pode ainda ser explicada, e que revela a inobservancia dos conhecidos principios humanos de agir escondidamente. Aliás, esse fenomeno é curiosissimo, pois os roedores, com a sua agilidade e sua capacidade de atuação subterranea, sempre se constituiram em excelentes professores dos roedores bipedes, esses que não põem a mão em cumbuca facilmente, muito pelo contrario, mesmo descobertos, procuram escapar. E' o rato, pelo fato de cair na ratoeira, uma criação em nada notavel da arte de furtar. Sua fama infamante vem talvez de serem bastante instintivos, por isso mesmo mais faceis de serem capturados. E' de se notar que, na nossa vida em sociedade humana, quando se diz de alguem: "é um rato", é porque o infeliz comete pequenos roubos, habilidades bobas, que o levam sempre a ajustar contas com a policia.

***

Nosso bilhete ao governador vai assim sem forma epistolar, alinhavando considerações aparentemente sem sentido, mas que levam à consideração de que esses ratos de Cananéia formulam uma advertencia ao ilustre ocupante dos Campos Eliseos. Assim como quem diz: v. excia prometeu ser inexoravel com os ratos bipedes, mas, na verdade, na cauda de tantos inqueritos, a não ser alguns ratos, pequenos como nós, apanhados em flagrante, vossa excelencia parece desorientado, não tendo feito sentir, na amplitude anunciada, a ação contra a ratazana. Na verdade, senhor governador, o simbolo da vassoura parece revelar uma certeza subconsciente de que a ação efetiva só poderia mesmo, neste país, focalizar os ratinhos vagabundos, que deixam o rabo de fora nos pequenos avanços e pequenos esconderijos. Esta é uma conjetura. Poderiamos admitir outra: o simbolo da vassoura quer significar que será feita uma varredura completa, de forma que não escape ninguem sobre quem recaia as provas da ladroagem. Entretanto, a não ser a vossa recomendação ao secretario da Saude, para agir com presteza contra nós, o que há é um silencio impressionante sobre a marcha lenta, desconcertante, dos inqueritos instaurados." "O governador do Estado acompanha, pessoalmente, o trabalho da Secretaria (da Saude), solicitando-nos informações com frequencia. Recomendou o chefe do Executivo o maior rigor da nossa parte na luta que estamos realizando, presentemente, em Cananeia". Evidentemente essa recomendação se impunha. O povo do litoral, a não ser das estações balneárias onde se pode exibir a elegancia dos "shorts" e dos "biquines", vive atribulado por uma serie imensa de deficiencias, e não poderia ficar o governo desatento, neste caso dos ratos, que, pela sua enorme quantidade, talvez chegassem a roer, na carne viva, os nossos caixas".

***

Essa lamentação parece ter o sentido de um protesto contra os dois pesos e as duas medidas da justiça humana. A publicidade dada ao caso dos ratinhos silvestres contrasta com o grande, profundo silencio dos inqueritos sobre a ladroagem cosmopolita, que a vassoura deveria varrer. Os inqueritos, mesmo chegando à alçada policial, continuam atrás da cortina do segredo. Cidadãos assustados prestam depoimento, mas o segredo da justiça faz lembrar as sessões secretas das Camaras, sob o olhar desconfiado dos cidadãos. O general Tavora, recentemente, deu um exemplo salutar: não quis segredo relativamente ao caso da politica atomica, e acabou corajosamente despertando simpatias populares. O segredo explica-se quando a investigação da verdade se restringe ao terreno das sindicancias. Mas quando os inqueritos se instalam, a bem da verdade, pró ou contra os indiciados, o publico devia ser informado.

Para os ratinhos silvestres de Cananeia que saem inocentemente do mato, à luz do sol, para "agir" energia e publicidade; para os outros ratões traiçoeiros, que "engordam" à custa dos serviços publicos, esse silencio que lhes permite fazer as manobras mais audaciosas, e usar aquelas mistificações que o tempo, nos inqueritos, protege. Aliás, o sr. Coutinho Cavalcanti, em questão de ratos, está bem orientado: "Faço questão de frisar — diz ele — que a atuação da Secretaria (da Saude) no caso das ratadas, foi a mais rapida, foi a mais pronta..."

A não agir assim contra esses perigosos e farsantes ratos da cidade, é cometer, depois da propaganda feita, Deus me perdoe, uma tremenda rata... — C

GOVERNO DO ESTADO

RECOMENDA O GOVERNADOR QUE SE EVITE AO MAXIMO A BUROCRACIA

O governador do Estado encaminhou aos secretarios de Estado presidencia da Caixa Economica e Instituto de Previdencia, o seguinte oficio circular:

Recomendo a V. Excia. que sejam baixadas instruções aos srs Diretores de Departamento para que evitem, ao maximo, a burocracia na tramitação de processos e demais papéis, principalmente quanto a inuteis oficios entre os diversos orgãos, que só devem ser expedidos, quando essa formalidade for de todo indispensavel.

Recomendo, ainda, seja proibida aos mesmos Diretores, toda e qualquer correspondencia protocolar, inclusive, em resposta, de forma a evitar inutil sobrecarga de serviço e despesas ao Estado"

EFETIVAÇÃO

O governador Janio Quadros assinou atos efetivando nos cargos de secretarios dos Negocios da Segurança Publica e do Trabalho, respectivamente, os srs. Carlos Eugenio Bitencourt da Fonseca e José Adolfo Chaves Amarante, que vinham, há meses, respondendo pelo expediente daquelas pastas.

PROMOÇÕES

O governador Janio Quadros baixou decreto dispondo que "as promoções de servidores de quaisquer categorias, das estradas de ferro do Estado ou sob a sua administração, dependerão, sempre, de autorização do governador. As promoções feitas sem observancia dessa formalidade, serão consideradas insubsistentes, ficando responsaveis os dirigentes da estrada, por qualquer prejuizo que resultar dessa falta. Pelo referido decreto foram consideradas de nenhum efeito as promoções ordenadas pelas administrações das estradas, a partir de 1.o de julho de 1956.

ENSINO INDUSTRIAL

O governador Janio Quadros assinou decreto dispondo sobre a criação, no Departamento de Ensino Profissional, da Secretaria de Estado dos Negocios da Educação, do "Fundo do Ensino Profissional", que terá, por finalidade precipua, que forneecr recursos extraordinarios ao ensino industrial oficial, a fim de iniciar, desenvolver ou aperfeiçoar, em carater supletivo, as diversas atividades tecnicas, pedagogicas, cientificas ou administrativas, que caracterizam esse ramo do ensino. Compete ao "Fundo do Ensino Profissional" facilitar aos funcionarios das escolas e cursos subordinados ao Departamento do Ensino Profissional a execução dos seus programas de trabalho: conceder premios aos melhores alunos, alem de outras atribuições.

AFASTAMENTO

Em oficio aos titulares das diversas pastas do governo, e por determinação do governador do Estado, o chefe da Casa Civil do Palacio do Governo comunicou que o afastamento inicial de funcionarios, para frequentarem cursos mantidos pela Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras somente será permitida — de acordo com a lei — quando esses funcionarios perceberem vencimentos não superiores a quatro mil cruzeiros e que tenham sido aprovados em concurso de habilitação. O oficio solicita a mais rigorosa observancia do dispositivo legal que disciplina a materia, devendo, assim, ser reexaminados os casos por ventura existentes ao desabrigo da lei, os quais deverão ser relacionados ao Gabinete do Governador.

CUMPRIMENTOS

O governador do Estado enviou ao sr. Otavio Mangabeira, por ocasião da passagem de seu aniversario natalicio, o seguinte telegrama:

"Na oportunidade do aniversario natalicio prezado amigo tenho a satisfação enviar respeitoso abraço melhores votos todas felicidades, pedindo a Deus conserve por muitos anos grande cidadão exemplo marcante virtudes civicas pt."

RECOMENDAÇÃO

O governador do Estado enviou ao dentista Salvador Pisani, do Grupo Escolar de Pederneiras, o seguinte telegrama:

"Não desejo receber novas reclamações seu trabalho. Peço maxima cooperação".

TRITICULTURA

Em despacho ao titular da Agricultura, o governador do Estado determinou fosse submetido ao ministro da Agricultura esboço de Convenio entre a Secretaria da Agricultura e o Ministerio da Agricultura objetivando a expansão da triticultura em São Paulo.

FESTA DO CHÁ

Em avião da Secretaria da Agricultura, se o tempo permitir, viajarão hoje para Registro, no Vale do Ribeira, o secretario da Agricultura sr. Jaime de Almeida Pinto e os deputados Leoncio Ferraz Junior e Ciro Albuquerque. O deputado Leoncio Ferraz é portador de mensagem que o governador Janio Quadros dirige aos cultivadores de chá e agricultores daquele municipio, excusando-se por não poder comparecer pessoalmente à festa do chá para a qual recebeu convite, em abaixo assinado e de que foi portador o parlamentar referido.

O Lider da Maioria Resignará Se Passar o Projeto de Prorrogação

AS DIFICULDADES QUE ENFRENTARÁ A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO DO CASO JANGO

RIO, 24 (Do nosso observador politico) — Decide-se dentro de horas, em uma reunião, a sorte e a dignidade de um partido O sr. Vieira de Melo, lider da maioria, convocou os lideres de bancadas do PSD, para a abertura dos debates em torno da prorrogação dos mandatos. Quer o deputado baiano obter os pontos de vista das diversas representações pessedistas, para então fixar uma diretriz. Desde logo, porem, está claro: o sr. Vieira de Melo exige que lhe seja dada uma completa solidariedade. Anteriormente, quando a imoralidade agora concretizada em emenda era apenas uma hipotese, deu energica entrevista, condenando a manobra e ponderando sobre seus inconvenientes. Desde então, o sr. Vieira de Melo passou a ser olhado com certo descontentamento pelo grupo prorrogacionista, ainda mais porque insiste em que usará de todos os recursos para impedir que o Legislativo caminhe para o suicidio.

Não se trata da moralização, mas da propria sobrevivencia do regime que estará em perigo, reafirmou o lider da maioria, firmando uma fé punica na luta contra a indignidade que se pretende praticar contra os direitos inalienaveis do povo. Para ele, a prorrogação dos mandatos parlamentares será um acinte ao seu eleitorado, com o qual em hipotese nenhuma concordaria.

Mas, há um aspecto cuja gravidade não pode ser deixada à margem. O sr. Vieira de Melo não pretende continuar lider, caso lhe falte a ratificação de atitude, pelos lideres de bancadas pessedistas. Não poderia continuar comandando um partido que lhe nega poderes para encaminhar sua orientação politica.

A reunião pessedista assume importancia impar. Já a UDN, pelo seu diretorio nacional, extra-oficialmente deliberou combater a proposição, ficando o sr. Afonso Arinos incumbido de formular apelos aos seus liderados que assinaram a emenda, no sentido de acatarem a orientação que o partido vai fixar, através de uma nota oficial a ser divulgada proximamente.

Politicamente há a considerar ainda o episodio da criação da Comissão Parlamentar de Inquerito, incumbida de investigar as acusações formuladas contra o vice-presidente da Republica, no caso da exportação de madeiras para os paises do sul. Instalada ontem, com um presidente pessedista e um relator populista, já a UDN levantou seu protesto. Entende que um dos lugares deve caber a ela, segundo partido naquele orgão, em numero. Invoca a tradição, como fonte abastecedora de suas pretensões. Logicamente, não há razão que assista aos udenistas. A maioria parlamentar tem o direito de se defender num tribunal politico, como é o caso. Politicamente talvez fosse mais interessante que houvesse sido dado o lugar aos udenistas porque, no caso o que se pretende é que não pairem duvidas a respeito.

A verdade, porem, é que essa comissão de inquerito não pode funcionar. Não tem poderes para tal. A Constituição prevê que o processo contra ministro de Estado, vice-presidente ou presidente da Republica, somente pode correr pelo Supremo Tribunal Federal. Não se pode entender que haja uma dilatação de competencia, para atribuir-se a um orgão parlamentar, o direito de exigir depoimentos de vice-presidente da Republica. Já existe um parecer do deputado Raimundo de Brito, sobre fato anterior que envolvia um ministro de Estado.

Deputados da maioria vão levantar essa preliminar: a incompetencia da comissão.

Aliás, na realidade, esse orgão não terá como apurar a denuncia. Quando fato semelhante foi noticiado, referentemente a cidadãos chilenos, o Parlamento daquele país constituiu comissão identica. Chegando a Buenos Aires, o governo Aramburu negou-lhe documentos e fontes de pesquisa. A comissão não teve como investigar qualquer coisa.

Alem disto, admitido o poder para que a comissão chame o vice-presidente, teria que se admitir tambem que sua estatura não corresponde à autoridade que vai ouvir. Teriamos que ver constituida uma comissão, integrada, no minimo, do presidente e dos lideres da Camara.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

HOMENAGEADA PELO PLENARIO A MEMORIA DO PRESIDENTE VARGAS

Diversos oradores, das mais diversas correntes politicas, examinaram a personalidade do estadista desaparecido a 24 de agosto de 1954 — Incidentes ocorreram durante a intervenção do sr. Arruda Castanho, que investiu contra a pessoa do vice-presidente da Republica — Suspensa a sessão durante cinco minutos — Premios aos produtores de trigo

Nos termos de requerimento apresentado pela sra. Conceição da Costa Neves, e subscrito por numero regimental de deputados, a sessão de ontem da Assembleia foi inteiramente dedicada à memoria do falecido presidente Getulio Vargas.

Representantes de todas as bancadas usaram da palavra para externar sua apreciação sobre a personalidade do discutido estadista, tragicamente desaparecido a 24 de agosto de 1954.

Primeira na ordem dos oradores, a deputada Conceição da Costa Neves chamou a atenção do plenario para o traço que considera marcante na carreira politica de Vargas, isto é, a de lider incontrastavel das classes trabalhadoras em determinado periodo da evolução brasileira. Precisamente nesta fase de incriveis dificuldades para os assalariados do país, é que estes sentem a falta que está fazendo o pulso do estadista esclarecendo que lhes deu um estatuto de defesa. Concluiu citando, a respeito de Vargas, a opinião de dois escritores paulista, o prof. Miguel Reale e o deputado federal Menotti Del Picchia, ambos inteiramente favoraveis ao ponto de vista sustentado pela oradora.

A seguir, ocupou a tribuna o sr. Ralph Zumbano, que leu e comentou a carta de Vargas, escrita, como não se ignora, horas antes de seu suicidio. O orador frisou, particularmente, as passagem em que o ex-presidente afirmava o carater anti-imperialista da luta que sustentou durante os longos anos em que se manteve no poder.

Sucederam-se, com a palavra, os srs. Martinho Di Ciero, Juvenal Rodrigues de Moraes, Vicente Botta e Luciano Nogueira Filho, todos com uma exceção, unanimes em acentuar a fisionomia progressista da politica de Vargas. A exceção esteve no pronunciamento do ultimo dos parlamentares enumerados, o qual se excusou ao trabalho de examinar "a obra do estadista" e preferiu fixar-se apenas "no homem".

O sr. HiHilario Torloni falou em nome da extinta Ação Integralista Brasileira. Afirmou insuspeição, pois foi, no passado, quando muito jovem, um dos perseguidos por Vargas. Todavia — acentuando que a carta do ex-presidente condensava grandes parcelas da ideologia do sr. Plinio Salgado, que o extinto não "soubera realizar, ou não tivera forças para realizar" — protestava contra a campanha de odios desencadeada "pelos inimigos do grande lider", daqueles que de fato "o assassinaram".

"OS TRAIDORES"

Enalteceu o deputado Cantidio Sampaio a atuação politica de Vargas como nacionalista, como ideologo e condutor das correntes que lutam pela "emancipação economica do Brasil". Nesse sentido, citou como realizações fundamentais dessas diretrizes a Petrobrás, a Electrobrás e a usina siderurgica de Volta Redonda. Isto — acentuou — despertou a furia de "estrangeiros ambiciosos e brasileiros traidores". Aludiu, em tracos largos, à campanha que culminou na madrugada de 24 de agosto. Concordou em que surgiu aí "um mar de lama", mas essa lama escoria da "alma enraivecida dos traidores".

O orador seguinte, o sr. Wilson Rahal, usou da palavra em nome do P. S. B. Homenageou a memoria de Vargas, segundo declarou, por ter sido a personalidade, completa e contraditoria, em que milhões de brasileiros, sofredores e humildes, acreditaram durante longos anos.

VARIOS INCIDENTES

Alguns incidentes se verificaram quando expunha os seus sentimentos o deputado Arruda Castanho. Aludiu ao fechamento do jornal "Tribuna da Imprensa", afirmando que são os mesmos elementos que praticavam no momento esta violenca que levaram Vargas ao suicidio. Passou, então, a dirigir pesados ataques ao sr. João Goulart, a proposito das acusações formuladas ao vice-presidente da Republica. Protestou contra estas palavras o sr Osvaldo Massei. "Assim como reagia — frisou — contra os que tentam envolver o sr. Janio Quadros em crimes de contrabando, não admitia que, sem exame devido do assunto por parte da Comissão Parlamentar de Inquerito, para tanto nomeada, se investisse contra o vice-presidente da Republica pela maneira sumaria com que o fazia o sr. Arruda Castanho.

Numa questão de ordem, o sr. Cantidio Sampaio disse que era o orador, o sr. Castanho, "uma especie de ponte dos Campos Eliseos", o deputado que diz em voz alta o que pensa com seus botões o governador Janio Quadros. A seu criterio o sr. Arruda Castanho recebera ordens do chefe do Executivo estadual para "insultar a memoria de Vargas".

Protestou o deputado Araripe Serpa contra a apreciação do sr. Cantidio Sampaio, considerando-a "uma reles calunia".

Daí para a frente a sessão francamente se tumultuou. Não desejando o sr. Arruda Castanho atender às advertencias do presidente, deputado Rui de Almeida Barbosa, de que deveria "manter-se dentro dos objetivos para os quais fora convocada a sessão", esta foi suspensa durante cinco minutos.

"E' MUITO CEDO"

Falando em nome da UDN, o sr. Abreu Sodré se excusou a um pronunciamento politico. Respeitava a memoria de Vargas, mas julgava muito cedo para um julgamento desapaixonado sobre o estadista.

Já os srs. Rocha Mendes Filho e Mauricio dos Santos obedeceram a criterio diferente. Enalteceram a diretriz antiimperialista do ex-presidente, com a afirmativa de que esta linha nacionalista tem a importancia historica e a substancia necessarias para neutralizar muitos dos seus erros.

O sr. Franco Montoro, depois de focalizar aspectos da politica brasileira nos ultimos tempos, afirmou: — "A melhor homenagem que devemos prestar à memoria do grande morto é a disposição sincera de, acima de divergencias pessoais e partidarias, unirmo-nos todos no esforço dedicado e heroico de dar ao nosso povo sofredor, faminto e angustiado, uma vida menos cara, menos injusta e menos desumana".

Encerrando a serie dos oradores, o sr. Araripe Serpa enalteceu Getulio Vargas como patriota e recordou palavras de sua carta-testamento, segundo as quais o odio constitui um elemento dissolvente e apenas o "amor constroi para a eternidade".

PREMIOS AOS PRODUTORES DE TRIGO

Apresentou o sr. Mauricio dos Santos o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.o — O Poder Executivo fica autorizado a distribuir anualmente, até o limite de Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), premios aos produtores de trigo.

Artigo 2.o — Sessenta dias após a publicação desta Lei será baixado o Decreto que a regulamenta, estabelecendo o numero de premios, a importancia de cada um, e normas para a inscrição dos concorrentes.

Artigo 3.o — Os concorrentes serão julgados e classificados por uma comissão de oito membros designada pelo governador do Estado, dela devendo fazer parte obrigatoriamente o secretario da Agricultura, o diretor do Instituto Agronomico de Campinas, e um representante da FARESP.

Artigo 4.o — Os premios serão distribuidos obedecendo-se ao criterio da produtividade e da qualidade do produto.

Artigo 5.o — Dos premios a serem distribuidos será denominado "Premio Fernando Costa", aquele a ser entregue ao produtor classificado em primeiro lugar.

§ unico — O "Premio Fernando Costa" não será nunca inferior a Cr$ 300.000,00 (trezentos mil cruzeiros).

Artigo 6.o — As despesas decorrentes da presente lei, correrão à conta de verbas que deverão ser consignadas no proximo orçamento.

Artigo 7.o — Esta lei entrará em vigor da data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

LINO DE MATOS AO REGRESSAR DO RIO:

"UNIÃO DAS FORÇAS POPULISTAS PARA CONTINUAÇÃO DO REGIME DEMOCRATICO"

Procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo por volta das 15 horas de ontem o senador Lino de Matos. Logo depois de seu desembarque, em contato com a reportagem teve oportunidade de afirmar que depois das conversações mantidas com o sr. Ademar de Barros, o PSP havia chegado a uma conclusão sobre a situação politica nacional:

— "A união de todas as forças populistas é um imperativo para a continuação do regime democratico no Brasil. Nesse sentido está se movimentando o partido, tendo em vista as proximas eleições municipais. Por outro lado, somente essa união poderá garantir a aplicação da legislação trabalhista, elaborada pelo ex-presidente Getulio Vargas, cujo segundo aniversario de falecimento hoje se celebra" — concluiu o procer pessepista.

INCIDENTE ENTRE VEREADORES NA HOMENAGEM À MEMORIA DE VARGAS

Suspensos os trabalhos da sessão de ontem, como culto ao ex-presidente da Republica

Ao ser instalada a sessão de ontem, da Camara Municipal, o vereador Mario Camara apresentou requerimento em que solicitou a suspensão dos trabalhos legislativos, em sinal de respeitosa homenagem à memoria do ex-presidente Vargas, cujo segundo aniversario de sua morte ocorreu ontem. A discussão do requerimento teve lances agitados, dada a troca de desaforos entre dois vereadores, os srs. Joaquim Monteiro de Carvalho, do Partido Socialista Brasileiro e André Nunes Junior, do Partido Trabalhista Brasileiro. Estranhou o sr. Joaquim de Carvalho que, prestando a Camara homenagem postuma ao criador das leis trabalhistas, não trabalhasse. Dona Helena Iraci Junqueira criticou a personalidade do ex-presidente, acusando-o de ter feito em seu governo discricionario, o jogo do capitalismo. O sr. Marcos Melega disse que deveria constar de ata um voto de pesar, mas que a sessão não poderia ser suspensa porque a pauta encerrava materia de interesse publico. Numerosos vereadores criticaram e defenderam o requerimento que, afinal, foi aprovado por 23 contra 8 votos.

A sessão foi suspensa às 16,30 horas. O texto do requerimento aprovado é o seguinte:

"Requeremos à mesa, em carater de urgencia, ouvido o plenario e dispensadas as formalidades regimentais, sejam suspensos os trabalhos legislativos de hoje, como sinal de respeito ao 2.o aniversario da morte do ex-presidente Getulio Vargas.

Justificação — O Brasil observa hoje, respeitoso, a passagem do 2.o aniversario da morte do saudoso e insigne presidente Getulio Vargas, pioneiro e propulsor do trabalhismo em nossa terra. Estadista de invulgar merito, seu desaparecimento, na madrugada sangrenta de dois anos atrás, abalou profundamente o panorama politico do país, com repercussão internacional, de vez que o prestigio daquele homem publico transpunha as barreiras convencionais do Brasil para afirmar-se em todos os recantos civilizados. Em toda a parte prestam-se comovidas homenagens ao saudoso presidente Getulio Vargas e não seria justo que a Camara Municipal de São Paulo, representante dos interesses, sentimentos e aspirações dos trabalhadores reunidos no maior parque industrial da America do Sul, ficasse à margem dos acontecimentos, olvidando uma data intimamente ligada à historia politica da Nação".

DE ONTEM PARA HOJE NA POLITICA

REUNIÃO PLENARIA DO P. S. P. PARA TRATAR DA SUCESSÃO MUNICIPAL

Tentativa para estruturar o partido evitando as alas e correntes em que o mesmo se divide: Vai ser nomeada uma comissão que entrará em entendimentos com as demais agremiações — Carlos de Lacerda acusa — Concentração udenista — Intervenção no municipio de Bernardino de Campos — Bady Bassit caminha para o situacionismo — Homenagem a Emilio Carlos — Reunião no P.R. — Prefeitos em Jaú — Posição do P.S.D.

Um dos partidos mais interessados no problema da sucessão municipal é, sem duvida, o PSP. O pleito de 17 de fevereiro apresenta-se como a oportunidade esperada, durante muito tempo, para que a agremiação tente reconquistar aquele prestigio eleitoral com que contou, por varios anos, ensejando-lhe condições para eleger dois governadores e um prefeito neste periodo de redemocratização do país.

A derrota sofrida a 23 de março de 1953, e depois a de 3 de outubro de 1954, abalaram, bastante, a força do partido. Depois os processos em que se viu envolvido o presidente nacional pessepista tambem contribuiram para seu enfraquecimento. Esses casos todos foram bastante explorados pelos grupos que estiveram na oposição durante o dominio pessepista. Daí a atenção que os dirigentes do PSP vêm dispensando à futura escolha do prefeito, necessitando entretanto, chegar a fevereiro organizado e estruturado.

Isso, porém, disse-nos ontem um procer daquela agremiação, não vem acontecendo. Diversos são os correligionarios do PSP que se julgam em condições de disputar a sucessão municipal, todos eles argumentando com possiveis colegios eleitorais em condições de lhes dar a vitoria. Aliás já existem dentro da agremiação, resultante, no mais das vezes, de divergencias acentuadas dos elementos de maior projeção.

Além disso viagens tem sido feitas à Argentina, para que o sr. Ademar de Barros se manifeste, de viva voz, a respeito do assunto e cada um desses elementos, no regresso, se diz possuidor das diretrizes traçadas pelo presidente nacional pessepista.

O sr. Lino de Matos, que é o chefe de uma das mais poderosas alas do partido, tambem viajou para o vizinho país, ali permanecendo alguns dias e até agora não deu conhecimento, a seus companheiros, do que foi tratado, naquela oportunidade.

Foi diante dessa realidade que os dirigentes do PSP convocaram uma reunião conjunta, para a proxima segunda-feira, do diretorio regional, municipal, deputados federais, estaduais e vereadores, para tratar do problema, sendo naquele ensejo nomeada uma comissão com poderes bastantes para entrar em entendimentos com os demais partidos e depois sugerir medidas praticas para encaminhar a questão.

A delegação dos srs. Paulo Lauro e Barone Mercadante não apresentou nenhum resultado positivo e daí a designação da comissão que falará, sempre, em nome do Partido Social Progressista.

Concentração udenista

Prosseguindo em seu trabalho de estabelecer maior contato com seus correligionarios do interior, o diretorio regional udenista promove hoje, uma concentração em Araçatuba, onde estarão presentes elementos udenistas da Zona da Noroeste.

Seguirão para a citada cidade os srs. Ernani Satiro e deputados udenistas da secção paulista.

O problema que será focalizado é o substitutivo do deputado federal Afonso Arinos estendendo os beneficios da Consolidação das Leis do Trabalho aos trabalhadores rurais.

Intervenção em municipio do interior

Há alguns anos o municipio de Bernardino de Campos fez um emprestimo, através de titulos de divida publica, na importancia de Cr$ 132.000.00. Deveria a prefeitura, de acordo com a legislação vigente, consignar, em todos os seus orçamentos, a verba indispensavel para o resgate de titulos, pagamento de juros e premios, deixando, entretanto, de observar aquela exigencia.

Dois possuidores daqueles titulos, que não têm conseguido ver resgatado nem uma parte dos que possuem, nem receber os juros, bateram, para tanto, ás portas da justica.

Ontem, em consequencia, foi encaminhado á Assembléia, pelo presidente do Tribunal de Justica, o seguinte oficio:

"Tenho a honra de transmitir a V. Excia. a 2.a via do Processo n. C. 784/55, em nome de Daniel José Rodrigues e outros, relativo à execução de sentença judicial proferida contra a municipalidade de Bernardino de Campos, neste Estado.

Condenada que foi aquela prefeitura a pagar aos Autores a importancia de Cr$ 543.601.90 não foi esta consignada no orçamento municipal, não obstante oficios dirigidos por esta Presidencia, até hoje sem resposta.

Nestas condições, com fundamento no artigo 23, I e II da Constituição Federal e artigo 21, letra "g" da Constituição Estadual, tenho a honra de solicitar a essa Augusta Assembléia Legislativa providencias quanto á decretação de intervenção estadual naquele municipio, consoante o venerando Acordão do Colendo Supremo Tribunal Federal.

Solicitando a oportuna devolução do presente processo, apresento a Vossa Excelencia os meus protestos da mais alta consideração".

Se efetivada, será a primeira intervenção estadual em um municipio, desde a vigencia da Constituição de 9 de julho de 1947.

Ao que soubemos, o governador do Estado, conhecendo a providencia da justiça, determinou á Assessoria Técnica-Legislativa que procurasse analisar o processo e estudar a possibilidade de ser dado um emprestimo ao municipio de Bernardino de Campos, evitando, assim, aquela drástica medida.

Bady aproxima-se do situacionismo

O deputado pelo P. S. P. sr. Bady Bassit teve, ontem, uma demorada conferencia com o governador do Estado, durante um almoço que se realizou na residencia do sr. Carlos Kerlakian, estando presente, tambem, o sr. Wilson Rahal.

O encontro, ao que apuramos, foi dos mais cordiais, tudo indicando que dentro em breve o sr. Bady Bassit passará a obedecer na Assembléia Legislativa, as diretrizes do governador, deixando as fileiras pessepistas.

Homenagem a Emilio Carlos

A Comissão Municipal de Reestruturação do P. T. N. e os diretorios distritais prestarão, segunda-feira proxima, uma homenagem ao sr. Emilio Carlos.

Reunião no P. R.

No proximo dia 28, em lugar da convenção municipal do P. R., segundo declarações de seu presidente, sr. Benito Serpa, haverá uma reunião conjunta do diretorio metropolitano e diretorios distritais. Nessa oportunidade será elaborada a agenda da convenção dos republicanos e que terá lugar no mês de setembro vindouro.

Reunião em Jau

Amanhã, em Jau, vão reunir-se diversos prefeitos daquela zona de média Paulista, para discutir problemas de interesse dos municipios. Estará presente o governador do Estado.

O P. S. D. tem candidato

Declarou, ontem, o sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do diretorio metropolitano do P. S. D. que seu partido reinvindica o direito de ter um candidato a prefeito municipal, na sucessão do sr. Toledo Piza.

E acentuou: "Quando os demais partidos se julgam no direito de lançar candidato proprio, não há razão para o P. S. D. se transformar em simples caudatario das demais correntes de opinião, pois ninguem poderá negar que o partido representa uma das maiores forças politicas da Capital".

O "CORREIO" NA CEM ANOS...

COMISSÃO SOBRE ESMOLAS

A Camara Municipal de Tatuí oficiava o presidente da provincia, esclarecendo que o ex-diretor das obras da igreja matriz daquela então vila, não tinha direito a porcentagem alguma dos dinheiros recebidos dos seus antecessores, provenientes de esmolas dos fieis para auxilio das obras da mesma igreja, e menos ainda dos que foram dados pelos cofres provinciais para o mesmo fim, podendo somente conservar-se a comissão de 6% que a camara transata lhe marcou pelos dinheiros por ele agenciados para auxilio das mencionadas obras.

ELEIÇÕES NA IGREJA

Ao juiz de paz de São Roque comunicava a presidencia da provincia que a eleição de 7 de setembro de 1856 deveria ter lugar na igreja matriz, conforme determinava a lei de 19 de agosto de 1846, visto não haver disposição em contrario.

EDITAIS

Por editais, eram convidados os pretendentes ao oficio de partidor das cidades de Lorena e Bragança a se apresentarem, instruidos com folha corrida, certidão de idade e de exame de suficiencia.

BENS DE RAIS

A compra e venda dos bens de rais, cujo valor excedesse de duzentos mil reis, seria feita por escritura publica, sob pena de nulidade, conforme determinava o art. 11 da lei n. 840, de 15-9-855 — era objeto de uma comunicação feita pelo inspetor da tesouraria provincial aos coletores, para fazer publico nas respectivas povoações, por editais periodicos.

ANUNCIOS

"Para liquidação de contas, vende-se uma porção de charutos, que se dão por menos do seu custo. A quem convier, dirija-se à rua do Rosario n. 57, loja".

"QUEM precisar de uma pessoa apta para feitorisar alguma fazenda, ou chacara, pode procurar nesta typographia, que se dirá a quem se deve dirigir".

W. R.

O JUIZ ASSIS DIAS E LIONS CLUBES VISITAM OS ABRIGOS DE MENORES

A fim de observar a situação do menor nos locais em que ele se acha instalado, o sr. Aldo de Assis Dias, juiz de menores da capital, visitará hoje, às 8 horas, o Abrigo de Menores e o Instituto Modelo de Menores.

Acompanha-lo-ão, a seu convite, os diretores dos sete Lions Clubes de São Paulo e os representantes da imprensa.

Ridendo Castigat Mores
tabloide
EDITOR: MAURICIO LOUREIRO GAMA

ANO II || São Paulo, 25 de agosto de 1956 || NUM. 365

MANCHETTE: **Em nome da "democracia" a policia carioca apreendeu a "Tribuna da Imprensa" e ocupou-a militarmente.**

A CHARGE DO DIA: **Comunicam-nos os Irmãos Tolstoi e Amicus, em nome da Associação Mundialista Interprianetaria: — A COFAP de Marte está estudando um reajustamento das tarifas para as viagens entre este planeta e a Terra...**

EXTERIOR: MOSCOU, 25 (Especial) — O sr. Kruschev declarou que se tivesse um filho em idade militar, não vacilaria em autoriza-lo a pegar no pau furado, ao lado de Nasser e contra a Inglaterra.

Um secreta da G. P. U. observou: — E' porque ele não tem nenhum filho em idade militar...

RIO, 25: **O ardego, o valente, o famoso general Angelo Mendes de Morais teve ontem um gesto que empolgou a cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro: hipotecou solidariedade a Jango Goulart. Esse general ganhou extraordinaria notoriedade, há tempos, quando afirmou que amealhara razoavel fortuna no jogo.**

LIVROS & AUTORES: Trecho de carta de uma jovem de 15 anos: "Sr. editor, deixe o povo acreditar em disco voador. Quem sabe um deles não vai, um dia desses, fazer cair na Terra um punhado de leis justas e de soluções perfeitas?"

Quem sabe?

POLITICA & POLITICOS: **O presidente da Republica e o ministro da Justiça asseguram que não determinaram nenhuma providencia excepcional contra a "Tribuna da Imprensa". — O fato é que o jornalista (inerme, sem armas, sem tanques, sem aviões a jacto, sem cruzadores) foi ocupado "manu militari", em nome da... Democracia. — Tremenda agitação no Rio. Parece que a ordem contra a "Tribuna da Imprensa" partiu diretamente do ministro da Guerra, general Henrique Dufles Teixeira Lott. — A revista "Maquis" tambem está ameaçada. Terrivel reportagem sobre as causas verdadeiras do suicidio de Vargas. — Há qualquer coisa no ar que não é avião nem urubu. — Preocupados os lideres politicos. Uma reviravolta muito seria pode ocorrer de uma hora para outra. Há quem diga que tudo está preparado. Dos dois lados.**

SECÇÃO LIVRE: Bem que eu gostaria que este jornalzinho tambem fosse ocupado, nem que fosse por meia duzia de guardas-noturnos. Aproveitaria o ensejo e iria descansar uns dias em Tatuí...

ECONOMIA & FINANÇAS: **Cada vez que os jornais noticiam que a COFAP vai reunir-se, o povo fica amargurado. — Pelo amor de Deus, senhores da COFAP! Não se reunam, não se reunam nunca mais! — No ultimo dia santificado (15 de agosto) o movimento das apostas no Jockey Club atingiu a somas fantasticas. Nunca se jogou tanto em corridas de cavalos. O tubaronato torra o cobre da inflação. — Notavel iniciativa do sr. Jaime de Almeida Pinto: vai incrementar a ovinocultura. Teremos grandes criações de carneiros, na zona sul do Estado. Carne e lã para São Paulo. Lego em setembro principiarão a chegar as primeiras manadas da raças escolhidas para o "habitat" sulino.**

PEQUENOS ANUNCIOS: O povo insiste em fazer publicar, neste orgão, o seguinte anuncinho: — "Precisa-se de um prefeito lucido honrado e operoso para São Paulo".

RADIO & T.V.: **"O céu é o limite" provocou ontem mais uma enchente, no Sumaré. O programa de maior audiencia, na televisão de São Paulo. Absoluto no horario. — Aguardem o proximo "Kedley e você". — Quem será? Tulio de Lemos não conta nem mesmo para o Aurelio Campos. Top secret. — Expressiva homenagem prestada ao compositor brasileiro Otavio Azevedo, ontem, no Clube dos Artistas, sob o patrocinio do "Grupo Unidos de Tatuí". — Improvisou-se até um bailarico nos estudios da PRF3-TV. Todos dançaram ao som de "Dirce", a mais linda valsa de Bimbo.**

ESPORTE: O "seu" Manuel Couceiro, honrado padeiro na Vila Madalena, foi ver Portuguesa vs. Ferroviaria, no Pacaembu. A saida estourou: — "Ora, façam-me o favoire, tainham a santa paciencia! Um trainzinho de m'nino descarrilar um comboio como a Portuguesa: Tainha a santissima paciencia..."

CINEMA: **Na fita sobre Getulio só aparece o "mocinho", repararam? Os bandidos não foram apanhados pelos cameras...**

INTERIOR: Fernando Guedes de Morais (o criador da "Semana Paulo Setubal"), Astor Azevedo e sra. Chiquinha Rodrigues, Julio G. Atlas, Vicente Leporace, Sinesio Ascensio, Guiomar Orsi, Milton Azevedo e sra. Mauricio Gama Jr., José Celso Azevedo e sra. e outros tatuianos (de nascimento ou honorarios) representaram Tatuí condignamente na festa em homenagem ao compositor Otavio Azevedo.

PREVISÃO DO TEMPO: **Tempo quente no Rio, temperatura em ascenção rapidissima. — Generais, Brigadeiros e Almirantes botam o termometro nas axilas do regime, tirando a febre. — Clima de intranquilidade generalizada. — Voltará a "Tribuna" a circular logo? Teremos barulho, hoje, no Congresso. — Será que o sr. Carlos Lacerda virá mesmo nestes proximos vinte dias? Será? Depois dos aperitivos de ontem? — Tempo instavel, trovões, raios. Parece que vamos ter tempestade com granizo e tudo. — No Mais, sem novidade no front.**

PESQUISAS EM PASTAGENS

Encontra-se no Brasil, o sr. Gerald O. Mott, cientista norte-americano, presidente da Agronomic Society e professor de agronomia da Purdue University, de Lafayette, Indiana, E. U. A.

Sr. Geraldo O. Mott

Permanecerá em nosso país durante um ano e sob os auspicios do IBEC Research Institute, entidade de fins não lucrativos, fundada por Nelson Rockefeller e seus irmãos que, através de pesquisas em diversos campos, visa a auxiliar o incremento de nossa agricultura.

Pretende o sr. Mott realizar, no Estado de São Paulo, pesquisas em pastagens e em forragem, materia de sua especialidade.

Repercute Intensamente a Ocupação, Pela Policia, da Sede da "Tribuna da Imprensa"

Apreendida a edição de ontem, que trazia um manifesto do seu diretor com ataques violentos ao governo, destacadamente ao general Teixeira Lott — Manifestam-se parlamentares sobre o acontecimento

RIO, 24 (Asapress) — A proposito do fechamento do vespertino "Tribuna da Imprensa", a reportagem acreditada à Camara abordou os lideres dos partidos ali representados, registrando as opiniões relativas à ocorrencia. O sr. Vieira de Melo, mostrando-se reservado, afirmou: "A Policia agiu no caso segundo pareceu ser de seu dever". Adiantou ainda que em breve pronunciará um discurso, prestando contas à Camara sobre os dispositivos legais que ampararam a ação da Policia.

Por sua vez, o deputado Prado Kely, lider do bloco oposicionista, sobre o mesmo assunto, asseverou peremptorio: "O lider da maioria não poderá demonstrar que a apreensão fôra feita nos termos da lei, porque não há lei neste país que justifique, de parte das autoridades policiais, apreensão de jornais por motivo de criticas politicas".

RESPEITO A LIBERDADE DE IMPRENSA

Quanto ao fato em si, o sr. Rogê Ferreira, lider do PSB, declarou: "Divirjo inteiramente da linha da "Tribuna da Imprensa", sou adversario politico do jornalista Carlos Lacerda, em quem não reconheço qualidade que muita gente de fé proclama. Todavia, protesto contra o ato de cerceamento da liberdade de imprensa, como protestei quando pretenderam fechar a "Ultima Hora", como ainda tenho protestado contra os mesmos metodos adotados pela "Imprensa Popular". Não sou democrata pela metade".

Afirmou o sr. Emilio Carlos, lider do PTN: "E' lamentavel que as autoridades não usem a lei propria. E' mais lamentavel ainda que o orgão da imprensa transforme-se em instrumento de subversão".

O sr. João Machado, lider do PTB, por seu turno, assim se pronunciou: "A apreensão da edição da "Tribuna da Imprensa", a meu ver não deveria ter sido feita, porquanto este ato somente poderá beneficiar o proprio jornal que terá uma procura aumentada, permitindo mesmo evitar a falencia, que está à vista. Esta falencia, que é uma consequencia fatal do metodo empregado pelo referido orgão, onde a honra alheia é constantemente atacada, merecendo, por isso, o mencionado metodo de repulsa da opinião publica; com o ato do governo, será agora retardada constituindo em beneficio e não um prejuizo para o citado periodico. Outras razões, que não militassem no sentido de evitar qualquer atentado à livre manifestação do pensamento, que acabo de apontar, aconselharia maior prudencia por parte das nossas autoridades"

IMPORTANTE REUNIÃO NO CATETE

Examinado em reunião do Catete, sob a presidencia do presidente da Republica, o aspecto juridico da apreensão da "Tribuna da Imprensa" — Depois de hora e meia de discussão, aprovou-se a medida tomada pelo chefe de Policia — Expõe o general Magessi os motivos que determinaram a medida — Censura ao radio

RIO, 24 (Sucursal) — Reuniram-se no Palacio do Catete, para apreciar os aspectos juridicos da apreensão da "Tribuna da Imprensa", o presidente da Republica, o ministro da Justiça, o chefe da Casa Civil, sr. Alvaro Lins; o chefe da Casa Militar, o general Nelson de Melo; o procurador geral da Republica e o consultor geral, respectivamente, srs. Plinio Travassos e Antonio Gonçalves de Oliveira.

Depois de hora e meia de discussão, entenderam ser absolutamente legal a medida do chefe de Policia, e decidiu-se que o general Magessi reunisse a imprensa em seu gabinete, a fim de dar conhecimento ao publico dos motivos que determinaram a apreensão da edição daquele vespertino.

De fato, pouco depois, o chefe de Policia reunia em seu gabinete os jornalistas, entregando-lhes a seguinte nota:

"Mandei apresentar a edição normal e o inicio da edição extra da "Tribuna da Imprensa" de hoje, em pleno exercicio de minhas atribuições e de acordo com as disposições legais em vigor, as quais, de resto, como toda gente sabe, abrange amigos e inimigos, punindo-os quando se empenham em propaganda subversiva, que evolui constantemente.

Ao mesmo passo, defendo as prerrogativas das autoridades constituidas que compõem o governo da Republica, do qual sou uma modesta parcela.

Não posso encerrar esta ligeira declaração sem deixar bem claro o quanto prezo e admiro a boa imprensa, na sua extraordinaria atividade educativa e informativa. Esta estará sempre isenta das medidas policiais, como as que acabo de tomar, pois propugna pelo engrandecimento de nossa patria e fortalecimento do regime, democratico".

Tambem a "Tribuna da Imprensa" divulgou uma nota oficial, cujo teste é o seguinte:

"A Tribuna da Imprensa" não póde circular hoje. Tambem não circulará amanhã. Ao começar a expedição hoje de sua edição normal, foi apreendida a edição e interditada a redação. Depois, recebemos comunicação de que estavamos desinterditados. Novamente, porem, minutos depois, foi interdita e apreendida a edição preparada no intervalo.

Não nos foi possivel, por mais que o tentassemos, comunicação com qualquer autoridade superior. O lider do governo, sr. Vieira de Melo, declarou que a "Tribuna da Imprensa" estava livre para circular. Não estava. Amanhã, por falta de garantias, não circularemos".

O EXERCITO VAI QUERER QUE AS ACUSAÇÕES SEJAM PROVADAS

RIO, 24 (Sucursal) — "Apreendemos a edição da "Tribuna da Imprensa". A policia pode deixar de tomar outras providencias, mas o Exercito vai querer que as acusações contra ele formuladas no manifesto de Lacerda e nos artigos anteriores sejam definitivamente provadas".

Com estas palavras, o cel. Luna Pedrosa confirmou para a nossa reportagem a noticia da apreensão da edição de hoje do vespertino oposicionista, que publicava um longo manifesto do deputado carioca, que, entre outras coisas, anunciava seu proximo regresso ao país.

O cel. Luna Pedrosa adiantou, ainda, que à apreensão foi determinada em virtude da publicação de um manifesto do deputado que seria uma provocação aos getulistas, no dia do segundo aniversario de sua morte.

A ordem de apreensão partiu do proprio gen. Magessi Pereira, chefe de policia, depois de consultar o promotor Emerson de Lima, assistente juridico de seu gabinete, sobre a legalidade do ato.

Chegando ao jornal da rua do Lavradio, os policiais apreenderam a edição à boca da rotativa, interditando a redação. Camionetes da Radio Patrulha receberam a incumbencia de recolher os jornais que já haviam sido distribuidos, especialmente pelas bancas dos jornais.

Cerca das 17 horas foi desenterditada a "Tribuna da Imprensa", tendo sido informados seus diretores de que não poderiam de maneira alguma vender jornais outirar outra edição com o manifesto do deputado.

Duas horas depois, sendo cientificado de que preparava a "Tribuna da Imprensa" uma nova edição, o o cel. Luna Pedrosa, após entendimentos com o chefe de policia, determinou nova apreensão e interdição da sede do jornal. Policias, armados de metralhadoras, tiveram a incumbencia de realizar o trabalho.

O manifesto do deputado Carlos Lacerda, foi publicado na integra, pelo "Estado de São Paulo", em sua edição de hoje.

Entretanto, somente na noite de hoje, foi feia a aprensão daquele jornal paulista, nas diversas bancas cariocas.

Em São Paulo, segundo despachos recebidos pela Agencia Meridional, o jornal paulista não foi apreendido, tendo sua distribuição normal.

A noite de hoje, estiveram no gabinete do chefe de policia o deputado Tenorio Cavalcanti, e o jornalista João Duarte Filho, chefe da redação da "Tribuna da Imprensa".

O deputado perguntou ao gal. Magessi se a diligencia na redação da "Tribuna da Imprensa" tinha por objetivo recolher documentos que ali se encontravam. Respondeu o chefe de policia negativamente, no que foi apoiado pelo proprio jornalista, que disse terem ele e seus companheiros sido cortesmente tratados pelas autoridades policiais.

Respondendo a uma pergunta do jornalista, informou o gal. Magessi que a "Tribuna" poderia voltar a circular, desde que usasse linguagem conveniente.

As ultimas horas da noite de hoje, o cel. Luna Pedrosa falou à nossa reportagem novamente, afirmando não possuir elementos legais para solicitar o fechamento daquele vespertino.

Entretanto, ia fazer uma exposição de motivos ao chefe de policia, fazendo ver a necessidade da abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade pelo manifesto, e, se preciso, solicitar licença à Camara Federal para processar o deputado Carlos Lacerda.

CENSURA AO RADIO

RIO, 24 (Sucursal) — Acaba de ser estabelecida censura leve para noticiario relacionado com a apreensão da "Tribuna da Imprensa". A censura é limitada às estações de radios, que foram solicitadas a não divulgar nenhum comentario sobre o assunto.

BUSCAS PELA POLICIA ESPECIAL NA SUCURSAL DO "O ESTADO DE S. PAULO"

RIO, 24 (Asapress) — Até a sucursal de "O Estado de São Paulo" de São Paulo, não escapou às buscas empreendidas pela Policia Especial.

Agora à noite aquela sucursal foi visitada por elementos da citada corporação, tendo os mesmos levado os unicos exemplares que ali havia, e que eram da coleção normal da agencia do referido orgão.

APREENDIDOS OS EXEMPLARES DO "O ESTADO DE S. PAULO"

RIO, 24 (Asapress) — URGENTE — A policia especial, em batida realizada à noite em todas as bancas de jornais desta capital, apreendeu todos os exemplares do "O Estado de São Paulo". Essa medida resulta de ter aquele orgão da imprensa publicado o manifesto do sr. Carlos Lacerda, considerado altamente subversivo.

JUSCELINO VAI INAUGURAR UM SEMINARIO EM ERECHIM

RIO, 24 (Asapress) — Anuncia-se que o presidente Juscelino Kubitschek visitará no proximo dia 14 de setembro o municipio gaucho de Erechim, a fim de inaugurar as novas instalações do Seminario local.

NOVA DIRETORIA DA ABAP

A Associação Brasileira de Agencias de Propaganda, que congrega as principais organizações publicitarias do país, realizou, recentemente, na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro uma assembléia geral, durante a qual o seu presidente, sr. Armando de Moraes Sarmento, fêz a leitura do relatorio relativo às atividades de sua gestão, que se encerrou em julho deste ano

Na mesma reunião foram realizadas eleições para a renovação de um terço do Conselho Diretor e escolha da nova diretoria que regerá a A. B. A. P. no periodo de Julho de 1956-57.

Foi eleita a seguinte diretoria executiva: presidente, Armando d'Almeida (Inter-Americana); vice-presidente, Augusto de Angelo (J. Walter Thompson); tesoureiro, Osvaldo Alves (Grant Advertising).

O Conselho Diretor, que é a instancia administrativa superior da A. B. A. P., ficou assim constituido: J. W. Thompson, Inter-Americana, Record, Erwin Wasey S. A., Grant Advertising e Cia. de Propaganda e Serviços Técnicos Xavier.

FAMOSO MICROBIOLOGISTA BRASILEIRO SEGUIU PARA OS ESTADOS UNIDOS — O prof. Carlos da Silva Lacaz, catedratico de microbiologia e imunologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, seguiu para os Estados Unidos em um Super G Constellation da VARIG. Sua viagem é patrocinada pela Fundação Rockefeller com objetivo de visitar os principais centros de Mikrobiologia e Imunologia daquele país, participando tambem por designação especial do sr. ministro da Saude das atividades do Congresso Internacional de Hematologia que se realizará em Boston de 26 do corrente a 1.o de setembro, e finalmente procurará obter o aparelhamento a ser instalado no pavilhão de Viros e Riquetsias da Faculdade de Medicina já em fase de adiantada construção. No cliché aspectos do embarque.

TANGOS ANTIGOS

"Mano a Mano"

POLITICA DE TARIFAS EM BASES ECONOMICAS

Debates na Confederação Rural Brasileira

RIO, 24 (Asapress) — Debatendo, na Confederação Rural Brasileira, o problema da reforma tarifaria, que se encontra em pauta no Congresso Nacional, declarou o deputado Brasilio Machado Neto que desde a reforma Alves Branco, em 1844, é a primeira vez que se empreende no Brasil a instalação de uma politica de tarifas com bases economicas.

Salientou o representante paulista na Camara Federal, que é o relator geral da Comissão Mista do Senado e Camara, incumbida de estudar a materia, que uma das preocupações fundamentais da nova reforma diz respeito a alterações das diretrizes, até aqui vigentes, que nos processos de importação oneram mais a materia-prima do que os produtos manufaturados, num verdadeiro detimento ao trabalho nacional.

Referindo-se, em linhas gerais, à estrutura do orgãos oficial, que está tratando da reforma, deteve-se o sr. Brasilio Machado Neto especialmente no problema dos fertilizantes, que mais de perto afetam os interesses da classe rural. Neste sentido salientou o desamparo tarifario em que se encontra a industria de adubos do país, diante da isenção alfandegaria e das facilidades cambiais que favorecem o produto estrangeiro.

A este proposito, sustentou o sr. Iris Meinberg o ponto de vista da Confederação Rural Brasileira, que entende deva a industria nacional ser procedida à custa de onus tarifario dos impostos ao produtor estrangeiro, cuja entrada no país não pode sofrer solução de continuidade, deixando a lavoura à merce de um colapso de fornecimento, enquanto a producão nacional não estiver capacitada para atender ao consumo interno.

Por proposta do sr. Brasilio Machado Neto, a Confederação resolveu criar uma comissão que, entrosada com o representante paulista e composta de três membros, proceda os estudos da fosforita, o exame permanente e aprofundado de outros assuntos que interessam à agricultura, no projeto de reforma tarifaria, ora em tramitação no Congresso Nacional.

Arguida a Incompetencia da Comissão Incumbida de Elucidar o Caso Jango

Primeiras decisões daquele organismo parlamentar, que já está em ação — Declarações do deputado João Agripino sobre a escolha do presidente e do relator da Comissão — Nova reunião marcada para segunda-feira

RIO, 24 (Asapress) — Foi instalada, ontem, a comissão parlamentar de inquerito destinada a apurar a denuncia contra o legislador brasileiro que teria recebido dinheiro de Peron para fins politicos. A proposito, sabe-se que os partidos da maioria estão dispostos a examinar varias preliminares relativas à competencia e à propriedade da proposição da devassa.

A denuncia, tal como acolheu o requerimento que cria a comissão, fala num vago "legislador brasileiro", sem precisar sequer a que a Camara legislativa do pais pertenceu e em que legislatura atuou, o que não deixa de trazer grandes embaraços à especificação das investigações.

DUVIDAS SOBRE A COMPETENCIA DA COMISSÃO

RIO, 24 (Asapress) — O deputado João Agripino excusou-se de comentar, hoje, ao ser interpelado, os acontecimentos ligados à escolha do presidente e do relator da comissão de inquerito sobre o "caso" Jango-Peron.

"Já falou pelo partido o lider Afonso Arinos" — observou. Mais tarde, porém, diante de nossa insistencia, aduziu:

"Vamos aguardar o roteiro dos trabalhos. E' o que mais importa no momento: saber até onde vão os poderes, ou melhor, a competencia da comissão. No tocante ao assunto, uma preliminar parece pacifica: a de que a comissão não poderá, ao contrario do que tem sido noticiado, fazer investigações em Buenos Aires. Primeiro, porque isso equivaleria a imiscuir-se na politica interna de outro país. Segundo, porque, mesmo não sendo assim, uma comissão parlamentar não pode pôr em duvida a palavra de um governo estrangeiro, que já declarou serem falsos os documentos. Existem, entretanto, outras preliminares que deverão provocar viva controversia e forte reação. A principal é aquela segundo a qual a comissão não teria poderes para submeter a um inquerito o vice-presidente da Republica".

OS DEBATES NA REUNIÃO

RIO, 24 (Asapress) — Esteve reunida a Comissão Parlamentar de Inquerito destinada a apurar a denuncia veiculada contra um legislador brasileiro, pelo jornal argentino "La Razón", aqui identificado pela "Tribuna da Imprensa", como sendo o sr. João Goulart.

De inicio, o sr. Mario Martins procedeu à leitura da nota do periodico portenho, na qual é citado, nominalmente, o cidadão brasileiro estabelecido na Argentina, Carlos Maura Roquete, como tendo sido o intermediario duma transação de madeira à margem da qual, teria o aludido legislador auferido vantagens lesivas ao patrimonio argentino. Em seguida comunicou ter o deputado catarinense Serafim Bertaze, concedido uma entrevista à imprensa desta capital, em torno do assunto, na qual se declara presidente da Cooperativa de Madeireiros do Vale do Rio Uruguai. Sugeriu o sr. Mario Martins que a comissão topasse os depoimentos dos srs. Serafim Bertaze e Maura Roquete.

Pelo relator geral, sr. Benjamim Farah, foi sugerido, então, que primeiramente se ouvisse o deputado Rogê Ferreira, pois na qualidade de primeiro signatario do requerimento que deu caso ao inquerito parlamentar, poderia esclarecer os rumos que deverão nortear os trabalhos. Ambas as propostas foram aprovadas, depois de prolongados debates.

DEBATES SOBRE A COMPETENCIA

Tendo o sr. Chagas Rodrigues levantado duvidas quanto à constitucionalidade do Art. 2.o da Resolução, que instituiu o orgão parlamentar de inquerito, pois o citado dispositivo determina deligencias em territorio estrangeiro, notadamente na Argentina, suscitou o assunto, demorada discussão, da qual resultou um requerimento do sr. Guilherme de Oliveira, no sentido de que fosse ouvida a respeito a Comissão de Constituição e Justiça. Interveio o sr. João Agripino para lembrar a impropriedade da medida, uma vez que se estava diante de uma lei perfeita e acabada, embora de carater interno como é a Resolução. Declarou, então ser um problema da propria Comissão Parlamentar, o exame da formula pela qual, deverá cumprir suas atribuições, sugerindo que se solicitasse a mediação do Itamarati, junto ao governo argentino, no sentido de que este facilitasse qualquer diligencia que se venha tornar necessaria em seu país. Ressalvou, entretanto, tratar-se de assunto um tanto prematuro, desde que ainda não se poderia afirmar a necessidade de qualquer providencia no Exterior Diante da argumentação do representante udenista da Paraiba, o sr. Guilhermino de Oliveira resolveu retirar seu requerimento.

A seguir, o sr. Medeiros Neto propôs que através do Ministerio do Exterior, se obtivessem copia autenticas das notas distribuidas pela Embaixada Argentina, pela vice-presidencia da Republica daquele país e pela chancelaria brasileira.

Segunda-feira proxima, a Comissão voltará a reunir, devendo ser ouvido, na oportunidade, o sr. Rogê Ferreira.

FUSÃO DO BANCO DO BRASIL E SUMOC PARA A FORMAÇÃO DO BANCO CENTRAL

Sugestão do assessor tecnico do presidente da Republica — Um organismo diferente sem objetivo de lucro

RIO, 24 (Sucursal) — Sobre o tema: — "Banco Central. A Superintendencia da Moeda e do Credito na ação do Banco Central do Brasil", o economista Herculano Borges da Fonseca, chefe do Departamento Economico da SUMOC e assessor tecnico do presidente Republica, pronunciou ontem, no auditorio da Escola "Amaro Cavalcanti", uma conferencia na qual focalizou varios aspectos da nossa situação economico-financeira.

Historiando a evolução da moeda, através os tempos, o conferencista, em palavras claras, fez compreender o verdadeiro sentido de um Banco Central em uma nação. Após abordar diversos assuntos e mostrar como são resolvidos atualmente pelo Banco do Brasil e pela SUMOC, destacou a vital importancia de um organismo diferente, que não tenha o objetivo de lucros e nem se detenha em casos particulares, mas sim, procurando, através de regras, equilibrar a crise financeira e reerguer a economica do país. "O Banco Central — frisou — é um problema da moeda. A sua ação se exerce diretamente sobre todo o sistema bancario, sobre a moeda, e, indiretamente, sobre a vida em sociedade".

O Banco Central seria, em suma, o Banco dos Bancos, pelo sistema de emprestimo a outros Bancos em caso de crise em ultima instancia. Seria o banqueiro do governo, o guarda-reservas dos bancos comerciais e o controlador do credito, agindo de comum acordo com o Tesouro Nacional. Desempenharia o papel do Banco da Inglaterra e do Banco da Suecia, como depositario do dinheiro publico, aplicando-o nas grandes iniciativas e planos governamentais, debelando as crises financeiras, as inflações e as emissões sem lastros. Acentuou, a seguir, que 80 % das transações do Banco do Brasil se devem à sua posição de banqueiro do governo.

Após se reportar à criação do primeiro Banco Central, o da Suecia, em 1956, frisou que a SUMOC, com as quatro repartições que a formam, já realiza transações proprias de Banco Central. A SUMOC, no seu entender, já cresceu o que tinha de crescer. Realizar mais, só com a criação do Banco Central. Embora não fosse favoravel ao nome de Banco Central do Brasil, o conferencista apresentou, como solução do problema, a fusão do Banco do Brasil e da SUMOC, transformando-os em um só organismo oficial, guardando, porém, a denominação de Banco do Brasil. O novo organismo seria bipartido em divisões, uma de carater comercial e outra financial.

DISPOSTOS A EDITAR A "TRIBUNA DA IMPRENSA" EM SÃO PAULO

Declaração dos responsaveis pela sucursal paulista do vespertino carioca

Ontem à noite, visitando a redação do CORREIO PAULISTANO, os jornalistas Luiz Ernesto, Machado Kawall, Redepto Natali Junior e Joaquim Martins Dias, responsaveis pela sucursal paulista da "Tribuna da Imprensa" aqui deixaram a seguinte declaração:

"Vimos ao "Correio" protestar contra o gesto ignobil da policia de JK, Jango e Lott, ontem, no Rio, proibindo a publicação do manifesto de Carlos Lacerda aos brasileiros. Nesta hora, mais do que nunca, reafirmamos nossa fé na liberdade de imprensa, que um dia será verdadeiramente possivel no Brasil. Declaramos tambem que, se fechada a TRIBUNA, nestes dias ou outros, editaremos o jornal, com um grupo de amigos que a isso se dispuseram, num ponto qualquer do Estado de São Paulo. A verdade que se abafa nesta hora no Rio vai resplandecer, breve, na outra Republica que os homens de bem almejamos".

INSTITUIDA COMISSÃO DE ESTUDOS E PROJETOS

RIO, 24 (Asapress) — Para sugerir medidas que visem a eliminação de praticas obsoletas e antieconomicas no funcionamento de varios setores da administração, de modo a assegurar melhor coordenação das atividades administrativas e um controle efetivo das diretrizes governamentais, o presidente Juscelino Kubitschek, por ato de hoje, instituiu a Comissão de Estudos e Projetos Administrativos (C.E.P. A.) que funcionará junto à presidencia da Republi

EUROPA-ASIA-AFRICA-AMERICA-OCEANIA

NASSER OFICIALMENTE CONVIDADO PARA UMA REUNIÃO, PELO COMITÊ DOS CINCO

Tratar-se-ia de discutir a internacionalização do Canal de Suez — O presidente egipcio estaria disposto a debater o problema — Criticas ao Paquistão — Regresso de Foster Dulles aos Estados Unidos — Chepilov, em entrevista à imprensa, analisa longamente o transcorrer da Conferencia, reafirmando a posição sovietica

CAIRO, 24 (U.P.) — O presidente egipcio, Gamal Abd El Nasser, está disposto a debater os problemas do Canal de Suez com a delegação d ecinco nações designada pela Conferencia de Londres, unicamente com base numa transcrição de tudo o que foi tratado em Londres.

A conferencia de 22 nações reunidas em Londres decidiu, ontem, enviar a Nasser uma cópia das minutas da deliberação depois de não haver possibilidade de acordo entre os delegados para se apresentar ao presidente egipcio os planos ocidental e "neutro" para a solução do problema de Suez.

Em circulos egipcios se diz que a decisão é uma segunda vitoria para Nasser desde o inicio da conferencia. A primeira foi a negativa das nações ocidentais em dar apoio à Grã-Bretanha e a França em suas ameaças de reconhecer à força para obrigar o Egito a ceder.

CRITICADO O PAQUISTAO

DAMASCO, 24 (A.F.P.) — A radio de Damasco não retransmitiu o apelo ás armas lançado esta manhã no Cairo na grande Mesquita de Al Azhar.

De outra parte, o sermão lido esta manhã nas Mesquitas de Damasco teve por tema o comportamento de certos paises muçulmanos na Conferencia de Londres, e os pregadores criticaram principalmente a conduta do Paquistão.

REUNE-SE O "COMITÉ DO CANAL DE SUEZ"

LONDRES, 24 (A.F.P.) — A primeira reunião do Comitê dos Cinco que se intitula doravante "Comitê do Canal de Suez", foi realizada esta manhã. Depois da reunião, o sr. Menzies, primeiro-ministro da Australia e presidente do "Comitê de Suez", anunciou que se procedera à nomeação de um secretario na pessoa do sr. Roger Kirk, na embaixada dos Estados Unidos. O sr. Kirk será encarregado, entre outras coisas, de recrutar eventualmente o pessoal de que o Comitê poderia ter necessidade. Ele escolhera igualmente um delegado encarregado das relações com a imprensa. O sr. Menzies declarou que a principal tarefa do delegado junto à imprensa será "dizer o menos possivel em todas as circunstancias".

O sr. Menezies declarou em seguida: "Consideramos que nossas discussões têm um caráter extremamente urgente e confidencial e, consequentemente, as deliberações do comitê não serão tornadas publicas. Todavia, se for possivel depois der informações sobre nossos movimentos ou sobre nossas ações, isto será feito, é claro. Tudo isto é de tal maneira importante que creio mesmo que nós nos conduziremos como trapistas".

O sr. Menzies acrescentou que nenhuma data foi fixada para a proxima reunião do Comitê, mas que ela teria lugar provavelmente amanhã ou na jornada de domingo, no mais tardar segunda-feira. Os membros do Comitê permanecerão à disposição de seu presidente.

REGRESSO DE FOSTER DULLES

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O sr. Dulles partiu por avião especial do aeroporto de Londres com destino a Washington às 17.41 horas (GMT). Aos jornalistas que lhe perguntaram se, na sua opinião, o grupo dos cinco lograria exito em sua tarefa, o secretario de Estado norte-americano respondeu: "E' para isso que deve servir. Continuo a crer que podemos fazer o que iniciamos".

ENTREVISTA DE CHEPILOV

LONDRES, 24 (A. F. P.) — O sr. Dimitri Chepilov, ministro das Relações Exteriores da União Sovietica, sublinhou no curso de uma entrevista à imprensa oferecida na embaixada o papel desempenhado por sua delegação "pela defesa dos direitos soberanos do Egito" durante a Conferencia de Londres.

ACUSAÇÃO A TRÊS NAÇÕES DO OCIDENTE

O sr. Chepilov acusou as três nações ocidentais, que organizaram a conferencia, de esforçarem-se por impor decisões estabelecidas de antemão e incompativeis com a soberania do Egito.

O ministro do Exterior da U. R. S. S. afirmou que a delegação sovietica, "julgou que ela devia elevar sua voz para defender o principio de soberania".

"A União Sovietica, que mostrou que ela mantem amizade aos povos da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, está consciente da importancia da liberdade de navegação através do Canal por um grande numero de Estados e em particular para a Grã-Bretanha e para a economia francesa. A União Sovietica, como grande Estado maritimo, está tambem diretamente interessada. A necessidade de garantir a liberdade de navegação não está certamente em discussão, mas ela deve ser resolvida sem desrespeitar a soberania do Egito".

ATMOSFERA DE TENSÃO

O sr. Chepilov evocou longamente "a atmosfera de tensão e de inquietude artificialmente criada antes da conferencia". Evocou as "sanções economicas injustificadas" aplicadas pela França, e a Grã-Bretanha, bem como seus preparativos militares, e afirmou que se tratava de uma tentativa de pressão evidente sobre o Egito. Ele atribuiu esse conjunto de medidas "aos meios ligados de perto à Companhia do Canal de Suez que considera a nacionalização como uma ameaça contra sua posição colonialista".

ARGUMENTOS SOVIETICOS

A seguir, o sr. Chepilov lembrou os argumentos apresentados varias vezes, pela delegação sovietica, e segundo os quais essa conferencia não era verdadeiramente representativa, tendo sido convidados somente 24 Estados sobre uns 50 Estados que utilizam o Canal ou sucessores dos signatarios da Convenção de 1888. Lamentou principalmente a ausencia dos Estados Arabes, do Marrocos e da Tunisia, Checoslovaquia, Polonia e Hungria, herdeiras do imperio Austro-Hungaro, e China Popular. Sublinhou que a maioria dos participantes pertence a essas "organizações agressivas muito conhecidas" que são a OTAN, a OTASE e o Pacto de Bagdá.

Finalmente, pôs em relevo a ausencia do Egito.

MEDIDAS PREPARADAS DE ANTEMÃO

O ministro sovietico do Exterior, em seguida, acusou os organizadores da conferencia — Estados Unidos, Franca e Grã-Bretanha — de "terem proposto na conferencia medidas preparadas de antemão de maneira a ligar as mãos dos outros participantes e estar livre para tomar medidas depois". Declarou que os Estados convidantes procuraram impor uma ordem de dia preparada antecipadamente e comportando o voto por maioria simples, quiseram limitar o tempo de palavra dos oradores e recusaram conformar-se ao processo democratico praticado geralmente neste genero de conferencia. E' evidente, declarou o sr. Chepilov, que a delegação sovietica não aceitou essas decisões.

ANALISE DAS DUAS PROPOSTAS

O ministro sovietico analisou então as duas propostas principais feitas na conferencia, a do sr. Menon, chefe da delegação indiana, e a do sr. Dulles, secretario de Estado norte-americano.

O sr. Chepilov afirmou que a proposta indiana permitia uma revisão da Convenção de 1888. Ela conduziria, disse, "a uma solução pacifica e rapida por via de negociações com o Egito". Ao contrario, prosseguiu o sr. Chepilov, as propostas norte-americanas, ao quererem subtrair o Canal de Suez à autoridade do Egito, levam na realidade "à criação de um Estado no Estado". E isto, frisou, perpetuamente. O ministro sovietico declarou que as propostas norte-americanas tendiam a perpetuar um regime colonial e condições "incompativeis com a soberania", e que elas não permitiam nem compromisso nem negociações.

"Esses planos colonialistas são incompativeis com o espirito de nosso tempo", declarou o sr. Chepilov.

O sr. Chepilov não leu senão o inicio de sua exposição, o interpreta traduzindo em seguida, diretamente, o texto preparado de antemão. O ministro sovietico, em terno cinzento-prata e gravata vermelha, sentado sob a luz forte dos projetores de cinematografistas, respondeu depois às perguntas de cerca de 200 jornalistas aglomerados na pequena sala de cinema da embaixada sovietica, onde foi realizada a entrevista à imprensa.

Indicou inicialmente que voltaria diretamente a Moscou, sem passar pelo Cairo.

A MISSÃO DE MENZIES NADA TEM COM A CONFERENCIA

Respondendo a uma outra pergunta, o sr. Chepilov declarou que considerava que a missão de que fora incumbido o sr. Menzies não tinha nenhuma relação com a conferencia.

"A conferencia, disse ele, como assembleia internacional, aprovou uma unica decisão, a de transmitir ao governo egipcio os processos verbais completos de seus trabalhos. Considero, pois, que a missão do sr. Menzies se efetua completamente à margem da conferencia.

NÃO SERA' AFETADA A AMIZADE ANGLO-SOVIETICA

Respondendo a uma outra pergunta, o sr. Chepilov declarou: "Não creio que a crise de Suez deva fatalmente levar a uma agravação da amizade entre a União Sovietica e a Grã-Bretanha. Se dos dois lados foram feitos esforços para evitar a agravação, creio que esse objetivo pode ser atingido sem dificuldade, com a condição de prosseguimento de uma politica de paz.

"Estou pessoalmente convencido de que a amizade entre nossos dois paises repousa em fatores permanentes e não temporarios".

Respondendo a outros jornalistas, o sr. Chepilov disse que considerava que a conferencia, que terminara ontem, desferiu um golpe moral aos que desejavam empregar a ameaça contra o Egito e, em consequencia, enfraqueceu sua posição.

Declarou tambem que, segundo informações de imprensa sovieticas e estrangeiras, 1.100 navios passaram pelo Canal de 20 de julho a 20 de agosto, o que não era inferior ao ritmo de navegação atual. Os navios sovieticos, acrescentou o sr. Chepilov, não têm nenhuma dificuldade em transitar. Os capitães dos navios sovieticos assinalam que a manutenção do Canal é perfeita.

EM DEFESA DA HONRA DO EGITO

Ao fim de sua exposição, o sr. Chepilov declarou que a delegação sovietica, "que tem sentimentos de amizade para com os povos britanico e francês, se viu obrigada a elevar a voz para defender a honra do Egito".

"A União Sovietica compreende perfeitamente os interesses dos paises, cujos navios transitam no Canal e em particular os da Grã-Bretanha que tem um comercio importante com os países do Oriente Medio. A URSS tem tambem interesses dessa ordem. A necessidade de navegar livremente sobre o Canal é indiscutivel.

"Mas o que se passa atualmente — declara o sr. Chepilov — é um "processus" de libertação dos povos do leste de uma dependencia milenar. E' preciso que levemos em conta as realidades.

"As tentativas que são feitas para mudar a marcha dos acontecimentos historicos podem ter serissimas consequencias.

A delegação sovietica lançou uma advertencia de que complicações internacionais serias poderiam surgir de toda tentativa de impor ao Egito uma solução pela força.

VIOLAÇÃO DA PAZ NO ORIENTE PROXIMO

Respondendo a uma pergunta, o sr. Chepilov afirmou que a delegação sovietica considerava que qualquer tentativa de impor pela força planos para a regulamentação da questão do Canal contra a vontade do Egito constituiria uma violação da paz no Medio e Proximo Oriente. Seria dificil, declarou o sr. Chepilov, limitar um conflito desse genero.

O sr. Chepilov acrescentou que "o aumento dos preparativos militares no Mediterraneo Oriental nestes ultimos dias não constituia outra coisa senão uma tentativa de pressão sobre o Egito para impor-lhe uma solução que viola sua soberania. Qualquer ação desse genero seria contraria ao ponto de vista da esmagadora maioria dos membros da conferencia, que se declararam favoraveis a uma regulamentação pacifica do problema", disse ele.

DEVERA' SER RESPEITADA A LIBERDADE DE NAVEGAÇÃO

Finalmente, em resposta a uma pergunta sobre a posição da URSS no que concerne aos navios israelianos, respondeu o ministro sovietico: "Mantemos que a liberdade de navegação deverá ser respeitada. Trata-se ai de um principio geral que subscrevemos, mas não podemos entrar em casos particulares que poderiam apresentar-se. Eis ai os principios gerais sobre os quais a URSS se baseia".

DECISÕES OU CONSIDERAÇÕES?

J. N. MATHIAS

Logo no inicio da Conferencia de Londres sobre o caso de Suez opinamos que a pedra de toque de todos os seus resultados será o problema do "veto". Poderá tomar a conferencia decisões obrigatorias a todas as potencias, mediante votação e baseadas sobre a maioria dos votos? Ou bastará a oposição de um dos membros para privar de autoridade a vontade da maioria? Ou, com outras palavras constitui a Conferencia uma autoridade "legislativa" ou será apenas um conclave "consultivo"? Chegou o momento em que a questão vem à tona, perturbando a atmosfera até agora amena e promissora. Os ocidentais exigem que sejam respeitadas as resoluções de uma maioria de fato esmagadora: 18 paises dos 22. Do outro lado, os russos, apoiados neste caso pelo delegado da India opinam que a Conferencia não pode votar, nem pode decidir, apenas lhe cabe dar conselhos.

*

O plano aceito pela maioria chama-se a "proposta das cinco potencias", pois se baseia sobre o esboço apresentado pelos Estados Unidos e que foi depois, gradativamente, emendado segundo as sugestões feitas pelo Paquistão, Persia, Etiopia e Turquia. Este trabalho coletivo constitui a tomada de posição não apenas das potencias ocidentais, mas do bloco de 18 nações. Seus pontos basicos são os seguintes: para o bom funcionamento do Canal de Suez deve-se encontrar um sistema definido capaz de garantir a perpetuidade do livre uso daquela via maritima, que deve permanecer internacional, livre, aberta e segura, isolada por completo das influencias politicas de qualquer nação; o Egito deve receber uma remuneração que seja justa e que aumentará com a ampliação da capacidade do Canal; uma "Junta do Canal de Suez" assumiria a responsabilidade pelo desenvolvimento e funcionamento do Canal à qual o Egito outorgaria todos os direitos e que ficaria independente de quaisquer motivos politicos, fornecendo informações periodicas às Nações Unidas.

*

Após esta decisão, tomada por maioria, surgiu a questão: como deve ser comunicado ao governo do Egito o resultado da Conferencia? Esperava-se em Londres que a proposta das "cinco potencias" pudesse ser encaminhada ao Cairo como expressão do pensamento da maioria da conferencia, e os outros paises da minoria (URSS, India, Indonesia e Ceilão) fizessem chegar suas resoluções individualmente ao Egito. Mas, no ultimo momento, os delegados sovietico e indiano se opuseram a este processo, reclamando a apresentação simultanea das propostas da maioria e da minoria à consideração do governo egipcio.

*

Segundo a argumentação do sr. Chepilov, o processo proposto pela maioria era "inteiramente antidemocratico". E segundo o sr. Menon, delegado da India, aquele plano, uma vez apresentado ao Egito, fecharia a porta a qualquer negociação e transformaria os paises da minoria em "membros menores da conferencia". Os britanicos qualificam agora as manobras da India de tatica dilatoria e deixam prever que não concordarão com a prorrogação da solução do problema. Esboça-se, pois, uma verdadeira crise na Conferencia de Londres.

DESCOBERTO O CADAVER DO MENINO WEINBERGER

Seu sequestrador o mecanico Angelo John Lamarca depois de haver confessado o crime indicou o lugar onde deixou a criança logo depois de tê-la raptado

MINEOLA, Nova York, 25 (U. P.) — URGENTE — O cadaver decomposto do menino Peter Weinberger, sequestrado da casa de seus pais, foi encontrado esta manhã em um bosque desta localidade onde foi abandonado por seu sequestrador no dia 5 de julho.

O cadaver da criança foi encontrado 12 horas depois de haver confessado o mecanico Angelo John Lamarca, de 31 anos, à policia e agentes do Serviço Federal de Investigação ser o sequestrador.

Os restos quase não identificaveis da criança de poucas semanas foram encontrados sob a mata a uns 40 metros da estrada da ilha chamada Northern State Parkway.

Em sua confissão, Lamarca negou haver matado ao recem-nascido, e afirmou que o colocou "suavemente" no bosque menos de 24 horas depois de have-lo sequestrado.

A inspeção da zona indicada por Lamarca começou esta manhã sob um céu nublado. Uns 500 policiais formaram uma fila a um metro de distancia entre si para percorrer uma zona de uns 80 hectares coberto de arvores e matas.

O subchefe de detetives James Farrell disse aos jornalistas:

Encontrou-se um alfinete e restos do que deve ter sido roupas de vestir. Embaixo vimos o que parecia ser um pequeno osso ou ossos.

A policia não tocou nos restos encontrados. O forense chegou ao lugar imediatamente depois, e atrasou seu exame até depois de que se tirassem fotografias.

Farrell manifestou que o tempo quente e umido havia causado uma "rapida decomposição" do cadaver.

Os pais da criança, Beatriz e Morris Weinberger, foram notificados do achado pelos jornalistas. Ambos receberam a noticia com serenidade e sem lagrimas.

Primeiro, os reporteres informaram ao pai, homem de 48 anos de idade. Quando ela saiu da casa para unir-se ao grupo, ele lhe disse: "dizem que foi encontrado o cadaver no bosque".

Quase ao mesmo tempo as autoridades levavam Lamarca ao Tribunal de Condado, onde será processado por delito de sequestro, e será condenado a morte se for considerado culpado no processo.

A INTENSA BUSCA

MINEOLA (Nova York), 24 (AFP) — Os restos do pequeno Peter Weinberger foram encontrados exatamente no mesmo lugar em que Angelo Lamarca declara ter abandonado o bebê, há cerca de um mês e meio. Cinquenta policiais dirigiram as buscas desde a madrugada de hoje.

A criança não havia sido colocada numa fossa improvisada, como a policia anunciara inicialmente. Lamarca colocara-a simplesmente sobre a terra, numa moita de arbustos. A criança, se ainda não estava morta, não deve ter sobrevivido por muito tempo ao frio e à fome.

O local fôra bem escolhido. E' proibido estacionar ao longo dos "parkways", as auto-estradas norte-americanas, sempre marginadas de gramados de arvores e de arbustos floridos, que lhes fazem uma bela moldura. Os automoveis passam aí a mais de 100 km. por hora, num ritmo ininterrupto, e não ser à noite. Quando o assassino viu que ameaçava ser preso se tentasse pegar o resgate, colocou o bebê numa das estradas adjacentes.

O sr. e a sra. Morris Weinberger recusaram-se a receber os jornalistas, e as chamadas telefonicas não são atendidas.

ADMIRAVEL TRABALHO DE LABORATORIO

WASHINGTON, 24 (AFP) — O F.B.I. confirma que a prisão de Angelo Lamarca foi devida a um admiravel trabalho de laboratorio durante o qual se examinaram mais de 2 milhões de tipos de escritura: pedidos de permissão de guiar, assinaturas de declarações à politicia, etc.

O unico indicio à disposição dos policiais encarregados do inquerito sobre o rapto do bebê Weinberger foi a nota colocada no veiculo da criança pelo raptor. Estavam igualmente de posse de uma segunda nota, enviada aos pais, no dia dez de julho, seis dias após o rapto, pelo mesmo individuo. No dia 11 do corrente, o F.B.I. começou a examinar as impressões digitais de 50.000 cidadãos presos na reclusão de Long Island, onde se verificara o rapto. Esse trabalho não deu nenhum resultado. Depois, iniciou o exame num circulo cada vez mais amplo, de todos os tipos de escritura de que dispõem as autoridades. Os especialistas voltaram sua atenção para a assinatura de Angelo Lamarca, aposta no seu "dossier" do tribunal de Long Island.

Lamarca tinha sido preso, no dia 22 de junho de 1954, por destilação fraudulenta de alcool. Sua escritura — declarou seu empregador — era de um tipo "realmente diferente".

DISPENSADO DE SUAS FUNÇÕES TRADUTOR SOVIETICO DA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 24 (AFP) — Um tradutor da ONU, de nacionalidade sovietica, Viktor Ivanovich Petrov, foi dispensado de suas funções por ter-se entregue a atividades que exorbitam de suas obrigações como funcionario das Nações Unidas e incompativeis com os regulamentos que regem a conduta dos funcionarios internacionais.

O secretario do pessoal da ONU e a delegação norte-americana anunciáram essa noticia simultaneamente, hoje à tarde.

O comunicado norte-americano precisa que o sr. Dag Hammarskjoeld decidiu afastar o sr. Petrov depois de ter examinado informações a seu respeito que lhe foram transmitidas pelo Departamento de Estado. Tais informações — declara o documento em questão — compartavam peças acusatorias colhidas pelo Departamento da Justiça dos Estados Unidos, provando que o sr. Petrov "tentou conseguir informações vitais para a segurança e a defesa dos Estados Unidos".

Essa documentação foi comunicada ao sr. Hammarskjoeld pelo sr. James Wadsworth, representante adjunto dos Estados Unidos na ONU, segundo as estipulações do acordo da sede que rege as relações entre a ONU e o governo norte-americano. Este acordo prevê principalmente que o privilegio de residencia, nos Estados Unidos, de que se beneficiam os funcionarios das Nações Unidas que não são de nacionalidade norte-americana, não os desobriga de obedecer às leis americanas relativas ao direito de residencia dos estrangeiros, quando tais pessoas abusam desses privilegios, entregando-se a atividades que saem dos quadros de suas funções oficiais.

Nova Versão da Morte de Stalin

Teria o ex-ditador sovietico sido vitima de um ataque cardiaco quando discutia acaloradamente com os membros do Presidium do Soviet Supremo — Grave atrito com Kagonovich

PARIS, 24 (U.P.) — José Stalin morreu procurando tocar uma campainha de alarme para chamar a sua guarda a fim de que esta pusesse fim a uma tormentosa reunião do Presidium do Soviet Supremo, no momento em que caiam por sua casaca os pedaços de um cartão de filiação ao Partido de um de seus mais destacados lugar-tenentes.

A informação foi publicada pela revista "France Dimanche", que afirma que a morte do ditador ocorreu quatro dias antes daquele em que foi anunciada.

A reunião na qual morreu Stalin, diz o periodico, foi convocada pelo vice-primeiro-ministro Lazar Kaganovich, para protestar pelo "complot dos medicos" e pelas deportações de judeus para a Siberia.

Segundo a revista, Kaganovich terminou a irada reunião apanhando os pedaços de seu cartão de filiação do partido e arrojando-os no rosto do ditador.

"Veja — disse — isto é o que faço com ele".

Stalin, acusado já por todos os homens que se encontravam na reunião, bufando de raiva, se encaminhou para um botão de alarme para chamar a sua guarda pessoal, porem antes de que sua mão tenebrosa pudesse apertá-lo caiu morto, disse a publicação.

O CASO STALIN SEM MISTERIO

LONDRES, 24 (UP) — "Não há misterio algum sobre Stalin", declarou ontem à noite ao mundo a radio de Moscou.

Com voz cansada, porem paciente, o locutor do Serviço de Idioma Inglês da radio disse: "Os fatos há muito que estão esclarecidos."

Stalin, disse o locutor, era um bom homem, que em seguida errou. "O exito subiu à cabeça e, Stalin, substimou muito seus serviços chegando a considerar-se infalivel".

Como ocorreu? "Empregou as limitações que sobre a democracia" existiam na União Sovietica "para provocar um estado de coisas no qual pudesse governar sozinho".

O locutor não mencionou as sensacionais informações publicadas por um periodico francês de que Stalin morreu de um ataque que sofrera durante uma violenta disputa no Politburgo. O comentarista repetiu em troca, de forma um tanto superficial o que o chefe do Partido Comunista, Nikita Kruschev, declarou ante o assombrado Congresso do Partido Comunista na primavera passada.

ROMPE-SE A TREGUA NA ILHA DE CHIPRE

NICOSIA, 24 (AFP) — A EOKA mandou distribuir hoje, em Nicosia, o seguinte boletim aos soldados britanicos: "Oferecemo-vos a paz e respeitamos nossa palavra no que se refere à cessação de fogo. Em resposta a um gesto nobre, vosso governo quer nos levar a combater novamente. Ele pediu que nos rendessemos, e respondemos "não". O governo britanico e o governador Harding deram provas de sua falta de sinceridade e de sua má fé. Não somos responsaveis se o sangue inglês correr novamente, desta vez em abundancia"..

O panfleto vem assinado: "Dichenis", chefe da EOKA.

MORTE DE UM CIPRIOTA

NICOSIA, Chipre, 24 (U. P.) — Uma bomba explodiu esta noite em Larnaca, cidade costeira do sul, causando a morte de um cipriota grego. Este é o primeiro incidente produzido depois da tregua de tres semanas que os extremistas declararam em sua luta contra as forças de segurança. Outro cipriota grego ficou ferido em consequencia da explosão, cuja causa é desconhecida.

O atentado é o primeiro ato de violencia desde que a organização clandestina "Eoka" anunciou que faria uma tregua de tres semanas para "por à prova a boa fé britanica".

O governador ofereceu aos terroristas da "Eoka" esta semana entre render-se para ser julgados ou deixar a ilha para a Grecia, perdendo sua cidadania. Mas a "Eoka" não deu atenção ao oferecimento.

Delineada Por Eisenhower a Nova Politica do Partido Republicano

Afirma o presidente norte-americano que o tema principal do partido é de recrutar elementos jovens para o futuro da agremiação — Diminuição dos impostos e outros pontos primordiais do seu programa — Oração de despedida da Convenção

S. FRANCISCO, 24 (UP) — O presidente Eisenhower despediu-se dos delegados da convenção republicana com a ordem de recrutar "jovens cruzados" no partido e fazer da agrupação o "partido do futuro".

O futuro foi precisamente o tema da campanha a que se referiu o presidente em discurso de aceitação da candidatura.

Porem assegurou a organização do partido que a campanha de 1956 terá tambem outros temas menos importantes talvez, como o da diminuição dos impostos.

O Partido Republicano terminou ontem à noite sua convenção de quatro dias depois de ouvir os discursos de aceitação do presidente Eisenhower e do vice-presidente, Richard M. Nixon, que foram eleitos unanimemente para disputar a Presidencia e Vice-Presidencia com candidatos democratas Adlai Stevenson e Estes Kefauver.

O presidente Eisenhower parecia gozar de excelente saude e bom humor quando delineou ante os delegados que o aclamavam a nova politica do Partido Republicano.

Nixon, que voltou a cabeceira do leito de seu pai enfermo, imediatamente depois de seu discurso, prometeu dar a conhecer a mensagem do partido "em todos rincões do país". O vice-presidente, cuja tatica nas campanhas passadas provocou tantas criticas dos democratas, evitou esta vez violentos ataques contra a oposição e dedicou a maior parte de seu discurso a elogiar ao presidente Eisenhower e seu governo.

Os delegados vieram aqui com a confiança de que a reeleição de Eisenhower e Nixon para a candidatura do partido assegurará a este uma vitoria nas eleições de novembro, e deixaram a reunião com a mesma confiança.

Eisenhower assinalou cinco razões pelas quais considera que o Republicano é "o partido do futuro".

1 — E' um partido de principios de longo encance, não de curtos expedientes (o presidente empregou esta frase como trampolim para acusar aos democratas de ser um partido de expedientes ao tratar a quesão agricola, as relações operarias e o crescimeno do poder burocratico em Washington).

2 — E' o partido que se concentra sobre os fatos e as questões de hoje e de amanhã, não nos fatos e assuntos do passado.

3 — E' o partido que une o povo, não o separa.

4 — E' o partido por intermedio do qual serão feitas todas as coisas que todavia falta fazer.

5 — Um partido do futuro deve estar completamente dedicado a paz e manifestou que, com efeito, o republicano é o melhor orientado em tal sentido.

Com uma fé firme e com a convicção de que os principios e propositos republicanos estão ligados com essa classe de futuro — disse o presidente — aceito agora, humilde e confiante, a designação da candidatura a Presidencia dos Estados Unidos.

GRANDE MANIFESTAÇÃO A "IKE"

S. FRANCISCO, 24 (AFP) — Uma ovação prolongada saudou ontem à noite o presidente Eisenhower que pronunciou seu discurso de aceitação de sua nominação pelo Partido Republicano como candidato à Presidencia dos Estados Unidos em novembro proximo. Dezoito mil pessoas no grande "hall", da Convenção, estavam presentes. O sr. Eisenhower chegou pouco depois das 18 horas local (1 hora GMT) acompanhado da sra. Eisenhower, seu filho, sua nora e seu medico pessoal, general Snyder.

Durante mais de dez minutos foi um delirio de aclamações, gritos e vivas. Centenas de bolas vermelhas, brancas e azuis, com as palavras "Like Ike" (Eu gosto de Ike) foram soltas no grande "hall" alguns intantes antes da chegada do presidente. Sendo finalmente restabelecido o silencio, Eisenhower pronunciou seu discurso, que desencadeou uma nova vaga de entusiasmo.

Encontra Torpedeiro Americano os Destroços do Avião Desaparecido

Flutuavam a 300 milhas, aproximadamente, a nordeste de Formosa "em aguas internacionais", juntamente com o corpo do eletricista de bordo

WASHINGTON, 24 (AFP) — O corpo de um dos membros da tripulação do aparelho norte-americano abatido ao norte de Formosa foi encontrado — anuncia o Departamento da Marinha, precisando, por outro lado, que um primeiro exame dos destroços do avião demonstra que algumas partes do mesmo foram danificadas pelo fogo, o qual parece ter se declarado a bordo, em virtude do ataque de um aparelho não identificado.

O avião norte-americano tinha 16 homens a bordo.

O Departamento da Marinha acrescenta que o corpo em questão é o do eletricista de bordo, Albert Mattin. Foi achado por um torpedeiro "nas aguas internacionais", ao largo da costa chinesa, entre os destroços do aparelho.

Os destroços e o corpo flutuavam a 300 milhas, aproximadamente, a nordeste de Formosa.

"DANIFICADO" UM AVIÃO SEGUNDO EMISSORA DE PEKIM

TAIPE', Formosa, 24 (UP) — Por William Miller — A China comunista admitiu hoje, por intermedio de sua radioemissora de Pequim, captada em Taipé, que seus aviões de caça "danificaram", em frente a Shangai, um avião, mas ou menos à mesma hora em que um aparelho de patrulha da Marinha norte-americana, com 16 homens a bordo, foi derrubado a tiros na mesma zona.

Essa admissão da rádio comunista se verificou no momento em que se está fazendo uma ampla busca maritima e aérea em frente às costas da China, para saber o que ocorreu com o aparelho "Mercator" Martin P4M-1, do qual, juntamente com seus tripulantes, nada se soube até agora.

Pouco depois de ter feito a radio de Pequim sua transmissão, o Departamento de Estado em Washington pediu à Grã-Bretanha que exigisse total explicação à China comunista pelo aparente derrubamento, a tiros, de um avião da Marinha que estava em patrulha. Pediu-se ajuda aos britanicos, em vista de que os Estados Unidos não mantêm relações diplomaticas com a China vermelha. Se ficar estabelecido que foram os comunistas chineses que abateram o avião norte-americano, é certo que os Estados Unidos apresentarão um energico protesto.

Um despacho da agencia noticiosa chinesa "Noticias Nova China", citado pela radio, afirmava que o incidente teve lugar mais ou menos à 1 hora da madrugada de ontem, e que o avião havia sido identificado como um "intruso" de Chiang Kai-Shek. Afirmou que a maquina estava sobrevoando territorio chinês perto de Shangai.

Os nacionalistas chineses tem aviões norte-americanos em sua frota de guerra, e é possivel que com a obscuridade reinante os comunistas não distinguiram as insignias norte-americanas do aparelho.

NO RIO O VII CONGRESSO INTERAMERICANO DOS MUNICIPIOS

PANAMA', 24 (AFP) — Foi escolhido o Rio de Janeiro como sede do VII Congresso Interamericano dos Municipios, por aclamação, entre aplausos dos delegados presentes à sessão de encerramento. O sr. Alberto Bittencourt Cotrim Neto agradeceu a designação da capital do Brasil, externando sua satisfação pela escolha. Salientou que aqueles que "visitarem o Brasil em 1958 encontrarão lá um povo que se esforça para construir uma civilização fundada no desenvolvimento das municipalidades". Acrescentou que todos os delegados serão recebidos como verdadeiros irmãos.

ROMPEU RELAÇÕES COM A CURANDEIRA A RAINHA JULIANA

HAIA, 24 (AFP) — A rainha Juliana rompeu definitivamente suas relações com a curandeira Greta Horman, informa-se oficialmente em Haia.

PREFEITO DE BUENOS AIRES EM VISITA A SÃO PAULO — Por um Convair da VARIG, desembarcou em Congonhas o prefeito de Buenos Aires, sr. Eloy Guillermo Aguilera, o qual fazia-se acompanhar de sua esposa como tambem de uma Comitiva de autoridades argentinas. Alem de muitas outras visitas a Comitiva foi recebida pelo prefeito, sr. Vladimir de Toledo Piza e pelo governador do Estado, sr. Janio Quadros no palacio dos Campos Elisios. No clichê momentos após o desembarque quando o sr. Aguilera era recebido pelo gerente da VARIG em São Paulo, sr. Sylvio Beck.

VISITA DE ECONOMISTA PORTUGUÊS

Chegará hoje a São Paulo o professor Antonio Armando Gonçalves Pereira, diretor do Instituto Superior de Ciencias Economicas e Financeiras de Lisboa. No proximo dia 29, às 20,30 horas, proferirá s. excia. uma conferencia na "Casa de Portugal", sob o tema "Aspectos economicos e sociais de Portugal".

CAMARA FEDERAL

O LIDER DA OPOSIÇÃO DISCURSA CONTRA A OCUPAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Apartes de Armando Falcão a Prado Kelly — Justificativas do lider Vieira de Melo, da maioria — Discursos sobre o aniversario da morte de Getulio Vargas

RIO, 24 (Sucursal) — O assunto dominante na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi a ocupação do vespertino "Tribuna da Imprensa", na manhã de hoje, por um choque da Policia Especial. Na primeira parte dos trabalhos, três oradores se ocuparam do assunto, enquanto o lider da oposição, sr. Prado Kelly, abordou-o no Grande Expediente. Salientou o representante udenista os dispositivos legais que asseguram a livre manifestação do pensamento a todo o cidadão brasileiro, sendo logo aparteado pelo sr. Armando Falcão. Começou este enaltecendo a atuação do sr. Prado Kelly como homem publico, frisando que o mesmo deve estar de acôrdo com as providencias tomadas, em vista de a "Tribuna da Imprensa" ter imprimido o manifetso do jornalista Carlos Lacerda, insuflando a subversão da ordem vigente.

Após o aparte do sr. Armando Falcão, o sr. Prado Kelly retoma o fio de suas considerações, esclarecendo que ao meio-dia aquele periodico foi invadido por forças policiais, as quais destruiram a matriz da edição da tarde e tomaram conta da redação e oficinas do mencionado jornal. Mais adiante, o orador exemplifica a sua atitude quando à frente do Ministerio da Justiça, para mostrar a isenção com que se houve ante semelhante conjuntura. Novamente, o sr. Armando Falcão tenta justificar a medida policial, salientando os termos desprimorosos usados pelo jornalista contra as autoridades constituidas. A seguir, leu o aparteante o artigo mencionado. Logo após o sr. Prado Kelly descia da tribuna, falando nessa ocasião o lider da maioria, sr. Vieira de Melo. Este discorreu sobre o assunto, acentuando que no momento não abordaria o aspecto legal do caso. Mas adiante, declarou que as autoridades sabiam do descontentamento do povo em relação ao periodicos que, anteriormente, devido às campanhas difamatorias, levaram o ex-presidente Getulio Vargas ao suicidio. Neste sentido, o povo ficou observando a situação e agora, — disse o orador — ante o recrudescimento daquela campanha as autoridades policiais se viram obrigadas a tomar medidas preventivas, a fim de impedir o empastelametno daquele periodico. Mais adiante, reiterou o sr. Vieira de Melo sua observação de que posteriormente voltará ao assunto para esclarecer os aspectos legais e a eles necessarios. Prosseguindo, o lider da maioria critica os orgãos de imprensa que fogem à sua finalidade, levando o tumulto à nação e ao povo brasileiro.

CRITICAS DE FALCÃO À LEI DE IMPRENSA

Antes de o sr. Vieira de Melo fazer uso da palavra, o sr. Armando Falcão chamou a atenção do sr. Prado Kelly para a necessidade das citadas providencias policiais. Nesse interim, o sr. Prado Kelly focalizou a questão sob os principios juridicos, isto é, através da "Lei de Imprensa". Neste sentido, o sr. Armando Falcão disse que os fatos anteriores têm mostrado que em nenhuma vez em nosso país algum jornalista foi levado à prisão através da Lei de Imprensa, ouvindo-se risadas do plenario e das galerias.

Sobre o caso da "Tribuna da Imprensa" aguardam-se novas manifestações.

Ainda sobre o mesmo assunto, falou o sr. Chagas Freitas, que contou os seus contatos com as autoridades e o governo. A seguir, o rador passou a historiar o caso do jornalista Nestor Moreira.

O deputado Colombo de Souza distribuiu nota à imprensa, mostrando-se contrario à prorrogação de mandatos dos deputados. À certa altura dessa nota, afirma:

"Procurei o deputado Antonio Horacio para retirar o meu nome, sendo prometido pelo mesmo que seria atendido".

Mais adiante, acentua:

"Não concordo com a emenda, combaterei a mesma e votarei contra".

VARGAS E SUA OBRA

O Grande Expediente foi dedicado à memoria do falecido presidente Getulio Vargas, ocorrido há dois anos.

Inicialmente leu o sr. Lino Braun a carta-testamento do extinto chefe de governo, fazendo comentarios a respeito.

Ocuparam a tribuna, a seguir, os srs. Manuel Barbuda, pelo PTB, Cid Carvalho, pelo PSD, e Celso Peçanha, pelo PSP, que discorreram sobre a vida e obra do ex-presidente da Republica tecendo comentarios tambem sobre as circunstancias que rodearam sua morte.

Durante a sessão o representante paulista, sr. Rogê Ferreira, apresentou um projeto autorizando a E. F. Central do Brasil a efetuar operação de credito até o valor de Cr$ 300.000.000,00 destinados à aquisição de material e execução das obras de eletrificação e sinalização das linhas suburbanas da capital paulista.

"A Obra dos Penteados Estimula e Encoraja Vocações Artisticas"

CONDECORADA COM A ORDEM NACIONAL DO MERITO A SRA. LILY PENTEADO

Durante a cerimonia de entrega da condecoração da Ordem Nacional do Merito à sra. Lili Penteado, em 24 de julho passado, proferiu o ministro Anibal Freire, o seguinte discurso:

"Minha senhora: O governo da Republica vem conferir a v. exc. a homenagem que decerto mais há de aprazer aos vossos altos sentimentos, a condecoração da Ordem Nacional do Merito, manifestação simbolica do reconhecimento da Nação aos seus emeritos servidores.

Nos fatos da munificencia paulista — e são elos tão profusos, tão limpidos, tão edificantes — o nome de vossa excelencia se inscreve com particular relevo. Os bens de fortuna revigoraram no pranteado esposo de v. exc. o animo da solidariedade humana. Vossa excelencia completou essa tarefa com segurança, intuição e descortino relevantes. A fundação que guarda o nome prestigioso dos Penteados sobreviverá, a atestar a contribuição do ilustre casal na grandeza e renome intelectual de S. Paulo. As gerações futuras hão de fruir os beneficios dessa obra em todos os setores das artes, estimulando e encorajando vocações.

Esta solenidade realiza-se neste austero recinto, guarda permanente das nossas tradições civicas, por feliz sugestão do sr. ministro das Relações Exteriores. Homem de Estado, diplomata, historiador, academico, paulista — não de quatrocentos anos mas nem por isto menos acendrado no amor a São Paulo. O embaixador Macedo Soares quis por esta forma se solidarizar mais diretamente com a homenagem prestada à sua nobre conterranea.

Inclinando-me perante v. exc., quero reverenciar a mulher do Brasil, não só as que nasceram aqui, como aquelas, que, a exemplo de v. exc., se incorporaram à vida nacional, trazendo-nos as graças do seu espirito e as dadivas do seu coração. Exaltemo-las, pois, na irradiação de suas virtudes, na intensidade de seu patriotismo, no esplendor de sua fé".

Da. Lily Penteado quando era condecorada

O Caso das Reservas Florestais

O CERCO DE TROIA

A civilização é, essencialmente, o primado da Lei. O que a caracteriza é o fato de a Força se retraír diante do Poder desarmado da razão e do Direito. Nos agrupamentos humanos em que a força apenas respeita o direito que lhe convem, domina a barbarie. A civilização é um estagio realmente dificil de atingir e de preservar, pois a quem dispõe da força é sempre facil impor com ela a propria vontade ou o proprio capricho.

No Brasil vivemos sob a garantia de uma Constituição elaborada pelos representantes do povo, mas antes disso conquistada no campo da batalha pelos bravos da Força Expedicionaria, que foram ao Velho Mundo sustentar, ombro a ombro, com os demais soldados democraticos, a sobrevivencia do primado do Direito.

Essa Constituição nos assegura a liberdade de expressão do pensamento, de associação civil, profissional e politica, de reunião, a inviolabilidade do domicilio, o direito de propriedade e sua defesa, o "habeas-corpus", o mandado de segurança, etc. Temos portanto uma verdadeira linha de fortins que defendem o cidadão e seus direitos contra qualquer prepotencia ou exorbitancia dos poderes publicos e seus representantes ou prepostos.

Trata-se porém de uma fortificação desarmada que, nos momentos em que a violencia fala mais alto que a lei, tem de se submeter e esperar que a Justiça venha afinal restaurar a autoridade do Direito ofendido. Enquanto isso, as vitimas da violencia e do abuso não escapam às consequencias e aos prejuizos da situação criada pela exorbitancia ilegitima, mas escorada na voz tonitroante do Poder.

Isto é exatamente o que tem acontecido na chamada reserva florestal do pontal do Paraná-Paranapanema, onde a força tem sido repetidas vezes usada pelo Estado contra o direito dos proprietarios das terras. Não se trata de retorica, de uma afirmativa vã. Do despacho de um Juiz de Direito, exarado num processo proposto por pessoas que tiveram seus direitos violentados, constam estas palavras edificantes: "A POLICIA FLORESTAL COM GRANDE APARATO BELICO E ARMADA DE FUZIS E METRALHADORAS, DESFILA PELAS ESTRADAS TRAZENDO O DESASSOSSEGO E EXORBITANDO DE SUA FINALIDADE FISCALIZADORA, PARA EFETUAR PRISÕES ILEGAIS E COMO HA POUCOS DIAS SUCEDEU, DESRESPEITAR ORDEM DE "HABEAS-CORPUS" PREVENTIVO EM FAVOR DE UM TRABALHADOR QUE A PROCUROU PEDINDO PROTEÇÃO".

Isto traduz e caracteriza uma situação alarmante. Sob a ameaça da invasão de suas propriedades — em muitos casos efetivada — os proprietarios das terras do Pontal começaram a ingressar em Juizo, pedindo e obtendo medidas judiciais protetoras. Surge então a Policia Florestal, com cerca de cem homens, reforçada por um destacamento da Policia Maritima e até por elementos do Corpo de Bombeiros, e obstrui o transito nas estradas, atentando contra o direito de ir e vir, assegurado na Constituição, e transformando em perigosa aventura o simples transporte de generos de primeira necessidade destinados à subsistencia dos proprietarios e dos tralhadores das fazendas!

Essa ocupação "manu militari" das estradas é o que há de mais atentatorio ao regime constitucional vigente, pois suprime as garantias legais, intimida, afugenta, e mais do que tudo, leva o espectro da fome aos lares dos trabalhadores cercados. Nada disso ocorreu durante o estado de sitio, nem durante o famoso estado de emergencia dos tempos da Ditadura: nenhuma parcela do territorio nacional foi ocupada desse modo; e tudo isto tem sido feito sob o pretexto de defender o Codigo Florestal e os falsos direitos do Estado sobre terras cujos legitimos donos foram publica e notoriamente reconhecidos pelo proprio Estado, por meio de numerosissimos atos publicos, como a taxação e a cobrança de impostos, a assinatura de escrituras em tabeliães, e muitos outros da mesma importancia moral e juridica.

Estas notas não contém revelações, pois as violencias já foram tornadas publicas repetidas vezes. Algumas foram mesmo denunciadas da tribuna da Assembléia Legislativa pelo deputado Silveira Bueno, na sessão de 13 de julho p. passado, e publicadas, pelo menos em resumo, pelos jornais desta Capital. Em numerosos processos — que tambem constituem documentos publicos — o ilustre e integro magistrado da Comarca de Santo Anastacio, cominou à Fazenda Estadual pesadas multas, que atingem a quinze milhões de cruzeiros, a serem aplicadas na hipotese de se repetirem violações e violencias contra a propriedade particular.

Os malefícios cometidos produziram desastrosos efeitos. A presença e a ação da policia afugentou os trabalhadores agrícolas, apavorados e coagidos. A liberdade de trabalho foi desrespeitada, e o Poder Publico utilizou a força sem que esta fosse requisitada pelo Poder Judiciario, para o cumprimento de sentença, como se tivesse de sufocar algum motim...

Isto é apenas o começo da historia das violencias, intimidações e coações do Pontal. Para contá-las não é preciso acrescentar nada ao que consta de sentenças judiciais, despachos e petições. Os armarios do Forum de Santo Anastacio são hoje depositarios de um arquivo de arbitrariedades e ilegalidades que só não espantam porque o Pontal é ainda sertão, e ao que parece há na Constituição da Republica algum artigo — não expresso mas que certos Administradores subentendem — prescrevendo que garantias constitucionais não se aplicam ao sertão...

O Estado transformou o Pontal num mar de arbitrariedades: é esse mar que explica a presença da Policia por lá.

***

SENADO

DEDICADO TODO O EXPEDIENTE À MEMORIA DE VARGAS E AGAMENON

Criticas aos atos de violencia contra a "Tribuna da Imprensa" — O lider da maioria desaprova a ação da Policia

RIO, 24 (Sucursal) — Toda a hora do expediente de hoje, do Senado, foi consagrada à memoria de Getulio Vargas e Agamenon Magalhães. A sessão teve inicio com a presença de apenas 11 senadores. Primeiramente, em nome do P.T.B. falou o sr. Lima Teixeira, que elogiou a obra do presidente Vargas, enumerando as grandes realizações do seu governo, tais como: a legislação trabalhista, a Usina de Volta Redonda, Cia. Vale do Rio Doce etc.

Em seguida falou o sr. Rui Carneiro, do P.S.D., afirmando: — "A esse encontro de vozes consagrada a Getulio Vargas, junto o depoimento de um homem do nordeste que nele viu desde os albores de 1930 a consciencia viva do drama da população daquela região e que através de todo o roteiro do governo sempre colocou como a preocupação relevante de seus dias o empenho de ajudar o nordeste, valorizar seus homens e criar condições para salvar seu povo dos flagelos ciclicos da seca".

DISCURSO DE JURACI MAGALHAES

Falou depois o sr. Jarbas Maranhão, que depois de referir-se à Agamenon Magalhães, a fixar a personalidade do sr. Agmenon Magalhães.

Em nome da U.D.N. falou o sr. Jurací Magalhães, que disse entre outras coisas:

— "Nesta hora que ainda é de apreensões e infortunios, com maiores ou menores sofrimentos em todos os lares, por força do asfixiante aumento do custo de vida, a melhor maneira de homenagearmos a memoria de Vargas é lembrarmo-nos que ele foi, apesar de sua tão discutida e controvertida atividade politica, o homem que pregou que "só o amor constrói para a eternidade". Queria ver unidos os brasileiros, tanto assim que depois da Revolução Constitucionalista de 1932 entregou a interventoria de São Paulo ao sr. Armando Sales de Oliveira".

Falaram ainda os srs. Kerginaldo Cavalcanti, em nome do PSP; Atilio Vivacqua, em nome do PR e Neves da Rocha, em nome do PTB baiano.

O CASO DA "TRIBUNA"

Terminada a homenagem aos srs. Getulio Vargas e Agamenon Magalhães, o restante da sessão foi tomada com o ato de violencia policial praticada hoje contra a "Tribuna da Imprensa", interditada por um choque da Policia Especial e apreendida toda a sua edição.

Coube ao sr. Vilas Boas, lider da UDN, condenar o ato de violencia, responsabilizando o presidente da Republica pelo atentado. Depois falou o sr. Mem de Sá, em nome do PL.

O sr. Bernardes Filho criticou essa medida policial, manifestando-se em nome do PR, mas salientando que acreditava na inocencia do presidente da Republica.

O lider da maioria, sr. Felinto Muller, confessou que não tinha elementos para defesa do governo, mas nem por isso deixava de desaprovar a ação policial. Afirmou, ao final, que estava aguardando informações precisas, capazes de esclarecer o plenario.

O sr. Pedro Ludovico respondeu a um topico do "Correio da Manhã", a proposito de venda de terrenos em Goias, e concluiu declarando ser contrario à prorrogação de mandatos.

O sr. Gilberto Marinho apresentou requerimento de informações, relativo aos aposentados do Instituto dos Maritimos, ex-funcionarios da administração do Pôrto do Rio de Janeiro.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti solicitou da mesa licença a fim de aceitar o convite para integrar a delegação do Brasil à posse do novo presidente do Equador.

Como evitar o perigo

Sob os auspicios do Movimento de Arregimentação Feminina foram realizadas ontem, no auditorio da Associação Paulista de Medicina, as duas primeiras palestras da campanha do MAF, denominada "As varias modalidades de perigo a que estão expostas as familias e como evita-las", destinada a cumprir o programa de segurança pessoal e do domicilio. Acompanhados pelo sr. Walter Pereira de Queiroz, diretor da Escola de Policia, compareceram o delegado Coriolano Nogueira Cobra e o sr. Alvaro Placeres de Araujo, abordando, respectivamente, os seguintes temas: "Conselho positivo contra furtos e outras fraudes", e "Proteção aos vestigios deixados nos locais de furtos". Ambos esclareceram às donas de casa presentes como proceder a fim de evitar furtos, roubos, etc., e como agir após consumado o delito. Ao fim das palestras, varias senhoras passaram a fazer perguntas às autoridades.

NOVA REGULAMENTAÇÃO PARA LOCAÇÃO DE PREDIOS

RIO, 24 (Asapress) — O senador Carlos Lindemberg apresentou um projeto ao Senado, introdukzindo profundas modificações na legislação que regula a locação de predios residenciais urbanos.

O projeto fixa, entre outras coisas, que o locatario que viver exclusivamente de vencimentos — ordenados, salarios, comissões, gratificações, proventos de aposentadoria ou pensão — não poderá sofrer aumento de aluguel superior a dez por cento aos aumentos porventura verificados naqueles rendimentos.

Janela indiscreta a. s. a.

O filme-documentario sobre a éra de Vargas que está sendo exibido em varios cinemas da cidade, teve o seu titulo alterado para "Getulio — gloria e drama de um povo". Que nos conste, gloria não existe nenhuma na historia da Republica, de maneira que resta de autentico o drama do nosso povo, aliás à vista de quem tenha olhos para enxergar. O filme quase nada tem de tendencioso, como se temia, sendo uma simples "justaposição" de "shorts" cinematograficos de épocas diversas, desde 1926 até 1954. Apresenta, pois, aspectos de indiscutivel valor historico, inclusive muitos episodios que não deixaram de comover e sensibilizar, aos que procuram compreender as vicissitudes da vida brasileira nos ultimos decenios, como a transmissão de poder de Artur Bernardes a Washington Luís, as revoluções de 30, 32 e 35, o golpe de 37, a nossa participação na guerra, as eleições de 1950, as manifestações do Pacaembu, do Vasco da Gama e do Maracanã, os acontecimentos de 5 e 24 de agosto e outros acontecimentos historicos. Carecendo de maiores pretensões, o filme tem assim um valor rememorativo tão flagrante que o espectador nele não poderá ver a gloria de nenhum homem, mas tão somente alguns episodios do drama brasileiro.

x x x

O laboratorio Raul Leite foi adquirido pelo grupo politico-financeiro Moises Lupion. A operação restringiu-se a uma modificação do debito existente no Banco do Brasil, quase não havendo movimentação de numerario.

x x x

Na entrega dos espadins aos cadetes da Academia das Agulhas Negras o presidente Kubitschek estava sorridente. O general Lott pelo contrario se mantinha carrancudo e preocupado. Aliás, na formatura do C. P. O. R., em S. Paulo, cujos alunos escolheram como paraninfo o sr. Carvalho Pinto, o orador da turma foi obrigado a alterar substancialmente o texto de seu discurso, por imposição superior.

x x x

A proposito do caso Jango-Perón, o escritor Rubem Braga recem-chegado da Argentina assim opinou: "Se o sr. Jango Goulart não provar de maneira absoluta a sua inocencia, que ninguem se iluda: o pais não socegará enquanto tiver na presidencia do Senado e ocasionalmente no Catete, um homem que "comeu bola" de um governo estrangeiro para influir em uma eleição brasileira. Não haverá general Lott que tenha força para apadrinha-lo, não ha "geitinho" que se dê para salva-lo, não ha nada. A vergonha é tão grande que até as vacas da estancia de S. Borja hão de corar e chorar e mugir de tristeza por estarem comendo em pasto brasileiro".

x x x

Um deputado petebista ao saber que seu partido já estava admitindo a autenticidade dos documentos relativos ao caso Jango-Peron comentou: abandonamos a linha Maginot dos desmentidos da primeira hora; o combate agora é em campo aberto. Aliás o sr. Jango Goulart esqueceu-se até agora de responder à acusação do deputado trabalhista Ilacir Pereira Lima que o acusou de não ter prestado contas sobre 50 milhões de cruzeiros recebidos nas eleições de 1955.

x x x

Após investigações realizadas sobre a interferencia de Perón na politica interna do Chile, o Senado do país irmão acaba de expulsar uma senador financiado por dinheiros argentinos apontar à execração publica tres deputados por igual motivo e formular um voto de censura ao proprio presidente da Republica. O curioso é que o governo argentino negou-se a facilitar as investigações desmentindo inclusive as denuncias.

xxx

Anteontem, na Camara Federal, a certa altura dos debates o deputado Placido Rocha não se conteve e desabafou: "Se assim é, melhor seria fechar desde logo esta Casa". No meio do compreensivel reboliço provocado pela franqueza do parlamentar paulista, o general Flores da Cunha, vice-presidente da Camara e comensal do ministro da Guerra, exclamou: "Parece que a vontade de v. excia. será logo satisfeita", o que levou o sr. Placido Rocha a completar seu pensamento acrescentando: "Só não sei se as causas para o fechamento se acham todas aqui dentro ou se tambem existem algumas fóra do Congresso".

xxx

Alarmado ante a hipotese bem provavel de ser aprovada na Camara a emenda que prorroga os mandatos por mais dois anos, o proprio sr. Jango Goulart, antes de embarcar para S. Borja, aonde foi participar das comemorações a memoria do ex-presidente Vargas, não vacilou em afirmar: "Esse projeto é um verdadeiro suicidio". As 187 assinaturas que subscreveram o projeto provam, entretanto, que os srs. deputados nada mais pretendem senão continuar na Camara por mais dois anos, à revelia do eleitorado. Eleitos em outubro de 1954, esses mesmos deputados constituiram, pelo invencivel personalismo de suas ambições carreiristas, a mais forte linha de resistencia à reforma das instituições preconizadas em 1955. Obstruiram e torpedearam todas as tentativas serias de renovação politica e deram cobertura aos fatos de 11 e 21 de novembro, para salvar suas posições e respectivas vantagens pessoais. Agora, apenas querem completar a obra e com os freios nos dentes, nenhuma advertencia querem ouvir nem mesmo obedecer ao comando do lider governista Vieira de Melo, e ainda hoje ameaçou renunciar à liderança, caso a prorrogação seja aprovada. Esse triste espetaculo de cegueira e leviandade poderá arrastar o regime ao colapso, como prevêm toda a imprensa do país, e os proprios dirigentes de todos os partidos. Pelo visto mais uma vez se cumpre o adágio romano "Quod Deus vult perdere, prius dementat".

xxx

Sabe-se que na mesma hora em que chegava a Campos do Jordão toda a direção do Partido Socialista, para dar posse ao diretorio local, o sr. Janio Quadros, que lá estava hospedado na casa do sr. Carvalho Pinto, tomou o avião de volta a S. Paulo, onde nenhum assunto urgente requeria sua presença.

xxx

Conhecido comentarista politico, porta-voz do governo, escreveu hoje, a proposito do caso Jango-Peron, literalmente o seguinte: "A Comissão Parlamentar de Inquerito vai começar o seu trabalho e assim o assunto será esquecido".

Chega hoje o novo consul do Canadá

Mr. Charles E. Butterworth, novo consul do Canadá em São Paulo

Procedente de Ottawa e viajando a bordo do "Argentina", chegará hoje a esta Capital, o sr. Charles E. Butterworth, recentemente nomeado pelo governo canadense para desempenhar funções de consul e comissario comercial em São Paulo e sul do país.

O sr. Charles E. Butterworth, que vinha exercendo as funções de consul e comissario comercial no Consulado Geral do Canadá, em Nova York, é considerado um dos mais expressivos valores da nova geração diplomatica e comercial canadense. Viaja em companhia de sua esposa, sra. Annabel Butterworth e de suas filhas Sally Ann Francis e Cynthia Louise.

ASSISTENCIA À CRIANÇA DEFEITUOSA

A Associação de Assistencia à Criança Defeituosa, fundada nesta Capital há cerca de cinco anos e com personalidade juridica firmada desde 14 de setembro de 1950, estando devidamente registrada no Servico Social do Estado, no Departamento de Educação e no Conselho Nacional do Serviço Social do Rio de Janeiro, tem por objetivo recuperação de crianças portadoras de defeito fisico congenito ou adquirido.

Essa instituição particular, reconhecida como entidade de utilidade publica pela lei estadual n. 2091, de 27 de dezembro de 1952, mantem dois centros de reabilitação e uma secção de assistencia social instalados na Alameda Barão de Piracicaba, 579 e 679, com telefones 52-7108 e 52-3729. O Centro "A" destina-se à recuperação de crianças de sexo feminino com paralisia infantil que recebem, simultaneamente com a educação, os tratamentos especificos e assistencia dentaria. O Centro "B" dispõe de aparelhagem e especialistas para recuperação de crianças de ambos os sexos atacadas de paralisia cerebral, espastica, conhecida como doença de "Little" as quais recebem ainda assistencia dentaria e orientação educativa.

O Serviço Social, alem de atender, na parte que lhe compete, as crianças entregues aos cuidados dos Centros "A" e "B", desenvolve ainda um trabalho de assistencia domiciliar com o fim de orientar o tratamento, a instrução e o ajustamento das crianças à familia e a vida escolar. Presta tambem auxilios para aquisição de cadeiras de roda, aparelhos ortopedicos, vestuario, medicamentos e material escolar facilitando, ainda, os meios de transporte para locomoção.

A Secretaria e a Administração da Associação de Assistencia à Crianca Defeituosa, está instalada na Alameda Barão de Piracicaba n. 579, para onde deve ser encaminhado qualquer donativo como auxilio para o desenvolvimento dos seus trabalhos de assistencia.

(Transcrito do "O Estado de São Paulo" de 11 de Novembro de 1955).

E' uma instituição sem fins lucrativos e toda a Assistencia que presta é gratuita.

Sistema Tributario e Comandos

A campanha contra a sonegação merece todos os louvores. O sr. Carvalho Pinto, que é um homem serio, cumpridor dos seus deveres, dedicado aos interesses do Estado, está fazendo o que lhe incumbe, como secretario da Fazenda. Manda cobrar os impostos, visita, inopinadamente, comerciantes da cidade, exige de seus fiscais que não transijam — e nós todos sabemos que a fiscalização tem, no Brasil, uma fama de complacencia, de tolerancia, de acomodação, — e está obtendo os melhores resultados. Estes, no entanto, serão transitorios, pois o trabalho do sr. Carvalho Pinto é pessoal. Por ter tido o sr. Janio Quadros a sorte de encontra-lo em São Paulo e de entregar-lhe a pasta da Fazenda, o sr. Carvalho Pinto pode realizar uma obra que levou o seu nome para todo o Brasil, como administrador probo e competente.

Os homens, no entanto, passam. Seja politicamente, seja biologicamente. Passam, depressa, porém, politicamente. E uma obra que começou e prosseguiu sob tão bons auspicios, que recebe louvores unanimes, menos, evidentemente, dos sonegadores, vai talvez, ser interrompida. Qual a causa, pois, da sonegação, por que a sonegação é um fato de existencia comprovada? Primeiro, a causa é moral. A tendencia humana, com poucas exceções, é a de não pagar impostos, sobretudo quando da parte do contribuinte não há raizes na terra. Segundo, o Estado é predatorio, é dissipador. A sua constante é o desperdicio. O contribuinte que vê evolar-se o imposto em despesas suntuarias, em burocracia parasitaria, em aplicações destituidas de qualquer fundamento no interesse publico, naturalmente, se retrai. Terceiro, os contribuintes são feitos desonestos, pelas proprias leis, seja pela complicação burocratica, seja pela iniquidade dos impostos, seja pelo absurdo que se encerra no lançamento desses.

A sonegação, sendo um problema moral, é, tambem, um problema politico, pois o Legislativo e o Executivo, criam impostos segundo conveniencias de momento, e não procuram fazer uma reforma tributaria, que esteja de acordo com as possibilidades do pais e as tendencias da nação. Dir-se-á que todos têm obrigação de pagar impostos. Sem duvida. Mas, desde epocas imemoriais, o homem procurou lesar o fisco. Até mesmo em paises de superior educação civica, como a Suiça, a Inglaterra, os paises escandinavos, a Belgica, a Holanda, e outros, a sonegação é combatida, por ter realidade, entre os contribuintes. O sistema tributario deve, portanto, levar em consideração todos os dados do problema, inclusive a natureza humana, que, em regra, os legisladores costumam abstrair das leis mecanicas e antiinstitucionais que elaboram nas camaras.

O trabalho, o esforço do sr. Carvalho Pinto é gigantesco. Basta dizer-se que o proprio secretario tem dirigido os "comandos", indo em pessoa aos locais de infração, com o seu pessoal. Mas essa rigorosa noção de dever será em grande parte neutralizada e perdida, pelo sistema tributario vigente, iniquo e até mesmo irracional, por ser contrario às leis da razão. O primeiro e grande trabalho, a ser feito, no Brasil, trabalho que o sr. Carvalho Pinto, com a sua autoridade poderia orientar, seria o da reforma do sistema tributario, a fim de que a iniquidade hoje assinalada se atenuasse.

ESCALA MOVEL DE SALARIOS E FICHA DE PRODUÇÃO

Em materia de fixação de salarios, damos certamente um passo no sentido de solucionar um problema que se vai complicando, com a instituição do aumento automatico, equivalendo à elevação do custo de vida. A Camara Federal acaba de votar um projeto nesse sentido, cujos termos não temos à vista para uma apreciação mais segura. E' o que se chama a escala movel de salarios, processo usado por alguns paises e que reduz sensivelmente as contendas entre trabalhadores e o elemento patronal, tão nocivas à paz social, tão contrarias ao bom rendimento do trabalho. De semestre em semestre, ou de ano em ano, verificadas conscienciosamente as alterações sofridas pelo custo de vida, aumenta-se ou reduz os salarios, não apenas até um determinado limite, mas para todos que não trabalham por conta propria.

Com o emprego desse metodo, não cabem reclamações, não há motivo para descontentamentos. E' a vida economico-financeira do pais, na plenitude do seu funcionamento, que determina as alterações a efetuarem-se. Não é o arbitrio de governos, com fontes informativas via de regra de idoneidade posta em duvida e de meritos discutiveis, que decide, depois de uma celeuma que agita toda a nação; que determina os novos tetos do salario minimo, deixando fora do suposto beneficio, arcando com o peso da contrapartida, todos aqueles que percebem dez centavos acima do referido salario: é a situação real do país, a sua força economica, o valor da sua moeda, a aceitação dos seus produtos nos mercados externos, a produção do trabalho, a inteligencia dos chefes de empresa, a capacidade produtiva e o espirito de colaboração do operario que se fazem sentir.

Do esforço do trabalhador depende em grande parte o custo de vida, porque uma producão descuidada e onerosa reflete-se sobre os preços, influe nos mercados, reduz as possibilidades exportadoras.

Para certas atividades, alem da escala movel que vamos adotar, conforme os acontecimentos indicam, talvez fosse conveniente a ficha de produção. Teriamos uma retribuição fixa e outra de acordo com o volume e a qualidade da produção individual. Haveria assim um estimulo constante, com a justa recompensa pelos esforços despendidos e pela inteligencia revelada. Ganharia com isso o operario, que ao fim do mês veria, no envelope do pagamento, a justa retribuição pelo que fez no desempenho da tarefa que lhe foi atribuida. Ganharia a nação, que desenvolveria a sua capacidade produtora e teria no futuro um corpo de trabalhadores cuja eficiencia a armaria para enfrentar as lutas que a concorrencia cria e nas quais os paises de trabalho desorganizado são fragorosamente derrotados.

Enfim, a escala movel de salarios é um bom começo para uma reforma racional. Com essa escala, cessam as questões e os ressentimentos perdem a sua razão de ser.

COMISSÕES PARLAMENTARES

E' realmente merecedora de registro a distribuição de trabalho nas camaras legislativas brasileiras: não bastam o debate no plenario, o expediente comum, a função preparatoria das comissões permanentes, sendo de notar que, nestas ultimas, se desenvolve a principal atividade dos legisladores, sem discurseiras demagogicas e sem publico a estimular nas galerias.

Há, paralelamente a isso tudo, as comissões especiais e as de inquerito, cujo numero cresce sempre, refletindo uma tendencia que vai concorrendo para a dispersão de esforços e o desinteresse dos proprios parlamentares por questões cuja solução é entregue ao estudo demorado de grupos que, às vezes, nem sequer se reunem com a assiduidade necessaria, fazendo o problema diluir-se no esquecimento ou resolver-se pela evolução natural dos acontecimentos, modalidade muito em voga nos tempos da ditadura.

Na Camara Federal, por exemplo, alem das comissões permanentes, existem as seguintes comissões especiais: do Poligono das Secas, da Bacia do S. Francisco, da Valorização Economica da Amazonia, da Mudança da capital da Republica, e mais 16 comissões para dar parecer sobre emendas à Constituição (remuneração da magistratura dos Estados, plano economico da Bacia do Paraiba do Sul, criação de territorios federais, pena de morte, Justiça do Trabalho, imposto territorial, imposto de vendas e consignações, governo colegiado, eleições presidenciais, parlamentarismo, revisão constitucional, etc.).

Existem ainda 40 comissões especiais para dar parecer sobre emendas do Senado a projetos da Camara e, como se isso não bastasse, estão constituidas 23 comissões de inquerito, destinadas a: apurar denuncias contidas no jornal "Tribuna da Imprensa" contra um deputado; proceder a investigações sobre o problema da energia atomica no Brasil; apurar irregularidades ocorridas no Serviço de Assistencia a Menores; estudar problemas de turismo; apurar irregularidades que teriam se verificado em concurso do ensino industrial em 1955; examinar a legislação sobre sociedades mutuas de seguros gerais e apurar as razões de intervenção do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio na Equitativa Sociedade Mutua de Seguros Gerais; examinar a situação administrativa do Territorio do Rio Branco; apurar as irregularidades ocorridas na Estrada de Ferro Goiaz; investigar a Legitimidade dos Titulos de Propriedade dos Morros em que se acham instaladas as "Favelas" do Distrito Federal; apurar a verdadeira situação de fato e de direito em que se encontra o arcabouço das "Empresas Incorporadas ao Patrimonio da União", com referencia à projetada transformação de todo seu patrimonio em Sociedade Anonima; investigar as causas reais e indicar os remedios para combate ao encarecimento do custo de vida; averiguar denuncias da imprensa sobre irregularidades no SAPS; apurar a aplicação dada ao Fundo Sindical; investigar a aplicação a subvenção concedida pela União à Panair do Brasil Sociedade Anonima; investigar a exploração do Petroleo no Brasil e a situação da Petrobrás S. A.; apurar as causas determinantes da diminuição do volume d'agua do rio Paraiba e estudar a regularização do seu curso desde a formação até a foz; investigar as causas determinantes das condições precarias do aproveitamento economico do Vale do Rio Turiaçu; estudar a organização atual da administração acreana a legislação federal que a regula e investigar as irregularidades ocorridas de 1951 a 1954 na aplicação do Estatuto dos Funcionarios Publicos ao Funcionalismo do Territorio do Acre; investigar a situação da Economia Triticula Nacional; apurar as irregularidades verificadas na CEXIM do Ceará; estudar a crise do café, suas origens e repercussões e as medidas necessarias para enfrentá-las; investigar as relações havidas e existentes entre a Empresa Curzi Ltda. e o governo da União; e apurar os graves fatos de discriminação de que estão sendo vitimas os nordestinos que emigram para o Sul do pais.

Varias dessas comissões já esgotaram o prazo determinado para a conclusão de seus trabalhos. E outras nem sequer os iniciaram. E' um aspecto da crise que o pais braceja.

O SAPS — BOM MOTIVO PARA BRIGA

Diz um despacho vindo da Capital da Republica que o P. T. B. carioca está dividido em dois grupos que travam acesa luta. Que os partidos se dividam — se esse é o que mais se tem dividido, mas sem separações definitivas? —; nada há a estranhar, porque é assim a nossa vida partidaria, cheia de tricas e futricas, de questiunculas e veleidades.

Acontece, porem, que essa divisão noticiada pela imprensa gira em torno da direção do SAPS, a instituição que mantem restaurantes em numerosas cidades do pais, que dá de comer a muita gente por preço relativamente modico, que faz grandes compras de generos no mercado, que é, enfim, uma potencia financeira. Por isso, a administração do SAPS está sendo pleiteada por dois grupos, ambos poderosos, nenhum deles pretendendo abrir mão dos direitos que se atribui.

O ministro do Trabalho está em palpos de aranha e quem sabe lamenta não ser o SAPS uma especie de queijo que se possa dividir ao meio para dar, cada metade, aos grupos pretenaentes.

Até o funcionalismo "sapeano" está dividido, em consequencia dessa pendencia politico-culinaria, havendo fundadas duas associações, com programas, bandeiras e galhardetes. De filarmonicas, não ha ainda noticia, mesmo porque, a musica é outra.

A solução para essa guerra em familia virá, sempre tem vindo em episodios semelhantes. As direções partidarias, em nosso pais, são dotadas de uma extraordinaria capacidade apaziguadora. Quando parece que os grupos se vão esfrangalhar chegando até à rua os berros dos desavindos, eis que a porta da frente se abre para mostrar ao respeitavel publico, que aguarda pancadaria grossa, os proceres de braço enganchado e um largo sorriso de satisfação — melhor dizendo, de satisfeitos — estampado nas respectivas juces.

O SAPS é certamente um bom motivo para briga. Mas, não tenhamos receio: não haverá louca quebrada. Quando muito, um pouco de caldo entornado com respingos nos paletós.

CORREIO PAULISTANO
Rua Libero Badaró, 661-665
Endereço Telegrafico: "Paulistano"
Caixa Postal, 8004

CAPITAL:
Numero do dia .. Cr$ 1,50
Aos domingos ... Cr$ 2,00
Atrasados de dias comuns ... Cr$ 3,00
De edições de domingos ... Cr$ 4,00
INTERIOR:
Diariamente .... Cr$ 3,00

Assinaturas
Ano ... Cr$ 380,00
Semestre ... Cr$ 200,00
Trimestre ... Cr$ 100,00

Endereços Telefonicos
Superintendencia ... 36-3169
Redator chefe ... 36-5282
Publicidade ... 36-4958
Redação ... 36-4957
Contabilidade ... 36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas) ... 35-4957
Oficinas ... 36-4796
Laboratorio fotografico ... 35-1646

Aos Nossos Assinantes
Solicitamos que nos comuniquem qualquer irregularidade no recebimento do jornal, pelo telefone 36-3167.

Aos Agentes e ao Publico
Pedimos que as remessas de numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano", R. Libero Badaró, 661, São Paulo.

Sucursais:
RIO DE JANEIRO — R. Mexico, 164, 9.o a., tels.: 42-4687 e 42-7664.
SANTOS — R. Gal. Camara, 99, sls. 1 e 2, tel.: 2-8870.
CAMPINAS — R. Visc. Rio Branco, 301, 2.o a., s. 301 (Edificio Liberdade, caixa postal, 858.
SANTO ANDRE — R. Cel. Alfredo Flaquer, 452, Tel.: 145.

À MARGEM DA CRISE DO REGIME

J. C. DE OLIVEIRA TORRES

1 — Se fossemos atribuir culpa aos politicos brasileiros — e neste ponto teriamos de atirar condenações generalizadas — a justiça manda que os culpemos, principalmente, do pecado intelectual de não procurarem causas gerais para os problemas, não procurarem ver alem das coordenadas habituais, não terem outras explicações alem das que lhes sugerem preconceitos, não admitirem senão causas imediatas. Raramente um homem publico ou estudioso brasileiro se acha no dever de retificar posições, de tentar ver as realidades alem dos lugares comuns de escola, destas frases feitas que dominam a literatura politica ocidental desde o seculo passado. Se alguem tenta discutir qualquer problema, geralmente lhe respondem com frases, com lugares comuns, com textos de Constituições e outras coisas igualmente vagas.

Esta a grande culpa de nossos homens publicos. Culpa maior do que a sua falta de espirito publico e a sua reduzida capacidade de sacrificio, falhas que reputo derivadas, pois, no sistema politico que adotamos, é impossivel comportamento diverso do vigente.

Se quisermos uma amostra recente da pobreza intelectual da politica brasileira, teremos este forte romance de Ciro dos Anjos, que é "Montanha", no qual o vitorioso escritor mineiro, deixando de lado os temas puramente domesticos do "Amanuense Belmiro" e de "Abdias", se lançou na procura de motivos mais amplos e elevados. Elevados? Sim, pois a politica é a grande arte dos homens. Mas que espantosa mediocridade de espirito, que total ausencia de principios, que pavorosa carencia de razões nos mostra Ciro dos Anjos nesse livro!

A politica nossa é uma luta de mediocridade pelo poder, a ser usado mediocremente. Precisamos sair disso. Por que não fazer de "Montanha" um marco, o resumo de uma fase a ser superada?

A DEMOCRACIA E SEUS PROBLEMAS

2 — O homem, apesar de tudo, é um animal racional e age em função de ideias. Quando, em fins do seculo XVIII, as ideias de representação, de liberdade, de democracia foram restauradas depois do seculo e meio de absolutismo, os homens, em lugar dos velhos e ilustres teoricos da democracia medieval, procuraram as aguadas, romanticas e inconsistentes divagações de Rosseau. Daí o fato de ter a democracia vivido mais de boas intenções, de pios desejos, do que de ideias.

A falta de substancia intelectual da democracia moderna foi uma das maiores desgraças do mundo, tanto assim que somente prosperou em paises que evitaram a influencia malsã dos falsos teoricos da liberdade, fato que se verificou principalmente na Inglaterra, que somente conseguiu sobreviver como a primeira democracia do mundo por ter evitado a influencia funesta das ideias da Revolução Francesa.

Esta influencia nefasta se faz sentir, principalmente, no angelismo democratico. Tal angelismo conduz a dois resultados praticos, ambos igualmente suicidas. O primeiro, o preconceito generalizado de que o sistema eletivo é, por principio, ideal e mais democratico, sendo, alem disto universalmente valido. O outro, o preconceito de que o povo, por si, escolhe seus dirigentes e representantes.

Vamos analisar o ultimo, por ser presente até hoje, na mentalidade brasileira média. O primeiro, graças a uma terrivel experiencia, já está desmoralizado.

No Brasil, sempre soubemos distinguir cargos eletivos de cargos não eletivos. O velho Assis Brasil tem paginas muito lucidas a respeito: eleger representantes é uma coisa, designar ocupantes de uma função de direção é outra muito diversa.

VOTOS E PARTIDOS

3 — O aspecto mais sério do angelismo democratico é o de supor que a vontade popular se forma espontanea e retamente. A ignorancia sociologica dos homens de 89 e a necessidade da argumentação teorica contra os abusos dos ditadores e totalitarios, eis as fontes de semelhante confusão.

Geralmene se raciocina que, numa democracia, basta dar liberdade ao povo, que o eleitorado escolherá livremente e bem. Ou, melhor, que a vontade popular se formará espontaneamente.

Ora, isto é falso. A vontade popular não se forma — é formada. Nunca os individuos vão livre e espontaneamente às urnas e decidem: para que as decisões se formem, impõe-se um trabalho previo de orientação e formação (bom ou mau, conforme o caso) e que a propaganda e a atividade dos dirigentes partidarios coordenem as ações individuais.

A razão principal disso é simples, posto que raramente considerada: se sabemos onde está o nosso interesse pessoal, raramente desconfiamos onde se encontra o interesse coletivo e, numa eleição, decidimos não a respeito do que nos convem pessoalmente, mas sim do que convem ao povo, isto é, aos outros. Posso saber muito bem o que me interessa e posso ignorar completamente o que é melhor para o povo de Belo Horizonte. E, quando voto para prefeito, não estou decidindo acerca do que me serve, mas sim a respeito do que é bom para a cidade...

Então, para formar a opinião publica, surgem pessoas que dizem ao povo que isto ou aquilo é util e valioso. Cada um decide conforme lhe parece. O grau de informações e, principalmente, a confiança que se deposita em certos homens, eis as bases principais. Ora, como o poder desperta ambições, a democracia provoca naturalmente o jogo eleitoral: homens que lutam pelo poder tendo por armas, a formação ou a deformação da opinião publica. Daí, a presença do demagogo como consequencia inevitavel do sistema.

OS RIOS CORREM PARA O MAR

4 — Naturalmente, quando tudo se complica, os males se acumulam. Assim, no Brasil temos a catastrofe do federalismo associado ao presidencialismo, num pais em que o poder publico constitui a principal fonte de poder e riqueza.

Em regime parlamentar, alem de serem os cargos designados pelo sistema hierarquico, não se luta individualmente pelo poder. Os deputados que sobressaem vão sendo aproveitados em certas funções mais modestas (subsecretarios, Ministerios mais "faceis" etc.), de modo que, quando o chefe de Estado convida alguem para organizar o Ministerio, este é, de fato, o primeiro ministro, um homem capaz de gerir e comandar a coisa publica. E que escolhe todos os seus agentes. Não depende de seus deputados, pois, tendo a arma da dissolução, os comanda e dirige.

No regime presidencial, o presidente surge do voto do corpo eleitoral numa aventura onerosa, dificil e perigosa, porque, para atingir ao poder supremo, deve pagar com dinheiro e poder aos que deram dinheiro e votos para a sua eleição. Daí termos este absurdo: o presidente da Republica não pode escolher os seus auxiliares. E, graças ao que chamamos impropriamente federalismo, o governo dos grandes Estados é o degrau principal para o poder supremo, e temos então a promoção subita de governadores a presidentes, sem transição, sem o contato mais direto com as questões da administração nacional.

Com isso, a politica brasileira é um campo de ambições desaçaimadas, dispostos a usar de todos os meios para atingir a seus fins. E todos os fins inclusive os mais abjectos e ignobeis, podem ser satisfeitos pelo poder, já que, no Brasil, a área de ação particular, sobre ser reduzida, é mera concessão do Estado.

VISTO PARA A CHINA COMUNISTA

NOVE DIAS E OITO NOITES DE TREM MOSCOU A PEQUIM

José Guilherme Mendes

MOSCOU — PEQUIM — Cortei horizontalmente quase todo o vasto território do mais extenso pais do mundo dentro de um trem e eis o balanço da viagem de Moscou a Pequim: 9.333 quilometros em 9 dias e 8 noites — e nenhum banho. Deixamos a capital sovietica precisamente às 9,35 do dia 21 de junho e chegamos à capital chinesa às 16,25 do dia 29 do mesmo mês.

No primeiro dia de viagem, sob a influencia de impressões imediatas, escrevi uma reportagem um tanto sombria, que divulgarei mais adiante. A reportagem perdeu bastante de sua razão de ser, com o decorrer da viagem; divulgo-a, porém, por representar o estado de alma sincero em que me achava naquelas primeiras horas de experiencia transiberiana (ou transrussa, seria mais acertado dizer). Certa irritação e pessimismo iniciais se foram transformando em conformismo e, quando vencidas as duas reações primeiras e primárias, veio a necessaria serenidade para fazer este relato.

A viagem, em si, transcorre com surpreendente regularidade O guarda do vagão-dormitorio diz:

— Vamos chegar a Molotov (cidade) às 15,47.

Não é brincadeira: às 15,47 chegamos a uma estação — só que se chama Perm II.

— Onde é Molotov? — de volta ao carro pergunto ao guarda, mais tarde.

— Aí — responde, sorridente, apontando pela janela a vasta cidade que vamos deixando para trás, após uma parada de vinte minutos. — A estação chama-se Perm II, mas a cidade é Molotov.

Há destas pequenas complicações, mas o trem avança, sem que ninguem ligue para os assombros dos estrangeiros de alma delicada. O imenso comboio sem muito conforto — quase sem qualquer conforto — avança sempre e chega pontualmente.

— Estamos 20 minutos atrasados — explica-me o segundo guarda, já depois de quase uma semana, quando nos aproximamos de Ulan Udé, perto do lago Baical.

Muita gente fica acordada — ou se deita mais cedo — para ver, de madrugada, o lago Baical O vasto mar interior (Marco Polo fala nele como sendo um mar) desperta a atenção de todos, por sua beleza cenica e pelas lendas ou teorias cientificas a seu respeito. Há uma corrente de antropologistas que afirma ter surgido, aqui, o primeiro ser humano.

— E' uma pena que o tempo esteja tão nublado, impedindo a vista do lago Baical — diz, contristado, o diretor do carro-restaurante. — Quando faz bom tempo, a gente vê do outro lado, a sessenta quilometros de distancia, as montanhas cobertas de neve. E' uma pena não se poder enxergar coisa alguma, hoje.

Pela janela do carro-restaurante, enquanto tomo o café, vejo as pequenas ondas que desaparecem logo sob o espesso e baixo nevoeiro. Pelas janelas opostas, porem, se pode ver alguns pedacos de azul e montanhas.

A maior parte da viagem decorre no descampado desolado das tundras e estepes da Siberia ocidental e oriental. Apenas faltando três dias para a chegada a Pequim, junstamente nas vizinhanças do lago Baical, o trem deixa de correr pelo vasto campo, quase plano e recortado de aldeias ou pequenas cidades do interior russo. Agora, atravessando a Republica Autonoma Socialista Sovietica da Mongolia Buriat (não confundir com a vizinha Republica Popular da Mongolia), o comboio é ladeado por verdes sinuosidades de terreno — após o amarelado ou esverdeado chato por que passou durante mais de cinco dias e cinco noites.

Os passageiros se animam quando o trem se aproxima de Otpor, já vencido o atraso de vinte minutos (em cinco dias de viagem). Otpor é a cidade fronteiriça, a ultima cidade sovietica; do outro lado começa a Republica Popular Chinesa. Funcionarios sovieticos vêm perguntar se levamos dinheiro russo. Embora pequena, a quantia é recolhida (31 rublos). Em qualquer cidade sovietica poderei apresentar o talão e receber a quantia de volta; não é permitido contudo levar o dinheiro para fora do pais.

Os dois guardas do vagão em que viajo estão vestidos em suas modestas mas limpas fardas brancas e vermelhas, depois de terem passado um pano por todo o carro. Estamos chegando.

No carro-restaurante, o diretor oferece-nos pequenos cinzeiros como lembrança — pois desejavamos compra-los. As tres garconetes, gordas e sorridentes, que nos serviram todo o tempo, agora se despedem.

— Daqui para diante, o carro-restaurante é servido pelos chineses.

E, com jeito bem russo, seguram-nos com as mãos como se fossemos seus desprotegidos sobrinhos. O trem chega a Otpor às 8,14 e só sairá ao meio-dia.

— Dá tempo para fazer o que quiser — diz, sempre sorridente, o guarda do carro dormitorio em que viajo.

— Você fica aqui? — pergunto, estendendo-lhe a mão.

— Não. Tambem vou até Pequim. Ao meio-dia tornamos a partir, não vá se esquecer. Mas, há muito tempo.

O longo comboio para, lentamente. A estação tem o mesmo aspecto feio e pesado de todas as estações sovieticas por que passamos durante o longo percurso. Mas o trem, lá na frente, resfolega despreocupado, depois de cumprida a maior parte da tarefa. Dentro de dois dias e meio estaremos em Pequim.

A seguir: — 'Da Russia para a China: mudança total").

CONFERENCIAS

"BELGICA, PAIS DE CULTURA" — Convidados pela Sociedade Cultural Belgo-Luxemburguesa e Brasileira de São Paulo, o escritor Murilo Mendes, que foi adido cultural junto à embaixada do Brasil em Bruxelas, pronunciará, sob os auspicios dessa entidade e da Associação Brasileira de Escritores, uma conferencia subordinada ao titulo "Belgica Pais de Cultura".

Essa conferencia, ilustrada com projeções luminosas, terá lugar no dia 28, às 20,30 horas, na Biblioteca Municipal.

"TRANSMITORES E SUA UTILIZACAO NA TECNICA MODERNA" — No dia 29 do corrente, às 20,30 hs., realizar-se-á nos salões do Instituto de Engenharia, no Viaduto Dona Paulina, 80 — 8.o and., a segunda conferencia do novo ciclo de conferencia do novo ciclo de conferencias da APER, sobre temas de atualidade em Eletronica e Radiocomunicação.

Versara esta conferencia sobre o tema: — "Transmitores e sua utilização na tecnica moderna" a cargo do sr. Ferenc Fabian.

CARTAS À REDAÇÃO

Falso tecnico em "metro" ganha viagem

De um leitor, cujo nome não divulgamos, a seu pedido, nos mandou, com data de ontem, a seguinte carta:

"Acontecem coisas assombrosas no Brasil. Passam os anos, e se repetem os mesmos fatos. Os homens não aprendem a amar esta terra. Seja quem for, da Presidencia da Republica às camaras municipais do interior, não há nos homens brasileiros, eleitos, amor à patria. Lamentavel, mas é verdade. Veja-se, por exemplo, o que fez o prefeito com um amigo. A comissão do "metrô", incumbida de estudar as bases dessa forma de transporte, conta, em seu seio, homens de reconhecida capacidade. Tudo quanto se sabe de transporte subterraneo é conhecido de alguns deles. Pois bem, o prefeito mandou para a França, a fim de "estudar" "in loco" o funcionamento do "metrô" parisiense, um amigo do peito, que não tem nenhuma credencial, seja para a missão, seja para a viagem. Trata-se do sr. Renato Rego Barros, que não é engenheiro, que não conhece nada de tecnica de transportes, que não tem noção alguma de "metrô". Foi, no entanto, para a França (porque não foi a Buenos Aires, onde o "metrô" é tão bom quanto o parisiense?), é ali, com a mesma insensibilidade das vacas diante dos monumentos, está andando de subterraneo. Desse cidadão sabe-se que até um seu familiar se manifestou contrario à sua nomeação para a comissão do "metrô", pois o conhece de sobra, para saber de sua ineficiencia e da sua incapacidade. E', porém, o sr. Renato Rego Barros amigo do prefeito. E esta é uma democracia de amigos".

— Procuramos investigar o que se contém nessa carta, e apuramos que, efetivamente, o sr. Renato Rego Barros foi enviado à Europa para estudar o "metrô" de Paris e, eventualmente, outros, e que se trata de cidadão sem diploma de engenheiro e sem qualquer especialização, mesmo como leigo, em transportes, principalmente em transportes subterraneos.

CARICATURA EM PANTOMIMA

De leitor que se assina com as iniciais R. M., recebemos a seguinte carta:

"O Teatro Maria Della Costa está exibindo uma peça de qualidade inferior. O seu autor, sr. Abilio Pereira de Almeida, pelo visto, especializou-se nesse genero, que é o da caricatura em pantomma, de uma sociedade sem bases morais. A obra é, porém, de inferior qualidade como teatro, e não aproveita a ninguem. Contudo, como sinal dos tempos, tem atraido multidões, que vão identificar, nas suas personagens, conhecidas figuras da nossa "society".

— Essa carta deveria ser encaminhada à secção de teatro. Publicamo-la aqui, para acrescentar que o missivista tem razão. A ironia de Abilio Pereira de Almeida é molhada em fel. A sua caricatura é terrivel, desta sociedade, onde se escondem nomes de familia, para que não se descubram origens que comprometem vaidades, onde se vive sem cordialidade e com falsas manifestações de amizade, onde, em suma, se vive um momento historico de deslassamento moral. Não é, porém, grande teatro.

INCONSEQUENCIAS

MONS. LAFAYETTE

Um dos contra-sensos do mundo moderno — justamente por ter perdido o rumo e já não saber para onde vai — é a pressa. E consequencia dela, a superficialidade, o atabalhoamento. Corremos pelas ruas e pelas estradas sem saber porque muitas vezes. Descobriu-se agora, para explicar a multiplicação assustadora dos acidentes rodoviarios, uma certa forma de hipnotismo das estradas, o qual, ao lado da vertigem das retas e da atração dos abismos, poderá justificar — mesmo em juizo — muitas situações incomodas.

Mas costumamos tambem voar pelos caminhos da inteligencia, quase sempre sem saber para que. Passeamos, depois de ter atamancado as obrigações — para matarmos o tempo. E divagamos, sem coragem de pensar — para perde-lo. O acessorio, o secundario, se agrada, vai adiante do essencial, do principal. Detemo-nos embevecidos, como os adolescentes sonhadores, ante as gravuras de cores vivas — sem lermos o texto da vida.

Percorremos centenas de quilometros por causa de ninharias — um lance da Bolsa, um campeonato de "foot-ball", uma corrida de cavalos. Dispendemos milhões em bagatelas, adoram-se futilidades da moda, idolatram-se celebridades do cinema. Estiram-se as filas à porta das casas de diversão durante horas — apesar da chuva, do calor do frio, dos vizinhos, dos insectos aninhados nas poltronas confortaveis — e mal se entra num templo para rezar. Crianças trêjegas, a se esfalfarem soprando um balão para vê-lo arrebentar — andam os homens, gravemente a encher de vento seus sistemas politicos, filosoficos ou religiosos, por amor apenas da novidade. Correm os meninos doidamente empós as borboletas: arrancam-lhes as asas, que são tudo, e ficam com uma lagarta nojenta às mãos. Os grandes, atiramo-nos estupidamente, após as ilusões — sem indagar ao menos se são lepdopteros ou baratas.

Preocupação maxima do burguês enriquecido e ocioso são as "estações de cura" e de repouso — nas quais vai intoxicar-se em banquetes e bebedices, e "descansar" em noitadas de jogo e de orgia.

Este pleiteia licenças-premios. Ferias acumuladas aquele. Quer o outro mais feriados e a semana de cinco dias. Bailes as jovens, desportos os moços.

Dever, porem, responsabilidade, carater — o que ha de realmente humano no bipede implume de Platão — vão-se tornando realidades superadas.

Simplesmente alarmante, para os "inconformados" e os "desajustados de seu tempo", a tranquilidade, a inconsciencia, o desplante, com que se falta à palavra, com que se rompem as mais formais promessas, os compromissos mais estampilhados: "Não foi possivel", "Não deu para chegar", "Amanhã sem falta", "A entrega foi cancelada"...

Essa abdicação da inteligencia, essa degringolada dos principios, essa derrocada do bom senso, esse deperecimento da vontade, esse desfibramento contagioso, levam a pensar nas palavras do Filosofo: "Tempo virá — escreveu Aristoteles — em que o mundo somente será habitavel para os deuses ou os irracionais".

Desertarão do globo os homens acossados?...

Seja como for, vai-se implantando em nossas fileiras — falamos agora dos cristãos — o conformismo e a mediocridade, uma laicização absurda, sacrilega, incompreensivel. Porque havemos de aceitar, entretanto, assim docilmente, covardemente, maneiras, modos e modas, usos e costumes, toda a mentalidade de um mundo que visa eliminar-nos — segregar-nos quem sabe para Marte ou para a Lua?...

Reina entre nós um vergonhoso temor de "ser do contra". Deixamo-nos influenciar, possivelmente, pela propaganda de certos laxativos que resolvem, segundo seus fabricantes e revendedores, todos os problemas psicologicos e mesmo morais de nosso seculo. E vamos engulindo, cada manhã, nossa dose de pusilanimidade e desmoralização — para vivermos em paz, certamente. A' força de ceder, por amor da boa vizinhança, ou da coexistencia pacifica — das comodidades e dos empregos arduamente conseguidos — permitimos se firme por toda parte o reinado do "mais ou menos", do "vamos ver", do "está dificil". Da superficialidade na ordem intelectual, dos arranjos na moral, da tibieza na espiritual. E depois nos escandalizamos, alem de tudo, porque o mundo moderno perdeu o rumo e se lança vertiginosamente ao abismo.

Esta é a maior das nossas contradições.

EFEMERIDES

25 DE AGOSTO

1564 — E' empossado na edilidade paulistana Manuel Fernandes no cargo "de escribam da camara e dalimotacaria e orfãos he do prubico judicial he de todos os hoficios que nesta vila sola haver".

1646 — O concessionario da venda da carne verde, Domingos Alves Couceiro, em virtude de não servir a população como se abrigara, fora condenado em seis mil réis.

1729 — O conde de Sarzedas, capitão general de São Paulo, envia para a Metropole o produto do quinto do ouro arrecadado nas minas de Goiaz e Cuiabá. Ao todo, cerca de três arrobas do precioso metal inclusive uma folheta de noventa marcos (45 libras) achada nas jazidas goianas, no lugar chamado Maranhão.

1753 — Os oficiais da Camara percorrem em correição esta cidade "e corregeram lojas vendas e officios mecanicos, como tambem o asseio das ruas", tendo "feito algumas condemnações".

1882 — Chega a São Paulo D. Pedro, Principe Regente.

1890 — Instalação, na capital, da Companhia Economizadora do Gaz, constituindo a sua primeira diretoria — Panfilo de Carvalho, Freitas Paranhos e Domingos Sertorio.

1915 — O prefeito Washington Luis adota uniforme para continuos, coveiros e pessoal subalterno do serviço de Limpeza Publica.

1952 — Concorrencia para locação de bancas e afastamento de "atravessadores", no Entreposto Municipal de frutas e verduras.

—— Comemorações do "Dia do Soldado", em homenagem ao Patrono do Exercito.

FALECEU O PRESIDENTE DO IAA.

RECIFE, 24 (Asapress) — Faleceu, hoje, nesta Capital, o sr. Amaro Gomes Pedrosa, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool e figura de prestigio nos meios politicos pernambucanos. O passamento do ilustre homem publico causou profundo pesar nos meios economicos, politicos e sociais de todo o Estado, onde desfrutava da estima e respeito gerais.

DOLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00
Anterior	Cr$ 70,00	Cr$ 72,00

OUTROS BANCOS

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 73,50	Cr$ 75,30
Anterior	Cr$ 73,50	Cr$ 75,30

DISCORDA A RURAL DA EXTENSÃO DAS LEIS TRABALHISTAS AO CAMPO

Em face de solicitações recebidas de numerosos pontos do interior do Estado, no sentido de serem atendidas pelo Banco do Brasil as necessidades de credito dos agricultores, cujas lavouras foram prejudicadas por condições climaticas desfavoraveis, encaminhou-lhe a FARESP diversos telegramas no sentido de que fossem tomadas medidas de amparo aos agricultores.

A Carteira de Credito Agricola e Industrial, pelo seu gerente, sr. Joviano Jardim, oficiou à FARESP informando que as agencias do Banco do Brasil têm instruções de carater permanente para contornar situação de dificuldades dos mutuarios, decorrentes de geadas, secas e enchentes, pelo que, no tocante aos agricultores paulistas, não se faz necessaria a adoção pela Carteira de Credito Agricola e Industrial de medidas excepcionais. Diz ainda que, de acordo com as instruções, podem as filiais conservar vencidos os contratos cuja liquidação não se efetivar por motivos inteiramente alheios à vontade e diligencia dos mutuarios. Alem dessa concessão, podem tambem as agencias deferir novo financiamento para custeio das lavouras no periodo agricola imediato, propiciando-se, assim, aos agricultor, condições de tranquilidade para o prosseguimento de suas atividades normais.

Se, findo o novo periodo, a safra obtida for suficiente, serão resgatados, com o numerario proveniente da venda dos produtos, os dois emprestimos. Do contrario, as importancias apuradas na venda da produção ou produções serão utilizadas, primeiramente, na liquidação do contrato vencido e, em seguida, na amortização do novo credito, até o pagamento final.

DETERMINA A FEDERAL RESERVE BOARD

AUMENTO DO TIPO DE DESCONTO VISANDO DIMINUIR OS EMPRESTIMOS COMERCIAIS

É o mais elevado que se registra desde o periodo das quebras bancarias em 1934

WASHINGTON, 24 (UP) — A Junta da Reserva Federal anunciou ontem que quatro de seus Bancos aumentarão hoje o tipo de desconto para fazer frente à tendencia inflacionista do momento.

Os Bancos da Reserva Federal de Nova York, Filadelfia, Chicago e Richemond, aumentarão o tipo de desconto de 2-3/4 por cento para 3 por cento, o mais alto que se registra desde o periodo de quebras bancarias de 1934.

Há dois Bancos da Reserva Federal, o de Mineapolis e o de São Francisco, que impuseram tal tipo de desconto desde o mês de abril ultimo.

Espera-se que os outros seis Bancos da Reserva seguirão muito em breve o exemplo.

E' o sexto aumento que se faz nos tipos de desconto, desde abril de 1955.

O tipo de desconto é o que cobram os Banco da Reserva Federal pelos emprestimos que fazem aos demais Bancos para que possam dispôr de numerario suficiente para acorrer aos emprestimos comerciais.

O aumento do tipo de desconto deve-se à consideravel procura ocorrida ultimamente de solicitações de emprestimos comerciais para fins de expansão.

Desde primeiro de janeiro até a data, os Bancos fizeram emprestimos comerciais por ..... 2.465.000.000 de dolares, enquanto no mesmo periodo do ano passado o total desses emprestimos chegou unicamente a ..... 1.059.000.000 de dolares.

O aumento no tipo de desconto fará com que os Bancos elevem a taxa de juros sobre emprestimos comerciais. Espera-se que assim diminuirá o volume dos emprestimos comerciais, que têm sempre uma tendencia inflacionista.

ULTIMA NOTICIA ESPORTIVA

VALDEMAR ADÃO DERROTOU OMAR KADER NO 7.º ASSALTO, POR NOCAUTE

Defrontando-se ontem à noite, no ginasio do Pacaembu, com o argentino Omar Kader, o campeão brasileiro Valdemar Adão conquistou expressiva vitoria derrotando-o no setimo assalto, por nocaute.

A peleja quanto à combatividade, decorreu fertil em atritos de vez que os contendores empregaram-se com violencia, porem, deixou muito a desejar com relação a tecnica.

Ambos evidenciaram ser parcos em classe, patenteando que são meros "trompeadores".

O esmurrador portenho que figura em sexto lugar no "ranking" argentino, mesmo a despeito de ser corajoso e dispor de forte "punch", é, todavia, fraco encaixador, pois ficou por diversas vezes abalado, e sofreu um "noquedau", no 3.o assalto, sem contagem de tempo, por haver soado o gongo.

O campeão brasileiro, não obstante ter colhido um espetacular triunfo, atuou com muitas falhas, demonstrando carecer ainda de maior traquejo e aprimoramento tecnico.

A melhor peleja foi a confiada a Claudio Tonelli, do São Paulo, e Silvio Cicuielo, do Nacional, dois amadores de aprimorada classe.

Bons estilistas e de acendrada indole combativa, os litigantes atuaram dando uma cabal demonstração de tecnica pugilistica.

A refrega foi disputada com afinco, sendo trocados violentos e eficientes golpes, nos quais Tonelli os coloca de forma mais precisa e positiva, vencendo o encontro por relativa margem de pontos.

Das preliminares, a luta que mais agradou foi a travada entre Sebastião Raimundo, do Palmeiras, e Alberto Fernandes, da Portuguesa, que findou por justo empate.

Peleja renhida, porem pobre em tecnica, teve por antagonistas Valter de Morais, da Portuguesa, e Jorge Sacomã, do São Paulo, vencida pelo amador do clube rubro-verde por apreciavel margem de pontos.

De inicio, o sampaulino deu a impressão de que seria uma presa facil, porem, pondo-se em brios, reagiu leoninamente, exigindo ingentes esforços e sacrificios do adversario para colher a vitoria.

Na abertura do programa empenharam-se em boa luta José Rosa dos Santos, do Santa Marina, e Artur Fonseca, do Tres Leões, na qual o pupilo do tecnico "Paraná" venceu por expressiva margem de pontos.

Reduzida assistencia presenciou a reunião cuja renda deu a irrisoria importancia de Cr$ ... 39.370,0.

Exame do problema do salario na industria

NÃO HAVERÁ ALTERAÇÕES NAS OPERAÇÕES SOBRE O ALGODÃO

Durante a reunião do Sindicato da Industria de Fiação e Tecelagem, realizada anteontem, os srs. Alexandre Torello e Americo Capone, membros da comissão de salarios, deram conhecimento à casa dos entendimentos havidos com a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores, a proposito do exame do problema salarial na industria de fiação e tecelagem. Examinado o assunto em todos os seus aspectos, deliberou a casa que fosse convocada uma assembléia geral extraordinaria, para exame da questão. Essa assembléia terá lugar na proxima terça-feira, às 17 horas, na sede social.

COMERCIO DE ALGODÃO

Do expediente constou oficio da direção geral do Banco do Brasil, a proposito da manutenção das instruções sob referencia GRUPAG, aplicadas ao comercio de algodão, em que aquele instituto de credito esclarece, em reposta a solicitação do Sindicato, de que "não há, no momento, qualquer intuito do Banco em modificar as atuais normas que disciplinam as operações sobre algodão".

Oferta de 40 tratores pela Secretaria da Agricultura

ESTABELECIDAS AS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

O Ministerio da Agricultura pôs à disposição da Secretaria da Agricultura de São Paulo, para serem revendidos aos interessados, quarenta tratores "FIAT", modelo 25R, a gasolina, acompanhados de arados EBERARDT de 2 discos de 26" e grades da mesma marca, de 20 discos de 18".

Segundo informação prestada pelo diretor da Divisão de Mecanização Agricola, da Agricultura, (DEMA) localizado no Parque da Agua Branca, existem 40 conjuntos para revenda nas seguintes condições — à vista, Cr$ ..... 139.008,00. A prazo, entrada de Cr$ 41.702,40 (30%), mais a taxa de administração e a de expediente, Cr$ 2.780,20 (2% sobre o total), inclusive taxa de Fiscalização Bancaria na importancia de Cr$ 1.946,10, totalizando a quantia de Cr$ 46.428,70. O prazo de pagamento é de tres anos, a saber: — uma promissoria vencivel a um ano da assinatura do contrato, de Cr$ 32.435,20 mais os juros de 7% Cr$ 6.811,40, perfazendó ao todo Cr$ 39.435,20; outra promissoria vencivel a dois anos, de Cr$ 32.435,20, acrescidas de 7% de juros Cr$ 4.540,90 no total de Cr$ 36.976,10 e, finalmente, outra promissoria vencivel a tres anos, dentro das mesmas condições: Cr$ 32.435,20, juros de 7% atingindo a soma de Cr$ 34.705,70.

Os tratores podem ser vistos no Departamento de Engenharia e Mecanização da Agricultura, no Parque da Agua Branca, à Av. Francisco Matarazzo.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS, 24.

DISPONIVEL — Em ambiente calmo, funcionou o Mercado de Café Disponivel, no decorrer dos trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 474,50, para o Estilo Santos; Cr$ 432,50, para o Estilo Santos Riado; Cr$ 390,00, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para o Contrato "C", funcionou calmo em ambos os pregões, registrando 500 sacas de negocios; para o Contrato "D", funcionou estavel na abertura e fraco no fechamento, registrando .. 4.500 sacas de negocios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "B", abriu com baixa de 25 e alta parcial de 10 a 20 pontos e fechou com alta de 30 a 50 pontos, registrando 35.500 sacas de negocios. O Contrato "M", abriu com baixa de 15 a 25 e alta parcial de 18 a 30 pontos, registrando 5.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: Passaram 11.492; entraram 37.909; foram embarcadas 37.658 e despachadas 35.168 sacas. Ficaram em estoque: .... 2.781.029 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 23, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 50.976 sacas, somando desde 1.o do mês 910.718 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou estavel, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Agosto ..	487,50	490,00
Setembro	490,00	492,50
Setembro-dezembro	497,50	497,50
Janeiro-junho 1957	515,00	515,00
Julho-dezembro 1957	495,00	497,50
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Agosto	487,50	487,50
Setembro F.....	490,00	490,00
Setembro-dezembro	495,00	495,00
Janeiro-junho 1957	515,00	515,00
Julho-dezembro 1957	492,50	495,00

NECROLOGIA

VICENZO DE PLACIDO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 68 anos de idade, o sr. Vicenzo de Placido. O extinto era casado com da. Filomena Mangoni de Placido e deixa os filhos: Antonio, casado com da. Joana Renato Placido; Anunciata, casada com o sr. Americo Martineli; Olimpia, casada com o sr. Domingos Angirama, e Claudia, casada com o sr. Sergio Giovaneti. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro do Hospital Samaritano, para o cemiterio Araçá.

MESSIAS SOARES — Faleceu ontem, nesta capital, aos 59 anos de idade, o sr. Messias Soares. O extinto era casado com da. Tereza Custis Soares e deixa os filhos; Noel, Alzira, Edite, Maria Aparecida e Orlando Soares. Deixa ainda irmãos, genros, noras e netos. O enterro realizou-se ontem, no cemiterio Araça.

DOROTHEA A. LIZZADRO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, a sra. Dorothea A. Lizzadro. A extinta, viuva do sr. Antonio Lizzadro, deixa os filhos: Angelina T. Pinheiro, viuva do sr. Antonio Teixeira Pinheiro; Geraldo Lizzadro, casado com d. Maria Helena Fontana Lizzadro; Maria Antonieta Santisi, casada com o sr. Francisco Santisi; Julieta Moretto, viuva do sr. Angelo Moretto; Pedro Lizzadro, casado com d. Angela Luiza Novi Lizzadro; Romeu Lizzadro, casado com d. Iracema Mendes Lizzadro; Cristina Santisi, casada com o sr. Attilio Santisi e José Lizzadro, solteiro. Deixa ainda varios netos e bisnetos. O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Leoncio de Carvalho, 230 (Paraiso), para o cemiterio Araçá.

ANTONIO MAGON — Faleceu ontem, nesta capital, aos 77 anos de idade, o sr. Antonio Magon, viuvo de d. Ida Biscaldi Magon, e deixa os seguintes filhos: Cesar, casado com d. Ondina Magon; Vecio Americo, casado com d. Flora Magon, Lourenço, casado com d. Argone Magon; Iris, casada com o sr. Rodolfo Schneider; Otavio, casado com d. Nilza Magon; Josefina e Sirio Magon, solteiros. Deixa varios netos. O enterro realiza-se, hoje, às 17 horas, saindo o feretro da Casa de Saude Matarazzo, para o cemiterio do Araçá.

MISSAS

Na proxima segunda-feira, dia 27, às 9 horas, na igreja da Consolação, será celebrada missa de 7.o dia por intenção da alma de Miguel D'Amore.

VENDAS DE VACINAS DO INSTITUTO BIOLOGICO

O Serviço de Fomento Agropecuario da Capital comunica que continua a venda de alguns produtos veterinarios através do Posto de Vendas, à Rua Germaine Burchard, 515, e das Casas da Lavoura pertencentes ao Cinturão Verde. Atualmente acham-se à disposição dos criadores vacina contra o carbunculo verdadeiro; vacina contra a manqueira; vacina contra a diarreia dos leitões; vacina contra a peste suina; vacina contra a bouba e difteria das aves; preparado contra o gogo das galinhas; preparado contra o piolho das aves.

Esses produtos são fabricados pelo Instituto Biologico de São Paulo, o qual vem a receber, agora, a cooperação do Departamento da Produção Vegetal na campanha da defesa de nossos rebanhos e criações.

MERCADO DO CAFÉ EM SANTOS

Santos, 24.

CONTRATO "B"

	Hoje	Ant.
Agosto .	381,90	381,90
Setembro ..	381,90	381,90
Dezembro	381,90	381,90
Janeiro ..	381,90	381,90
Março ..	381,90	381,90
Maio ..	381,90	381,90
Julho	381,90	381,90

Vendas — Nihil
Mercado — Paralizado

CONTRATO "C"

	Hoje	Fant
Agosto	488,00	488,00
Setembro	492,40	492,40
Dezembro.	502,00	503,00
Janeiro . ..	503,00	504,50
Marco	507,00	508,40
Maio	508,10	509,40
Julho	499,40	499,40

Vendas — 500.
Mercado — Calmo

CONTRATO "D"

	Hoje	Fant
Agosto	493,50	496,50
Setembro ..	494,50	495,90
Dezembro	502,80	503,50
Janeiro .	503,90	504,90
Março	504,00	507,90
Maio	504,20	507,40
Julho	499,90	501,90

Vendas — 4.000.
Mercado — Estavel.

Tipo 4 mole	474,50
Tipo 4 duro	432,50
Tipo 5 sem desc.	390,00

BOLSA DE MERCADORIAS
Mercado de Café

São Paulo, 24.

Cotações a Termo (por quilo) — Base Tipo "4" — Contrato São Paulo de Café.

	Abert.	1.a int.
Dezembro	49,60	49,60
Março	49,75	49,60
Maio	49,75	—
Julho	49,60	—

NEGOCIOS REALIZADOS

Sem negocios.

Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 24-8-1956: 1.000 sacas.

Os agios e desagios entre os tipos, até 30 de junho de 1957, por quilo, são os seguintes:

Tipo 2 — mais Cr$ 1,75
Tipo 3 — mais Cr$ 0,75
Tipo 4 — base
Tipo 5 — menos Cr$ 0,75
Tipo 6 — menos Cr$ 1,75

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 24

Passagens:

Dia 24	11.492
No mês até o dia 24	229.572
Desde 1.o de julho .	689.879
Entradas:	
Dia 24	37.909
No mês até o dia 24	652.768
Desde 1.o de julho .	1.536.613
Media 24	32.638
Embarques:	
Dia 24	37.658
No mês até o dia 24	540.167
Desde 1.o de julho .	1.351.663
Despachos:	
Dia 24	35.168
No mês até o dia 24	615.208
Desde 1.o de julho .	1.295.823
Existencia:	
Dia 24	2.781.029

MERCADO ESTRANGEIRO

Nova York, 24 (Pancomtel)
Contrato "B"

Abertura — 10,30 horas.

Setembro 59.00 comp. e 59.40 vend.; dezembro 58.21-22 neg.; março 55.80 comp. e 56.00 vend; maio 54.75 comp. e 54.90 vend; julho 53.70 e 54.20 vend

Vendas — 1.000
Mercado — Estavel

Desde o fechamento anterior: Baixa de 25. Alta parcial de 10 a 20 pontos.

Fechamento — 15 horas.
Contrato "B"

e Setembro 59.55 nom.; dezembro 58.50?5 neg.; março 56.10-15 neg.; maio 55.0? nom.; julho 54.00 nom.

Vendas — 35.500
Mercado — Firme

Desde o fechamento anterior: Alta de 30 a 50 pontos

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje — Tipo "Rio" N. 7 46.25 nom.; tipo "Santos" n.o 2 n. cot.; tipo "Santos" n.o 4 n. cot.; tipo "Santos" n.o 2 (ext. mole) 61.75 nom.; tipo "Santos" n.o 4 (ext. mole) 60.50 nom.

Anterior — Tipo "Rio" N. 7 46.25 nom.; Tipo "Santos" N. 2 n.cot.; Tipo "Santos" N. 2 (Ext. mole) 61.75 nom.; Tipo "Santos" N. 4 (Ext. mole) 60.50 nom.

ALGODAO

Bolsa de Mercadoiras

Sistema Paulista de Compensação de negocios a Termo S|A. — Posição em Aberto, referente as operações até a abertura do mercado de hoje, dia 23-8-56: — cado de hoje, dia 24-8-1956: —

— No fechamento do pregão de hoje, foram registradas as seguintes ofertas:

	Ks.	15 ks.
Setembro	N|C	N|C
Outubro	N|C	N|C
Dezembro	N|C	N|C
Março	N|C	N|C
Maio	N|C	N|C
Julho	N|C	N|C

— Não houve negocios.

No disponivel o mercado funcionou calmo, com seus preços inalterados:

Tipos	Ks.	15 ks.
2	Nom.	Nom.
3	37,53	563,00
3/4	37,33	560,00
4	36,80	552,00
4/5	36,20	543,00
5	35,33	530,00
5/6	34,00	510,00
6	31,60	474,00
6/7	28,27	424,00
7	25,47	382,00
8	22,93	344,00
9	22,53	338,00

MERCADO DO NORTE

Inalterado.

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de algodão em rama regulou hoje, calmo e com os preços inalterados. Entradas 358 fardos, sendo 110 de Cabedelo e 248 do Ceará. Saidas 650. Existencia 30.502 fardos. Cotações por 10 quilos. — Fibra longa — Serido tipo 3, Cr$ 460,00 a 465,00, tipo 4, Cr$ 455,00 a 460,00. Fibra media — Sertões tipo 3, Cr$ 410,00 a 415,00, tipo 5, Cr$ 385,00 a .... 390,00. Ceará tipo 3, 405,00 a .. 410,00, tipo 5, nominal. Fibra curta: — Matas tipo 3, Cr$ .. 375,00 a 380,00, tipo 5 Cr$ 355,00 a 360,00. Paulista tipo 3, nominal e tipo5, Cr$ 410,00 a 415,00.

PERNAMBUCO

RECIFE, 24 (Panameuro)

Preços de Matas, tipo 5, compradores Cr$ 500,00; Sertões tipo 5, Cr$ 560,00. Entradas: — Desde ontem, em scs. de 80 quilos — nihil; — Desde 1.o de setembro p. passado 330.781; Exportação — nihil; — Existencia 9.796; — Consumo 700.

Mercado estavel

MERCADO ESTRANGEIRO

N. YORK, 24 (Pancomtel).

(Abertura: - 10,30 hs.)

Contrato novo — Out. 33.63; dezembro 33.59/60; março 33.48; maio 33.12; julho 32.40 vend. e 31.65 comp.; dezembro 31.65 comp. e 31.72 vend.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta parcial de 2 a 4. Baixa de 5 pontos.

Fechamento
(15,30 hs.)

Outubro 33.69; dezembro 33.59; março 33.47; maio 33.14/15; julho 32.38 comp. e 32.39 vend.; outubro 31.74; dezembro 31.74.

Mercado — Estavel.

Desde o fechamento anterior: — Alta de 1 a 9 pts.

American Spot Middling Uplands: 34.45. Alta de 5 pts.

CAMBIO

SAO PAULO

Em vigor as seguintes taxas para compradores e vendedores respectivamente:

Libra . . .	51,40/80	52,69/60
Dolar	18,36	18,82
Coroa dinam.	2,63	2,74/99
Coroa sueca .	3.55.13	3.64/02
Coroa tcheca	0,36/72	0,37/64
Escudo . .	0,63/28	8,66/07
Fr. belga	0,36/97	0,37/90
Fr. francês .	0,05/25	0,05/38
Fr. suiço . .	4,28/43	4,42/78
Florim . . .	4,83/13	4,95/23
Lira	0,02/95	0,03/03
Argentina .	0,60/29	0,61/87
Peso uruguaio	4,34/04	4,49/71
Alemanha .	4,40/02	4,51/04

— Curso oficial de cambio fornecido pela Bolsa de Valores:

Inglaterra	52,6960
Estados Unidos	18,8200
Holanda	4,9526
Alemanha	4,5126
Suiça	4,4278
Suecia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Portugal	0,6607
Belgica	0,4791
França	0,0538
Italia	0,0302

LIVRE

Inglaterra	206,2252
Canadá	77,0000
Estados Unidos	75,3878
Holanda	19,8000
Uruguai	18,5342
Suiça	19,0592
Alemanha	17,8399
Portugal	2,6456
Espanha	1,7832
Italia	0,1213
MANUAL:	
Estados Unidos	76,2225
Uruguai	18,8000
Portugal	2,6500
Argentina	2,5439
Espanha	1,8000
Italia	0,1285

SANTOS
(Curso Oficial)

Inglaterra	52,69/60
França	0,05/38
Portugal	0,66/07
Suiça .	4,42/69
Suecia .. .	3,64/02
Estados Unidos .	18,82/00
Uruguai	4,50/24
Belgica	0,37/91
Dinamarca	2,74/99
Holanda . ..	4,95/35
Alemanha	4,51/29
Italia	0,03/03
"Ouro — 1.000 a 500 — grama — 20,81/76	

Cambio Livre

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de cambio livre abriu hoje, com os Bancos particulares vendendo o dolar a 75,30 e a libra a Cr$ 207,00 e comprando a Cr$ 73,0 e a Cr$ 201,00 respectivamente.

Cambio Oficial

RIO, 24 (Sucursal) — O mercado de cambio oficial trabalhou hoje, em condições estaveis, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ 4,5024, o florim a Cr$ 4,9535, o marco a Cr$ 4,5129 e o franco-belga a 0,3791 e comprando a Cr$ 4,3456, a Cr$ 4.8324, e Cr$ 4,4026 e a 0,3698 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

NOVA YORK, 24 — (Pancomtel):

ABERTURA — Setembro, 25.65 neg.; — dezembro, 26.40-43 neg; — março 26.95 comp. e 27.10 vend.; — maio 27.25 comp. e 27.40 vend.; — julho 27.51 comp. e 27.75 vend.; — setembro 27.85 comp. e 28.10 vend.

Mercado — Ap. Estavel.

Vendas — Nihil.

Desde o fechamento anterior — Paixa de 1 a 17 pontos; — Disponivel Bahia: — 26.25 nom.; — Disponivel ACRRA — 28.000 nom.

FECHAMENTO — Setembro 25.55 neg.; — dezembro 26.52 nom.; — março 27.10-15 neg.; — maio, 27.42 nom.; — julho, 27.78 nom.; — setembro 28.05 nom.

Mercado — Estavel.

Vendas — 292 lotes

Desde o fechamento anterior — Alta de 7 a 12 pontos; — Disponivel Bahia — 26.35 nom.; — Disponivel ACCRA; — 28.10 nom.

CEREAIS

Cotações fornecidas pela Bolsa de Mercadorias:

ALFAFA — Do Estado, sup. — 3.30; boa — 3.20; mercado frouxo.

ALHO — Nominal.

AMENDOIM — Nominal.

ARROZ — Amarelão beneff. extra — 980,00; esp. — 930,00; sup. 900,00; demais tipos — nominais — mercado calmo.

3.4 DE ARROZ — Nominal.

MEIO ARROZ — Nominal.

QUIRERA — Nominal.

BANHA — Do Estado, nominal; do R. G. Sul, pacotes 1 kg — 2.500,00; latas de 20 ks. — 2.470,00; do Paraná, pacotes 1 kg. 2.900,00 - latas de 20 ks. nominal; mercado firme.

BATATA — Do Estado, sup. - 720,00; 1.a — 620,00; 2.a — 520,00; 3.a — 380,00; mercado calmo.

Nota — Batata da Sorocabana.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — 40,00; mercado firme.

CEBOLA — Nominal

ERVILHA: Nominal.

FARINHA DE MANDIOCA: Do Estado, branca — 270,00; torrada — 290,00; do R.G. do Sul, branca — 280,00; torrada — nominal; mercado frouxo.

FARINHA DE TRIGO: Preços tabelados.

FEIJÃO: (safra da seca) — Chumbinho, sup. 680,00; bom — 620,00; Jalo, sup. — 890,00; bom — 830,00; Opaquinho, sup 870,00; bom — 830,00; Roxinho, mineiro, esp. — 1.080,00; sup. — 1.000,00; bom - 900,00; demais tipos nominais; mercado calmo.

LENTILHA: Nominal.

MAMONA: Nominal

MILHO — Amarelinho, 245,00; Amarelo — 240,00; Amarelão — 235,00; Mercado frouxo.

OLEO DE CAR DE ALGODAO Preços tabelados.

Indica o governador seu representante no S.S.R.

Será empossado, na proxima semana, o Conselho Estadual do Servico Social Rural em São Paulo. Esse Conselho está assim constituido: — presidente, sr. Clovis de Sales Santos; representante da lavoura, sr. Francisco Antonio de Toledo Piza; e representante do governo do Estado, sr. José Pires de Almeida.

Durante a reunião de ontem da diretoria da FARESP, representantes das associações do interior congratularam-se com os dirigentes da entidade por motivo da escolha daqueles representantes do Servico Social Rural em nosso Estado. Na mesma reunião, deu-se conhecimento à casa da criação do Banco Central Agricola de Credito Cooperativo, que iniciará suas atividades nos proximos dias.

O Mappin, como concessionaria Frigidaire, por ocasião do concurso comemorativo à fabricação da 100.000.o refrigeradores Frigidaire, produzidos no Brasil pela General Motors, ofereceu um destes maravilhosos produtos, como brinde a seus clientes. A foto acima reproduz o flagrante em que a sra. Araceli Plaza de Sousa, feliz ganhadora do Frigidaire oferecido pelo Mappin, — recebia do sr. Roberto Heise Lima, gerente da secção de Maquinas Domesticas do Mappin, o seu luxuoso Refrigerador Frigidaire. Vê-se na foto, tambem, o sr. Eduardo R. Vattuone N., Chefe de Vendas da secção de Maquinas Domesticas.

REINICIO DAS ATIVIDADES DA LUFTHANSA NO BRASIL — Conforme foi amplamente divulgado, a Lufthansa, Linhas Aereas Alemãs, reiniciou suas atividades na America do Sul, com dois vôos semanais, de Hamburgo a Buenos Aires, com escalas em Dusseldorf, Frankfurt, Paris, Dakar, Rio de Janeiro e São Paulo. Comemorando o auspicioso acontecimento foi oferecido um jantar no Othon Palace Hotel. No clichê, aspecto do jantar, vendo-se Agentes de Turismo ingleses, franceses e alemães.

TITULOS

S. PAULO, 24 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram vendidos 17.389 titulos no valor total em Cr$ 3.509.375,50.

Boletim das Medias dos Negocios realizados com os titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de conversão BOLETIM N.o 156-56:

APOLICES — Populares, 5% Cr$ 180,00; — IV Centenario, 5% Cr$ 335,00; — Unificadas 6% Cr$ 552,41; — Ferroviarias 7% Cr$ 625,55; — Rodoviarias 7% Cr$ 590,00; — Uniformizadas 8% Cr$ 765,00.

Quant.	Titulos	Valor nom	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp.
	FEDERAIS					
160	Guerra port.	5.000	6	4.025,00	4.025,00	—,—
2	Idem, idem	1.000	6	775,00	—,—	—,—
20	Idem, idem	1.000	6	780,00	780,00	—,—
1	Idem idem	500	6	371,00	375,00	—,—
2	Idem idem	200	6	150,00	150,00	—,—
2	Idem, idem	100	6	74,00	75,50	—,—
	ESTADUAIS					
13	Populares port. ..	200	5	180,00	180,00	—,—
125	IV Centenario port.	500	5	335,00	35,08	—,—
63	Unificadas port. .	1.000	6	558,00	—,—	—,—
850	Idem idem	1.000	6	552,00	555,11	—,—
9	Ferroviarias port. .	1.000	7	630,00	—,—	—,—
118	Idem, idem	1.000	7	625,00	627,27	—,—
70	Rodoviarias port. .	1.000	7	590,00	590,00	—,—
42	Uniformizadas port.	1.000	8	765,00	770,00	—,—
20	M. Gerais série A	200	5	105,00	102,00	—,—
10	Idem, idem C	200	5	108,00	105,00	—,—
	BANCOS					
402	Com. Est. S. Paulo	200	12	320,00	320,00	—,—
230	Nor. Est. S. Paulo	1.000	12	1.300,00	1.300,00	1.300,00
	COMPANHIAS					
60	Cerv. Paul. nom. .	500	—	500,00	525,50	—,—
150	Cons. Nac. Terrenos	200	—	200,00	200,00	—,—
73	Squibb S. A.	1.000	—	650,00	650,00	—,—
280	Mesbla S. A.	200	—	265,00	265,00	—,—
430	Nac. Ind Const. .	200	—	100,00	91,00	—,—
97	Paul. Est. Fer. port.	200	—	134,00	135,00	—,—
10	R. E. P. União ord.	1.000	—	1.450,00	1.400,00	—,—
50	Trol S. A.	1.000	—	1.860,00	1.850,00	1.860,00
	DEBENTURES					
1.350	Mog. Est. Ferro ..	200	7	95,00	98,00	—,—
	BONUS ROTATIVOS					
507.400	série 9A	100	—	99,75	99,74	—,—
540.000	série 11A	100	—	98,10	98,15	—,—
117.600	série 5B	100	—	91,75	91,90	—,—
10.000	série 7B . ..	100	—	90,00	89,75	—,—
100.000	série 8B	100	—	89,00	88,55	—,—

INDICES- FUNDO BRASIL

REFERENTES A BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO 9 DE SETEMBRO DE 1954 — 100,00

	F. Pub. (10 tit.)	Bancos (5 tit.)	Compa. (7 tit.)	Geral (36 tit.)
24-8-5	96,16	124,21	118,93	98,00
Anterior	96,39	124,21	118,92	98,00
Mais baixo do ano ..	93,90	109,19	112,31	96,70
Mais alto do ano .	100,52	127,52	120,20	101,30

MERCADO MANUAL

Foram as seguintes as cotações até as 16 horas de ontem fornecidas

ADVERTE A JUNTA ADMINISTRATIVA DO I.B.C.:

INDICAM OS FATOS A NECESSIDADE URGENTE DE O CATETE MODIFICAR A POLITICA CAFEEIRA

Cumpre assegurar ao produtor melhor preço em cruzeiro s — É preciso facilitar a aquisição das utilidades necessarias ao trabalho do lavrador — Caminhamos para dimin uir cada vez mais a nossa participação nas vendas mundiais — Solução definitiva: abolição do confisco cambi al, que está corroendo e asfixiando a economia agricola — Perdura uma situação insustentavel em face da inerc ia governamental — As exportações volumosas dos ultimos meses não indicam que as diretrize s cafeeiras do Brasil estejam certas

Em reunião extraordinaria realizada no corrente mês, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, diante da grave situação que a lavoura e o comercio do café vem atravessando deliberou encaminhar ao conhecimento das altas autoridades da Republica a intranquilidade reinante no seio daquelas classes que integram a economia cafeeira nacional.

Nesse sentido, subscrito pela maioria dos membros daquele orgão, foi entregue ao ministro da Fazenda o memorial adiante reproduzido, elaborado pela comissão especial para o fim designada constituida pelos seguintes representantes da lavoura e do comercio do país: srs. Geraldo Gomide de Mello Peixoto, Luiz Piza Sobrinho, José Cassiano Gomes dos Reis, Francisco Giraldes Filho, Hugo Cabral, Larivoir Esteves, Roberto Vivacqua e Jairo Salgado.

MEMORIAL DA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C. AO GOVERNO FEDERAL

A Junta Administrativa do I. B. C. leva ao conhecimento do Governo da Republica a existencia de uma situação da maior gravidade para a lavoura e o comercio de café, como passa a expor:

QUANTO À LAVOURA

E' comum ouvir-se, da parte de pessoas que ignoram por completo os problemas do café, que os preços recebidos pelos lavradores são altamente compensatorios. Entretanto, infelizmente, outra é a realidade.

Para não alongar esta exposição, lembraremos que, há poucos anos ainda, a economia do produto vivia uma das mais desastrosas crises de que temos conhecimento. Em consequencia mais de um bilhão de cafeeiros foram sacrificados. Os sobreviventes — que são bôa parte da lavoura brasileira — apresentam-se hoje prejudicados pela idade e pelo trato pouco satisfatorio recebido durante os anos de superprodução e quotas de sacrificio.

E' recente, portanto (e foi tardia) a recuperação dos preços infimos vigentes no exterior. O nosso sistema cambial, todavia, não permitiu que sse reajustamento de preços tivesse plena repercussão no valor do café em cruzeiros. Além disso por força das crescentes necessidades cambiais do país enquanto se comprimia o cambio-café, não tinha limite o encarecimento das importações, com graves efeitos no custo da vida e da produção.

Impacto decisivo na elevação dos custos ocorreu a partir da segunda metade do ano de 1953 e, daí para cá, aumentou espantosamente o desajustamento entre o valor exportação e aquele pago no mercado interno pelos produtos estrangeiros.

Em três anos, um "jeep" passou de Cr$ 45.000,00, para Cr$ 420.000,00, um caminhão, de Cr$ 95.000,00 para Cr$ 600.000,00.

E o encarecimetno desmedido dos adubos e demais utilidades.

Verifica-se, entretanto, que os produtores de café recebem hoje, em cruzeiros, preço inferior aos que alcançavam em fins daquele ano. Se a este fato, acrescentarmos as calamidades que se abaram sobre a lavoura cafeeira nacional, é facil concluir que o problema de sua economia agricola está a exigir das autoridades a maxima atenção e os melhores cuidados, pois é sobre ela que repousa — e ainda por muitos anos repousará o nosso intercambio.

O Estado do Paraná e parte de plantações paulistas sofreram duas geadas, de cujo efeito falam melhor os dados estatisticos. Bôa parte de São Paulo, Minas Gerais e Espirito Santo suportaram uma impiedosa estiagem no ano p. passado e agora, durante a colheita, todos os cafeicultores lutam com os temporais para salvar uma parte de sua já reduzida produção.

Esse é o quadro. Diante da perspectiva de equilibrio estatistico é possivel superprodução, em principios de 1953, o que constatamos a seguir são prejuizos sobre prejuizos para as lavouras antigas e novas. Onde a prosperidade? Onde os bons resultados anunciados por certos economistas do asfalto?

A verdade é que a maioria das melhores lavouras brasileiras, no Paraná, se restaura à custa de financiamento excepcional. As lavouras antigas, mantidas em regiões ecologicas, já aparelhadas para a produção de cafés finos de que tanto necessita o país, sobrevivem unicamente graças à fibra e a fé de tradicionais cafeicultores. Seus balanços não compensadores, como pode ser facilmente demonstrado.

Se esta é a situação no Brasil — país em franca expansão industrial, avido de divisas para consolidar o empreendimento, que representa nossa emancipação economica — muito diverso é o tratamento recebido pelos cafeicultores nos paises nossos concorrentes. Aí — segundo é publico e notorio os cafeicultores recebem todo o amparo, em tratamento preferencial que os leva a melhorar cada dia seus indices de produtividade e suas qualidades.

Nos ultimos três anos — como se disse — os preços do café não subiram no interior. Pelo contrario, baixaram. O custo da produção elevou-se pela forma impressionante assinalada nos levantamentos oficiais. As melhorias de cambio adotadas foram absorvidas pela conveniente redução dos preços externos, não tendo, por conseguinte, trazido qualquer vantagem ao produtor nacional.

Por todas essas razões, vem a classe clamando contra o confisco cambial. Se é verdade em economia que nenhum produto sujeito a competição internacional pode sobreviver a um confisco cambial do vulto daquele que é imposto ao nosso café, ao Brasil estarão reservadas estas sombrias alternativas: — ser excluido progressivamente dos mercados mundiais ou aniquilar a produção nacional.

Quem acompanha os negocios cafeeiros sabe que as duas coisas estão acontecendo. Perdemos terreno no exterior e, ao mesmo tempo, produzimos café economicamente apenas à custa da exaustão rapida de nossas terras virgens, descendo perigosamente para o Sul. E' uma politica suicida a que vimos praticando.

Os fatos sumariamente apontados estão a indicar a necessidade urgente de o governo reexaminar sua atitude quanto à economia cafeeira, modificando-a no sentido de:

a) assegurar ao produtor melhor preço em cruzeiros, que lhe permita dar o devido trato e protecão às lavouras e aperfeiçoar as qualidades;

b) facilitar, barateando, a aquisição de todas as utilidades necessarias ao seu trabalho.

Na revisão do preço interno deve-se considerar não somente, a relação dos aumentos verificados desde fins de 1953 até agora. E' preciso levar em conta, tambem, o encarecimento geral que está ocorrendo por força do salario-minimo em vigor desde 1.o do corrente, bem como das repercussões do aumento concedido aos servidores publicos, com reflexo nos impostos e em atividades custeadas pelo Estado.

A esses aumentos, deve-se somar a elevação da mão de obra na propria atividade agricola.

Finalmente, cumpre assinalar que qualquer melhoria nos preços do café para o produtor não deve e não pode ser obtida com elevação dos preços no exterior, que se consideram satisfatorios, além de que são ditados pela competição internacional. Como se vê, o preço que recebe o produtor brasileiro, resulta de um verdadeiro tabelamento que lhe impõe o seu governo ao fixar a taxa de conversão cambial, deixando-o de mãos amarradas até mesmo para defender o seu direito de lutar com todas as armas para vencer as contingencias apontadas.

QUANTO AO COMERCIO

A agravar a situação acima analisada e em decorrencia do erroneo sistema de cambio, em vigor, vê-se o IBC, obrigado a exercer a fiscalização dos embarques de café para o exterior, visando a evitar a evasão de divisas.

Não se deseja criticar o combate à fraude; ao contrario, há unanimidade em sua condenação. Urge, porem, que se adotem medidas capazes de impedir a sonegação, sem que, ao mesmo tempo, ocasionem maiores danos ao país, por dificultar a atividade comercial em prejuizo de nossa contribuição no suprimento do consumo.

DOIS PROCESSOS DE FISCALIZACÃO

Quando é exportada uma partida de café, fica ela sujeita à fiscalização (para constatar se confere sua qualidade com o tipo declarado por ocasião do registro). Quando é grande o numero de navios carregando o excessivo numero de amostras, não é possivel conferi-las antes do navio partir, como acontece quando o movimento do porto é pequeno.

Há varios casos (cuja explicação não se conhece) em que a conferencia foi feita até seis meses depois da saída do navio. Constatando-se divergencia na hora do embarque, é possivel resolver a dificuldade mediante saques de diferença em moeda estrangeira ou devolução do café para o armazem do exportador até solução final. Tal medida ocasiona trabalho e despesas, mas permite uma solução previa e definitiva, podendo o exportador avaliar quanto lhe custará o acerto da divergencia.

Quando, porem, tempos após o embarque é ele intimado a sacar diferenças, vê-se na contingencia de enfrentar unilateralmente uma situação comercial perfeita e acabada. Daí a intranquilidade que essas conferencias "a posteriori" vêm trazendo ao comercio exportador, que não pode trabalhar em regime de incerteza.

DIVERGENCIAS NA CLASSIFICAÇÃO

O exportador, alem de ficar na dependencia da classificação "a posteriori", que pode dar lugar a divergencia, inclusive pela influencia do meio ambiente sobre a amostra, ainda se expõe às variadas interpretações dos classificadores, os quais, em virtude de certas subtilezas de paladar, comumente entram em choque, dando origem a arbitragens as mais complexas. Alem disso, têm os exportadores sofrido as consequencias da insegurança nos criterios fixados pela administração, quanto à fiscalização.

Ora um ministro da Fazenda manda afrouxar as exigencias, ora outro ordena o maior rigor. E' oportuno lembrar ainda que numerosos têm sido ultimamente os ministros da Fazenda. Alguns deles, durante sua gestão, adotaram mais de um criterio quanto à materia.

E' bem de ver a intranquilidade em que se mantém o exportador que, depois de liquidar um negocio, continua exposto a acertar com as autoridades que podem obrigá-lo a sacar contra o exterior, sem que aí tenha fundos disponiveis, arcando, assim, por sua exclusiva conta com prejuizos que não entraram nos calculos.

Está evidente que a continuação desse regime ocasionará progressivo desinteresse pelos negocios da exportação, de vez que ninguem estará disposto a efetuar uma venda em que ganhe um, expondo-se a perder vinte em diferenças verificadas mais tarde, além de multas e vexames por que passa.

Grandes e tradicionais firmas exportadoras por tal motivo, já declararam que estão reduzindo seus negocios e poderão mesmo tender a cessá-los no mercado do Brasil. Importadores e torradores americanos voltam-se para os cafés africanos, incluindo-os nas suas misturas, o que nunca dantes fora feito, alegando tais dificuldades nos negocios em nosso país.

E' assim que caminhamos para diminuir cada vez mais a nossa participação nas vendas ao mundo consumidor e, positivamente, não estamos em condições de insistir em medidas que agravem nossas conhecidas dificuldades de exportar café.

A Junta Administrativa está seriamente preocupada com esta situação e entende que somente se atingirá a solução definitiva do problema com a abolição do confisco cambial, que tambem está corroendo e asfixiando a economia dos agricultores.

No entanto, desde que, na atual emergencia, não seja possivel o estabelecimento de liberdade cambial, a Junta, sem abrir mão daquela justa reivindicação das classes interessadas, solicita que seja estudado e posto em execução um novo sistema que possa resolver a situação de impasse em que se encontra a lavoura e o comercio do País.

A Junta por duas vezes encaminhou sugestões ao Governo pleiteando que os seus tecnicos, assistidos pelos orgãos das classes interessadas, debatessem esse importante assunto.

Não temos noticias que esses estudos se realizaram. O certo é que perdura uma situação insustentável. Urge que se resolvam as controversias e se encontre solução capaz de remover os obices apontados.

Cumpre ainda asseverar que as exportações relativamente volumosas dos ultimos seis meses não indicam que nossa politica cafeeira esteja certa. Esse maior volume decorre da pequena existencia de cafés disponiveis em poder dos países consumidores e da exaustão do sstoque dos nossos concorrentes centro-americanos.

Fatores internos de negocios já realizados tambem facilitaram as ultimas exportações. Mas estes fatores desapareceram e tão logo os concorrentes voltem a oferecer suas colheitas, deploravel será a posição do Brasil com uma grande parte da atual safra prejudicada em sua qualidade pelas intemperies.

Urge, pois, procurar meios que facilitem as vendas e não lhes criar dificuldades.

Aqui fica a advertencia da Junta, que, dando cumprimento ao seu mandato, deseja ressalvar sua responsabilidade diante de uma situação que considera das mais graves para a lavoura e o comercio de nosso principal produto de exportação.

AGRONOMOS DA SECRETARIA DA AGRICULTURA NOS CAMPOS ELISIOS — Realizou-se na manhã de ontem, no Palacio dos Campos Eliseos, uma reunião dos engenheiros-agronomos da Secretaria da Agricultura com o governador do Estado, durante a qual foram debatidos problemas relativos à campanha de fomento da produção agricola em que o Executivo está empenhado. Nessa ocasião, o sr. Janio Quadros fez um apelo no sentido de serem atendidos os lavradores que procuram orientação tecnica, fornecimento de sementes e esclarecimentos no tocante ao financiamento da pequena lavoura e sua mecanização. À tarde, no salão nobre da Secretaria da Agricultura, o sr. Jaime de Almeida Pinto, titular dessa pasta, reuniu delegados regionais, chefe de setores, diretores de divisões e agronomos, a fim de conhecer de perto os problemas relativos às regiões agricolas. Ao abrir os trabalhos, s. s. disse que da reunião com o governador do Estado salientavam-se dois objetivos: confortar e encorajar. Esclareceu, ainda, que em todas as suas viagens pelo Estado, a fim de tomar contato com os agronomos, tem observado que transmitem aos lavradores os resultados das pesquisas efetuadas pelos orgãos tecnicos da Secretaria da Agricultura, visando à melhoria das çulturas e dos metodos de cultivo. Acentuou que anos atrás, quando havia convocação de agricultores, baixo era o indice de comparecimento, porem, hoje, observamos com satisfação o contrario. Centenas de lavradores, grandes e pequenos, debatem problemas de interesse da agricultura e recebem sugestões de como aumentar a produção, conforme lhe foi dado observar em Itatinga, Piraju e outras cidades. Na gravura, flagrante da reunião dos agronomos realizada ontem na Secreteria da Agricultura.

CORREIO PAULISTANO
NO MUNDO DA ECONOMIA
ACIMA DE PARTIDOS E INDEPENDENTE DE GRUPOS
Ano 103 || S. Paulo, sabado, 25 de agosto de 1956 || Primeiro Centenario

COMENTA O FINANCIAL TIMES

"UM CHEQUE EM BRANCO DOS E. U. A. AJUDA AO CRUZEIRO"

Decidiram os americanos conceder auxilio financeiro quase ilimitado ao Brasil — Duas graves fraquezas da estrutura economica brasileira impedem o maximo aproveitamento da situação: persistente inflação e complicado sistema de taxas cambiais multiplas

LONDRES, 24 (U. P.) — "Lombard", articulista de assuntos bancarios e financeiros do influente diario "Financial Times" diz hoje em um artigo intitulado "Um cheque em branco dos Estados Unidos ajuda ao cruzeiro":

— "A revelação de que as autoridades norte-americanas decidiram conceder ajuda financeira quase ilimitada ao Brasil durante os proximos anos deu novo impeto em semanas recentes à recuperação do valor do cruzeiro no mercado livre.

"Existe pouca duvida de que a melhora se deva em parte à mudança na posição tatica do mercado livre. Segundo os regulamentos brasileiros de cambio, a atividade do mercado livre deve limitar-se às transações de cambios derivados de operações não estritamente comerciais, isto é, das principais remessas financeiras e transferencias de capital. Todos os assuntos comerciais são regulados pelas autoridades brasileiras na base de uma tabela fixa de tarifas, determinada pela aplicação de uma serie de bonificações de exportação e premios de importação ao tipo oficial de paridade de uns cinquenta e um cruzeiros por libra.

Contudo, devido ao fato de que o exportador brasileiro pode conseguir um tipo de conversão muito mais favoravel para as cambiais oriundas de suas vendas no estrangeiro, se puder dispor delas no mercado livre, existe crescente tendencia de desvio, para esse mercado, de negocios que deveriam passar pelas vias oficiais. Esse desvio pode efetuar-se mediante o faturamento reduzido das exportaões, ao acertar o exportador brasileiro com seu cliente estrangeiro a liquidação, em forma de remessa privada, da parte do preço da compra não coberta pela fatura que lhe foi enviada. Como as remessas privadas têm sua transação autorizada pelo mercado livre, os ingressos de exportação repatriados por essa forma obtêm maiores beneficios.

FRAQUEZAS DA ESTRUTURA ECONOMICA NACIONAL

LONDRES, 24 (AFP) — Segundo opinião do especialista em questões monetarias do "Financial Times", equivale a um "cheque em branco" o credito concedido ao Brasil pelos Estados Unidos e que deve assegurar-lhe durante os proximos cinco anos, dolares suficientes para enfrentar as suas necessidades. Declara o diario do mundo londrino dos negocios: "São muito mais favoraveis do que eram recentemente as perspectivas da balança brasileira de pagamentos, tanto mais quanto a melhora do mercado de café e diversos outros fatores já provocaram tal retomada nesse dominio, que as autoridades brasileiras puderam avaliar recentemente que o ano de 1956 daria como saldo um excedente de 250 milhões de dolares norte-americanos, aproximadamente. Em consequencia, os interesses estrangeiros estão, agora, muito mais dispostos a efetuar investimentos no Brasil. E' lamentavel que duas graves fraquezas da estrutura economica do Brasil venham impedir esse país, ao que parece, de aproveitar ao maximo a evolução favoravel da situação: essas fraquezas são a persistente inflação e um complicado sistema de taxas cambiais multiplas".

AMPLIAÇÃO DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA NACIONAL

Regressou dos E. U. A. o sr. Othon Barcellos, presidente da Fabrica Nacional de Vagões S. A. de São Paulo — Produção anual de 100 mil chassis e 600 mil rodas — Emprestimo do Eximbank

RIO, 24 (Sucursal) — Passageiro do "Argentina" que ontem aportou à Guanabara, chegou ao Brasil o sr. Othon Barcellos, presidente da Fabrica Nacional de Vagões S. A., de São Paulo. Nos Estados Unidos, tratou da ampliação de sua empresa que passará a fazer dentro de 15 meses, rodas e "chassis frames" para caminhão, trator e carro de passeio. São produtos necessarios à efetivação da industria automobilistica no Brasil. Serão feitos, de inicio, 100 mil chassis e 600 mil rodas por ano. As rodas serão fabricadas de acordo com a permissão concedida pela Firestone e Good Yaer, firmas que assistirão ao empreendimento brasileiro.

Informou-nos o sr. Othon Barcellos que serão importados materiais no valor de 2 1/2 milhões de dolares, com emprestimo cedido pelo Eximbank. Trata-se da primeira fabrica de "chassis frame" da America do Sul.

A Fabrica Nacional de Vagões S. A., que já fabrica 1.000 botijões para gás engarrafado por dia, precisa, sem duvida, do apoio do governo e do estimulo do ministro Lucio Meira, o que é decisivo para a concretização desse audacioso plano — concluiu s. s.

FINANCIAMENTO A LAVRADORES PREJUDICADOS POR INTEMPERIES

ESCLARECIMENTOS DA CARTEIRA DE CREDITO AGRICOLA E INDUSTRAL DO BANCO DO BRASIL

O projeto de extensão das leis trabalhistas às atividades rurais não encontrou receptividade entre os lavradores filiados à tradicional Sociedade Rural Brasileira. Ainda na sua ultima reunião, o sr. Antonio de Queiroz Teles, criticou acerbamente os autores da ideia, taxando-a de "demagogia populista".

— "A verdade é que os trabalhadores rurais já gozam de imensas vantagens, com contratos de trabalhos que os protegem ilimitadamente, quando ao empregador se entregam os deveres". Salienta que os Institutos de Aposentadoria e Pensões são viveiros de apaniguados politicos e não cumprem sua missão.

Afirma o sr. Antonio de Queiroz Teles, demais, que a medida exterminará as naturais ambições do trabalhador agricola na conquista de sua propriedade. Censura a U. D. N. por ter apresentado substitutivo a "um projeto populista com demarcadas origens extremistas". Repele o socialismo de Estado, que vem se intrometendo na vida do campo, tabelando produtos agricolas e fixando salarios minimos irreais.

SERVIÇO SOCIAL RURAL

"Temos, depois o celeberrimo Serviço Social Rural, recentemente criado com aparatosa autarquia e polpudos salarios para seus diretores, assim como para uma vasta corte de funcionarios, tudo custeado pela produção.

Paira tambem sobre a agropecuaria do país a grave ameaça da reforma agraria, ainda em debate e a ser executada, por tudo que se sabe, pelo criterio e discernimento dos homens, em tremenda luta contra o que chamam de latifundio. O tão malsinado latifundio só é um mal quando se trata de grande extensão territorial sem ser trabalhada, sendo conservada baldia ou inexplorada".

NÃO SUPORTAM OS ENTRAVES BUROCRATICOS

O sr. José Americo Sampaio, presidente da Associação Paulista de Cafeicultores enviou o seguinte telegrama ao presidente da Republica: "Importadores e exportadores não suportam os entraves da burocracia brasileira. Noutros paises três documentos bastam para a exportação. No Brasil são necessarios 58, com 126 vias e itinerario de 18 quilometros para a sua obtenção. Firmas tradicionais estão na iminencia de abandonar o mercado. O odioso confisco cambial, criador e estimulador das fraudes, em breve tornará gravosos todos os produtos. Nossos estoques de café crescem, apesar das colheitas infimas, porque os consumidores só nos compram o que lhes falta depois de esgotados os estoques dos concorrente. Breve estaremos eliminados dos mercados mundiais, seguindo o café o destino da borracha. Tudo isso e crises futuras por responsabilidade do governo."

Subdesenvolvimento Economico e Lucros do Petroleo

Terá sido, por certo, mera coincidencia, a divulgação, pelas agencias telegraficas, através dos jornais, de duas noticias, mais ou menos correlacionadas, no pertinente aos lucros proporcionados pela exploração do petroleo aos trustes norte-americanos e britanicos. Informações minuciosas procedentes de Washington adiantam que a industria petrolifera norte-americana no exterior logrou arrecadar, em 1955, uma cifra recorde de 1 bilhão e 239 milhões de dolares, a qual correspondeu a um valor superior a 200 milhões de dolares em confronto com os ganhos registrados em 1954. Salienta-se, a esse proposito, que mais da metade desse aumento dos lucros proveio da America Latina, sobretudo da Venezuela. Por outro lado, o Departamento do Comercio, de Washington, que distribuiu à imprensa tais informações, anuncia, ainda, que a alta de preços dos metais não-ferrosos elevou os lucros das industrias de extração mineral e de refinamento a cerca de 300 milhões de dolares. Esses aumentos ocorreram principalmente no Canadá, no Chile, no Mexico, no Peru e na Africa. Telegrama do Cairo dá conta de que o Principado de Kuwait acaba de solicitar a Londres a transferencia para Kuwait, de 600 milhões de libras esterlinas, que lhe couberam como parte dos lucros na extração do petroleo. Segundo é notorio, a Kuwait Oil Company que, no ano passado, segundo comentamos quinta-feira ultima, figurou em primeiro lugar no mundo com a produção media de 1.092.647 barris por dia, divide seus lucros, na base de 50%, com o Principado. Observe-se que essa região pertence à area do esterlino, que ali não existe Tesouro Nacional e que as rendas de petroleo — mais de 50 milhões de libras por ano — são entregues à familia reinante. O conselheiro dela é um perito financeiro inglés e tais rendimentos são depositados em bancos britanicos. Parece desnecessario acrescentar algo mais significativo que o ligeiro relato reproduzido, cujo texto completo, cabografado pela agencia France Presse, foi inserto na edição de ontem do CORREIO PAULISTANO.

Que se pode depreender dos numeros mencionados? A que conclusões chegaremos desde que o façamos sem ideias preconcebidas, isto é, limitando-nos à analise fria e objetiva dos fatos? Que os paises subdesenvolvidos ricos de petroleo continuam pauperrimos em outros recurso visto que todo esse caudal, toda essa torrente de dolares e libras, aos bilhões, se escoa para os povos altamente industrializados. A America Latina luta angustiada com a inflação que a domina e com o subdesenvolvimento que afoga suas aspirações de autodeterminismo economico. O café, o cacau, o cobre, o estanho e o proprio petroleo têm suas cotações fixadas fora das fronteiras latino-americanas. Basta apenas ligeira pressão sobre os mecanismos de Wall Street ou, até, em Washington, e, evidentemente, tambem em Londres, segundo o caso, para que os preços rolem no despenhadeiro e tragam novas atribulações que se vêm juntar às já existentes. Entretanto, na realidade, a maior parte dos lucros do petroleo, das industrias de mineração e dos demais setores industriais, comerciais e agropecuarios retornam às fontes de onde promanaram os capitais.

Ninguem ignora que os Estados Unidos importam petroleo não só para seu consumo interno como, igualmente, para refina-lo e reexporta-lo. A sua produção, no ano passado, atingiu um recorde nunca alcançado de ..... 6.800.000 barris por dia; o numero de poços perfurados foi de 56.682, o que representa aumento de 5,1% sobre o recorde de 1954. As perfurações independentes subiram a 12.605 ou sejam, 9% em relação a 1954. O numero de poços perfurados em atividade, em dezembro de 1955, era de 4.987 ou quase 7% em confronto com o ano anterior. As reservas de petroleo dos Estados Unidos constituiam outro recorde: mais de 30 bilhões de barris. O mercado norte-americano corresponde a 60% do total mundial e a produção interna supre 80% do consumo interno. Essa extraordinaria potencia petrolifera pode desenvolver-se apoiada, tambem, nos lucros obtidos com a exploração do "ouro negro" no estrangeiro. Atente-se para o fato de que eles, chegaram, no ano findo, a 1 bilhão e 239 milhões de dolares. Não se esqueça, porem, de que os lucros das maiores organizações norte-americanas decorrem, ainda, das exportações de gasolina, querosene, oleos lubrificantes e de todos os subprodutos extraidos do petroleo, encaminhadas para o estrangeiro e, inclusive, para as regiões de onde o petroleo é extraido mas que não o refinam. Essa fabulosa prosperidade é arrancada, por assim dizer, dos paises subdesenvolvidos. O inverso sucede na Europa, e, conforme se sabe, até na propria Inglaterra, que se vêm compelidas a importar petroleo cru e a refina-lo por não disporem de reservas convenientes ou, em determinadas condições, de não o possuirem em seus subsolos.

O fato concreto é que a totalidade da produção de petroleo no mundo capitalista é dominada por sete poderosissimas companhias: cinco norte-americanas e duas britanicas. Elas operavam até o ano passado todos os grandes oleodutos do globo, mormente no Oriente, e cerca de 85% das reservas de oleo fora dos Estados Unidos. Elas controlam, na verdade, pelo menos, três quintos da frota de petroleiros da terra. Os acontecimentos no Iraque, que culminaram na deposição de Mossadegh, a atual ditadura militar da Venezuela, travestida de regime democratico (os militares dominam o poder inteiramente em Caracas), a rebelião do Egito ao tomar para si o Canal de Suez, por onde trafegam os petroleiros que abastecem o Reino Unido, a presente luta pelo petroleo boliviano e a que assistimos no Brasil — a qual prossegue acirrada nos bastidores, seja por meio de sabotagens, seja por meio do suborno — constituem episodios de elos que vão dar a Nova York ou a Londres, interligados, aliás, entre si.

A luta não terminou. A PETROBRAS continua o alvo predileto dos que desejam entregar o petroleo do Brasil aos trustes. Não nos devemos iludir com a presente calmaria, que é apenas superficial.

CENTRO MORAES REGO

CONFERENCIA DO PRESIDENTE DA PETROBRAS

O Centro Moraes Rego, associação dos alunos, ex-alunos e professores do curso de Engenharia de Minas e Metalurgia da Escola Politecnica, da USP, patrocinará no proximo dia 28 do corrente, terça-feira, às 20 horas e meia, no Instituto de Engenharia de São Paulo, Viaduto D. Paulina n.o 80, 8.o andar, uma reunião sobre o petroleo brasileiro.

Discorrerão nessa oportunidade os srs: eng. Irnack Carvalho do Amaral, que versará o tema "Geologia das Areas Sedimentares do Brasil e suas possibilidades quanto a Petroleo", e o Tte. cel. Janary Gentil Nunes, presidente da "Petrobras", que falará sobre "Problemas do Aproveitamento do Petroleo Brasileiro".

As conferencias serão seguidas de debates.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade
agora acima de partidos
e independente de grupos

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S/A.

Fundado em 1923 — Sede: BELO HORIZONTE
TODOS OS SERVIÇOS E OPERAÇÕES DE BANCOS, INCLUSIVE CÂMBIO

Filial: R. Alv. Penteado, 121 - Tel.: 32-4167
Belém: Av. Celso Garcia, 1356 - Tel. 9-9659
Brás: Rua Mons. Andrade, 26 - Tel.: 33-1677
Cambuci: R. Lavapes, 1073/79 - Tel.: 32-4167
Consolação: R. 7 de Abril, 363 - Tel.: 32-4167
Ipiranga: R. Silva Pueno, 1 399 Tel.: 63-4697
Luz: R. Ribeiro de Lima, 426 - Tel.: 36-5138
Moóca: Rua Piratininga, 933 - Tel.: 37 6807
Oriente: Rua Oriente, 718 - Tel.: 9-9622
Sta. Cecilia: Av. D. de Caxias, 212 - 52-4705
Sta. Ifigenia: Av. S. João, 834/836 - 36 0927
Sta. Rosa: R. Santa Rosa 215 Tel.: 36 1506

EXTENSA REDE DE AGENCIAS E CORRESPONDENTES EM TODO O PAIS E NO EXTERIOR

NAS GAVETAS DA MUNICIPALIDADE O PLANO DE RECUPERAÇÃO DO PARQUE D. PEDRO II

BOLSAS DE ESTUDOS — Seis especialistas paulistas em Administração e Negocios, contemplados com bolsas de estudos fornecidas pelo Ponto IV, viajaram para os Estados Unidos, onde deverão passar ano e meio aperfeiçoando-se. Em cerimonia realizada no Escritorio Regional do Ponto IV, receberam os bolsistas seus documentos para a viagem. Na foto, da esquerda para a direita, Ruy Vianna Braga, Carlos José Malferrari, Orlando Figueiredo, Bruno de Miranda Guerreiro e Fred Thompson Jr., oficial administrativo do Ponto IV em São Paulo.

UM LOGRADOURO PUBLICO ABANDONADO — O POVO ESQUECIDO, COMO O VELHO PARQUE

O plano que fora elaborado, de recuperação do Parque D. Pedro II, permanece nas gavetas das repartições municipais e o publico não fica sabendo se os recursos inexistem hoje ou já não existiam antes. O certo é que o maior logradouro publico da cidade continua como antes, sem oferecer à população, atrativos. Nos dias de semana, ao cair da noite, transforma-se num antro de vadios e assaltantes, impondo certo temor aos que o atravessam, em direção ao Braz, à Moóca ou para os lados do Palacio Nove de Julho, onde, num largo proximo, todos os anos os bareses realizam a festa tradicional que encerra o culto a São Vito.

Mudou muito a cidade, mas o Parque D. Pedro II continua como quando se inaugurou, há trinta anos, o Palacio das Industrias, contemporaneamente aproveitado para a sede da Assembléia Legislativa. Antes da urbanização daquela area da cidade, toda a extensão do parque era um charco. Contam os antigos que era dificil a travessia, principalmente nos dias de chuva, do pantanal. Aí, quando chovia, barcos ligavam o acanhado centro da cidade, melhor, a antiga praça localizada ao fim da ladeira General Carneiro, onde depois se construiu o velho mercado que por volta de 1937 foi demolido, ao nucleo dos italianos que vinham chegando para criar o Braz como força pujante de nossa economia. A Moóca depois foi escolhida pelos hungaros. Os "hungareses" que falavam os nossos avós. Foi crescendo a cidade. A zona Leste cada vez mais abandonada e crescendo sempre. Entre o Centro e o Braz, surgiu o Parque D. Pedro II, que teria sido um ponto de atração para os paulistano, se melhor fosse aproveitado. Mas é o que não acontece. Cada prefeito que passa pela municipalidade anuncia que vai "recuperar" o logradouro. Mas os planos permanecem engavetados e há sempre uma ameaça de mutilar aquela area da cidade para criar ali qualquer repartição municipal.

Volta e meia, há "tecnicos" que se lembram da criação de uma Estação Rodoviaria, de forma que o Parque D. Pedro II se congestione ainda mais e seja o "Parque da Fumaça". Ideia condenavel. O que se deve fazer é dar ao povo mais um nucleo de recreação, de que tanto carece a cidade.

DOMINGOS DE SOL

Nos domingos de sol, centenas de crianças procuram os jardins e jogam futebol e distraem-se. São meninos e meninas que residem na Mooca, no Brás ou nas imediações da rua Santa Rosa, em apartamentos onde a falta de luz e de ar criar problemas sanitarios e sacrifica seus moradores. Se qualquer prefeito que passou pelo governo da cidade visse o movimento do Parque D. Pedro II, aos domingos e feriados, nos dias limpidos, se convenceria da necessidade de urbanizar aquela area, de forma não a criar ali um "Parque Palermo" de Buenos Aires, que isso é dificil, mas o Parque D. Pedro II, mesmo, com centros de recreação para as crianças, atrações para os adultos, um lugar repousante, enfim, que despertе o interesse da população. Um pequeno orquidario, viveiros de plantas, passaros, flores e o "pulmão verde", enfim, que, ajude bairros densamente povoados a buscarem a higienização de que carecem, sacrificados que estão todos os dias pela fumaça de chaminés, na zona leste da cidade. Nos domingos, quando a fumaceira das fabricas não sacrifica milhares de pessoas, estas poderiam buscar ali, no Parque D. Pedro II, a compensação de que necessitam. Distrair-se-iam, repousariam. Toda a cidade, mesmo as de recursos mais modestos, sempre oferecem aos seus habitantes um parque. Em São Paulo, não. Os jardins grandes, com raras excecões, transformam-se em nucleos de vadios todos os dias, quando seriam uteis à população que trabalha, se oferecessem certas atrações que não custam muito dinheiro e que com o tempo até dariam ao logradouro publico condições de obra reprodutiva. Quiosques para pique-niques, churrasqueiras, bandas de musica. Tudo isso não seria util? Claro que sim. E não haveria quem criticasse a Municipalidade por "provincializar" a metropole gigantesca e desumana. E' um piano assim de transformar os logradouros publicos de areas imensas em jardins, com as atracões que os nossos recursos economicos nos oferecem. Distracão, enfim, para o povo que se martiriza diariamente nas filas de onibus, que se alimenta mal, que leva uma vida vazia e que não tem compensações quando o dia do descanso lhe é oferecido. Deixar que a cidade continue desumanizada é fomentar até a inquietação, é permitir que a corrupção se alastre. Os fotografos desapareceram há muitos anos do Parque D. Pedro II. Guardavam, com o estouro do magnesio, em maquinas antigas, lembrancas ternas de criaturas que envelheceram e que hoje se lembram com saudade de outros tempos, de sua adolescencia, de sua mocidade. Por que não provocar a sua volta ao velho parque? E com eles que volte a alegria do passado, que as geracões se sucedem, mas deve sempre existir o desejo de proporcionar higiene mental ao povo, sobretudo ao nosso, que sofre as consequencias de tudo quanto é servico mau que se lhe presta.

CORREIO PAULISTANO

Ano 103 || S. Paulo, sabado, 25 de agosto de 1956 || N. 30.798

CONFERENCISTAS BRITANICOS — Prosseguindo viagem que empreenderam pela America do Sul, seguiram ontem para Montevideu, a bordo de um Super G da Air France, os medicos ingleses do "London Hospital", que se encontravam em nossa capital. São eles os professores Thomas Holmes Sellors, Wallace William Bridgem e Arthur Ivor-Parry Brown, respectivamente cirurgião-chefe, cardiologista e anestesista daquele Mosocomio britanico. Na foto, os especialistas de cirurgia do coração e grandes vasos, antes do embarque em Congonhas, juntamente com os srs. Eng. Arnaldo Dumont Villares e professor Euryclides de J. Zerbini, chefe do serviço de cirurgia toracica do Hospital das Clinicas de São Paulo, que acompanhou os conferencistas durante sua estada em nossa capital.

Domingo, o Suplemento do CORREIO PAULISTANO

vai publicar

— *A proporção de moças que usam oculos glamorosos*
— *Servulo Esmeraldo expõe no Clubinho*
— *Vencedores do IV concurso feminino de contos*
— *"Moral em Concordata" leva o publico ao TMDC*
— *O Conflito dos Seculos* (Renata Marchese de Araujo)
— *Cinema, Julio Verne e Higiene Mental* (Yone Carvalhal Ribas)
— *O movimento realista na musica* (Evanira Mendes)
— *Sugestões para decorar sua casa*

Direção de LEILA MARISE
Ilustrações de SERVULO ESMERALDO

Prisão preventiva para os implicados no desfalque do Guarujá

SANTOS, 24 (Da sucursal) — O juiz de Direito da 1.a Vara Criminal decretou a prisão preventiva do major Torres Leite Soares, ex-prefeito do Guarujá, Lindolfo de Barros e Abdala Jorge, respectivamente, ex-tesoureiro e excontador da mesma Prefeitura, os quais estão envolvidos num vultoso desfalque ocorrido naquele Municipio. O major, ao que fomos informados, está internado num hospital militar do Rio de Janeiro e os dois ultimos encontram-se foragidos.

Muitas Leis e Nada Mais se Faz Para Reabilitar o Doente Fisico ou Mental

O Centro de Reabilitação do Hospital das Clinicas se destina a atender a todas as suas secções, a São Paulo, ao Brasil e à America Latina — Oportuno esclarecimento do sr. Enéas de Carvalho Aguiar, superintendente do nosocomio

A respeito de nossa reportagem intitulada "Muitas leis e nada mais se faz para reabilitar o doente fisico ou mental" recebemos uma carta do sr. Eneas de Carvalho Aguiar, superintendente do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina de São Paulo.

O assunto se esclarece com a transcrição dos seus termos, que são os seguintes:

— "Nessa noticia há um engano: o Centro de Reabilitação a ser instalado na Clinica Ortopedica e Traumatologica do Hospital das Clinicas não se destina a servir unicamente essa unidade do H.C. e sim a atender todo o nosocomio e mesmo São Paulo, o Brasil e a America Latina".

CENTRO INTERNACIONAL

Continua a carta do sr. Carvalho Aguiar:

— "Trata-se de um centro internacional localizado no Hospital das Clinicas pelas seguintes razões: a) ser a Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo a unica classificada com o grau A, pela Associação Americana de Hospitais, em toda a America Latina; b) por preencher o Centro Medico de S. Paulo os quatro requisitos essenciais exigidos pela ONU, a saber: 1) estar ligado a serviços hospitalares, adequados e com possibilidade de ensino; 2) possibilitar o treinamento vocacional; 3) apresentar ensejo de emprego na comunidade aos incapacitados fisicos reabilitados e treinados convenientemente e 4) ser acessivel ao treinamento de medicos e outros profissionais tecnicos de São Paulo, do Brasil e de outros paises, e c) devido às condições excepcionalmente favoraveis que S. Paulo, cidade industrial, com cerca de 39.000 fabrica se 840.000 operarios, oferece para os incapacitados fisicos".

CENTRO PILOTO DE DEMONSTRAÇÃO

Informa-nos, em seguida, o superintendente do HC:

— "A idéia de organizar-se um Centro de Reabilitação no Brasil se originou na ONU em virtude da necessidade da existencia de um Centro Piloto de Demonstração, onde pudessem ser reabilitados pacientes portadores não só de incapacidade provenientes de perda parcial ou total de suas funções, consequentes a acidentes como incapacitados por defeitos congenitos de audição, visão, etc.".

OBJETIVOS DO CENTRO

A meta a ser alcançada pelo Hospital das Clinicas, será a seguinte, conforme os dados da carta em seu final:

— "Demonstrar o valor economico e social da reabilitação; educar a opinião publica no que se refere às possibilidades de trabalho da pessoa defeituosa e seu direito de ocupar uma posição util e definida na sociedade; treinar pessoal tecnico, medicos, psicologos, fisioterapistas, etc.; proporcionar serviço de reabilitação eficiente aos incapacitados fisicos e fazer pesquisa no campo de reabilitação com a finalidade de oferecer melhoras aos incapacitados".

ESCLARECIMENTO OPORTUNO

E' este, um esclarecimento oportuno, a nós remetido pelo sr. Enéas de Carvalho Aguiar, superintendente do HC. Sua palavra versa sobre assunto palpitante, de modo positivo. Não nos enganavamos, porem, quando publicamos a reportagem referida. Seus termos estavam exatos. Os dados obtidos para a sua feitura foram julgados acertados por representantes de numerosas entidades assistenciais, que deploravam o fato.

A carta do superintendente do maior nosocomio da America Latina, tornada publica, vem dar novas esperanças àqueles que desejavam ver os seus prestimos estendidos a todos os campos de reabilitação.

Ficam assim, dissipadas, todas as duvidas.

"SINGRA", O SUPLEMENTO EM ROTOGRAVURA QUE SERÁ DISTRIBUIDO COM A NOSSA EDIÇÃO DE DOMINGO, APRESENTA:

— **A Maquina de honra** — conto de C. Elmano
— **As pedras falam de seculos**
— **Belas Artes em Turin**
— **Onassis, o grego, remodelador de Monaco**
— **Moda e elegancia**
— **Consultorio psicologico**

e muitas outras materias de real interesse.

ATROPELADO, SOFREU FRATURA DO CRANEO

Ás 13 horas de ontem, no cruzamento das ruas Conselheiro Ribas e Bartolomeu Paes, um homem, de identidade desconhecida, de côr branca, aparentando 50 anos, foi atropelado por um automovel, cujo condutor tratou de fugir, imprimindo maior velocidade ao veiculo. A vitima recebeu fratura do cranio e foi internada no Hospital das Clinicas em estado desesperador.

DESAPARECIDO

A proposito da nota divulgada pelo "Correio Paulistano" sob o titulo acima, recebemos da Secretaria da Segurança Publica, o seguinte comunicado: "Com referencia à noticia "DESAPARECIDO", divulgada por esse conceituado matutino, em sua edição de 15 do corrente, apraz-me levar ao seu conhecimento que a Delegacia de Vigilancia e Capturas, agindo pronta e eficazmente, conseguiu localizar o menor Geraldo Gonçalo de Sousa, encaminhando-o, imediatamente, aos seus familiares".

CONTINUARÁ A GEAR NOS ESTADOS DO SUL

O Serviço de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro, expediu o seguinte comunicado:

"De acordo com a nota ontem dada a publicação pelo Servico de Meteorologia do Ministerio da Agricultura, a temperatura declinou nos Estados do Sul, o que tambem se verificou no Estado do Rio e Distrito Federal. As menores minimas de temperatura registradas na madrugada de hoje, dia 24, foram de um grau abaixo de zero em Palmas, no Paraná, Campos Novos e Lages em Santa Catarina e com 2 graus acima de zero em Passo Fundo, Alegrete e Bagé, no Rio Grande do Sul. Em Campos Novos e em Lages, geou pela madrugada. A carta sinotica de hoje, permite que ainda se prognostique a ocorrencia de geadas, nas zonas mais sujeitas ao fenomeno, nos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

SEVERA FISCALIZAÇÃO DOS MOTORISTAS DE CAMINHÃO

O diretor da DST acaba de determinar à fiscalização maior severidade, no sentido de coibir os abusos praticados pelos motoristas de caminhões. Estes veiculos pesados não podem desenvolver, sob pretexto algum, velocidade superior a 40 quilometros horarios, nas vias de mão unidirecionais, e, nas ruas de mão de direção dupla, a velocidade maxima permitida é de 30 quilometros horarios. Nas avenidas de grande movimento, onde há faixas, não podem ultrapassar outro veiculo, devendo completar o percurso em "fila indiana". Qualquer uma das infrações, acima discriminadas, serão punidas com a maxima severidade pelo orgão fiscalizador competente. Para tanto, a DST instituiu grupos de "comandos" encarregados de manter uma vigilancia noturna nas vias publicas e aplicar as sanções devidas aos infratores. Os reincidentes terão as suas cartas cassadas temporariamente, além de pagarem a multa em dobro.

IV CONGRESSO BRASILEIRO DE TURISMO

Pelas manifestações de apoio formuladas por orgãos oficiais e entidades de representação de classes, já se assegura o exito tecnico e social do IV Congresso Brasileiro de Turismo, que se reunirá em Santos, de 10 a 16 de setembro proximo, no Parque Balneario Hotel.

Por espaço de uma semana, tecnicos e estudiosos dos problemas do Turismo apreciarão os mais interessantes aspectos economicos, sociais e culturais do sugestivo tema, aprovado, ao final, recomendações e resoluções tendentes a fixar os rumos certos e definitivos para o progresso e expansão da chamada industria da paz no Brasil.

A agenda do certame alcança mais de 100 questões sobre o Turismo e elas estão divididas em sete itens ou grupos, a saber: — 1) Informação, Propaganda e Comunicações; — 2) Transporte e Hospedagem; — 3) Entidades de Turismo; — 4) Financiamento do Turismo; — 5) Educação e Legislação Turisticas; — 6 Problemas Municipais do Turismo; — 7) Assuntos Gerais de Turismo.

Muito interessante tambem o programa social, dele se destacando os seguintes atos: almoço de confraternização na aprazivel Ilha das Palmas; coqueteis no Guarujá (Brasserie La Plage), Praia Grande (Restaurante Lagosta) e Morro de Santa Terezinha, espetaculo sinfonico, recepções sociais no Clube XV e Tenis Clube, visitas a logradouros historicos e turisticos e excursão a São Paulo, pela Estrada Velha do Mar.

As inscrições podem ser feitas em São Paulo, no Conselho de Turismo e Hospitalidade da Federação do Comercio, à rua de São Bento, 470, na redação da revista "Hoteis do Brasil", à praça da Republica, 386, 11.o andar, sala 111, e, em Santos, no Conselho de Turismo, da Prefeitura Municipal, à praça Mauá.

O fato e a lei

A. QUARTIM MORAES JR.

DEFORMIDADE PERMANENTE

Jornais noticiaram anteontem que, durante uma briga, um individuo deu tão raivosa dentada na orelha do contendor, que arrancou-lhe um pedaço.

Consiste o crime de lesões corporais, segundo o artigo cento e vinte e nove do Codigo Penal, em ofender a integridade corporal ou a saude de outrem.

A punição do crime, na modalidade dolosa, varia de acordo com o seu resultado, sendo as lesões classificadas em três grupos: leves, graves e gravissimas. Os resultados, que configuram as duas ultimas especies de lesões, são taxativamente previstos na lei; quando a lesão não se enquadra em nenhuma daquelas duas classificações, é considerada leve.

Entre os resultados lesivos, que fazem o crime ser considerado de lesões corporais gravissimas, e punido com pena de reclusão de dois a oito anos, está a deformidade permanente.

Como a lei penal não esclarece o que isso seja, a sua conceituação fica a cargo dos juristas e dos medicos legistas, por meio da doutrina e da jurisprudencia.

Deformidade é o estado a que fica reduzida uma pessoa que perdeu a forma com que nascera, forma essa cuja integridade é protegida por lei.

Os doutores não são concordes no que deva ser considerado "deformidade", no sentido penal. Para uns, a lesão corporal, para que possa ser tida como deformante, deve apresentar dano estetico constituindo verdadeiro aleijão, que impressione horrivelmente ao observador. Para outros, são vistas deformidades em danos esteticos minimos.

Finalmente, entre essas duas posições extremadas, encontra-se uma intermedia, que exige que a lesão seja em lugar normalmente visivel, de certo vulto, que impressione desfavoravelmente ao observador e que cause vexame ao ofendido.

Todavia, o sexo, a idade, a profissão, e a côr do ofendido influem na caracterização da deformidade.

Lugares do corpo que, no homem, não são normalmente visiveis, nas mulheres o são. Cicatriz que, no rosto duma mulher, pode lhe causar dano estetico, no homem pode embelezá-lo. Gilvaz, que é aparente na face dum moço, pode ser imperceptivel no rosto dum ancião, disfarçado pelas rugas. Marca, na coxa duma bailarina, não é visivel como na de uma freira. Corte, na pele dum preto, produz a cicatrização chamada "queloide", de aparencia mal-impressionante, o que não acontece num branco.

Condição indiscutivel, porem, por ser exigencia legal, é que a deformidade seja de carater permanente.

CHEGOU O CORPO DA BRASILEIRA ASSASSINADA HÁ DIAS NA ITALIA

A imprensa não pôde aproximar-se do esquife de da. Elisa Machado Ferreira — Impedida a ação dos reporteres por um "soi disant" representante do governador — Possivel um inquerito

Procedente de Paris, chegou a São Paulo por volta das 12 horas de ontem o corpo da sra. Elisa Machado Ferreira, recentemente assassinada em Milão. De Congonhas o esquife foi transportado para a Capela do Cemiterio da Consolação, no qual foi sepultado às 15 horas.

DIFICULTADA A AÇÃO DA IMPRENSA

Antes de pousar o aparelho que transportou o corpo de d. Elisa, varios familiares de seu esposo sr. Rubens Jorge Ferreira tentaram obter da superintendencia do aeroporto uma ordem que impossibilitasse o trabalho da reportagem. Não o conseguiram. Foi então que uma pessoa, dizendo-se representante do governador do Estado, entrou em contato com elementos da Policia Maritima sediados em Congonhas, procurando impedir que os varios jornalistas presentes constatassem o desembarque do esquife. Nenhuma medida fisica foi tomada contra os jornalistas, mas foi feito um cerco com veiculos no sentido de evitar que qualquer fotografia fosse batida.

SERIA PROCESSADO

Mais tarde, o chefe da Casa Militar do governador, capitão Pina, entrevistado a respeito, informou que nenhuma pessoa do gabinete do sr. Janio Quadros havia sido incumbida de se fazer presente ao desembarque do corpo de d. Elisa, representando o governador do Estado.

— "Entretanto — afirmou o capitão Pina — caso seja apurada a identidade da referida pessoa, acredito seja possivel abrir-se um inquerito" — concluiu.

ESFAQUEADO PELO RIVAL

Ás 11,20 horas de ontem, na avenida Presidente Wilson n.o 1.439, o operario Antonio Helio de Oliveira, de 27 anos, residente à rua Malaga 189, foi agredido por Nicanor Benedito, que logrou fugir em seguida. Apresentando ferimento leve, produzido por arma branca, a vitima foi encaminhada ao Hospital das Clinicas, mas recusou-se ser medicada.

DIRIGENTES DA PETROBRÁS EM VISITA A SÃO PAULO

Distribuição das obrigações e pagamentos dos juros aos proprietarios de veiculos — O cel. Janary Nunes fará a entrega pessoal ao sr. Janio Quadros

Chegarão a São Paulo, terça-feira proxima, dia 28, o cel. Janary Nunes e o engenheiro Irnack Carvalho do Amaral, presidente e diretor de Operações da Petrobrás, que viajarão acompanhados do sr. Paulo Tarso Leal e do jornalista Gualter Gontijo Maciel, tesoureiro-geral e assessor de relações publicas daquela empresa.

Com a presença dos dirigentes da Petrobrás, será iniciada a distribuição das obrigaç es e o pagamento dos juros aos proprietarios de veiculos desta Capital que pagaram a contribuição correspondente ao exercicio de 1954.

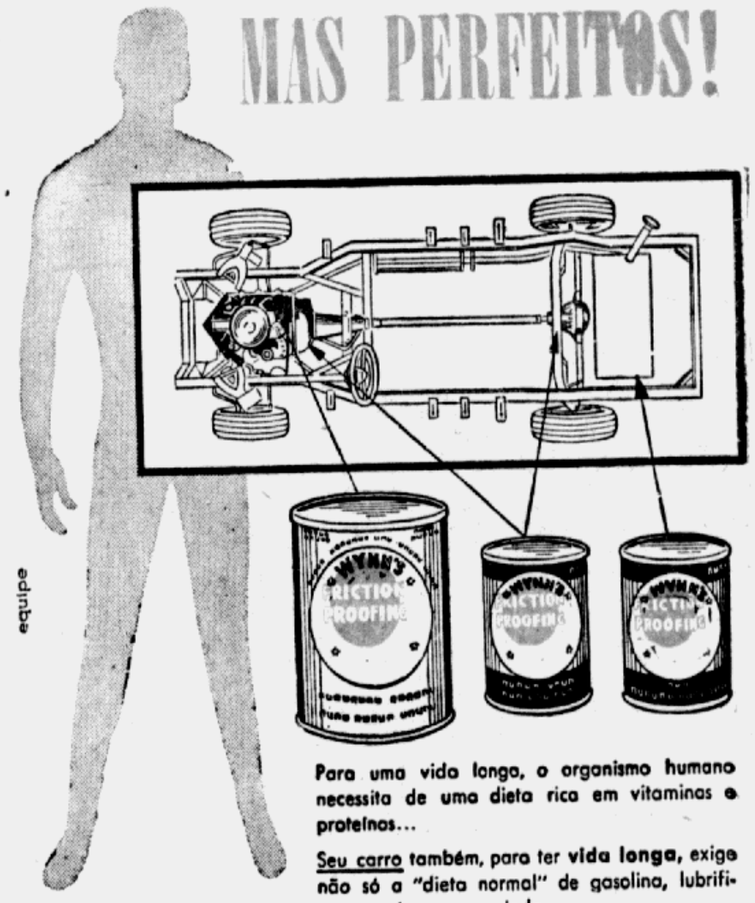
O cel. Janary Nunes entregará, pessoalmente, ao sr. Janio Quadros e aos secretarios de Estado e outras altas autoridades, em solenidade a ser realizada no Palacio dos Campos Eliseos, às 15,30 horas, as obrigações que lhes couberem.

Em seguida, às 17 horas, os diretores da Petrobrás presidirão a inauguração sa loja na empresa, situada à rua Alvares Penteado, 131, em local que lhe foi cedido pelo Banco Hipotecario Lar Brasileiro, onde os contribuintes sa Capital passarão a ser atendidos regularmente a partir do dia 29.

À noite, atendendo a convite que lhes dirigiu o Centro Morais Rego, o cel. Janary Nunes fará uma palestra sobre as realizações da Petrobrás e o sr. Irnack do Amaral pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "Geologia das areas sedimentarias do Brasil".

organismos diferentes...

MAS PERFEITOS!



Para uma vida longa, o organismo humano necessita de uma dieta rica em vitaminas e proteínas...

Seu carro também, para ter vida longa, exige não só a "dieta normal" de gasolina, lubrificante e água, mas ainda

WYNN-a vitamina para seu carro!

WYNN antifriccionante, trata quimicamente a superfície do metal, obturando-a e alisando-a para reduzir o atrito e o desgaste.

WYNN – para tôdas as aplicações!
Lata amarela - no carter
Lata azul - na transmissão
Lata laranja - na gasolina

Use os 3 produtos para obter
+ fôrça
+ economia
— desgaste

WYNN-vida mais longa para seu carro!

Distribuidores no Brasil
WYNN — LUBRIFICANTES DO BRASIL S. A.
São Paulo - Escrit.: Rua Major Sertório, 92 - 1.º andar - Tel. 35-8991
Vendas: Rua Alvares Penteado, 87 - 7.º andar - Salas 3 e 4
Rio de Janeiro - Av. Franklin Roosevelt, 126 - Sala 1006 - Tel. 32-2824

PROGRAMA BLOTA JUNIOR

UMA GRANDE AUDIÇÃO PARA UM NOVO HORÁRIO!

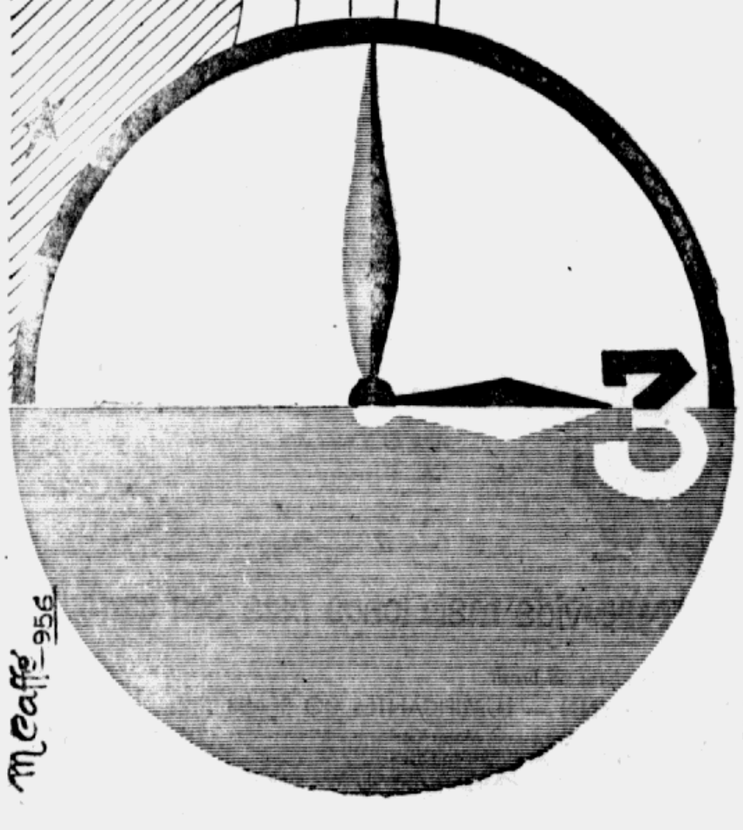
RISOS! RITMOS! CARTAZES! ASTROS!

ESTRELAS! CONJUNTOS!

ORQUESTRA DE LUIZ CESAR!

MUITOS PREMIOS PARA VOCÊ!

UM SÁBADO MUITO "MAIOR"!...

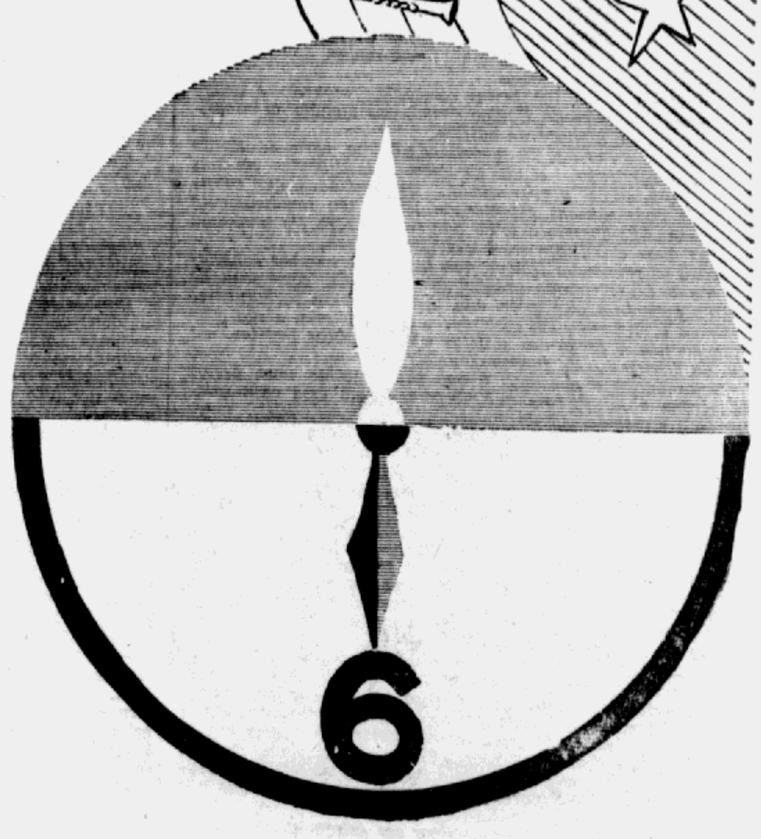


ESTRÉIA HOJE

DAS 15,00 ÀS 18,00 HORAS

NO AUDITORIO DA

PRB 9 ★ RADIO Record - a maior



COLUNA CATOLICA

MEDITAÇÃO DO DIA

UNIÃO E COMUNHÃO

Pe. Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

Os grandes acontecimentos humanos registram varias especies de uniões.

A união mais profunda da qual só há um exemplo e não pode haver mesmo mais do que um, é a "união hipostatica". Chama-se assim, a união pela qual a Pessoa do Verbo Eterno uniu a si uma natureza humana em Jesus Cristo. União tão extraordinaria que os atos da natureza humana são atribuidos à Pessoa Divina.

Parecida a esta, porem, não milagrosa, é a "união substancial" de alma e corpo.

E' comum a todos os homens. O homem com efeito não é o seu corpo, nem é a sua alma: é o seu corpo e alma, uma só realidade total.

Depois há a "união conjugal" de que Jesus disse no Evangelho que são dois numa só carne. E' união de amor, e a que constitui o Homem. Quando nos dizemos o homem não nos referimos aos individuos masculinos, nem aos femininos. O Homem é o homem e a mulher: uma só realidade total.

Finalmente há a "união por assimilação". Esta pode existir na ordem Mental, como quando assimilamos uma lição, e na ordem biologica, como quando assimilamos um alimento. O particular desta união é que o seu resultado é o enriquecimento daquele que assimila, e uma especie de aniquilamento daquilo que é assimilado. Aquilo que é assimilado unifica-se àquele que assimila.

Em que categoria colocar a união que o amor de Jesus inventou com a Comunhão?

Há na Comunhão aspectos de cada uma dessas uniões! Com que fervor não deveriamos comungar?!

A Comunhão nos põe de cheio no amago dos grandes acontecimentos humanos.

OS SANTOS DO DIA
25 DE AGOSTO

Comemora hoje a Igreja Catolica a festa de São Luiz, rei de França, que nasceu em Poisi a 25 de abril de 1214, tendo sido seus pais o rei Luiz VIII e Branca de Castela.

Seguindo a risca os conselhos de sua mãe, Luiz foi um rei magnanimo e um grande santo. Morreu vitimado pela peste em Tunis, por ocasião da segunda cruzada de que fôra um dos paladinos.

CONFERENCIA EM FRANCÊS

Realizar-se-á no Convento de Nossa Senhora do Cenaculo, à rua Pio XII, 205, na proxima terça-feira, 28 de agosto, às 15 horas a conferencia em francês "La grace dans L'oeuvre de Bernanos", por frei Leão José Moreau, O.P.

"SEMANA DA UNIVERSIDADE"

Comunicado da Curia Metropolitana:

Em toda a provincia eclesiastica de São Paulo deverá realizar-se de 19 a 26 de agosto a "Semana da Universidade", destinada a um intenso movimento de orações, sacrificios, propaganda e contribuições em prol dessa tão importante obra.

Apelamos para todas as paroquias, colegios, comunidades religiosas, igrejas, capelas e para os fiéis em geral no sentido de darem todo o apoio a esse trabalho na Arquidiocese.

Aos srs. parocos e reitores de Igrejas, onde as circunstancias o permitirem, sugerimos que façam pessoalmente as coletas nesse tempo, após a instrução aos fiéis sobre o assunto.

Dos colegios, onde tantas iniciativas frutuosas já têm sido levadas a efeito para tal fim, esperamos igualmente valiosa colaboração.

Para informações sobre a Campanha poderão dirigir-se à Associação dos Amigos da Universidade — rua Monte Alegre n.o 984 — tel.: 51-6759.

PAROQUIA DE SANTA MARGARIDA MARIA
Av. Lins de Vasconcelos, n.o 2.129 — Tel. 70-5059

PROGRAMA DA SEMANA PRÓ VOCAÇÕES
(De 19 a 26 de agosto de 1956).

Hoje — A cargo dos Congregados Marianos — Às 7 horas — Missa recitada, pelas intenções do Santo Padre o Papa, do sr. cardeal arcebispo e bispos auxiliares de S. Paulo.

Às 19,30 — Terço, preces sacerdotais e benção do Santissimo.

Às 20 horas — Conferencia, pelo revmo. pe. Bernardo Miele, diretor espiritual do Seminario de São Paulo. Tema: "Necessidade urgente de vocações para os nossos Seminarios de S. Paulo e finalidade do II Congresso Nacional das Vocações Sacerdotais".

Dia 26 — Grandiosa e fervorosa romaria à Aparecida do Norte, em Ação de Graças, pelo Jubileu Sacerdotal do revmo. pe. vigario e pelo fruto espiritual do II Congresso Nacional das Vocações. Partida: Às 6 horas, em onibus especiais. Chegada a São Paulo: Às 19 horas.

SEMINARIO MEDIO ARQUIDIOCESANO
Festa do Padroeiro

A Reitoria do Seminario Medio Arquidiciosano, em S. Roque, prestará domingo, dia 26, a tradicional homenagem do Seminario às Familias e Benfeitores dos seminaristas. Haverá missa às 9,30 horas, e sessão cenicq-musical às 12 horas.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA EFIGENIA

Para a costumeira Hora Santa na sede da adoração perene ao SS. Sacramento, igreja de Santa Ifigenia, deverão comparecer, domingo, às 16 horas, as associações, colegios e demais fieis das paroquias de São Francisco de Assis de Vila Clementino e de Santa Terezinha do Bosque da Saude.

DOM JOSE' GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Lembro ao revmo. clero e fiéis de arquidiocese que no dia 27, segunda-feira, transcorre o 13.o aniversario do falecimento do ex. e revmo. sr. dom José Gaspar de Afonseca e Silva, arcebispo que foi desta Provincia Eclesiastica. Será cantada Missa solene de "requie" na Catedral Metropolitana às 9 horas, para a qual são convidados os revmos. conegos, sacerdotes, associações e os fiéis em geral.

S. Paulo, 25 de agosto de 1956.

(a.) Mons. José Lafayette Alvares, chanceler do Arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO
Expediente de 24 de agosto

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Celebrar em oratorio — paroquia de Ferraz de Vasconcelos.

Uso de ordens — revmo. pe. Julio Munaro, Niversindo Cherubin e Tercilio Tomazi.

Binação — revmo. frei Mauricio Bruni, O. Carm.

Celebrar em oratorio — paroquias de Ferraz de Vasconcelos, Sant'Ana e Nossa Senhora da Paz.

Ausentar-se — revmos. padres Arnaldo de Morais Arruda, José Ferreira e Francisco A. Connor.

Trinação — revmos. padres Julio Munaro e Niversindo Cherubin.

Procissões — paroquias de Vila Ipojuca, Vila Gomes e Freguesia do O'.

Dispensa de impedimentos matrimonais — srs. Luis Antonio Borges e Anita Gomide Barreto (St. Cecilia), Decio Canteiro e Idalina Canteiro (Ião), José Orlete Porcino e Lusdete Jesus Alves (Barra Funda), Francisco Parigi e Lia Pavarini (Consolação), Osvaldo dos Santos e Maria Castilho (São José, Ipiranga), Dagoberto Barbato e Maria Aparecida Pires (Consolação).

Testemunhais para casamento — srs. Vicente Ordaz Lopez, João Damião Teixeira Marques, Antonio Martins Pais, Raimundo Soares da Silva Filho, Manuel Deodoro Gurgel, Nivio dos Santos, Vasilio Marislet, João dos Santos Gomes da Silva, Luis Barbosa, José Martins Faria Ramos, Carmine Felici, Mario Kiyokazu Fujisaki, Sebastião Pereira Dias.

ENSINO RELIGIOSO ARQUIDIOCESANO

Amanhã, às 10 horas, será realizada no salão nobre da Curia a costumeira reunião do Ensino Religioso Arquidiocesano, com a presença das delegadas e catequistas.

ADORAÇÃO COLETIVA EM SANTA IFIGENIA

Para a habitual Hora Santa coletiva das paroquias, deverão camparecer amanhã, às 16 horas, à igreja de Santa Ifigenia, as associações, colegios e fiéis em geral das paroquias de S. Francisco de Vila Clemente e de Santa Teresinha do Bosque da Saude.

NOTAS CIENTIFICAS

HOMENAGEM A UM LUTADOR

Hoje, às 9,30 horas o Centro de Estudos dos Medicos da Divisão do Serviço de Tuberculose estará prestando uma homenagem a Joaquim Gomes dos Reis Junior, (socio fundador e presidente por três vezes dessa Entidade), por motivo de sua aposentadoria. A luta antituberculosa no Estado de São Paulo muito deve a Gomes dos Reis. Foi ele, ao lado de Decio Queiroz Telles, o fundador da Divisão do Serviço de Tuberculose em 1944, quando ocupava a chefia do Executivo Paulista o saudoso Fernando Costa. Cabendo-lhe a direção do Serviço de Dispensarios e Ambulatorios, foi o fundador de quase 30 dessas Unidades, no Estado. As dificuldades da epoca eram enormes, maxime em virtude da guerra ainda em curso, o que impedia a aquisição de aparelhamento medico, especialmente o radiologico. Reis Junior conseguiu vencer todas as dificuldades e foi montando e pondo em funcionamento um a um os diversos dispensarios. Foi um dos fundadores do Centro de Estudos. Exerceu sua Presidencia por 3 vezes, em 1947, 1952 e 1955. Agora ao se aposentar, recebe uma das mais justas homenagens prestadas por essa Associação, sendo declarado, tambem, socio benemerito.

Nós, que iniciamos nossa carreira especialista distinguidos com a deferencia do então diretor dos Dispensarios, queremos deixar aqui consignadas nossas homenagens ao prezado amigo.

A. C. DE MORAES PASSOS

DEPARTAMENTO DE MEDICINA DO TRABALHO

Realiza-se no dia 27, às 20.30 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Medicina do Trabalho, com a seguinte ordem do dia:

Tema: — Alguns aspectos ocupacionais da Industria Vidreira da capital paulistana:

Relatores: sr. Horst Haebisch (convidado): "Alguns aspectos relativos à fisiologia do trabalho"; engenheiro Silas Fonseca Redondo (convidado): "Alguns aspectos relativos à Higiene do Trabalho"; sr. Diogo Pupo Nogueira: Alguns aspectos relativos à medicina do trabalho".

DEPARTAMENTO DE UROLOGIA

Realiza-se no dia 27 do corrente, às 20,30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Urologia, com a seguinte ordem do dia:

Sr. Alcibiades Sales: "Alguns aspectos da cirurgia das vias excretoras"; prof. Geraldo de Campos Freire e sr. Cristovão de Gois "Avaliação das nefrectomias realizadas no Serviço de Urologia do Hospital das Clinicas".

VALORIZAÇÃO DO TITULO DE DOCENTE LIVRE

A Associação Paulista de Medicina fará realizar no proximo dia 29, às 20 horas, no seu Restaurante, uma reunião jantar dos docentes livres das escolas de medicina a fim de ser discutido o tema: "Valorização do titulo de docente livre". São convidados os docentes livres das escolas de medicina de São Paulo e outros Estados, que deverão se inscrever previamente na Secretaria da APM ou pelo telefone: 33-1173 (Ssrta. Dora ou sr. Orlando).

DEPARTAMENTO DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Realiza-se no dia 30, às 20.30 horas, na sede da Associação Paulista de Medicina, uma sessão ordinaria do Departamento de Ortopedia e Traumatologia, com a seguinte ordem do dia:

Sr. Flavio Pires de Camargo: "Endeprotese de acritico nas fraturas luxação da articulação escapulo humeral"; sr. Orlando Pinto de Souza: "Osteocondrose de quadril".

VAGAS NA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Estão em concurso, por 60 dias, a contar do dia 10 do corrente, na Academia de Medicina de São Paulo, as seguintes vagas: 3 na secção de Medicina geral; 1 na secção de Cirurgia geral; 2 na secção de Medicina especializada; 2 na secção de Cirurgia especializada; 1 na secção de Ciencias aplicadas à medicina; 1 na secção de Medicina social. Informações detalhadas na Secretaria da Academia, a rua Roberto Simonsen, 97.

PREMIOS QUE A A.P.M. DISTRIBUIRA' EM 1956

Neste ano, a Associação Paulista de Medicina distribuirá os premios abaixo-mencionados, figurando entre parenteses a especialização a que são destinados. A inscrição dos trabalhos será encerrada, impreterivelmente, em 31 de outubro proximo. PREMIOS — "A. C. Camargo" (Cirurgia) — "Adolfo Carlos Lindenberg" (Dermato-Sifilografia) — "Benedito Montenegro" (Cirurgia do aparelho digestivo) — "Enjolras Vampré" (Neurologia) — "Honorio Libero" (Otorrinolaringologia) — "José de Almeida Camargo" (Cultura Geral) — "José Pinto Alves" (Parasitologia medica) — "Margarido Filho" (Pediatria) — "Nicolau de Morais Barros" (Ginecologia) — "Pravaz, Laboratorios S/A." (Patologia e clinica do figado e vias biliares) — "Vicente Batista" (Vitaminologia).

BOLSA DE ESTUDO PARA ESPECIALIZAÇÃO EM CIRURGIA

As Industrias Gasparian S.A. acabam de instituir uma bolsa de estudo para especialização em Cirurgia Plastica, na disciplina de Cirurgia e Queimaduras da 1.a e 3.a Clinicas Cirurgicas do Hospital das Clinicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. A bolsa terá a duração de seis meses e o valor mensal de Cr$ 6.000,00, podendo candidatar-se à mesma apenas portadores de diplomas de Medicina. As inscrições acham-se abertas na Reitoria da Universidade de São Paulo. Os interessados deverão solicitar, pessoalmente ou por escrito, um formulario de inscrição à Comissão de Pesquisa e Extensão Universitaria da RUSP, Av. Vieira de Carvalho, 172 - 6.o andar, devendo o formulario, devidamente preenchido, ser devolvido até o dia 30 de setembro do corrente ano.

PREMIOS DA ACADEMIA DE MEDICINA DE SÃO PAULO

Acham-se abertas até 31 de outubro as inscrições para os premios de 1956 que serão conferidos pela Academia de Medicina de São Paulo.

São os seguintes os premios: "João Florencio Gomes", para trabalho sobre Zoologia Medica ou Parasitologia Brasileira (Diploma e medalha de ouro); "Etheocles Gomes", para trabalho sobre Fisiologia (diploma e medalha de ouro); "Giovanni Lorenzini", para trabalho sobre Nutrição, Vitamonologia, Gastroenterologia ou Sindromes hemorragicos (Diploma e Cr$ .... 10.000,00 para o primeiro classificado e diploma e Cr$ 5.000,00 para o segundo classificado); "Antonio Prado", para trabalho sobre Endocrinologia Clinica (diploma e Cr$ 10.000,00); "Oswaldo Cruz", para o melhor trabalho sobre assunto relativo a um dos ramos da Medicina (Diploma e Cr$ 20.000,00).

Só poderão receber esses premios os medicos que tenham diploma regularmente registrado nas repartições competentes do pais. Os concorrentes deverão enviar a secretaria da Academia à rua Roberto Simonsen, 97, os originais de trabalhos individuais ou em colaboração. Deverão ser inéditos, escritos em português, dactilografados em espaço duplo, de um só lado do papel, assinados e com folhas numeradas, rubricadas com pseudonimo e acompanhados de um envelope fechado, encerrando o nome do autor ou autores e sobrescrito com o pseudonimo e o titulo do respectivo trabalho.

VIDA JUDICIARIA

ORDEM DOS ADVOGADOS

APOSENTADORIA PARA OS ADVOGADOS

Marcada a inauguração do anexo ao Palacio da Justiça — Deliberações tomadas pelo Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados

Iniciando os trabalhos da ultima reunião do Conselho de São Paulo da Ordem dos Advogados do Brasil foi lida a seguinte comunicação do presidente — prof. Noé Azevedo — ausente por motivo de força maior, relativamente à campanha desenvolvida pela Ordem dos Advogados visando a instalação do Forum Civel no predio em construção anexo ao Palacio da Justiça:

"Segunda-feira, dia 13 do corrente, o Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, Secção de São Paulo, incorporado por quinze dos seus membros, foi recebido em audiencia especial pelo sr. governador Janio Quadros.

Ali foram os conselheiros solicitar providencias para aceleração do ritmo das obras do novo Palacio da Justia, a fim de que pudesse o Forum Civel ser transferido para o mesmo pelo menos até o fim do corrente ano. Pelas promessas anteriormente feitas, já deveriam ter sido entregues os primeiros quatro andares, estando ali a funcionar todo o dito Forum. Impossivel, entretanto, será a continuação indefinida dos serviços forenses no deficiente, improprio e perigoso edificio alugado no largo 7 de Setembro.

Na presença dos conselheiros o sr. governador telefonou ao secretario da Viação e pediu que este convocasse os construtores para um entendimento, a fim de assentar a data exata e definitiva para a entrega das novas instalações no edificio novo do Palacio da Justiça.

Na terça-feira passada, às 20.00 horas o sr. Janio Quadros fez comunicação telefonica ao presidente da Ordem, (prof. Noé Azevedo), que então se achava dando aula na Faculdade de Direito, dizendo que, depois dos entendimentos havidos com os secretarios de Estado e com os construtores, **estava habilitado a marcar para 25 de dezembro do corrente ano, dia de Natal, a data da inauguração do Forum Civel** nos 4 primeiros andares, do novo edificio".

Em vista da solicitude e empenho demonstrados por sua excelencia o sr. governador, o prof. Noé de Azevedo propôs, e o Conselho da Ordem unanimemente aprovou, na sessão de 21 do corrente, uma moção de congratulações com sua excelencia, com o Poder Judiciario e com toda a classe dos advogados, por essa auspiciosa determinação do chefe do Governo do Estado, que certamente será cumprida.

O PROJETO DE APOSENTADORIA DOS ADVOGADOS

Tendo sido ventilado na ultima sessão do Conselho Seccional assunto relativo à instituição da aposentadoria dos advogados, o Conselho deliberou, unanimemente, dirigir-se a todos os deputados mostrando a necessidade de ser aprovado o projeto em andamento na Assembleia Legislativa Estadual, com brevidare. Deliberou ainda apeler para todos os advogados inscritos no sentido de intensificarem, junto a todos os membros da mesma Assembleia, a campanha pró urgente discussão e aprovação do referido projeto.

Discutindo na Ordem do Dia assunto relativo ao processo D-311, referente ao projeto de lei n. 660, de 1955, que dá nova redação a artigos do Regulamento da Ordem, o Conselho aprovou o parecer do relator, cons. Celso Neves, e deliberou divulgar, por intermedio do Escritorio de Assistencia Tecnica no Rio de Janeiro, que o projeto em referencia tem substitutivo que melhor atende aos interesses da classe, no projeto do novo Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil, ora apresentado pelo presidente da Republica, em mensagem, à Camara dos Deputados.

No processo de consulta n. C-221, relativo ao exercicio da advocacia por prefeito municipal, o Conselho aprovou o parecer do relator, cons. Celso Leme, quanto à preliminar, no sentido de que não é da competencia da Ordem resposta à consulta formulada pelo interessado.

COMUNICADO DA TESOURARIA DA ORDEM DOS ADVOGADOS

Para fins de balanço, que dentro de semanas será encerrado para apresentação à Assembleia Geral, a Tesouraria da Secção está completando a lista dos devedores aos cofres da Ordem, a fim de que seja o assunto do conhecimento do Conselho Seccional, para deliberar sobre a aplicação das medidas previstas em lei, contra os faltosos.

A Tesouraria da Secção está fazendo os recebimentos em sua sede, à Praça da Sé n. 385 — 10.o andar, das 13 às 16,30 horas, diariamente.

NULA A CONDENAÇÃO ADMINISTRATIVA SEM INTIMAÇÃO PARA DEFESA

Ninguem pode ser condenado a pagar multa por infração da lei do selo, se não foi intimado para defender-se no processo administrativo. Eis o que decidiu recentemente o Primeiro Conselho de Contribuintes, no Recurso 40.005 do Distrito Federal, confirmando decisão da Recebedoria do Distrito Federal. A decisão confirmada diz o seguinte: "O processo deve ser cancelado a partir da decisão condenatoria, inclusive, porque uma das partes recorrentes, condenada pela Recebedoria Federal a indenizar a Fazenda em Cr$ 150 000,00, não teve oportunidade para se defender em primeira instancia, pois para isso não foi intimada. Nessas condições, acordam por unanimidade de votos tornar conhecimento do recurso, para anular o processo a partir da decisão condenatoria, inclusive, para que seja intimada a se defender a mesma recorrente". (Incola).

FORUM CIVEL

REQUISITOS PARA O "VALE" PROVAR UMA DIVIDA — Não é qualquer "vale" que prova a divida de quem o assina, pois para autorizar a ação de cobrança precisa encerrar uma confissão de divida — decidiu a 1.a Camara do Tribunal de Alçada de São Paulo, na Apelação 14.652. Se o "vale" não tem esse requisito, o portador deve, na Justiça, oferecer "prova testemunhal complementar que desvende a causa da obrigação". Na hipotese que o Tribunal julgou, essa prova complementar foi feita pelo apelante, pois as suas testemunhas não conhecem a origem da divida. Ora, o vale de fls. 5, além de ser mera copia fotostatica, não contem as duas testemunhas imprescindiveis para a validade dos documentos particulares e nem o nome de seu beneficiario. Não se sabe, por outro lado, de qualquer negocio juridico feito entre o apelante e o apelado, do qual pudesse resultar o referido "vale". Nessas condições, a ação não podia mesmo ser acolhida, sob qualquer angulo." (INCOLA).

DESPACHOS PROFERIDOS

2.a Vara Civel — Sr. A. Rodrigues Porto — Homologou a adjudicação feita no inventario de Cremilda de Carvalho Ribeiro — Julgou o calculo no inventario de Elias Gamino.

4.a Vara Civel — Sr. João P. Cavalcanti — Procedente a ordinaria de Imobiliaria Mazzei Ltda. c. Luisa Panegassi.

8.a Vara Civel — Sr. João Del Nero — Designou dia para se ouvir o falido na falencia de Irmãos Tansas Ltda. — Designou audiencia para leitura de sentença na ordinaria de rescisão de contrato da Sociedade de Laticinios Dominio Ltda. contra Vester Ltda. — Homologou a vistoria requerida por Marcos Gasparian e outros contra Yole Ciasca — Julgou procedente o despejo de Antonio Rodrigues da Rocha contra José Rego Barros — Homologou o acordo no despejo de Miguel Turo Filho contra Arquimedes B. Pimentel — Julgou procedente o despejo de Manoel Izaias contra Antonio Covere Julgou saneado e designou audiencia na ordinaria de Benedito Fernando Egydio de O. Carvalho contra Libero Ripoli Filho.

14.a Vara Civel — Sr. Murilo Matos Faria — Procedente a executiva de Fernando Chiaveleto contra Antonio André Sacco Neto — Procedente o despejo de Amadeu Alcides contra Imobiliaria Silva Teles Ltda.

14.a Vara Civel — Sr. Ziegler de Paula Bueno — Procedente a reintegração de posse de Soc. Civil "J. Carneiro" Ltda. contra Manoel Dias e outros — Procedente em parte a ordinaria de Maria Angelina contra Const. Ind. e Com. Leonardi Ltda. — Julgou Milano Nabergoi carecedor da ação ordinaria que move contra Vicente Borbate.

1.a Vara da Familia e das Sucessões — Sr. J. M. Assis Moura — Mandou cumprir o despacho no inventario de Carmem Chagas Lisboa.

3.a Vara da Familia e das Sucessões — Sr. Costa Lette — Regular o processo, designou audiencia na ação de Felicidade Coimbra Saragoça — Nomeou Victor Giglio tutor de Maria Elsa Faria — Mandou registrar lacrever e cumprir o testamento de Marieta Francisca dos Reis — Idem o testamento de Sebastião Mendes.

4.a VARA DA FAMILIA E das Sucessões — Sr. Antonio Marzagão Barbuto — Homologou a partilha no arrolamento de Ida Steca — Nomeou Zulmira Vallejo tutora de Jesus, Creuza e Arlovaldo (menores) — Julgou o calculo no inventario de Catarina Carnessos Tiberio — Idem no inventario de Alfonso Splendore — Autorizou a expedição do alvará requerido por Benedito Caio.

Vara de Respistros Publicos — Sr. Vaz Cerquinho — Julgou incompetente a Vara para julgar a ordinaria de Adolfo Ioribio — Designou audiencia na retificação de Ida Orsi — Remeu Lopes — Luzia Xavier dos Santos — Ana Madeira Haik — Idair Chaves de Lima — Izolina Pistentel — Elisa Lima de Souza — Luiz Rovito — Aurora Della Lata — Salvador Matteo Zweibil.

FALENCIAS E CONCORDATAS

SINCO — SOCIEDADE INSTALADORA DO COMERCIO LTDA. — "Cobraico" Cia. Brasileira Industria e Coomercio requereu ao M. Juiz de Direito da 7.a Vara Civel, a falencia da firma Cinco-Sociedade Instaladora do Comercio Ltda., com sede nesta Capital, a rua Turiassu, 1187. (7.o Oficio Civel)

INDUSTRIA DE COLA COLAUTO LTDA. — SANTO ANDRE' — Foi requerida por parte da Industria de Cola Colauto Ltda., com sede no municipio de Santo André a av. Artur de Queiroz, 366, a convocação de seus credores a fim de lhes propor concordata preventiva consistente no pagamento integral em 4 prestações iguais nos prazos de 6, 12, 18 e 24 meses após a homologação do acordo deferido o pedido foi nomeado para o cargo de comissario, Comercio e Industria Ardille Bacchi Ltda. e marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos, devendo o cito prazo terminar no dia 10 de setembro proximo.

(1.o Oficio Civel).

TRIBUNAL DE JUSTIÇA
SEXTA CAMARA CIVIL

Recurso Ex-Officio:

76.048 — OURINHOS — O Juizo ex-officio vs. Elza Luiz de Palma. Negaram provimento.

Agravo de Instrumento:

77.963 — S. JOSE' DO RIO PRETO — Fazenda do Estado vs. Esp. de Gertrudes Sales França. Negaram provimento.

Agravo de Petição:

77.910 — PORTO FELIZ — Recte: Juizo ex-officio. Agravante Prefeitura Municipal de Porto Feliz. Agravado: Henrique Paulo Motta. Converteram em diligencia.

Recurso Ex-Officio:

76.048 — OURINHOS — O Juizo ex-officio vs. Elza Luiz de Palma. Negaram provimento.

Apelações Civeis:

77.709 — CAMPINAS — Minnesota Manufatureira e Mercantil Ltda. vs Guido Camargo Penteado e outros. Deram provimento, para anular o processo desde fls. 35.

76.344 — SANTOS — Juizo ex-officio vs. Julio Antonio dos Santos e Maria Nareth de Oliveira Santos. Converteram em diligencia.

76.528 — PORTO FELIZ — Juizo ex-officio vs. Elias Bueno de Camargo e Iraides Gonçalves Camargo. Deram provimento.

QUINTA CAMARA CIVEL

Agravo de Petição:

77.314 — TATUI — José Affonso Tricta e outros vs. Prefeito Municipal de Porangaba. Reconhecendo a inconstitucionalidade da Lei Municipal de Porangaba n.o 118 de 5 de novembro de 1955, e determinaram a remessa dos autos, nos termos e para os fins do art. 200 da Constituição da Republica — ao plenario deste Egr. Tribunal.

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
Revogações de Medidas de Segurança:

48.885 — ARARAQUARA — Requerente, João China. Indeferiram o pedido.

49.393 — RIBEIRÃO PRETO — Izidro Ferreira Filho, Decio Gilberto Rodrigues e Aristeu Murta vs. Justiça. Negaram provimento.

47.013 — CAMPINAS — Justiça e Miguel Bittar vs. Miguel Mittar, Justiça e José Jarbas Muniz e Alziar Aparecido Fernandes. Deram provimento em parte, a apelação da Justiça Publica, prejudicada a do reu, para elevar a um ano de reclusão a pena corporal a este.

49.704 — BAURU — Rui Barbosa de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento.

49.637 — PACAEMBU — Pedro Theodoro das Neves vs. Justiça. Negaram provimento.

49.375 — BOTUCATU — Ary de Camargo e Antonio Speranza vs. Justiça. Repelida a preliminar de não se conhecer da apelação de Antonio Speranza, deram provimento à apelação do mesmo para absolve-lo contra o voto do relator. Negaram provimento a apelação de Ary de Camargo.

49.469 — JUNDIAI — Estanislau de Oliveira vs. Justiça. Negaram provimento.

49.559 — PIRAJU — Justiça vs. Ercilia Hossler. Negaram provimento. Expeça-se alvara de soltura a favor da apelada, se por al não estiver presa.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelação:

48.246 — SANTOS — Tony Francis Junior vs. Justiça. Deram provimento parcial para desclassificar a infração e reduzir a pena para um ano de detenção.

Recurso:

49.748 — SANTO ANDRE' — MM. Juiz de Direito ex-officio vs. Guilherme Franzolini. Negaram provimento.

Apelações:

49.484 — SANTOS — Apelantes e apelados, Justiça e João Marques de Menezes. Repeliram a preliminar de não conhecimento. Deram provimento a apelação da Justiça para mandar o reu a novo juri prejudicada a apelação deste ultimo pela mesma votação.

49.510 — S. SEBASTIÃO — Apelantes, Aristides Macedo e Benedito Rosa dos Santos. Apelada. Deram provimento parcial para reduzir a pena do reu Aristides Macedo para quatro anos de reclusão, e a pena do co-reu para oito meses de detenção, concelada a medida de seguranca imposta a ambos, salvo se preso por outro motivo.

49.949 — VOTUPORANGA — José Costa vs. Justiça. Deram provimento.

48.543 — ARAÇATUBA — Geraldo Barbosa vs. Justiça. Julgaram deserta a apelação.

48.748 — SANTOS — Antonio Emanuel e Laurindo dos Santos vs. Justiça. Não tomaram conhecimento.

49.600 — BATATAIS — José Pimenta vs. Justiça. Deram provimento.

49.950 — CAMPINAS — Mario Alves da Silva vs. Justiça Negaram provimento

TRIBUNAL DE ALÇADA
4.a CAMARA CIVEL

Apelação Civel:

15.131 — UBATUBA — Quirino Zacarias de Oliveira vs. Empresa Territorial e Agricola Maranduba Ltda. Adiado.

Embargos de Declaração:

14.141 — TIETE — Domingos Carducci vs. Carlos Bataglini. Rejeitaram os embargos.

Apelações Civeis:

14.846 — MOGI DAS CRUZES — Emilio Cardena e sua mulher vs. José Coque e sua mulher. Negaram provimento.

14.891 — PIRAJUI — Pedro Garcia vs. José Moreira Sobrinho e Antonio José Rodrigues Filho. Adiado.

15.060 — SERRA NEGRA — José Laffranchi, sua mulher e sra. Severa H. Rosen. vs. Placido Ribeiro Ferreira. Deram provimento.

Agravos de Petição:

15.046 — MARILIA — Usina Açucareira Paredão S/A. vs. Pedro de Arruda Campos. Negaram provimento.

15.228 — LIMEIRA — Coop. Paulista dos Plantadores de Mandioca e outra. vs. Beneficiarios de Joaquim de Lima. Adiado.

1.a CAMARA CRIMINAL

Apelação Criminal:

7.912 — ITAPOLIS — Luiz Ferreira e José Wilcenski vs. a Justiça Publica. Deram provimento.

Apelação Crime:

8.736 — RIBEIRÃO PRETO — Ernesto Ama vs. Justiça Publica. Converteram o julgamento em diligencia.

Apelações Criminais:

8.115 — LUCELIA — Marcondes Barbosa do Valle vs. Justiça Publica. Converteram o julgamento em diligencia.

8.262 — CAMPINAS — Dimas Aparecido de Araujo vs. Justiça Publica. Adiado.

8.143 — ITAPOLIS — Justiça Publica vs. Etelvina Antonia Abade. Deram provimento.

8.116 — SAROCABA — Alcibiades Manassi vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

8.169 — DUARTINA — Lindorio Bernardo Luiz vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.176 — SANTOS — Oswaldo Ferreira vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.274 — SANTOS — Orlando Quintanilha Torres vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

8.228 — PITANGUEIRAS — Justiça Publica vs. Antonio das Neves. Negaram provimento.

8.266 — SANTOS — Guilherme Lopes Sanchez vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

SEGUNDA CAMARA CRIMINAL

Apelações Criminais:

8.775 — VOTUPORANGA — Justiça Publica vs. eBlarmino Batista Bezerra. Não tomaram conhecimento.

6.859 — ITU — Juvenal Biondo Duarte e Joaquim Rodrigues Gomes. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.240 — TUPA — Arquilino Silva vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

8.216 — PIRAJUI — Altino Negrisoli e Sabastião de Souza Carvalho. vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.244 — ITAPOLIS — Antonio de Oliveira vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.289 — CASA BRANCA — Leonardo Claro Campos vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

8.343 — PIRACICABA — Antonio Pexe vs. Justiça Publica. Rejeitada a preliminar.

8.440 — SANTOS — Eloy Gago Fernandes e Angelo Olivio Fusco. vs. Justiça Publica. Negaram provimento.

8.517 — PIRAJUI — Olavo Prado Queiroz vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.217 — CAMPINAS — Alcides Gabaça vs. Justiça Publica. Deram provimento.

8.560 — PIEDADE — Salvador Batista de Oliveira vs. Justiça Publica. Negaram provimento com a recomendação que constará do acórdão.

FORUM CRIMINAL

O "PIF-PAF" NÃO É JOGO DE AZAR E PODE SER LIVREMENTE JOGADO

Conclusões, nesse sentido, da Camara Criminal do Tribunal de Justiça

A Associação Cultural e Literaria Bandeirante, sociedade destinada a fins culturais, não se conformando com as portarias 58 e 64, da Secretaria da Segurança, proibindo o "Pif-Paf", por entende-lo jogo de azar, impetrou um mandado de segurança perante o Tribunal de Justiça.

A materia foi discutida na sessão de ontem da Terceira Camara Criminal, ocasião em que o impetrante, dr. José Aranha fixou a licitude do jogo, não só por não ser a Sociedade Bandeirante, de acesso ao publico e não bancar o jogo, mas ainda por depender, dito jogo, dos fatores tecnicos, habilidade, atenção e não exclusivamente da sorte, contrariamente ao que se dá com a "roleta", "campista" e outros onde o fator sorte é preponderante. Sustentou tambem que, não obstante a portaria 58 estivesse sobreestada pela de n. 64, esta representa uma ameaca em potencial, porque, revogada, automaticamente restabelecerá a vigencia daquela proibitiva e assim envolveria diretores e associados como contraventores.

Examinando o caso, o desembargador José Carlos Ferreira de Oliveira, em longo voto, não considerando o "Pif-Paf", jogo de azar, para declarar em potencial a ameaça originaria das portarias 58 e 64 e assim conceder o mandado de seguranca. No mesmo sentido votaram os desembargadores José Augusto de Lima e Jonas Vilhena.

Assim entendida a questão, foi concedido o mandado por unanimidade de votos, ficando estabelecido que o "Pif-Paf" é jogo licito e pode ser livremente jogado.

O LADRÃO MATOU O ENGENHEIRO PARA CONSEGUIR FUGIR — Perante o juizo da 3.a vara criminal, foi iniciada a instrução do processo movido contra Reinaldo Marques Batista, por alcunha de "Bicicleta", processado por crime de latrocinio No dia 8 de agosto de 1954, o réu penetrou na residencia do engenheiro Alfredo Mesquita de Azevedo Magalhães, á rua Monte Alegre n.o 243, nesta Capital. Depois de furtar dois revolveres, um relogio de ouro e a importancia de 800 cruzeiros, o lacrão procurou fugir. Ao se aproximar da porta, viu entrando o dono da casa, o engenheiro Alfredo Magalhães. Atracou-se com ele, a fim de poder fugir e, usando um dos revolveres furtado, desfechou-lhe varios tiros, matando-o. Em seguida á pratica desse homicidio, o acusado fugiu pelos fundos, pulando um muro.

A instrução desse processo deverá prosseguir dentro de poucos dias.

VENDA DE INGRESSO DE FUTEBOL — Vicente Gomes de Araujo foi envolvido em inquerito policial, sob fundamento de que no dia 7 do corrente, na Praça Patriarca, procurava vender um ingresso para o jogo de futebol entre o Brasil e a Checoslováquia, por 400 cruzeiros, quando tal ingresso valia 200 cruzeiros.

O promotor da 11.a vara criminal, dr. Rubens Scavone opinou pelo arquivamento desse inquerito, porque o crime não se caracterizou.

DEPOIMENTO DO GOVERNADOR JANIO QUADROS SOBRE O INCENDIO NO PALACIO DOS CAMPOS ELISEOS — O governador Janio da Silva Quadros compareceu ontem ao Palacio da Justiça, a fim de pr

CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

CENTRO

MARABA' — Não Matarás — Nacional com Carlos Cotrim — Proib. 10 anos — Desde às 14 horas.

MONARK — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

NORMANDIE — 4.a semana — **Os Amantes do Tejo** — Com Françoise Arnoul — Proib. 18 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

NITEROI — 2.a Época — **Sugata Sanshiro** — Produção japonesa com Susumu Namishima — Livre — J. N. Desde às 14 horas.

PEDRO II — **O Grande Fotografo** — Com Cantinflas — **O Bando de Quantrill** — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

PLAZA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13.45 horas.

REPUBLICA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Sheree North — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14 horas.

RITZ — (S. João) — **Mulheres Acorrentadas** — Com Carole Mathews — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 11.45 horas.

STA. HELENA — **Naufragos da Vida** — Com Donald Sinden — **Os Malencarados** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

TOKIO — **Romance no Castelo** — Produção japonesa — Com Ayako Wakao — Livre — J. N. — Desde às 14 hs.

BAIRROS

AMAZONAS — **Dominados Pelo Crime** — Com Tony Curtis — **A Rainha dos Renegados** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 17,30 e 21,00 horas.

ALADIN — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — J. N. Às 19 e 21 hs.

BRAZ POLITEAMA — **Não Matarás** — Nacional com Armando de Sousa Lima — Proib. 10 anos — **Gorila Assassino** — Às 19 horas.

CINEMAR — (Sto. Amaro) — **Não Matarás** — Nacional com Landa Lopes — **Tulonga-Ilha Condenada** — Proib. 10 anos — Desde às 18 horas.

GOIAZ — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

GLORIA — **Não Matarás** — Nacional com Carlos Cotrim — **Rainha de Sabá** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **Não Matarás** — Com Landa Lopes — Nacional — **Tulonga-Ilha Condenada** — Proib. 10 anos — Às 17,20 e 20,40 horas.

ITAMARATI — **Não Matarás** — Nacional com Armando Sousa Lima — Proib. 10 anos — Desde às 18 horas.

ICARAI — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Bombeiro Atomico** — Proib. 10 anos — Às 14, 17,30 e 21 hs.

ITAIM — **Vamos Com Calma** — Nacional com Oscarito — **O Inferno n. 17** — Às 19 horas.

IRIS — **A Rainha do Mar** — Com Esther Williams — **Era Sempre Primavera** — J. N. — Às 18,30 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Aviso aos Navegantes** — Nacional com Oscarito — Desde às 18 horas.

MARINGA' — Herança Sagrada — Com Rock Hudson — **O Drama do Deserto** — J. N. — Desde às 18 horas.

MARACHA — **Puccini** — Com Marta Toren — Livre — J. Nacional — Desde às 14 horas.

NILO — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 18 horas.

OBERDAN — **Abbott & Costello Caçando Mumias no Egito** — **Você Para Mim** — J. N. — Às 19 horas.

PENHA-PRINCIPE — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Cinemascope — Proib. 10 anos — J. N. — — Desde às 14 horas.

PHENIX — **Não Matarás** — Produção nacional com Carlos Cotrim — Proib. 10 anos — Desde às 16 horas.

REGENCIA — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Rita Moreno — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 14,30 horas.

RADAR — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — Desde às 18.10 horas.

RITZ — (Consolação) — **Não Matarás** — Com Landa Lopes — Nacional — Proib. 10 anos — Desde às 14 hs.

RECREIO — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Irmã Alegria** — Proib. 10 anos — Às 19 horas.

REX — **Puccini** — Com Marta Toren — **Era Ele** — J. Nacional — Às 18,50 horas.

S. JORGE — **Brutos em Furia** — Com Tony Curtis — **A Caravana da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **O Filho do Treme Treme** — Com Jane Russell — **O Inferno N. 17** — J. N. — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **Odio e Ternura** — Com Aldo Ray — **A Cruz de Meu Destino** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 hs.

S. GERALDO — **Genival é de Morte** — Nacional — Com Ronaldo Lupo — **Balas de Vingança** — Às 18,30 horas.

SAMMARONE — **Não Matarás** — Nacional com Azeitona — **Tambores de Tahiti** — Proib. 10 anos — Às 17,45 e 21 horas.

TROPICAL — Cinemascope — **O Tenente Era Ela** — Com Tom Ewell — Proib. 10 anos — J. N. Desde às 14 hs.

TUCURUVI — **Uma Viuva em Trinidad** — Com Rita Hayworth — **Na Sombra do Disfarce** — J. N. Às 18,30 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — Apresenta todas as noites variedades originais, além dos comicos Piolin e Pinatti — Na 2.a parte a comedia de Olindo Dias: "VAI GRAXA DOUTOR?" — Às 20,30 horas.

NOTAS DE ARTE

MUSEU DE ARTE MODERNA

ESCULTURAS E DESENHOS DE MOUSSIA — Acha-se aberta ao publico na sala grande do Museu, uma exposição de esculturas e desenhos de Moussia Pinto Alves. Esta é a primeira exposição individual da escultora que participou da I, II e III Bienais de São Paulo. Moussia concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

DESENHOS DE FERNANDO LEMOS — Figura na sala pequena do Museu, uma exposição de desenhos de Fernando Lemos. O artista concorre ao Premio Arte Contemporanea, instituido pelo sr. Isai Leirner.

CURSO DE HISTORIA DA ARTE — Já foram reiniciadas as aulas do curso de historia da arte, que é ministrado pelo diretor tecnico do Museu às quartas e sextas-feiras das 18.15 às 19 horas. As inscrições podem ser feitas no balcão do Museu.

EXPOSIÇÃO REMBRANDT — Sob os auspicios do Instituto de Cultura Brasil-Holanda de São Paulo, encontra-se franqueada ao publico, na sala de exposições periodicas do segundo andar, no Museu de Arte de São Paulo, a exposição de reproduções de varios trabalhos de Rembrandt van Rijn. Horario para visitas: das 15 às 20 horas, diariamente, salvo aos domingos. No clichê, a gravura o "O filho prodigo" (1636).

CURSO DE ARRANJOS DE FLORES — As inscrições para as novas turmas do curso de Ikebana (Arranjos de flores) continuam abertas e poderão ser feitas na secretaria geral dos cursos, diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. No sabado proximo, dia 25, terá inicio mais uma nova turma, das 14 às 16 horas.

BAILADO PARA CRIANÇAS — As inscrições para o preenchimento de vagas ao curso de Bailado Infantil continuam abertas e poderão ser feitas na secretaria geral dos cursos diariamente das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas. Estas vagas são para crianças de 7 a 12 anos de idade somente. As aulas são ministradas pela professora Kitty Bodenheim.

DESENHO PARA CRIANÇAS — Todos os sabados, das 15 às 17 horas, são realizadas as aulas do curso de Desenho, Modelagem, Pintura e Cartonagem para crianças, sob a orientação da professora Hebe de Carvalho. As inscrições para o preenchimento de algumas vagas, continuam abertas e poderão ser feitas na secretaria geral dos cursos, das 9 às 12 horas e das 14 às 19 horas diariamente.

MUSICA

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — O proximo sarau da Sociedade de Cultura Artistica será preenchido pelo Conjunto Folclorico Tchecoslovaco 'Lucnica', de Bratislava, constituido de cerca de cinquenta figurantes, entre bailarinos, cantores e musicos. O espetaculo está fixado para sexta-feira, 31 do corrente, às 21 horas, no Grande Auditorio do Teatro Cultura Artistica.

Os ingressos serão distribuidos no mesmo dia, na bilheteria do teatro, das 10 às 20 horas, ininterruptamente.

CURSO MAGDA TAGLIAFERRO — Realiza-se hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, a 3.a Aula do Curso de Alta Interpretação Musical, ministrado pela eminente pianista Magda Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas, participantes do Curso, a serem ouvidos nessa Aula:

sr. Claudio Cochiaro: (Chopin — Balada); srta. Edda Fiori (Fauré — Balada p/ piano e orquestra); ao 2.o piano — sr. Gilberto Tinetti; sra. Florence Kerr (Beethoven — Concerto n. 5 "Imperador"); ao 2.o piano — prof. Nellie Braga.

Acham-se á venda na bilheteria do Teatro Municipal, os ingressos avulsos para cada aula do Curso.

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE SÃO PAULO — Realizar-se-á a 31 do corrente, às 21 hs., no Teatro Municipal, um concerto sinfonico patrocinado pela Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo, constante de um Festival Mozart com a participação de João Carlos Martins em dois concertos para piano e orquestra. Será desenvolvido o seguinte programa:

Concerto n. 27, em sib Maior para piano e orquestra Sinfonia n. 24, k. 182, em sib Maior; Concerto n. 22, em mib menor, para piano e orquestra. Solista: João Carlos Martins. Regente: maestro Leon Kaniefsky.

Informações, à rua Sen. Paulo Egidio, 15, 7.o conj. 713, fone: 32-6080.

EXPOSIÇÕES

FOTOGRAFIAS ARTISTICAS POLONESAS

Sob os auspicios da União Cultural Brasil-Polonia, está exposto na Biblioteca Publica Municipal, até fins do corrente mês, variado conjunto de fotografias artisticas, ilustrando as atividades culturais do povo polonês.

Giro Noturno

A NOVA DUPLA COMICA que surgiu na Pauliceia — Lupe Ferreira e Miguel Bastos respondem pelo sucesso humoristico do "show" de autoria do colunista de GIRO NOTURNO — "Sarabanda" — que está na Lord desde 4.a-feira. Aí está a nova "dobradinha" interpretando o samba de Osvaldo Moles e Hervê Cordovil, "Nêgo difici", numero dos mais fortes no cartaz da "boite" de Dom Ciccilo.

A "BOITE" CAPRICE, desde que se passou para a direção de Rubens Faria e do pianista Ernani, movimentou-se muito mais. Tem tido noites repletas mesmo.

RAY CARELLI VOLTOU a apresentar a sua orquestra na "boite" Lord. Desde anteontem. Os irmãos Carelli, sempre animados.

QUANDO SERÁ, MESMO, que a "boite" Oasis iniciará aqueles jantares, para os domingos, no seu bar? Não era para começar no domingo depois do "sweepstake" do Rio?

ISAURINHA GARCIA interrompeu um pouco a sua serie de "shows" no Captain's, porque a sua gargantinha anda a muito forçada, com "shows", radio e televisão. Descançará mais hoje e amanhã, anunciando a sua "rentrée" para 2.a-feira.

ELISETE CARDOSO, QUE voltará a Montevidéu em setembro — de novo para a "boite" Clube de Paris e para a Radio Carve — recebeu um convite "daqueles": cantar no tradicional Baile Anual do Waldorf Astoria, de Nova York, que reune o "society" da grande cidade norte-americana. No "show", artistas do mundo inteiro. Elisete representaria o Brasil. Se for, será para dia 3 de dezembro.

A CANTORA ELDA MAYDA, seu marido Guerino Copia e os cinco musicos que integram o conjunto que embarcará 3.a-feira que vem para a Espanha, serão homenageados, hoje, pela Associação Atletica Banco do Brasil, em sua sede, durante um baile. Em Madrid (conforme o nosso "furo" de outro dia) Elda, Guerino e seus rapazes farão uma temporada de 100 noites no hotel Castellana Hilton.

FERMIN BARRIONUEVO E sua orquestra-"show" estão fazendo sucesso na "boite" African. Alem da musica, há uma atração: as "Alex Sisters", que são malabaristas. Depois do "show", a orquestra tem tocado prá dançar, tambem.

O "TRIO GUARUS", QUE veio do Rio com o elenco folclorico "Brasil Ritmo" e que terminou temporada, ontem, no Teatro S. Paulo, não vai excursionar com seus colegas, pelo interior. Os rapazes querem ficar na capital. Estão procurando uma colocação, em teatro mesmo ou "boites". Os 3 rapazes são compositores tambem.

DOIS BONS AMIGOS da velha guarda, os compositores Vicente de Lima e J. C. de Souza, tiveram a gentileza de dedicar a este colunista a edição musical do seu samba-maxixe "Piu, piu", que a "estrela" Liana Duval canta no filme "Pensão de Dona Estela". Mais uma vez, obrigadissimo, meus bons amigos.

TEATRO SANTANA

DIA 31 — ESTRÉIA ÀS 20,45 HORAS

DE REGRESSO AOS ESTADOS UNIDOS APRESENTA EM CURTA TEMPORADA!

FOLIAS DOS PATINS E DAS AGUAS DANÇANTES

(Skating Vanities & Dancing Waters)

PREÇOS POPULARES

LOCALIDADES DESDE CR$ 55,00

PREÇOS — Galeria, Cr$ 55,00; Balcão, Cr$ 110,00; Poltronas, Cr$ 150,00; Camarotes, Cr$ 550,00; Frisas, Cr$ 750,00. (Imposto incluso).

ESPETACULOS DIARIOS — Às 20,45 — SABADO, 2 sessões às 20 e 22 horas. VESPERAIS — Quintas, Sabados e Domingos, às 16 horas.

AVISO — É PERMITIDA A ENTRADA E PERMANENCIA DE MENORES MAIORES DE 5 ANOS, NAS VESPERAIS E NAS SESSÕES DE 20,45 E NA 1.a SESSÃO DE SABADO ÀS 20 HORAS.

INGRESSOS À VENDA, a partir de 3.a-feira, das 10 horas em diante no Teatro.

OS CAMPEÕES DOS PATINS "SKATING VANITIES", VIAJAM SOBRE AS ASAS DE OUTRO CAMPEÃO — LOYDE AEREO.

CORREIO escolar

Manifesto do professorado da Sorocabana

Convenção na Camara Municipal de Presidente Prudente — Plano de campanha — Comissão Executiva — Deliberações aprovadas

Atendendo à convocação da Comissão de Iniciativas, reuniram-se domingo ultimo, na Camara municipal de Presidente Prudente, professores de diversas cidades da Sorocabana para debater problemas relativos ao Magisterio Publico do Estado.

Nessa oportunidade foi eleita a Comissão Executiva do Professorado da Sorocabana, que ficou constituida: presidente — prof. Ulisses Democrito Horta de Siqueira; vice-presidente — prof. David Serra; 1.o secretario — prof. Leonardo Celeste Barros; 2.o secretario — prof. Benedito Aparecido Pereira do Lago; 1.o tesoureiro — profa. Cléia de Araujo Jacomelli; 2.o tesoureiro — profa. Elida Rosso. Membros — professores Carlos Ortiz, José Martins Mauricio, Antonio Amorim, Angelina de Lima, Ana Barros, Haroldo Baggio, José Luiz Brandão, Chinya Assahina, José Serra, Luiz Carlos Figueira, Ana Siqueira Lima, Irma Ramos de Bastos, Lourdes de Carvalho e Jaime Domingo.

EXPRESSIVA HOMENAGEM

Os convencionais, numa eloquente demonstração de solidariedade, aclamaram, simbolicamente, presidente de Honra da Convenção o professorado de Paraguaçu Paulista e Piracicaba.

Foram encaminhadas à Mesa, presidida pelo prof. David Serra e secretariada pelos profs. Ulisses D. H. de Siqueira e Benedita A. P. do Lago, varias indicações, as quais, submetidas ao plenario, suscitaram as mais vivas manifestações, prova iniludivel de que o professorado paulista despertou realmente, e jamais esteve tão coeso na defesa de suas causas, nem tão disposto, como agora de fazer valer suas reivindicações.

O plenario discutiu, votou e aprovou as diversas materias da Ordem do dia, chegando às seguintes.

RESOLUÇÕES

1 — a) Reafirmar a decisão do professorado da Sorocabana de lutar, com redobrada energia, até à vitoria, pela obtenção de imediato aumento de vencimentos na base de 100% (em por cento);

b) Hipotecar irrestrita e total solidariedade à Comissão Intergremial, como sede em São Paulo, e constituida pelas diretorias do Centro do Professorado Paulista (CPP), da Associação dos Professores do Ensino Secundario e Normal Oficial do Estado de São Paulo (APESNOESP), da Associação dos Docentes do Ensino Industrial e Agricola (ADEIA) e da União dos Professores Primarios do Estado de São Paulo (UPPESP), para comandar a luta pelo aumento de vencimentos em que ora se empenha todo o Magisterio Publico Estadual;

2 — a) Mobilizar a opinião publica a favor da justissima causa do professorado paulista, utilizando, para esse fim, todos os meios de ampla propaganda, como sejam: as reuniões pedagogicas, as de congregação, as de pais e mestres, as camaras municipais, a Assembléia Legislativa, os gremios e clubes estudantis, os clubes recreativos, as associações de classe, o radio e a imprensa, e jornais-murais, faixas, cartazes, volantes, abaixo-assinados, e inscrições em calçadas, muros, postes etc.;

b) Dirigir-se à Comissão do I Congresso Estadual de Educação, com sede em Ribeirão Preto, solicitando seja incluido, na Ordem do Dia desse conclave, um item referente ao aumento de vencimentos do professorado oficial do Estado;

c) Designar o prof. David Serra, catedratico de Sociologia do Instituto de Educação "Fernando Costa", de Presidente Prudente, para comparecer ao Congresso Estadual de Educação, de Ribeirão Preto, e nele apresentar e defender as resoluções da Convenção de Presidente Prudente;

3 — a) Dirigir-se aos lideres das varias bancadas da Assembléia Legislativa do Estado, protestando, por antidemocratica, contra a vigencia do Estatuto dos Funcionarios Publicos do Estado de São Paulo, elaborado em 1941, "em plena ditadura do Estado-Novo", e solicitando energicas providencias para a sua imediata revogação;

b) Pronunciar-se pela legitimidade do direito de greve, assegurado pela "Constituição Brasileira" em vigor, pela "Carta dos Direitos do Homem" da Organização das Nações Unidas (ONU), de que o Brasil é pais membro e pela "Enciclica Quadragesimo Ano" do Papa Pio XI;

4 — Hipotecar irrestrita e total solidariedade ao Pacto de Unidade Intersindical na luta comum pelo congelamento geral de preços;

5 — Denunciar, por incoerente, o desemprego no Magisterio Primario Oficial, tendo em vista que recentes dados estatisticos acusam a existencia de cinco milhões de analfabetos no Estado de São Paulo;

6 — a) Levar ao conhecimento dos orgãos competentes e da Assembléia Legislativa do Estado a falta de material escolar;

b) Denunciar as precarissimas instalações de nossas escolas rurais.

Os convencionais de Presidente Prudente, publicando este comunicado, fazem um apelo aos colegas da região, que não puderam comparecer à Convenção, para que, em seus locais de trabalho, elaborem abaixo-assinados de total apoio a essas resoluções. Estendem este apelo aos colegas de todas as regiões do Estado. A uns e a outros concitam a não esmorecerem na luta, a criarem, onde ainda não existam, suas comissões de iniciativas, destinadas a organizar e unir cada vez mais a classe, cuja campanha há de ser coroada de pleno exito e tornar-se memoravel.

Batalhemos pela causa dos cem por cento!

Tudo pela união do professoorado!

Façamos com que realmente vejam em nós os esteios da educação de nosso povo!

Deixemos bem claro que golpear o mestre é golpear a infancia e a juventude! E' golpear a cultura nacional! !

Pela Comissão Executiva do Professorado da Sorocabana, professor Ulysses Democrito Horta de Siqueira, presidente; prof. David Serra, vice-presidente; prof. Leonardo Celeste Barros, 1.o secretario; prof. Benedito Aparecido Pereira do Lago, 2.o secretario".

GINASIO E ESCOLA NORMAL "FIRMINO DE PROENÇA"

A diretoria do Ginasio Estadual e Escola Normal "Antonio Firmino de Proença" solicita o urgente comparecimento, para fins de esclarecimento quanto a transferencia pretendida, dos responsaveis pelos seguintes candidatos:

1.a serie: masculina — manhã — Francisco Morales Gonzalez, Augusto Cesar Pardini, Lair Caxias Florencio de Oliveira e José Eulalio Andreatta.

1.a serie: feminina — tarde — Julia Rodrigues de Sá, Virginia Pinto e Helena Beraldi.

1.a serie: masculina — noturno: Ed Garcia Braga.

2.a serie: masculina — manhã — Antonio Torralvo, Decio Carlos Massaro e Antonio Roberto de Souza.

2.a serie: masculina — noturno — Renato Gargano e Nelson Moretti.

4.a serie: masculina — manhã — José Carlos Campanari.

4.a serie: feminina — tarde — Aurea Asche.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

SOCIEDADE

NÃO FUI EU

O comandante Lantieri e a sra. Suzana Lantieri oferecem na proxima quarta-feira um jantar às patrocinadoras do baile das "debutantes", organizado por Yole Ciasca da revista "Rio" em beneficio da Associação das Pioneiras Sociais de São Paulo.

O jantar do sr. e da sra. Lantieri contará com a presença do prefeito Vladimir Piza e sra. Estela Piza. Patrocinam o baile, as sras.: Miriam Saadi, Wilma Vieira de Carvalho, Elza Moraes Alves, Antonieta Ferraz Diniz, Tania Kowarick, Maysa Matarazzo, Ina Monjardim; sra. Fontana, esposa do Consul da Italia; Nazareth Thiolier Pereira de Almeida, Dinah Ribeiro da Silva, Ana Nabergoi, Lourdes Servizio, Katherine Silva, Olga Zoccolo; srtas. Menta Rebeme, Irany Jordão.

——oOOo——

Nos primeiros dias de setembro, o embaixador da Espanha, Tomaz Suner Ferrer oferecerá a bordo do "Ciudad de Toledo" um "cock-tail" à sociedade paulista.

——oOOo——

Para retribuir as atenções recebidas no Rio durante a semana do Grande Premio o sr. Luiz Carlos Mesquita convidará para um fim de semana na fazenda em Louveira: o sr. e a sra. Manuel Bernardes Muller, o sr. e a sra. João Leopoldo Modesto Leal, o sr. e a sra. Arnaldo Brenha, o sr. e a sra. Adolfo Graça Couto, e o sr. e a sra. Francisco de Souza Guize.

(O sr. Francisco de Souza Guize é o proprietario do "Maracaibo", um lindissimo "Yacht" especialmente construido na Inglaterra).

——oOOo——

O Centro Academico Horacio Lane, orgão oficial dos alunos da Escola de Engenharia Mackenzie fará realizar no dia 22 de setembro, nos salões do aeroporto de Congonhas o "Baile dos Estados".

Este baile cuja renda total reverterá em pról da Escola Noturna de Alfabetização de Adultos "Horacio Lane" e para a Construção da "Casa do Mackenzista", cujas obras, já iniciadas, destinam-se a abrigar os estudantes menos bafejados pela fortuna.

Este baile, cujo prestigio vem-se firmando de ano a ano tem como "patronesse" de honra a sra. Felix Kowarick.

Na foto, tirada por ocasião da visita a este colunista os academicos: José Moukarzel, Hubert Gebara, Eunice Abreu, Mauricio N. Orfali.

——oOo——

A grande pianista brasileira, sra. Guiomar Novaes Pinto, antes de partir para os Estados Unidos e Europa onde a esperam numerosos contratos dará um concerto a 4 de setembro no Teatro Municipal.

——oOo——

Em São Paulo a sra. Vera Nascimento Silva, do Rio de Janeiro. A sra. Nascimento Silva possui no seu apartamento de Copacabana, uma preciosa coleção da moderna pintura brasileira. Lembro-me de lá ter visto uma das melhores telas de Di Cavalcanti e outra de Portinari, da sua melhor fase.

——oOo——

Brevemente nas montras das Livrarias: "Arranha Céu de Vidro" e "João Torto e Fabula", os dois ultimos livros de Cassiano Ricardo.

——oOo——

O sr. e a sra. Julio de Mesquita Filho receberam para um jantar o sr. e a sra. Francisco Malgeri, o geri, o Principe e a Princesa Pignateli, a sra. Candida Ferraz Sampaio, a srta. Marjorie Gemmel e o sr. Antonio Pereira Lima.

——oOo——

Parte hoje para a Europa a sra. Vera Alves de Lima.

——oOo——

Não, não estive em casa do sr. Fabio Andrade no aniversario de dona Neysa. O "abat jour" foi acidentado por um outro. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

o prof. Jorge Americano;

o sr. Decio Ferraz Novais;

a menina Regina Celia, filha do sr. Cario Mourão Peralva, e da sra. sra. Sarmisa Peralva;

a menina Maria Aparecida, filha do sr. Pedro Sabino e da sra. Cecilia Sabino;

a menina Aida, filha do sr. Alberto Giotelli;

a menina Margarida, filha do sr. Alvaro Silveira Bulcão e da sra. Rosa Morganti Bulcão;

a menina Maria Heloisa, filha do sr. Aldo Pardini e da sra. Beatriz Geuvela Pardini;

a srta. Petra, filha do sr. Francisco Molina e da sra. Catarina Molina;

a srta. Maria Cecilia, filha do sr. Siegward Nathan;

a srta. Olimpia, filha do sr. Daniel Gianela e da sra. Maria Rascio Gianela;

a srta. Zuleika, filha do sr. Julio Antonio de Castro e da sra. Elvira de Castro;

o sr. Antonio Botelho;

o prof. Pedro Martire;

o sr. Caetano Munhoz;

o sr. Francisco Pinto Moreira Neto;

o sr. Abilio Lemes;

o sr. Aureo C. dos Santos.

HOMENAGENS

Desembargador Marcio Munhos — Por motivo de sua recente aposentadoria, será prestada ao des. Marcio Munhos, por parte de amigos e admiradores, uma homenagem, em local e hora que serão previamente designados.

As adesões podem ser recebidas por qualquer membro da comissão, bem como nos Cartorios do 7.o Oficio Civel — Tel.: 32-2643, 20.o Oficio Criminal, fone.: 37-2033, 4.o Oficio Criminal e na Associação do Ministerio Publico.

Consul Paul Lemintier de Lehelec — Intelectuais paulistas, em reconhecimento ao interesse demonstrado pelo movimento cultural de São Paulo pelo sr. Paul Lemintier de Lehelec, consul geral da França, vão oferecer-lhe um almoço em dia a ser oportunamente marcado.

As adesões a essa homenagem podem ser dadas pelos telefones .... 33-2381 (Sociedade Paulista de Escritores) e 36-3861 revista "Anhambi".

Deputado Ulisses Guimarães — A Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras de São Bento, da Pontificia Universidade Catolica de São Paulo, prestará ao deputado Ulisses Guimarães, presidente da Camara de Deputados, hoje, às 17 horas, a homenagem de reconhecimento pelas atenções e benemerencia que s. s. tem dispensado a esta escola.

Para esta cerimonia, o diretor convida o publico.

Professor José Pinto Antunes — Será homenageado domingo, em Lorena, o professor José Pinto Antunes, por motivo de sua investidura na Catedra de Economia Politica da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo. A homenagem consistirá de um almoço na Faculdade Salesiana de Filosofia Ciencias e Letras daquela cidade, às 13 hs.

REUNIÕES DANÇANTES

Baile de Gala "Paula Souza" — O Gremio Politecnico fará realizar a 15 de setembro, nos salões do Esplanada Hotel, o Baile de Gala "Paula Souza", em beneficio da Campanha Paula Souza de Alfabetização de Adultos, que mantem as Escolas Noturnas Paula Souza e Alexandre Albuquerque.

Orquestras S. Mazzuca e Zezinho da T. V.

Conjunto de "Boite" Robledo.

Mais informações pelos fones .. 36-1017 e 37-9555.

CMTC Clube — Amanhã, saurau dançante, das 20 às 24 horas, dedicado aos seus associados e respectivas familias, em sua sede social, à avenida Ipiranga, 1267 — 6.o andar.

Convites e reservas de mesas deverão ser solicitados na Secretaria do Clube, à avenida São João, 596, telefone 34-4676, das 8,15 às 21 hs.

CHÁS BENEFICENTES

Comemorando o primeiro centenario da chegada ao Brasil das irmãs de São José, ex-alunas dessas religiosas que vêm realizando em nosso pais destacado trabalho educacional, se reunirão no proximo dia 1.o de setembro, às 15 horas, no Colegio Santa Cecilia, na rua Martinico Prado, 71, para participar de um chá beneficente. Os ingressos poderão ser retirados na Isnard, na Firmasil Itapetininga e em Serva Ribeiro, na av. Barão do Rio Branco, até o proximo dia 26.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Estudos Economicos da Pontificia Universidade Catolica realizará, hoje, no "Roof da Gazeta", às 12.30 horas, um almoço de confraternização, em comemoração ao segundo aniversario de sua fundação.

Adesões, com os membros da diretoria da Associação ou pelos telefones 52-1726 e 61-9248.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. Residencia: 51-4055

ÊSTE É O PRIMEIRO FILME, ONDE SOPHIA LOREN É A ESTRÊLA TOTAL, ABSOLUTA!

COLUMBIA PICTURES apresenta A NOVA BOMBA ANATÔMICA! SOPHIA LOREN

"A MULHER DO RIO"

"LA DONNA DEL FIUME"

EM EASTMANCOLOR

COM GERARD OURY — LISE BOURDIN — RIK BATTAGLIA

PRODUÇÃO DE PONTI DE LAURENTIIS — Les Films du Centaure

Dirigido por MARIO SOLDATI

IMP. ATE 14 ANOS — ACOMP. COMPL. NAC

2.a FEIRA

ART PALACIO

BROADWAY TRIANON

E CIRCUITO

CINEMA ★ TEATRO ★ RADIO ★ T.V. ★ DISCOS

"TUDO O QUE O CÉU PERMITE"

Para todo aquele imenso publico que vibrou de emoção e sentimento com "Sublime Obsessão", eis novamente um espetaculo realizado nas mesmas caracteristicas, ainda mais reunindo a dupla de artistas e o diretor responsaveis por aquele sucesso. "Tudo o Que o Céu Permite", que a Universal apresenta no Ipiranga, é um drama sentimental, com base na ezperiencia amorosa de uma viuva rica e um jovem jardineiro, que, embora não arranque lagrimas do publico, não deixa de impressioná-lo e faze-lo vibrar de emoção.

*A historia é de razoavel concepção, impondo-se até uma certa parte da narrativa, para depois perder boa parte de seu interesse, uma vez que se deixa dominar pelo convencionalismo e pelas soluções mais faceis. Enquanto o problema do casamento se apoia na oposição dos filhos e na intolerancia dos amigos, consegue o filme o interesse desejado, — **inclusive até** provocando a simpatia do publico pela sorte da **protagonista**, debatendo-se sozinha contra todos — mas, desde que a viuva decide renunciar ao seu amor para conservar o amor dos filhos e as amizades, a historia perde grande parte do interesse, chegando, mesmo, a se tornar monotono. A solução, preparada para resolver o romance interrompido, não se apresenta como a mais viavel, pelo menos através daqueles termos artificiais e compostos de proposito para que a historia terminasse bem.*

"Tudo o que o Céu Permite" não alcança a excelencia do nivel interpretativo e de direção observados em "Sublime Obsessão", talvez desajudado pela fragilidade da historia. Mesmo assim, contudo, irá satisfazer a muita gente, principalmente ao publico feminino e às legiões de admiradoras de Rock Hudson, que não fazem propriamente questão de que o filme seja bom; o que interessa é ver seu artista preferido e se emocionar com suas aventuras.

Os cenarios exteriores são belissimos, realçados pelo colorido e por uma fotografia inspirada. A musica é agradavel e ilustra bem grande parte das sequencias.

Cotação: bom.

WALTER ROCHA

"OURO MALDITO" — UMA FABULOSA AVENTURA! — O mercado de ladrões em Berlim e as vielas escusas de Londres não são muito diferentes entre si, segundo opinião de Ricahrd Widmark. E tão pouco muito diferem de certos bairros de Chicago, de Nova York ou de qualquer outra grande cidade do mundo. Richard Widmark que foi criado em Chicago, é o astro principal de "Ouro Maldito", uma pelicula em Technicolor da Columbia que o Marrocos e circuito exibirão a partir de segunda-feira. Na verdade cerca de 50% do filme foi rodado mesmo em Berlim e outro tanto no bairro pobre de Londres. Alem de Richard Widmark aparecem em "Ouro Maldito", Mai Zetterling, Nigel Patrick, George Cole e Donald Wolfit, contando-nos a historia de um sargento do exercito americano que, por amor a uma alemãzinha não recua ante a ideia de apossar-st de um verdadeiro tesouro em barras de ouro que o encarregaram de transportar para Londres.

COTAÇÕES DOS FILMES EM CARTAZ

20.000 Leguas Submarinas	(livre)	Bandeirantes	— bom
A um Passo da Morte	(14 anos)	Art Palacio	— bom
Rebelião em Dakota ..	(10 anos)	Broadway	— regular
Covil de Feras	(14 anos)	Paratodos	— regular
Rio Vermelho	(10 anos)	Marrocos	— muito bom (r)
Torpedos Humanos ...	(18 anos)	Opera	— regular
O Tenente Era Ela ...	(10 anos)	Republica	— bom
Tudo que o Céu Permite	(livre)	Ipiranga	— bom
Mulheres Acorrentadas	(14 anos)	Ritz	— sofrivel (o)
Paris a meia noite ...	(18 anos)	Jussara	— fraco
Os Amantes do Tejo ..	(18 anos)	Normandia	— muito bom
Paixão e Carne	(18 anos)	Metro	— excelente (o)

(*) cotação americana
(r) reprise

"O JURAMENTO DE LAGARDERE" — Versão da famosa novela de Paul Feval, dirigida por Leon Limovsky, o realizador de "O Conde de Monte Cristo", contando com Alberto Etchebehere na fotografia. Carlos Cores, o astro em parceria com a estrela Elsa Daniel, formam a dupla amorosa, secundados por Andres Mejuto, Nathan Pinzon, Ricardo Castro Rios, Enerto Bianco e muitos outros. "O Juramento de Lagardere" terá sua estreia, no dia 28, 3.a-feira, no Jussara e circuito, no festival Sono Film que se realizará na semana de 27 a 2 de setembro.

☆ MITZI GAYNOR ☆

Nasceu em Chicago, em 4 de setembro de 1931. Começou sua carreira de bailarina aos quatro anos de idade, ensinada por uma tia. Mais tarde, Mitzi dançou cerca de mil horas durante a guerra para entreter os soldados, e quando contava 14 anos apareceu como bailarina de danças originais em peças da Broadway. Dos 16 aos 21, trabalhou com um advogado. Voltou ao palco, onde conheceu o agente teatral Jack Bean, com quem se casou em 1954. Seu primeiro filme foi "My Blue Heaven". Descende de hungaros. Tem 1m70 de altura e pesa 50 quilos. Está sempre se movimentando. Canta, dança e faz dieta. Gosta de arranjar a casa. Seu ultimo filme é "Anything Goes", na Paramount, com Bing Crosby e Donald O' Connor.

NO MUNDO DA TELA

David O. Selznick, o produtor de filmes, cujo nome, talvez maior do que nenhum outro simboliza as maiores peliculas de Hollywood em todo o mundo, provocou grande movimento de curiosidade na "Meca do Cinema". A ansiedade é grande. Todos querem saber qual o nome da historia que servirá de assunto para a proxima grande realização do famoso produtor, de acordo com o seu recente contrato para produzir peliculas de maior exito artistico e economico jamais rodada, está procurando uma historia da mesma categoria e atrativo da novela de Margaret Mitchell, para levar à tela. Todas as noites as luzes dos escritorios de Selznick permanecem acesas até mais de meia-noite, enquanto seus auxiliares encarregados de revisar o material literario lêem tudo o que lhes é entregue por publicistas, autores, agentes, estrelas de cinema e amigos. Selznick prometeu começar a produzir no principio do inverno com uma pelicula do mesmo tipo e qualidade de suas famosas produções anteriores. Grande numero de astros e estrelas de Hollywood estão telegrafando, ou escrevendo, assegurando sua completa cooperação para a nova realização. Correm rumores que a escolha recairá entre tres grandes exitos de bilheteria: "Becky Sharpe", "Vanity Fair" e "The Wine of Youth", mas Selznick até o momento não confirmou tais rumores. E as luzes dos seus escritorios permanecem acesas alem da meia-noite, procurando a historia...

*

Uma nova estrela fez o seu debut em Hollywood e, fiel aos superlativos cinematograficos, o seu lançamento foi feito com o devido alarde. De fato, a cerimonia oficial teve o seu ponto culminante no desvelar da sua fotografia que, com uma area quadrada de 400 pés, ocupava a parede externa do cinema, reservada aos cartazes. Foi esta a maior fotografia até então exibida em local semelhante.

A garota é **Carol Ohmart** uma sedutora beldade de cabelos castanhos que teve a rara vitoria ter sido estreia em seu primeiro filme. No entanto, a Paramount nela deposita tanta confiança que a fez encabeçar o elenco de "Too Late My Love", que será produzido e dirigido por Michael Curtiz cujo recorde de anteriores sucessos com o lançamento de novas revelações lhe obteve o titulo de "Fabricante de Estrelas".

*

Sardas dão uma certa graça, pensa Shirley MacLaine, e assim deseja fazer o seu proximo filme na Paramount, com Hal Wallis, sem ocultar as suas sob uma camada de "make-up" como é costume.

A nova estrela de "O Terceiro Tiro" (The Trouble With Harry) e "Artistas e Modelos" (Artista And Models), diz que é a campeã das sardas em Hollywood e quer que todas as que possui sejam vistas na tela em Technicolor e Vistavisão...

"Afinal de contas, as sardas não são mais do que um queimado de sol em pintas, em vez de no rosto inteiro, e se temos grande quantidade delas, quase não temos de que nos queixar!" diz a graciosa "estrelas" que vive na praia e todos os dias conta as sardas novas quando arranja tempo para isso.

*

Giovanna Ralli é uma nova atriz do cinema italiano e mesmo sendo novata, vem sendo muito procurada por inumeros produtores e conta até que já tenha recebido propostas para abandonar "Cinecittà". Seu filme recente, pronto para o publico brasileiro apreciar, intitula-se "Antes que a noite chegue" (Prima di Sera) e Giovanna está contracenando com Pampanini em "Raconti-Romani", no papel da rival da heroina da historia que, no filme é a fabulosa Silvana.

*

A meteorica carreira cinematografica de **Robert Stack**, tomou outro grande impulso quando o produtor Edmund Grainger contratou o jovem e talentoso ator para o principal "roie" masculino em "Great Day In The Morning", sua proxima produção em Superscope e Technicolor, para distribuição RKO. "Great Day In The Morning" começou a ser "rodado" em agosto, na historica cidade mineira de Silverton, Colorado, local em que transcorre o tema da novela de Robert H. Andrews, em que se baseia o filme, que proporciona a Stack o que ele considera a sua melhor oportunidade artistica já que o papel que interpreta é de uma vigorosa personalidade. A carreira de Stack que, conforme adiantamos, tomou grande impulso, firmou-se definitivamente com o seu trabalho em "Fio de Esperança" e mais recentemente em "A Casa de Bambu". A historia de "Great Day In The Morning" baseia-se num capitulo anterior à guerra civil norte-americana, quando uma mina de prata serviu de pomo de discordia entre norte e sul, pois a referida mina servia aos interesses de ambas as partes.

*

Richard Egan regressou aos estudios da RKO RADIO, onde alcançou o estrelato, a fim de atuar no principal papel masculino de "Tension At Table Rock", produção de Sam Wiesanthal cuja rodagem está prestes a ser iniciada. Egan é o primeiro astro contratado para este "Western" de alta classe, que relata a historia de um pistoleiro injustamente acusado de ter assassinado o seu melhor amigo e seus esforços para manter a lenda de valente, nascida em torno dele. A pelicula será dirigida por Charles Maquis Warren. O astro referido chegou dos palcos da Broadway a Hollywood sem a necessaria experiencia cinematografica, mas com um bom treinamento dramatico na Escola de Drama da Universidade de Stanford, onde se graduou, alcançou o estrelato ao lado de Jane Russel e Gilbert Roland em "O Alforje do Diabo".

RIBALTA

EGAS MUNIZ

SILVA FILHO JÁ PEDIU — e obteve — data no Teatro de Aluminio, para começar em fins de setembro. Mas ainda não mandou dizer qual o elenco que trará do Rio. Será temporada de 45 ou 60 dias, com duas ou três das suas revistas apresentadas na "Cidade Maravilhosa".

—

"A DAMA DAS CAMELIAS" parece que continuará mais a semana que vem, tambem. Porque ainda estão terminando o 3.o ato da nova comedia de Danilo Bastos. "E' das birutas que eles gostam mais", proxima estreia de Derci Gonçalves, para as suas despedidas desta temporada na Cultura Artistica.

—

"O JACARÉ GULOSO", além de um ato variado, será, de novo, o espetaculo de amanhã cedo — em duas sessões: uma às 10 e outra às 11 horas — no pequeno auditorio da Cultura Artistica, pelo Teatrinho Encantado "Giramundo". Desperta grande interesse o concurso "Giramundo" de historias infantis.

—

A ESTREIA DE HOJE, revista "O crediario abre às 20", de Olindo Dias, começando uma temporada curta no Teatro Colombo. Serão "vedettes": Jane Anderson e Veronica Boni. Como atrações, as cantoras Dina Boldrini e Anita Sorrento. Encabeça o elenco de comediantes, Silvio Rocha. Uma sessão, hoje às 21 horas. Amanhã, vesperal e duas sessões à noite.

—

"COUNT YOUR BLESSINGS", de Ronald Jones, será o espetaculo (no original inglês) de 2.a-feira, no TBC, de Sociedade de Artistas Amadores de São Paulo. Em duas sessões: às 18,30 e às 21,30 horas. Anunciam tambem, a mesma peça para a proxima 3.a-feira, lá mesmo no TBC, com uma sessão só, às 20,30 horas.

HOJE, COMO É SABADO, Derci Gonçalves estará três vezes no pequeno auditorio da Cultura Artistica, na parodia de "A dama das camelias". (Porque é só aos sabados que há duas sessões à noite).

—

NO LEOPOLDO FRÓES, amanhã, sob os auspicios da Secretaria Municipal de Cultura, mais um espetaculo com o elenco de "niseis" da atriz Ivone Hirata, com a lenda oriental "Urashima Taro", adatada, no Brasil, por Adelina Cerqueira Leite.

—

CHEGARÃO 2.a-FEIRA, de Belo Horizonte, os artistas da "Folia de Patins", mais as "Aguas dançantes", que farão "rentrée" no proximo dia 31, no Santana, em rapida temporada de despedidas do Brasil, a preços bem mais acessiveis.

—

HOJE, EM RIBEIRÃO PRETO, mais um espetaculo com alunos da EAD (que já se apresentaram ontem) com três peças em um ato: "O negrinho do pastoreio", de Zorah Braga, direção de Chinita Ullman; "Ressonancias", de A. Gerstemberg, direção de Alfredo Mesquita; e "O medico volante", de Molière, direção de Gianni Ratto.

—

ALFREDO MESQUITA, que levou uma boa turma de alunos da EAD para Ribeirão Preto, pronunciará, amanhã, sob o patrocinio da Associação de Cultura Brasil-Estados Unidos local, uma conferencia sobre "O ensino do teatro em São Paulo", ilustrada com trechos de peças e cenas de mimica, ritmo e dicção.

—

NO ANO PASSADO, a Fundação Brasileira de Teatro, presidida por Dulcina, realizou, no Municipal carioca, um empolgante espetaculo denominado "Poeira de Estrelas", que foi unanimemente elogiado. Este ano, Dulcina pretende apresentar "Poeira de Estrelas" tambem em São Paulo, já tendo mesmo conseguido, da Prefeitura, a promessa do nosso Municipal, para data que será oportunamente anunciada.

—

FUNCIONARIOS DE NIASI S.A., interessados pelos meios artisticos-culturais, fundaram um grupo teatral amador (com apoio de elementos capacitados nesse setor) e, no dia 18, batizaram o conjunto de "G.A.T.O.". Grupo Amador de Teatro Organizado, devendo apresentar-se no Interior para, mais tarde, exibir-se nesta capital.

—

O ELENCO inicial do "G.A.T.O." (fundado, oficialmente, a 18 do corrente) reune: Ivanilda Azevedo, Tamara Bulgocova, Araci Azevedo, Irineu Machado, Aparicio Alves, João Marques, José Carlos Tatini, João Meira, Osvaldo Silva, Feodor Challapini e Arnaldo Rodrigues. A direção será de Sergio de Oliveira.

—

O REMONTE DE "MIRANDOLINA", no TMDC, a cargo de Luiz Tito, está com este elenco: Edmundo Lopes, Luiz Tito (que ficou com o papel de Sergio Brito), Benjamin Catan, Rosamaria Murtinho, Serafim González e Claudio Rangel. Falta, ainda, a distribuição do papel de "Ortensia".

—

SERGIO CARDOSO ESTÁ bem mais feliz com "Quando as paredes falam", comedia de Molnar, que tem dado otimas casas no "Bela Vista". Alem dos "bordereaux", o sucesso do espetaculo, com um sexteto otimo da Cia. Nidia Licia-Sergio Cardoso.

—

O NOSSO CAIO FURTADO (o "Biba" da coluna social) foi convidado por Maria Della Costa (outra noite, num jantar no apartamento do casal Wilma-Alcino Vieira de Carvalho) para fazer o "Professor" em "Pigmalião", de Shaw, que está nas cogitações do TMDC. O "Biba" agradeceu muito, mas prefere continuar como espectador.

FILMOTECA DO MUSEU DE ARTE MODERNA

Hoje, às 18,30 e 21 horas, será apresentado, em prosseguimento ao ciclo "Os Escritores e o Cinema", a discutida dita de Curzio Malaparte "Cristo Proibido".

VÃO COMEÇAR AS FILMAGENS DE "ARARA VERMELHA" — Ontem nos escritorios da Empresa Serrador, terminaram de assinar-se os acordos para a filmagem da pelicula "Arara Vermelha", quando entre a "Unifilmes" e a Empresa Serrador se convencionou a participação das duas empresas na pelicula que será produzida por Fernando de Barros e dirigida por Tom Payne o inspirado diretor de "Sinhá Moça". Presentes à assinatura do acordo estavam numerosas personalidades do cinema brasileiro, visto que o fato de pela primeira vez a Serrador ter acedido em participar de um filme brasileiro, bem demonstra da confiança que o cinema nacional e o novo filme "Arara Vermelha" dão à industria brasileira. Odette Lara que aparece no flagrante assinou igualmente o seu contrato para participar do filme, onde os maiores nomes do cinema nacional como Anselmo Duarte, Milton Ribeiro, Ruth de Sousa, Ricardo Campos e Carlos de Sousa estão reunidos Odette Lara vitoriosa no teatro por sua magnifica interpretação em "Moral em Concordata" terá agora no personagem de "Sá Lua" do romance de José Mauro de Vasconcellos onde foi inspirado o filme, ocasião de trazer para o cinema nacional outra vitoria do seu talento. A nova produção de Fernando de Barros, será filmada no Rio das Mortes, para onde brevemente deverá seguir uma grande equipe. Na fotografia a estrela Odette Lara quando ontem assinava o seu contrato para a nova produção do cinema brasileiro.

RADIO & TV

— M.

TULIO DE LEMOS é um dos cranios do nosso radio e da nossa televisão. Tudo o que leva a sua assinatura tem o condão da inteligencia. Agora, que ele lançou "Kedley e Você", tambem pelo Canal 3, a gente sente a força vital desse veterano e aplaudido produtor das "Associadas", sempre com boas ideias para o video.

—

JACKSON DO PANDEIRO e Almira Castilho, uma "dobradinha" 100% simpatica que desceu do Recife, estará, hoje, de novo (às 22,05 horas) no auditorio da Radio Record, cantando, animando e dançando em outra de suas audições sabatinas para a "Maior". Sempre com o Conjunto de Luiz Gaucho, tambem. E apresentação pelos locutores Jorge de Magalhães e Francisco Milani.

—

NO "MUSICA E FANTASIA" de amanhã, no Canal 3, o produtor Teofilo de Barros Filho apresentará: na primeira parte, chepin e José Franco, sob a regencia do maestro Edoardo de Guarnieri; na 2.a parte: "Copelia", de Delibes, pelo "balet" de "Concerto para 3 pianos e orquestra", de Mozart, tendo como solistas Albert Leveque, Eliane Ralivio Rangan. Cenarios de Edmond Metzu.

—

NO PROXIMO DIA 1.o de setembro, a Rêde Brasileira de Radiodifusão, idealizada por Paulinho Machado de Carvalho Filho e plenamente vitoriosa desde o seu lançamento, festejará o seu primeiro aniversario. Alem de 32 emissoras de capitais e grandes cidades de varios Estados, os programas semanais da RBR estão sendo tambem retransmitidos por 6 emissoras de Portugal. O programa da Radio Record dedicado a essa comemoração será apresentado no proximo dia 6.

SERÁ HOJE, NO CANAL 3, o lançamento de mais uma produção humoristico-musical assinada por Fernando Baleroni: "Transatlantico Mesbla", para todos os sabados às 20,35 horas.

—

O CANTOR CARLOS ROBERTO, do elenco da Mairinque Veiga, estará, hoje (20,40 horas) ao microfone da Radio Nacional, começando uma série de audições que irão, diariamente, até o proximo dia 31. Já faz muitos anos que o aplaudido cantor carioca não vem até São Paulo. Voltou contente, para rever amigos e colegas.

—

"VAMOS FALAR DE BRASIL" é um dos musicais mais bonitos de toda a coleção do produtor Thalma de Oliveira, para os sabados, na Radio Record. Tambem porque tem, como atração, essa imensa Inesita Barroso, cantando seus sucessos populares e folcloricos de todas as regiões do Brasil, com legendas eruditas, que Thalma rebusca em arquivos particulares e oficiais.

T.V. EM DESFILE

PROGRAMAS DE HOJE

CANAL 3

12,30 — Musical
12,35 — Quadro Humoristico
12,55 — Edição Extra
13,30 — Almoço com as Estrelas
18,00 — Cinema
18,35 — Socials
19,15 — Reporter
19,35 — A Bola do Dia
19,45 — Vamos Sambar
20,10 — A Sogra que Deus me Deu
20,30 — Melodias Metalma
21,25 — Movietone
21,25 — Encontro entre Amigos
21,45 — Inventores Desconhecidos
22,10 — Que é Que Há? . . . .
22,30 — Roteiro da Solidariedade

CANAL 5

14,15 — Bonecos animados
14,45 — Tarde Esportiva
18,55 — Zaz-Traz
19,25 — Retratinhos
19,35 — Seriado
20,00 — Tele-esportes
20,20 — Turfe na TV
20,30 — Ritmos latino-americanos
21,00 — Tele-semana
21,30 — Teledrama
22,45 — Variedades

CANAL 7

11,00 — Nosso jornal feminino
11,35 — Tele-novela Pirani
11,59 — Há um ano atrás
12,02 — Pimenta poeta bienal
12,05 — Os inocentes
12,11 — Bom humor
18,00 — Teatro de Fantasia
19,00 — Sete Dias no Prado
19,30 — Ultimo assalto
20,05 — Grandes Espetaculos
21,15 — Atualidades
21,30 — Noites de Box

HOJE
METRO
12 - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 Meia Noite
RIO LEBLON ITAPURU JARDIM
12 . 14 . 16 . 18 . 20 . 22 hs.
"PAIXÃO e CARNE"
FLAME AND THE FLESH
Em lindo TECHNICOLOR
LANA TURNER
PIER ANGELI · CARLOS THOMPSON
METROSCOPE
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE S. PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — As 12,20, 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40, 22,20 e meia noite.

ART-PALACIO — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Tecnicolor — Proib. 14 anos — **United** — Marcha da Vida, 640 — As 11,45, 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 22,15 e meia noite.

MARROCOS — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — United — As 13, 15,20, 17,40, 20 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Kirk Douglas — Tecnicolor — Prog. livre — RKO. — At. Revista, 468 — As 11,40, 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

OPERA — Torpedo Humano — Raf Vallone — Proib. 10 anos — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — Rebelião em Dakota — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Covil de Feras — George Montgomery — Proib. 14 anos — United — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 hs.

OASIS — Getulio, Gloria e Drama de Um Povo — Prog. livre — — As 14, 16, 18, 20, 22 e meia noite.

ALHAMBRA — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — Desde 10 horas.

S. BENTO — Meu Irmão Tigre — Proib. 14 anos — **Ousadia** de Valente — Os Perigos de Nioka — Serie. Desde 10 hs.

TRIANON — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — **Brasil na Téla, 197** — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — Brasil na tela, 198 — As 14,15 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PICOLINO — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Tecnicolor — Prog. livre — At. Revista, 467 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

ESMERALDA — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — At. Revista, 465 — As 13,15, 15,15 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

STA. CECILIA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

S. PEDRO — Rio Vermelho — John Wayne — Proib. 10 anos — **Asas de Fogo** — Im. do Brasil, 69 — As 18 horas.

ARLEQUIM — Tudo o Que o Ceu Permite — Jane Wyman — Prog. livre — Universal — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — Im. do Brasil, 66 — As 13,15, 15,15, 17,15, 19,15 e 21,15 horas.

JOIA — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Dois Mundos Perdidos** — Esp. Marcha, 635 — Desde 13,15 horas.

LIBERDADE — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Kirk Douglas — Proib. 14 anos — United — Marcha da Vida, 602 — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

NACIONAL — Tudo o Que o Ceu Permite — A Um Passo da Derrota — Prog. livre — Esp. Marcha, 633 — As 18,45 hs.

PARIS — Tudo o Que o Ceu Permite — Os Casamenteiros — Prog. livre — Esp. Marcha, 632 — As 18,50 horas.

BRASIL — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — Im. do Brasil, 67 — As 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — Tudo o Que o Ceu Permite — Abbott e Costello de Pernas Para o Ar — Prog. livre — Im. do Brasil, 68 — Desde 13,30 horas.

SABARA' — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — Campos Atual, 314 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESTRELA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — As 19 e 21,30 horas.

CLIMAX — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

RIVIERA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Prog. livre — As 13,35, 16,10, 18,45 e 21,20 horas.

LINS — Tudo o Que o Ceu Permite — Prog. livre — **Caindo na Farra** — Marcha da Vida, 597 — As 19 horas.

UNIVERSO — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 10 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — Tudo o Que o Ceu Permite — Fuga Heroica — Prog. livre — Marcha da Vida, 589 — As 13,45 e 18,50 hs.

BRAZ — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Terra Ensanguentada** — Campos Atual, 316 — As 13,30 e 18 horas.

ROMA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Esp. Marcha, 636 — As 19 e 21,30 horas.

STO. ANTONIO — Tudo o Que o Ceu Permite — A Roda da Vingança — Proib. 10 anos — Campos Atual, 312. As 19 hs.

ANCHIETA — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Var. Tela, 196 — As 18,30 e 21,30 horas.

PEDRO I — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Derradeiro Levante** — Rep. Campos, 227 — As 18 horas.

MARACANÃ — Cinemascope — **20.000 Leguas Submarinas** — Marcha da Vida, 595 — As 19,20 e 22 horas.

IPIRANGA-PALACIO — Rio Vermelho — Telefonema Fatal — Proib. 10 anos — Vida Fluminense, 12 — As 19 horas.

JUPITER — Tudo o Que o Ceu Permite — Saçaricando de Sarong — Prog. livre — C. Not, 127 — As 14 e 19 horas.

PENHA-PALACE — Cinemascope — **A Um Passo da Morte** — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **Rio Vermelho** — Proib. 10 anos — **Rico Mambo** — Campos Atual, 315 — As 18 horas.

VOGUE — Tudo o Que o Ceu Permite — Perdoa-me Amor — Prog. livre — Rep. Campos, 226 — As 19 horas.

STAR — Rio Vermelho — Proib. 10 anos — **Viver e Lutar** — A felicidade de morar — Nacional — As 13,30 e 18 horas.

S. CAETANO — Torpedo Humano — A Cigana me Enganou — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 626 — As 18,50 horas.

S. SEBASTIÃO — Torpedo Humano — Praia Maldita — Proib. 10 anos — Esp. Marcha, 634 — As 18,50 horas.

VITORIA — (Capital) — **Torpedo Humano — Malucos do Ar** — Proib. 10 anos — Rep. Tela, 90 — As 18,50 horas.

ALIANÇA — (Mooca) — **Rio Vermelho — Tesouro do Mar** — Proib. 14 anos — Esp. Marcha, 625 — As 18,00 horas.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Um Crime Imaginario — Perola da Maldição** — Proib. 18 anos — Nac. As 19 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Um Crime Imaginario — A Rede** — Proib. 18 anos — Nacional — As 19 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Um Crime Imaginario — Fronteira Norte** — Marcha da Vida, 563 — As 18,00 horas.

METRO — As 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas — PAIXÃO DE CARNE — Com Lana Turner, Pier Angeli, Carlos Thompson — Metroscope — Em tecnicolor — Proib. 18 anos — Acompanha nacional.

O CORREIO no Interior

O 102.º ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DE BARRETOS

Barretos, que teve as denominações anteriores de Amaral dos Barretos, Espirito Santo de Barreto ou Espirito Santo dos Barretos, foi fundada no dia 28 de agosto de 1854, por Francisco José Barreto e um seu irmão.

Tomando posse de uma faixa de terra, que se chamou Fazenda Fortaleza, Francisco José Barreto, no ano de 1845, fixou residencia na região onde se acha a cidade. Obedecendo a sua manifesta vontade, depois de sua morte, os seus filhos deixaram, por escritura de 25 de agosto de 1854, 62 alqueires em campos e serrados e culturas da Fazenda Fortaleza, que reunidos a 20 outros doados por Simão Antonio Marques, da fazenda Monte Alegre, constituiram o patrimônio do Divino Espirito Santo de Barretos.

A primeira capela foi erigida em 1856, servindo de marco inicial da povoação nascente. Foi elevada à categoria de vila, por lei provincial n. 22, no dia 10 de março de 1885 e criado o municipio pela mesma lei e na mesma data. E' comarca de 2.a entrancia e tem uma delegacia de 2 a classe, regional.

Sua superficie é de 2.292 quilometros quadrados e sua população é de 54.300 habitantes, dos quais cerca de 20.000 na sede do municipio. Limita-se com: Frutal, no Estado de Minas; Colina, Guaira, Olimpia e Estado de Minas Gerais. E' banhado pelos rios Grande, Pardo e Velho. Dista desta capital 502 quilometros e é servido pela Estrada de Ferro Paulista, 15 estradas de rodagem estaduais e municipais e um campo de pouso para aviões, com duas pistas. Em Barretos, que é uma das mais importantes e progressistas cidades do interior de São Paulo, funcionam Ginasio e Escola Normal Estaduais, Escola Normal Maria Auxiliadora, Escola Tecnica de Comercio, varios grupos escolares e muitas escolas urbanas e isoladas, mantidas pelo Estado e pelo municipio e muitas outras particulares, alem dos cursos de alfabetização de adultos. Há, na cidade, varias e modelares casa de saude, mantidas por instituições beneficentes; muitas agencias de bancos, Caixa Economica Estadual; todos os serviços publicos exigidos pelos grandes centros e os demais requisitos indispensaveis ao conforto e bem-estar da sua dinamica população. As muitas industrias e o comercio extraordinariamente movimentado, impulsionam, dia a dia, o invejavel progresso de Barretos. A data de hoje, que marca a passagem do 102.a aniversario da fundação da cidade, será por certo festiva e entusiasticamente comemorada, pela população e dirigentes de Barretos.

PIRAPOZINHO

GINASIO ESTADUAL

(De Celso Alves) — A Comissão Pro Construção do Ginasio Estadual desta cidade, está em grandes atividades. A Prefeitura doou o terreno. Esperamos as providencias dos poderes estaduais para a construção do referido estabelecimento de ensino.

SERVIÇO ELEITORAL

Acha-se em franco desenvolvimento o serviço de alistamento eleitoral neste municipio. As eleições municipais se realizam em fevereiro de 1957. Dois candidatos já se apresentaram: Manuel Marques Silva, ex-prefeito e José Alves de Oliveira.

Monumento a combatentes da Revolução Constitucionalista em Campinas

Segue hoje para Campinas uma Comissão de membros da Cruzada Paulista e da Sociedade dos Veteranos de 32 — M. M. D. C., constituida dos srs.: Acacio de Vilalva, Ciro de Melo Pupo, Sebastião Eugenio de Camargo, Argêo Nogueira Valente, Mercio Prudente Corrêa, Lucio Monteiro da Cruz, Alceu Mainard de Araujo, Norberto Alcantara, e Lauro Sampaio de Araujo, que, na tradicional cidade, participará da solenidade de inauguração do monumento aos mortos no combate da "Venda Grande".

A Comissão prestará uma justa homenagem aos 17 filhos da terra campineira, que, na Revolução Constitucionalista, nos arredores daquela cidade paulista, no local denominado "Venda Grande", morreram heroicamente lutando em holocausto, às liberdades da patria.

PIRAJU

VISITA PASTORAL

(De Miguel dos Santos) — Foi recebido no patio da igreja matriz, por grande massa popular e bispo diocesano, d. Henrique Golland Trindade, sendo saudado pelo sr. Joaquim O. S. Camargo, prefeito municipal. Agradecendo a saudação, o bispo declarou sentir-se contente pela recepção prestada.

Grande numero de fieis compareceram, com seus afilhados, para a cerimonia da crisma. O bairro do Cagado, Tejupá, Aguas Virtuosas, Timburi e Fartura, foram visitadas pelo bispo diocesano.

HORTO FLORESTAL

Está sendo formado pela Prefeitura Municipal um extenso viveiro de mudas destinado à formação de plantas de arborisação. O terreno utilizado é o dos fundos do atual filtro de aguas. E' intensão do prefeito manter as mudas encanteiradas até ao seu completo desenvolvimento para serem transplantadas com toda sua robustez e resistencia.

CONCURSO "MISS" PAULISTINHA

Realizou-se no salão do Cine Jardim, um grande desfile de candidatas ao titulo de "Miss" Paulistinha". O desfile provocou grande interesse e muito agradou. Desfilaram 24 candidatas: Viviene Rocha Melo, Maria Antonieta Gurjão, Neusa Francisco, Rosicler Giunchetti, Zaris Jaber, Nadia Saad, Lenita Vecchia, Maria Marcia Garrote, Joscelaine Medalia, Regina Yara Machado, Vera Lucia Albanezi, Maria Antonia Franco, Maria Izolina Mourão, Valda Helena Bittencourt, Sonia Maria Ferreira, Leonith Canonico, Arlete José, Maria Lourdes de Souza, Maria do Carmo Ribeiro Bianco, Maria Emilia do Val, Agnes Fatima Cavalheiro, Neusa Maria Laino, Marcia Regina Martignoni e Rosa Helena Cavalheiro.

HOSPITAL

A Sociedade de Beneficiencia de Piraju, (Hospital de Misericordia), esta passando por varias reformas dentre as quais se destacam as seguintes: nova construção de passaderia, acomodações seperadas no tocante à dormitorios e instalações sanitarias para as empregadas e enfermeiras; nova granja e horta, não só atendendo ao consumo do Hospital como para vendas ao publico; no local da antiquada e excassa granja, foi construido um deposito para lenha contendo serra circular, impedindo assim o ocrte no fornecimento de combustivel em consequencia do mau tempo; ao lado dessa construção, está sendo terminado os varais para roupa; na atual granja situada em terrenos dodos pela Prefeitura em frente aos fundos do terreno da Sociedade, conta-se com uma boa horta e casa para o zelador. O plano da nova diretoria é de longo alcance, sendo os referidos melhoramentos uma pequena parcela do planejamento previsto para melhorar o nosso Hospital.

PREFEITURA MUNICIPAL

Está sendo publicado editais pela Prefeitura Municipal sobre a concorrencia publica para a construção de dois predios destinados a funcionamento de unidades escolares municipais, nos bairros dos Britos e Taquaras deste municipio.

SOCIEDADE MELHORAMENTOS PIRAJU LTDA.

Encontram-se nesta cidade, os srs. Luiz Renato do Amaral e Ernesto Napoli, respectivamente, presidente e diretor da Sociedade Melhoramentos de Piraju Ltda., a qual está procedendo ao loteamento da antiga Chacara Medaglia que recebeu o nome de Jurumirim, em honra ao gigantesco levantamento da usina Jurumirim, sita neste municipio, já com suas obras bem adiantadas. O levantamento topografico do local está, praticamente, terminado devendo iniciar-se a locação de ruas.

SERVIÇO DE VIAS RESPIRATORIAS

SANTA CRUZ

DR. ALBERTO CHAPCHAP — DR. ALBERTO ADDE — DR. GERALDO NOGUEIRA DE CASTRO — DR. HORACIO LIMA PEREIRA — DR. MAURICIO AIED

Clinica e Cirurgia das Molestias Bronco-Pulmonares — Alergia — Radiologia — Planigrafia — Broncoscopia, Broncografia — Provas Funcionais Pulmonares — Laboratorio de Analises — Anatomia Patologica — Fisioterapia Pulmonar — Aerosolterapia — Radioterapia

Hospital Santa Cruz

RUA SANTA CRUZ, 398 — TELEFONE, 70-1141
CAIXA POSTAL, 3976 — SÃO PAULO

- Sou fã da POLTRONA DO CONFÔRTO

ENTRE SÃO PAULO E RIO Cr$ 270,00

- porque durmo nas viagens noturnas e chego "novo" para aproveitar bem o dia!...

– Há uma diferença entre as melhores poltronas e a POLTRONA DO CONFÔRTO — é que esta oferece, a mais, em viagens, a cortezia e a experiência do EXPRESSO BRASILEIRO

40 viagens redondas desde às 0,40 até às 23,40 horas quase de 1/2 em 1/2 hora: de manhã, dia, de tarde, de noite.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 885 - Tel. 36-9456
RIO: Est. Rodoviária - Praça Mauá - Tel. 23-3912

AZASO

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S/A

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

São convidados os senhores Acionistas do Banco do Commercio e Industria de São Paulo S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, que se realizará no dia 28 de Agosto de 1956, na sede social à Rua 15 de Novembro N.o 289, às 14 horas, a fim de deliberarem e votarem os assuntos da seguinte ordem do dia: — aumento do capital social e consequente alteração dos estatutos.

São Paulo, 14 de Agosto de 1956.

O CONSELHO DIRETOR:

Numa de Oliveira
Presidente do Conselho

José da Silva Gordo
Diretor-Presidente

Leonidas Garcia Rosa
Diretor Vice-Presidente

Theodoro Quartim Barbosa
Diretor-Superintendente

Roberto Fererira do Amaral
Diretor-Gerente

José Adolpho da Silva Gordo
Diretor-Gerente.

COMPANHIA TEXTIL SÃO MARTINHO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da Companhia Textil São Martinho para se reunirem no proximo dia 3 de setembro do corrente ano, às 14 horas, na séde social da Companhia, à rua da Quitanda, 89 — 4.o and., para tomarem conhecimento da renuncia de um diretor; deliberarem sobre a eleição de um substituto e tratarem de outros assuntos de interesse geral da sociedade.

São Paulo, 22 de agosto de 1956.

ELIAS ALASMAR
Diretor Presidente

S.A. Comercial e Industrial "SACEI"

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

São convocados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, à realizar-se no dia 25 de setembro p.f., às 14 horas, em sua séde social nesta Capital, à Av. Celso Garcia, 3.335, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Leitura, discussão e votação do Relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercicio findo em junho do corrente;

b) Eleição dos Membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes para o proximo exercicio, bem como a fixação de seus honorários;

c) outros assuntos de interesse da sociedade, pertinentes à materia.

Outrossim, acham-se a disposição dos senhores acionistas na séde social, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940.

São Paulo, 20 de agosto de 1956.

Dr. João Alberto Salles Moreira — Diretor-Presidente.

SEGUNDA VARA
Segundo Oficio dos Feitos da Fazenda Estadual

Edital de citação, com o prazo de 10 (dez) dias, para conhecimento de terceiros interessados no levantamento do produto da indenização verificado nos autos da ação de Desapropriação requerida pela Fazenda do Estado de S. Paulo contra Alcides de Assis e outros.

O DOUTOR FRANCISCO NEGRISOLO, Juiz de Direito da Segunda Vara dos Feitos da Fazenda Estadual, desta Comarca e Capital do Estado de São Paulo, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital de citação virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa que por este Juizo e Cartorio do Segundo Oficio Privativo, se processam os termos de uma ação expropriatoria requerida pela Fazenda do Estado de São Paulo, de um imovel constituido pelo "lote numero quatro da quadra numero vinte e nove da Vila Butantã, situado na Avenida "A", com dez metros de frente por quarenta e cinco metros da frente aos fundos, dividindo de um lado com João Nunes, de outro com Agostinho Martins Rodrigues e pelos fundos com Francisco Bruno Petri, encerrando a area de quatrocentos e cinquenta metros quadrados, com as benfeitorias que nele existirem". — O referido imovel, segundo consta dos autos, pertence a Alcides de Assis, Maria Pacheco de Assis e Cia. Territorial Urbana Paulista. — Estando o processo em termos de levantamento da importancia fixada para a indenização — Cr$ 26.508,00 (vinte e seis mil quinhentos e oito cruzeiros) — foi determinada a expedição do presente edital, com a prazo de dez dias, a contar da primeira publicação deste no "Diario Oficial" do Estado, pelo qual se dá conhecimento a todos os interessados, cujos direitos, porventura recaiam sobre o aludido imovel de que, findo esse prazo, sem reclamação alguma, será a referida importancia levantada pelos expropriados, com observancia das formalidades de lei. — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado e afixado na forma da lei. — Dado e passado nesta Comarca, Cidade e Capital de São Paulo, aos — dezseis — dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e cinquenta e seis. — Eu, (a) José Candeloro, Oficial Maior subscrevi.

O Juiz de Direito:
(a) Francisco Negrisolo.

COOPERATIVA DE CONSUMO DE VILA CARRÃO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

3.a CONVOCAÇÃO

Ficam pelo presente edital de 3.a convocação convidados os senhores associados para, de acôrdo com o disposto no artigo 36, paragrafo 3.o dos estatutos sociais, comparecerem à Av. Cons. Carrão, 1977, às 20 horas do dia 1.o de setembro a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1) Conhecimento da situação economica da sociedade; 2) Exclusão de associados, residentes fora da área de ação da sociedade; 3) Resolver sobre a dissolução ou continuação das suas atividades; 4) Eleição do Conselho de Administração.

S. Paulo, 25 de agosto de 1956.

João Batista da Silva
Pelo C. fiscal

COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S.A.

Copia autentica da ata da assembléia geral extraordinaria, realizada a 16 de julho de 1956

Às 14 horas do dia 16 de julho de 1956, na sede da Comercial e Mineradora Santa Helena S/A., à Rua Guaicurus, n.o 683, nesta Capital, reuniram-se os seus acionistas, em assembléia geral extraordinaria, de acôrdo com a convocação da Diretoria, publicada no Diario Oficial do Estado e no "Correio Paulistano", dos dias 7, 8 e 11 do corrente mês. À hora designada, o sr. Antonio Ermirio de Moraes, como diretor-superintendente, convidou os presentes a exibirem os titulos comprobatorios de sua qualidade de acionistas, designando-me, a mim, Armando Giaquinto, para auxilia-lo na conferencia dos mesmos; feito o que, e admitidos os acionistas presentes a assinarem o Livro de Presença, constatou-se o comparecimento de seis (6) acionistas, representando 7.132 ações, das 7.500 de que se compõe o capital social. Assim, havendo numero legal, o sr. Antonio Ermirio de Moraes deu inicio aos trabalhos, assumindo, na forma dos estatutos a presidencia da assembléia e convidando-me para secretario, o que aceitei. Composta assim a mesa, o sr. Presidente determinou-me que procedesse à leitura do anuncio de convocação, do qual consta a ordem do dia da presente assembléia; o que fiz, em voz alta, estando o mesmo assim redigido: "Pelo presente, ficam convocados os senhores acionistas, para uma assembleia geral extraordinaria, a se realizar na sede social, à Rua Guaicurús n.o 683, nesta Capital, às 14 horas do dia 16 do corrente mês e que terá por fim deliberar sobre uma proposta da Diretoria para venda de um imovel. São Paulo, 5 de julho de 1956. Pela Diretoria, Antonio Ermirio de Moraes, diretor-superintendente". Terminada essa leitura, o sr. Presidente esclareceu que, conforme consta do edital de convocação, a Diretoria resolveu propôr à deliberação dos srs. acionistas a venda de um imovel desta Sociedade situado em Tupã, neste Estado, num total de 1.500 (hum mil e quinhentos) metros quadrados, pelo preço global de Cr$ 135.821,10 (cento e trinta e cinco mil, oitocentos e vinte e um cruzeiros e dez centavos). A seguir, o sr. Presidente pediu-me que lêsse o parecer do Conselho Fiscal, o que fiz e a seguir transcrevo: "Parecer do Conselho Fiscal — Os membros do Conselho Fiscal, infra-assinados, tendo examinado a proposta da Diretoria, referente à venda do imovel situado em Tupã, deste Estado, compreendendo os lotes 13, 14, 15 e 16 da quadra 108, num total de 1.500 (hum mil e quinhentos) metros quadrados, fazendo frente para a Rua Paiaguás, e confrontando, de um lado, com a Rua Mandaguaris, de outro, com o lote n.o 12 e, nos fundos, com os lotes n.os 9 e 10, tudo pelo preço global de Cr$ 135.821,10 (Cento e trinta e cinco mil, oitocentos e vinte e um cruzeiros e dez centavos), são de parecer que dita proposta corresponde aos interesses da Sociedade, merecendo, portanto, a aprovação dos srs. acionistas. São Paulo, 4 de julho de 1956. (aa) Renato Menossi, Firmino Borges Louzada, João Galli". Terminada essa leitura, o sr. Presidente pôs o assunto em discussão. Como ninguem se manifestasse, foi a proposta da Diretoria submetida à votação, verificando-se a sua aprovação por unanimidade de votos. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente suspendeu os trabalhos para se redigir a presente ata; feito o que e reabertos aqueles, foi esta lida em voz alta e achada conforme; pelo que, vai assinada pelo sr. Presidente, por mim, secretario, que a redigi, e por todos os acionistas presentes. São Paulo, 16 de julho de 1956. (aa) Antonio Ermirio de Moraes — Presidente. Armando Giaquinto — Secretario. Pela S/A. Industrias Votorantim, José Ermirio de Moraes e José Ermirio de Moraes Filho — diretores. Pela Torção Indaiá S/A., — José Ermirio de Moraes Filho e Antonio Ermirio de Moraes — diretores. José Ermirio de Moraes. José Ermirio de Moraes Filho.

Era o que se continha na referida ata, para aqui fielmente trasladada.

São Paulo, 27 de julho de 1956. — **Antonio Ermirio de Moraes** — Presidente. — **Armando Giaquinto**, Secretario.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a "COMERCIAL E MINERADORA SANTA HELENA S/A.", com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero 110.548, por despachb da Junta Comercial em sessão de 14 de Agosto de 1956, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 16 de Julho de 1956, pela qual foi aprovada a proposta da Diretoria, sobre a venda do imovel situado em Tupã, neste Estado, do que dou fé. Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 17 de Agosto de 1956. Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: (a.) Yvone d'Avila. E eu, Janet Meyre Bego, chefe da Secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: (a) Janet Meyre Bego.

Cia. Comercial e Importadora Notari

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convocados os senhores acionistas da Cia. Comercial e Importadora NOTARI, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a se realizar em sua sede social, sita na Praça da Republica ns. 452/458, nesta Capital, às 10 horas da manhã do dia 3 de setembro p.f., a fim de deliberarem sobre a seguinte materia:

a) — Aumento do capital social;

b) — Alteração dos Estatutos;

c) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

A assembléia se reunirá em primeira convocação com o "quorum" exigido por Lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, é expedido o presente aviso.

São Paulo, 22 de agosto de 1956.

PELA DIRETORIA
a) **Vasco Di Giulio**
Diretor-Administrativo

CERTIDÃO

JUNTA COMERCIAL

SÃO PAULO

P. 34.785

Certifico que a sociedade CONSÓRCIO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS S/A, com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 110.033, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 27 de julho de 1956, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 30 de abril de 1956, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 31 de julho de 1956. — Eu, Yvone d'Avila, escriturário a escrevi, conferi e assino, a.) **Yvone d'Avila.** — E eu, Janet Meyre Bego, chefe da sessão do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. a.) **Janet Meyre Bego.**

FRIGORIFICO CRUZEIRO, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

PRIMEIRA CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os acionistas desta Sociedade para a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 5 de setembro p.f., às 10 horas, em sua sede social, à rua Libero Badaró, 119 — 7.o andar, nesta Capital, a fim de discutirem a proposta, apresentada pela Diretoria, de aumento de capital social. Essa proposta já tem parecer favoravel do Conselho Fiscal.

São Paulo, 23 de agosto de 1956.

O Diretor-Presidente — **José da Silva Gordo.**

COMPANHIA USINA VARJÃO DE AÇUCAR E ALCOOL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

1.a CONVOCAÇÃO

Ficam convocados todos os Srs. Acionistas da **Companhia Usina Varjão de Açucar e Alcool para comparecerem a uma assembléia** geral extraordinaria **a realizar-se na séde daquela empresa**, à rua Barão de Itapetininga, n. 140, 7.o andar, **no dia 27 de agosto** proximo, às 9 horas, **a fim de** deliberarem sobre os seguintes assuntos:

1.o) — substituição dos diretores;

2.o) — medidas preparatorias para a proxima assembléia geral ordinaria;

3.o) — modificações de alguns artigos dos estatutos;

4.o) — outros assuntos do interesse da Companhia.

São Paulo, 17 de agosto de 1956.

FRANCISCO FRASCINO
Presidente

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL DE SÃO PAULO

SEDE SOCIAL — Rua Vergueiro, 904
Andar terreo - Telefone 31-4306

EDITAL

De acordo com o disposto no art. 7.o das "Instruções" aprovadas pela Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954, faço saber aos que o presente EDITAL virem ou dele tomarem conhecimento, que a chapa registrada, concorrente às eleições a serem realizadas no dia 26 de setembro de 1956, neste Sindicato, é a seguinte:

Para a Diretoria

LEONARDO CANATO
Cart. Prof. n.o 103.810 S. 22.a
Cia. Antarctica Paulista.

LEOPOLDO PAULO RODRIGUES
Cart. Prof. 324.696 S. 30.a
Cia. Antarctica Paulista.

JOÃO VENANCIO
Cart. Prof. n.o 61.397 S. 2.a
Cia. Antarctica Paulista.

Para Suplentes da Diretoria

ROMEU ROCHA
Cart. Prof. 159.990 S. 22.a
Cia. Antarctica Paulista.

BENEDITO SIQUEIRA
Cart. Prof. n.o 671.976 S. 42.a
Cia. Antarctica Paulista.

RENATO GOMES
Cart. Prof. n.o 418.058 S. 34.a
Cia. Antarctica Paulista.

Para o Conselho Fiscal

JORGE FIGUEIRA DE BARROS
Cart. Prof. n.o 62.650 S. 2.a
Cia. Antarctica Paulista.

JULIETA PEDRO CORTEZ
Cart. Prof. n.o 165.360 S. 22.a
Cia. Antarctica Paulista.

JOSE' SABINO DE MELO
Cart. Prof. n.o 17.350 S. 76.a
Cia. Cervejaria Brahma — Filial São Paulo.

Para Suplentes do Conselho Fiscal

LUIZ TRALDI
Cart. Prof. n.o 447.131 S. 34.a
Industria de Bebidas Cinzano S.A.

PAULO JOSE' DE SANT'ANA
Cart. Prof. n.o 45.013 S. 65.a
Cia. Cervejaria Brahma — Filial São Paulo.

ELZA VIRGILIA DA LUZ
Cart. Prof. n.o 70.348 S. 84.a
Cia. Antarctica Paulista.

Para Delegados junto ao Conselho da Federação

LEONARDO CANATO
Cart. Prof. n.o 103.810 S. 22.a
Cia. Antarctica Paulista.

JOSE' ELIAS NEME
Cart. Prof. n.o 80.253 S. 2.a
Cia. Antarctica Paulista.

FIRMO BARBOSA DOS SANTOS
Cart. Prof. n.o 30.719 S. 84.a
Cia. Cervejaria Brahma — Filial São Paulo.

Para Suplente de Delegados ao Conselho da Federação

JOÃO MIGUEL DOS ANJOS
Cart. Prof. n.o 14.513 S. 70.a
Cia. Antarctica Paulista.

VICENTE VITALE
Cart. Prof. n.o 624.203 S. 42.a
Cia. Antarctica Paulista.

JUVENTINO CORREIA DA SILVA
Cart. Prof. n.o 078.377 S. 89.a
Cia Antarctica Paulista.

A contar da data da publicação deste EDITAL, correrá o prazo de 5 (cinco) dias, para o oferecimento de impugnação contra qualquer dos candidatos.

São Paulo, 24 de agosto de 1956.

Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Cerveja e Bebidas em Geral, de São Paulo
(a) **José Elias Neme**
Presidente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

TRANSFERENCIA DE AÇÕES

Ficam suspensas as transferências de ações (comuns e preferenciais) deste Banco, bem como a conversão de ações preferenciais, a partir do dia 20 até o dia 28 do corrente mês, inclusive, data para a qual foi convocada a Assembléia Geral Extraordinária dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 14 de agosto de 1956.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRENCIA PUBLICA PARA AQUISIÇÃO DE TROLEIBUS

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 24 de setembro proximo, concorrencia publica para aquisição do material rodante abaixo discriminado, tudo de acôrdo com as caracteristicas e condições gerais do edital a que a mesma está subordinada, a saber:

EDITAL ECP-O/2.407 — 150 (cento e cinquenta) troleibus, com capacidade para 90 (noventa) a 100 (cem) passageiros, de modelo e caracteristicas de robustez adequados para o serviço urbano de transporte de passageiros na cidade de São Paulo, de acôrdo com os dados tecnicos constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à Avenida Francisco Matarazzo, 774, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 11,15 e das 13,30 às 17,30 horas e, aos sabados, das 8,15 às 12,00 horas. (Mem. DCA/13.118/22.01/22.8.56).

São Paulo, 24 de agosto de 1956.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

OCASIÃO

Permuta-se um terreno nesta Capital, medindo 20 x 40, bairro residencial, proximo ao Clube Sirio, travessa da Av. Indianopolis, por um apartamento no Rio de Janeiro, com 3 quartos e outras dependencias, de preferencia nos bairros Leblon, ou Ipanema.

Tratar com Reis — Telefone 34-7393. Das 12 às 17 hs.

PAREOS BEM FORMADOS E EQUILIBRADOS NO PROGRAMA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

Na melhor carreira estão inscritos Le Feu, Lultimo, Feitor, Hirco, Uxi e Interview — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

O Jockey Club de São Paulo tem programado e fará cumprir esta tarde, em Cidade Jardim, um conjunto de oito pareos, todos com bom numero de concorrentes e em condições de oferecer lindas disputas.

O pareo de maior interesse é o quarto, em 1.200 metros e reservado a potros da nova geração; ganhadores, com seu campo formado com os nomes de Le Feu, Lultimo, Feitor, Hirco, Uxi e Interview.

Há uma segunda prova de muito interesse — a central dos "Bettings", em 1.200 metros e reunindo as eguas Garota Linda, Induna, Cerveja Preta, Miss Flame, Restinga, Garcita, Homilia e Ora Essa!

1.o PAREO — Às 13,30 horas — 1.600 metros — (Areia) — Recorde 99"4 (FONTOVA)

1—1	RELEIGH — L. Gonzalez	56	4	A. Molina
2—2	CICIA — S. Ferreira	56	1	A. Pintto
3	RORAIMA — E. Casanova	56	6	J. J. Gonzalez
4	DONZELLE — E. Le Men.	52	2	Rostworowsk
5	PERKY — J. Carvalho	56	5	Nascimento
6	GAITEIRA — D. Garcia	56	3	J. Godoy

RELEIGH — Reapareceu correndo bem. Grande figura.
15- 8 2.o (8) L. Gonzalez 56 1.3 AL 84"6 Hildinha 56, Ilcha 56
18- 3 6.o (6) L. Gonzalez 56 1.4 GL 86"7 Tilda 55, Espora 57

CICIA — Ganhou na ultima, mas parece em prova dificil
26- 5 1.o (9) J.M. Amor. 52 1.5 AE 99"2 Red Rose 56, Dammiit! 55
21- 1 7.o (7) J. Alves 56 1.5 AL 97"1 Raff 53, Garcita 53

RORAIMA — Tambem ganhou na ultima. Anda muito bem.
11- 8 1.o (11) J. Alves 56 1.5 AL 98"8 G. Linda 56, Ora Essa 56
22- 7 3.o (10) N. Pereira 56 1.4 AL 92" Perky 56, Homilia 56

DONZELLE — Tem corrido apenas regularmente.
15- 8 5.o (8) G. Massoli 56 1.3 AL 84"6 Hildinha 56, Releigh 56
8- 7 6.o (6) G. Massoli 56 1.5 AL 99" Tasca 56, Hildinha 56

PERKY — Muito prejudicada na ultima. Pode aparecer.
15- 8 6.o (8) J. Carvalho 56 1.3 AL 84"6 Hildinha 56, Releigh 56
22- 7 1.o (10) J. Carvalho 56 1.4 AL 92" Homilia 56, Roraima 56

GAITEIRA — Correu bem e ainda melhorou. Grande adversaria.
15- 7 3.o (10) D. Garcia 56 1.5 AM 98"3 Dammit! 54, Hildinha 55
8- 7 4.o (6) D. Garcia 56 1.5 AL 99" Tasca 56, Hildinha 56

2.o PAREO — Às 14,00 horas — 1.500 metros — (Areia) — Recorde 92"9 (ESTOPIM)

1	IJA — L. B. Gonçalves	56	1	A. Henriques
	IFA — R. Zamudio	56	8	A. Henriques
2	FLORALI — E. Casanova	56	6	C. Arthur
3	BALSAMINA — D. Garcia	56	3	S. Clemente
4	HOLLAND (x) Ex-Ingrata — L. Gon.	56	4	O. Franco
5	IDILICA — C. Aurungo	53	5	M. Signoretti
6	RENASCENÇA — O. V. Andr.	56	2	R. E. Martins
7	CASHMERE — D. Freire	52	7	J. B. Ivo

IJA — Não deixou impressão na estréia. Cedo ainda.
18- 8 7.o (11) J. O. Sousa 54 1.2 AL 77"8 Al Feiral 56, Papa Fina 56

IFA — Correu apenas regular na ultima, mas anda muito bem.
14- 7 4.o (5) A. Cataldi 56 1.5 AP 98"9 Gentildona 56, Idê 56
9- 7 2.o (10) A. Cataldi 56 1.4 AL 93"9 Gigolette 56, Aria 58

FLORALI — Portou-se muito bem há uma semana. E' a força.
15- 8 2.o (8) J.M. Amor. 53 1.4 AL 94"3 Ipuã 56, Ingrata 53
21- 7 4.o (9) E. Casan. 56 1.3 AL 86"3 Estrepolia 52, Ingrata 53

BALSAMINA — Tem corrido pouco e não entusiasma.
16- 6 8.o (11) P. Correa 52 1.5 AP 98"6 Ojandia 55, Aria 52
27- 5 7.o (9) P. Correa 52 1.3 AE 86"3 Misteriosa 55, Ojandia 55

HOLLAND, ex-INGRATA — Tem figurado com destaque. Adversaria.
15- 8 3.o (8) B. Araujo 53 1.4 AL 94"3 Ipuaã 56, Florali 53.
21- 7 2.o (9) B. Araujo 53 1.3 AL 86"3 Estrepolia 52, Ipuã 56

IDILICA — Não apareceu na estréia. Não entusiasma.
18- 8 10.o (11) C. Aurungo 53 1.2 AL 77"8 Al Feiral 56, Papa Fina 56

RENASCENÇA — Já correu melhor, mas parece ainda cedo.
15- 8 4.o (8) O.V. And. 56 1.4 AL 94"3 Ipuã 56, Florali 53
21- 7 7.o (9) J. Carvalho 56 1.3 AL 86"3 Estrepolia 52, Ingrata 53

CASHMERE — Pelo que demonstrou é muito fraquinha.
15- 8 7.o (8) D. Freire 52 1.4 AL 94"3 Ipuã 56, Florali 53

3.o PAREO — Às 14,30 horas — 1.400 metros — (Areia) — Recorde 86"8 (MAEZTU e CON FULL)

1	ALLORS — L. Taborda	53	3	P. Taborda
2	JATO — C. Lira	53	1	J. F. Brett
3	GUN — L. Paino	54	7	A. Henriques
4	D. AMELIA — D. Freire	52	4	L. Avino
5	AXTON — J. Roldão	53	8	S. Garcia
6	JACUTINGA — E. Le Men.	53	6	J. Emrich
7	G.HORSE — W. P. Farias	54	2	A. Piotto
8	KILDARE — C. Aurungo	53	5	D. Enriques

ALLORS — Cand. do retrospecto, mas c/ um aprendiz inexperiente.
18- 8 2.o (15) C. Taborda 55 1.3 AL 85"4 Quita 55, Rossla 55
29- 6 7.o (9) A. Xavier 56 1.3 GL 81"5 D. Armando 56, L Pyram. 54

JATO — Descansou. Volta sem condições de todo animadoras.
3- 4 9.o (9) J.P. Sousa 55 1.5 GL 95"2 Batafale 47, Belicoso 58
19- 3 6.o (14) G. Massoli 54 2.2 AL 149"3 Badurbin 53, Gaturamo 51

GUN — Ganhou muito bem. Ainda aqui é adversario.
12- 8 1.o (14) R. Zamudio 58 1.4 AL 92"6 Dauphin 57, Herodes 52
8- 7 8.o (12) A. D. Xav. 57 1.8 AL 120"6 H. White 57, Aliador 57

DONA AMELIA — Tem corrido pouco e parece mal na turma.
11- 8 5.o (9) B. Araujo 54 1.5 AL 99"6 H. White 57, D. Miguel 48
28- 7 5.o (6) L. Osorio 58 1.6 AL 108"4 Bastille 52, Delight 57

AXTON — Descansou algo. Tem trabalhos para fazer boa figura.
1- 7 5.o (9) E. Gonçal. 55 1.2 AL 78"8 Manegre 57, Saudades 57
1- 5 7.o (15) D. Garcia 56 1.4 AM 93"6 Grifoni 56, Ichor 53

JACUTINGA — Ligeirinha. Às vezes corre bem. Bom azar.
11- 8 6.o (9) H. Molina 56 1.5 AL 99"6 Faisão 57, Queri 58
14- 7 5.o (12) B. Araujo 54 1.8 AP 120"3 Kapurtala 57, Hopalong 58

COLDEN HORSE — Não correu mal e está bem no pareo.
18- 8 4.o (15) G. Massoli 55 1.3 AL 85"4 Quita 55, Allors 55
29- 6 10.o (15)8 L.B. Gonç. 54 1.8 AL 99"8 Johnny 56, N. Linda 47

KILDARE — Ainda não correu nesta temporada. E' cedo.
18-11 1.o (9) S. Ferreira 54 2.0 AM 135"4 Faisão 56 H. White 56
13-11 3.o (8) S. Ferreira 56 1.4 GL 89"1 Filarmonica 55, Haidé 56

4.o PAREO — Às 15,00 horas — 1.200 metros — (Variante) — Recorde 74"2 (NYX)

1	LE FEU — E. Gonçalves	55	4	W. P. Mendes
	LULTIMO — D. Garcia	56	3	W. P. Mendes
2—2	FEITOR — L. B. Gonçalves	55	2	J. Emrich
3—3	HIRCO — L. Gonzalez	56	1	J. E. S. Lima
4	UXI — S. Lobo	55	6	Nascimento
5	INTERVIEW — S. Ferreira	55	5	Já. B. Ivo

LE FEU — Palhou na ultima, mas anda bem. Tem pretensões.
12- 8 5.o (8) E. Gonçal. 55 1.4 AL 84"3 Pitaboy 56, E. Tostão 56
28- 7 7.o (7) P. Vaz 55 1.3 AL 85"7 Jesuita 55, Hermito 55

LULTIMO — Ganhou em muito boa marca. Pode repetir.
22- 7 1.o (8) P. Vaz 55 1.3 AL 76"8 Jesuita 55, Hauran 55
19- 8 1.o (10) D. Garcia 56 1.2 AL 98"8 Torso 55, Ufanoso 56

FEITOR — Ganhou e subiu. Aqui tudo é mais dificil.
29- 7 3.o (8) D. Garcia 56 1.5 AL 77"5 Rubicon 56, Tower 55
19- 8 1.o (10) L.B. Gonç. 55 1.2 AL 92" Ufanoso 56, Honor 55

HIRCO — Correndo muito bem e grande adversario.
19- 8 3.o (8) J. Alves 55 1.4 AL 89"3 Belo 55, Jarussi 55
28- 7 2.o (7) D. Garcia 56 1.3 AL 84"3 Pitaboy 56, E. Tostão 56

UXI — Ganhou recentemente. Mesmo aqui é perigoso.
12- 8 1.o (8) S. Lobo 55 1.4 AL 92"6 Ev. Violon 55, Fantoche 55
23- 7 2.o (10) E. Gonçal. 55 1.3 AL 85"5 Afortunado 55, Gudrum 55

INTERVIEW — Bem na turma e bem trabalhado. Bom placê.
8- 7 8.o (10) E. Gonçal. 55 1.5 AL 97" J. Reed 55, Cumulus 55
17- 6 13.o (16) L.B. Gonç. 55 1.4 GP 87"3 Jarinu 55, Cumulus 55

5.o PAREO — Às 15,35 horas — 1.300 metros — (Variante) — Recorde 79"8 (CHALA)

1	E. VIOLON — J. Carvalho	55	6	Rostworowsk
2	UGIRO — O. Santos	55	3	A. Pessa
3	ULEMA' — C. Taborda	55	1	M. Almeida
4	TIE' — W. Montanha	53	10	O. Franco
5	CAIREL — A. Xavier	55	2	M. Branco
6	BARI — V. Pinheiro F.o	55	8	N. Bizinelli
7	DESEJO — L. B. Gonçalves	55	9	J. B. Ivo
8	TOWER — E. Gonçalves	55	5	E. Camponani
9	IRERÉ — E. Casanova	55	4	C. Arbor
10	JAMBAGÉ — L. Gonzales	56	7	P. Franco

EVIVA VIOLON — Correu bem ao reaparecer e melhorou. Há fé.
12- 8 2.o (8) G. Massoli 55 1.4 AL 92"6 Uxi 55, Fantoche 55
6- 5 10.o (12) G. Massoli 55 1.2 GP 75"2 Canavial 55, Voyageur 55

UGIRO — Estreante ainda sem credenciais.

ULEMÁ — Estreante ainda sem credenciais.
27- 5 6.o (11) R. Latorre 55 1.3 AE 83"8 Cumulus 55, Jasmino 55
12- 5 2.o (8) J. March. 55 1.0 GU 61"4 Cidaboy 55, Togo 56

TIE' — Não confirma privados. Tem falhado sempre.
13- 8 7.o (8) J. Alves 55 1.4 AL 92"6 Uxi 55, E. Violon 55
22- 7 5.o (8) A. Xavier 55 1.3 AL 85"7 Le Feu 55, Jesuita 55

CAIREL — Estreante jeitoso e corredor, mas um tanto cedo.

BARI — Descansou. Pelos trabalhos e pelo que já produziu é fraco.
19- 5 9.o (10) F. Sobreiro 55 1.2 AL 79"2 Jagan 55, Hoppert 56
12- 5 7.o (8) F. Sobreiro 55 1.0 GU 61"4 Nauta 55, Hirco 55

DESEJO — Estreante com regulares exercicios. Placés.

TOWER — Sempre em progressos e com muitas pretensões.
19- 8 3.o (10) F. Pereira 55 1.2 AL 77"5 Feitor 55, Rubicon 56
16- 6 3.o (8) J. Alves 55 1.3 AP 83" Hirco 55, Nababo 55

IRERÉ — Nada demonstrou até agora, mas há fé.
19- 8 10.o (10) E. Casan. 55 1.2 AL 77"5 Feitor 55, Rubicon 56
12- 8 9.o (13) R. Latorre 55 1.4 AL 91"3 Evil Eye 55, Sara 56

JAMBAGÉ — Correu algo melhor. Pode terminar colocado.
19- 8 4.o (10) L. Gonzalez 56 1.2 AL 76"8 Lultimo 56, Jesuita 55
8- 7 7.o (8) A. Artin 55 1.4 AL 90"4 Detonador 55, Gudrum 52

6.o PAREO — Às 16,10 horas — 1.300 metros — (Variante) — (Recorde 79"8 (CHALA)

1	JESUITA — D. Garcia	55	5	J. Mariani
2	JUZ — A. Cataldi	55	9	A. Henriques
3	FANTOCHE — E. Casanova	55	2	C. Artur
4	BATALHADOR — O. V. Andrade	55	3	J. B. Ivo
5	SACI PEPERE — L. Gonzalez	56	8	A. Molina
6	DOVAR — V. Pinheiro F.o	56	1	C. Morgado
7	IGARAPÉ — R. Zamudio	55	7	M. Arouca
8	HERMITO — A. Xavier	55	10	A. Prendim
9	TORNADO — L. B. Gonçalves	55	6	E. Campozani
10	HELENICUS — J. Camargo	55	4	A. Nappo

JESUITA — Correu muito. Tem grandes pretensões.
19- 8 2.o (10) P. Vaz 55 1.2 AL 76"8 Lultimo 56, Hauran 55
12- 8 3.o (7) A. Xavier 55 1.4 AL 91" Hirasc 55, Jota K 55

JUZ — Nada produziu ainda de recomendavel. Azar.
8- 7 6.o (8) A. D. Xav. 55 1.4 AL 90"4 Detonador 55, Gudrum 52
24- 6 9.o (10) F. Pereira 55 1.2 GL 73"6 Jerez 5, Esclair 55

FANTOCHE — Já correu bem e pode entrar colocado.
12- 8 3.o (8) E. Casan. 55 1.4 AL 92"6 Uxi 55, Eviva Violon 55
27- 5 10.o (11) V. Pinh. 55 1.3 AE 83"8 Cumulus 55, Jasmino 55

BATALHADOR — Não conseguiu ganhar no Bonfim. Dificil.
14- 6 5.o (9) L.A. Pinh. 55 900 AP 57"8 Acajui 52, Aavel 53
14- 6 4.o (6) F. Costa 55 900 AL 58"5 Alba Rosea 53, Arixa 53

SACI PERERÉ — Volta em condições muito boas. Adversario.
19- 5 3.o (10) L. Gonzalez 55 1.2 AL 79"2 Jagan 5, Hopper 56
5- 5 13.o (13) L. Gonzalez 56 1.2 GP 75"4 Bourbon 55, Nauta 56

DOVAR — Estreante sem maiores credenciais. Azar.

IGARAPÉ — Já correu melhor e vale alguns placês.
12- 8 4.o (7) R. Zamudio 55 1.4 AL 91" Hiras 55, Jota K 55
24- 6 6.o (9) G. Sibick 55 1.2 GL 75" Nababo 5, Etendard 55

HERMITO — Correndo regularmente. Anda bem e pode aparecer.
12- 8 4.o (8) F. Pereira 55 1.4 AL 92" Ufanoso 56, Honor 55
29- 7 6.o (8) E. Gonçal. 55 1.5 AL 98"8 Torso 55, Ufanoso 56

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
RELEIGH	GAITEIRA	RORAIMA
FLORALI	HOLLAND	IFA
ALLORS	GUN	GOLD HORSE
LULTIMO	HIRCO	UXI
ULEMA	EVIVA VIOLON	TOWER
JESUITA	SACI PERERÉ	HERMITO
ORA ESSA!	GAROTA LINDA	CERV. PRETA
RINTINTIN	BARABU'	HIRCANITO

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

AS CORRIDAS DE SEGUNDA-FEIRA

SÃO VICENTE, 24 (Sucursal) — Está assim formado o programa do festival de segunda-feira, dia 27, no hipodromo local:

1.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19 horas.

		Ks.	
1	Mon Petir	58	4
2	Le Coq D'Or	58	3
3	Hashih	58	8
4	Big Garbo	58	5
5	Solu	58	1
6	Benjamin	58	6
7	Deputado	58	7
8	El Menor	58	2

2.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.000 metros — Às 19,15 horas.

		Ks.	
1	Siriéma	54	8
2	Elegante	54	3
3	Ensejo	56	7
4	Rapaz	56	9
5	Ojávilo	56	4
6	Tiana	54	2
7	Aresta	54	5
8	Pergolese	54	1
9	Roupel	56	6

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.100 metros — Às 19,45 horas.

		Ks.	
1-1	Contente	56	4
2-2	Cilion	54	2
3	Onosma	52	1
4	Esparsa	56	3
5	Darieno	58	6
6	Bomardo	52	5

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 20,15 horas.

		Ks.	
1	Sundew	56	5
2	Hiate	54	3
3	Lift	54	3
4	Salomé	56	4
5	Maruel	54	1
6	Corsaire	54	2
7	Diaria	54	7
8	El Justo	54	9
9	Guayasco	54	6

5.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 20,45 horas.

		Ks.	
1-1	Ardeolo	50	3
2-2	Sereno	56	4
3	Silver Moon	52	5
4	Abigail	56	2
5	Jacamin	54	6
6	Essence	56	1

6.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.500 metros — Às 21,15 horas.

		Ks.	
1-1	Blue Dhália	56	8
2	Scipio	46	7
3	Belgiorno	52	2
4	Piqueá	54	4
5	Marengo	58	5
6	Los Angeles	52	1
7	Laplace	52	3

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 21,50 horas.

		Ks.	
1-1	Miau	54	3
2	Neroni	57	3
3	La Fogata	54	2
4	Because	55	4
5	Diabrete	55	6
6	Sovéo	57	7
7	Chanchão	58	1

8.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — Às 22,30 horas.

		Ks.	
1	Treze	56	13
2	Miramar	56	8
3	Caribe	56	7
4	Gunga Din	56	12
5	Dariego	50	11
6	Tabaréu	52	5
7	Fricote	58	1
8	Borlantin	58	2
9	Boussac	58	3
10	Preciosidade	52	6
	Lord Byron	52	4
11	Jaburú	56	9
	Eritera	56	10

HIPODROMO PAULISTA DE TROTE

RESULTADOS GERAIS DAS CORRIDAS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados das corridas de trote de ontem, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 1.950 metros

1.o Segredo (A. Luís); 2.o Caçapava. Venc. (1) Cr$ 13,00; dupla (14) Cr$ 35,00. Placês: (1) Cr$ 11,00 e (5) Cr$ 19,00.

2.o pareo — 1.850 metros

1.o Ouro Fino (A. Petta); 2.o Oregon. Venc. (5) Cr$ 17,00; dupla (23) Cr$ 31,00. Placês: (5) Cr$ 12,00 e (3) Cr$ 12,00. Não correram Paramount e Vagabundo.

3.o pareo — 1.950 metros

1.o Vaidosa (Saul); 2.o Cayman. Venc. (2) Cr$ 186,00; dupla (14) Cr$ 57,00. Placês: (2) Cr$ 48,00 e (7) Cr$ 33,00. Não correu Rosalinda.

4.o pareo — 2.000 metros

1.o Centauro (G. Citti); 2.o Alucinada; 3.o Camelia. Venc. (7) Cr$ 29,00; dupla (34) Cr$ 58,00. Placês: (7) Cr$ 16,00, (5) Cr$ 27,00 e (1) Cr$ 35,00.

5.o pareo — 2.000 metros

1.o St. Vicent (M. Locatelli); 2.o Rialto; 3.o Worth. Venc. (3) Cr$ 43,00; dupla (12) Cr$ 73,00. Placês: (3) Cr$ 17,00, (5) Cr$ 17,00 e (10) Cr$ 16,00.

6.o pareo — 1.950 metros

1.o Sargento (A. Russo); 2.o Nero; 3.o Charlotte. Venc. (3) Cr$ 92,00; dupla (12) Cr$ 35,00. Placês: (3) Cr$ 31,00, (1) Cr$ 21,00 e (4) Cr$ 18,00.

7.o pareo — 1.950 metros

1.o Amaru (W. Burjakowsky); 2.o Young Lady. Venc. (1) Cr$ 19,00; dupla (13) Cr$ 16,00. Placês: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 11,00.

8.o pareo — 2.300 metros

1.o Plaga (P. Santoni); 2.o Nigrus; 3.o Swanee. Venc. (9) Cr$ 101,00; dupla (14) Cr$ 36,00. Placês: (9) Cr$ 16,00, (1) Cr$ 13,00 e (5) Cr$ 15,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 1.522.650,00.

TORNADO — Estreante com animadores exercicios.

HELENICUS — Nada produziu na estréia. Tem muito o que aprender
12- 8 11.o (13) J.P. Sousa 55 1.4 AL 91"3 Evil Eye 55, Sahara 56

7.o PAREO — Às 16,50 horas — 1.200 metros — (Variante) — Recorde 74"2 (NYX)

1	GAROTA LINDA — S. Ferreira	56	7	A. Piotto
2	INDUNA — R. Zamudio	56	6	M. Signoretti
3	CERVEJA PRETA — S. Lobo	56	8	Nascimento
4	MISS FLAME — W. Motanha	54	5	J. B. Ivo
5	RESTINGA — O. V. Andrade	56	1	N. Monteiro
6	GARCITA — E. Le Men. F.	52	3	J. E. S. Lima
7	HOMILIA — E. Casanova	56	4	F. Barroso
8	ORA ESSA — L. Gonzalez	56	2	C. Artur

GAROTA LINDA — Correu bem na ultima. Recomenda-se pelo retrospecto.
11- 8 2.o (11) N. Pereira 556 1.5 AL 98"8 Horaima 56, Ora Essa 56
28- 7 3.o (12) N. Pereira 56 1.3 AL 86"3 Ilcha 56, Cerveja Preta 56

INDUNA — Mal-colocada na turma. Estado só regular.
14- 7 6.o (9) J. Gentil 50 2.0 AP 135" Karnak 56, Circé 56
7- 7 3.o (8) C. Aurungo 53 1.6 AL 106"3 Red Rose 56, Perky 56

CERVEJA PRETA — Correu muito na ultima. Grande figura.
28- 7 2.o (12) S. Lobo 56 1.3 AL 86"3 Ilcha 56, Garota Linda 56
6- 5 6.o (12) M. Alonso 55 1.5 AP 97" Hildinha 55, Hakubal 55

MISS FLAME — Há muito que não corre. Só regular.
23-10 1.o (11) O. Reichel 55 1.4 GL 88"3 Calandra 56, Ita Norte 55
15-10 2.o (10) O. Reichel 55 1.5 AL 98"8 Red Rose 56, Ita Norte 55

RESTINGA — Descansou. Volta em condições regulares.
7- 1 7.o (7) L. Gonzalez 56 1.4 AL 90"1 Libelinle 55, Tasca 55
2-10 4.o (7) L. Vargas 55 1.3 GL 81" Biella 5, Guayaquis 53

GARCITA — Vinha correndo pouco. Algo melhor.
12- 5 10.o (12) A. D. Xav. 54 1.4 AM 92"1 Gaiteira 56, Hakubal 55
18- 3 8.o (8) R. Zamudio 55 1.5 GL 94"3 Burtile 55, Roca 56

HOMILIA — Ligeira e correndo bem. Pode até ganhar.
11- 8 4.o (11) E. Casan. 56 1.5 AL 98"8 Horaima 56, G. Lima 56
22- 7 2.o (10) E. Casan. 56 1.4 AL 92" Perky 56, Horaima 56

ORA ESSA! — Vai agora bem montada. Nossa favorita.
11- 8 3.o (11) O.V. And. 56 1.5 AL 98"8 Roraima 56, G. Linda 56
3- 6 8.o (13) J. Carvalho 55 1.3 AE 84"5 Hakubal 55, Ilcha 55

8.o PAREO — Às 17,30 horas — 1.200 metros — (Variante) — Recorde 74"2 (NYX)

1	HIRCANITO — E. Le Men.	52	7	Rostworowsk
2	L. PINGO — W. P. Farias	53	5	J. E. S. Lima
3	DANUBIUS — D. Garcia	56	4	W. P. Mendes
4	ACERVUS — L. B. Gonçalves	56	3	J. F. Brett
5	RINTINTIN — L. Gonzales	56	1	A. Molina
6	SUSPIRO — J. Camargo	56	2	E. Camponani
7	TALMA — V. Pinheiro F.	56	8	J. Duarte
8	BARABU' — C. Taborda	56	6	M. Branco
	BURUNDUM — A. Xavier	56	9	M. Branco

HIRCANITO — Ganhou muito bem e pode repetir.
15- 8 1.o (12) G. Massoli 56 1.4 AL 92"3 Fred Hardy 52, Ichang 56
7- 7 2.o (10) G. Massoli 56 1.4 AL 91"8 Galardão 56, C. Lindo 56

LINDO PINGO — Descansou algo. Corre pouco.
9- 7 7.o (7) Mener F.o 52 1.6 AL 104"7 Rival 56, Buridan 56
29- 6 6.o (7) V. Pinh. 55 1.2 AL 77"4 Sobieski 55, Robespiérre 56

DANUBIUS — Correu regular na ultima. Bom azar.
15- 8 4.o (13) P. Vaz 56 1.5 AL 99"3 Rodeio 56, Galardão 56
28- 7 7.o (7) P. Vaz 56 1.3 AL 84" Robespiérre 56, Acervus 56

ACERVUS — Escoltou Robespierre. Mas é fraquinho.
28- 7 2.o (7) L.B. Gonç. 56 1.3 AL 84" Robespiérre 56, Lad 56
24- 12 9.o (10) O. Reich. 55 1.5 GL 93"7 Itajobi 55, Aparato 56

RINTINTIN — Volta muito bem e com grandes pretensões.
28- 4 4.o (7) L. Vargas 55 1.3 AP 84 Babaçu 55, Hoja 55
15- 4 7.o (10) A.D. Xav. 55 1.5 GL 94"5 E. Maior 55, Rebeca 54

SUSPIRO — Há muito que não corre. Volta muito bem.
30-10 1.o (8) J.P. Sousa 55 1.3 AM 84"6 Gaules 56, Aparato 55
16-10 2.o (11) J.P. Sousa 55 1.5 AE 98"5 Moderno 55, Eco 55

TALMA — Ganhou e subiu. Se conseguir folgar...
18- 8 1.o (11) O. Reichel 56 1.2 AL 77"8 Rimbaud 56, Lupy 56
22- 7 2.o (8) A. Lucca 56 1.3 AL 85"7 Taguare 56, Estudantil 56

BARABU — Atuou regular e melhorou. Muitas esperanças.
21- 7 3.o (6) L.B. Gonç. 56 1.4 AL 91"4 Moderno 56, Robespiérre 56
29- 6 4.o (7) L.B. Gonç. 55 1.2 AL 77"4 Sobieski 55, Robespiérre 56

BURUNDUM — Sempre falado, mas correndo só regular.
28- 7 4.o (7) A. Xavier 56 1.3 AL 84" Robespiérre 55 Acervus 56
14- 7 3.o (9) A. Xavier 56 2.0 AP 135" Karnak 56, Giroé 56

PROVAS NADA FACEIS AMANHÃ

BEM MONTADOS OS JOQUEIS L. GONZALEZ E A. XAVIER — PILOTOS OFICIAIS

Estão dificeis as carreiras de amanhã, em Cidade Jardim. As oito provas estão bem formadas, embora alguma delas não estejam muito cheias, e há patente equilibrio de forças. Continuam como preferidos do publico: Cadencia, Babu, Hannon, Pekim, Rojão, Babaçu, Old Parr e Fred Hardy, sendo certo que os joqueis Luiz Gonzales e Adelino Xavier têm em suas mãos as melhores montarias.

MONTARIAS

A seguir, as montarias oficiais para as corridas de amanhã, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.300 metros — Às 13,15 horas.

		Ks.	
1-1	Cadencia, A. Xavier	55	4
2	Arteziana, E. Casan.	55	1
3	Diala, Pinheiro F.o	56	5
4	Uruçú, R. Latorre	55	7
5	Piandeira, D Garcia	56	2
6	Siracusa, L. González	56	6
7	Hein!, R. Zamudio	55	3

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.200 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1	Babú, L. B. Gonçal.	58	7
2	Quereloso, E. Casan.	57	4
3	Herodes, ncorrerá	52	3
4	Ioiô, W. P. Farias	54	8
5	Semon, Pinheiro F.o	57	2
6	Araríúa (x), C. Aur.	52	1
7	Goiás, D. Garcia	57	5
8	Humoristica, E. Silva	55	9
9	Sincero, D. Freire	49	6
	(x) ex-Ladeira		

3.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — Às 14,20 horas.

		Ks.	
1	Manegre, Pinhei. F.o	56	4
	Gulliére, W. P. Far.	52	6
2	Rolkilde, A. Lucca	54	12
3	Hannon, L. González	56	10
	High Master, J. Carv.	57	14
4	Hoop, E. Le Mener	54	9
5	Kakyzuka, C. Tabor.	52	2
6	Sólio, R. Zamudio	58	3
	Patusco, A. Xavier	57	11
7	Fachudo, S. Lobo	52	8
8	Quizungo, E. Gonçal.	55	1
9	Driscol, D. Garcia	57	5
10	Desprezo, S. Ferreira	58	15
11	Raid, Z. Santos	58	7
12	Jacuruxi, E. Correa	49	13

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.400 metros — Às 14,55 horas.

		Ks.	
1-1	Ingaseiro, H. Molina	58	4
2-2	Pekim, L. B. Gonçal.	53	5
3	Imperium, D. Freire	49	6
4	Gol, E. Le Mener	58	1
5	Japomar, G. Santos	49	3
6	Alençon, A. Xavier	50	2

5.o PAREO — Cr$ 50.000,00 — 1.600 metros — Às 15,30 horas.

		Ks.	
1	Moderno, L. B. Gon.	56	6
2	Piruibe, S. Ferreira	56	5
2	Rostand, L. B. Gonç.	53	6
3	Elfos, A. Cataldi	53	7
4	Gaulés, R. Zamudio	55	2
5	Egaltina, E. Casanova	54	4
6	Racy, L. González	56	5
7	Tomba, R. Latorre	58	3

7.o PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr$ 120.000,00 — 2.400 metros — Às 16,50 horas.

		Ks.	
1	Hercules, L. Gonzá.	58	1
	Ogun, D. Garcia	58	3
2	Old

RELATIVAMENTE FACIL PARA O PALMEIRAS A PELEJA DE HOJE À TARDE COM O GUARANÍ

Problematica a escalação de Martin no "onze" dos "periquitos" — Quadros provaveis

O prelio a ser realizado, hoje à tarde, por determinação da Tabela do Torneio de Classificação, deverá agradar ao publico que comparecer ao Pacaembu, local da sua realização. Os protagonistas, os quadros do Palmeiras e do Guaraní, pelas providencias que tomaram durante esta semana, estão em condições de cumprir uma atuação aceitavel.

OSVALDO MANTIDO NA PONTA ESQUERDA

O tecnico Almoré Moreira, dadas as exibições irregulares de Colonino, resolveu recorrer ao jovem Osvaldo para arcar com a responsabilidade da ponta esquerda. E a conduta do conhecido profissional agradou plenamente a direção tecnica esmeraldina. Assim é que no compromisso contra o "bugre" Osvaldo será o companheiro de Ivan no setor esquerdo dos "periquitos".

PROBLEMATICA A PRESENÇA DE MARTIN

Quanto ao zagueiro Martin, ainda não se pode assegurar a sua escalação. Submetido a rigoroso exame, ontem à noite, Martin não conseguiu locomover-se com desembaraço e daí as precauções do departamento medico em não conceder alta ao antigo "crack" de Rio Preto. Propala-se, no entanto, que momentos antes do encontro Martin será submetido a rigorosos testes e na hipotese de aprovar, a sua escalação estará garantida. A verdade é que o treinador alvi-verde, como medida de precaução, vem mantendo Antoninho de sobreaviso para, no caso de necessidade, formar com Dema o binomio palmeirista.

FIUME PROVAVELMENTE JOGARÁ

Na hipotese de Antoninho recuar para a zaga, seu posto na intermediaria será ocupado pelo veterano e sempre util Valdemar Fiume. Fiume, mal grado os anos, vem treinando com geral agrado e na ultima vez que foi chamado a integrar a representação do Palmeiras o fez a contento, aparecendo até como um dos melhores valores da equipe.

Vê-se, portanto, que a provavel ausencia de Martin não poderá causar apreensão aos dirigentes alvi-verdes. Há no Parque Antartica excelentes reservas e daí a confiança de Almoré Moreira de que o quadro que entrar em campo, hoje à tarde, para a luta com o Guarani, estará apto a desincumbir-se a contento da dificil missão.

CONFIANTES OS "BUGRES"

O tecnico do alvi-verde campineiro informam que os defensores do Guarani treinaram com assiduidade nestes ultimos dias e revelaram um grande desejo de lutar com dedicação, a fim de restaurar o prestigio que o tradicional gremio campineiro sempre desfrutou entre os esportistas bandeirantes.

Não há grandes problemas para o tecnico do alvi-verde campineiro solucionar. Pelo menos foi o que revelou o ultimo treino de conjunto efetuando anteontem. Resta apenas que o presidente do Palmeiras dê autorização para Valdir integrar a representação do "bugre", uma vez que por força do contrato, Valdir só poderá atuar contra os "periquitos", com permissão do seu antigo clube.

As equipes provaveis para a peleja de hoje à tarde são as seguintes:

PALMEIRAS — Nivaldo; Dema (Ismael) e Martin (Antoninho); Antoninho (Valdemar Fiume), Valdemar e Gersio; Elso, Renatinho, Ney, Ivan e Osvaldo.

GUARANI — Paulo; Valdir I e Vadir II; Nelson, James e Henrique; Ceninho, Augusto, Cesar, Vilalobos e Fifi.

James, medio do "Bugre"

CORREIO ESPORTIVO

SOB OS AUSPICIOS DA F. P. A. O TORNEIO QUALQUER CLASSE

Na pista do Tietê o programa do esporte-base — As competições prosseguirão amanhã — O programa desta tarde

Com o objetivo de manter em forma os contingentes do esporte-base paulista, tendo em vista os principais compromissos no ambito nacional e mesmo a preparação para os Jogos Olimpicos de Melbourne, a Federação Paulista de Atletismo promoverá nas tardes de hoje e de amanhã, na pista do Tietê, uma competição extraordinaria para atletas de todas as classes, compreendendo provas masculinas e femininas.

Em se tratando de um empreendimento de carater preparatorio, será admitida a participação de atletas pertencentes a todos os clubes filiados, quer pertençam à divisão principal, quer estejam vinculados à 2.a Divisão. A finalidade é, pois, aferir as condições atuais dos praticantes da salutar especialidade, a fim de orientar a futura convocação para os ensaios pre-eliminatorios.

O programa, realmente extenso, será cumprido em duas jornadas, com a observancia de horarios que possibilitem uma analise cuidadosa das possibilidades de todos os especialistas, tanto no setor masculino, como no feminino. Hoje à tarde será cumprida a primeira parte do programa, com a efetivação das seguintes provas: às 14 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto com vara e arremesso do peso (feminino); às 14.20 horas — 100 metros rasos — semi-finais; e arremesso do peso; às 15 horas — 800 metros rasos — final; às 15,20 horas — 400 metros com barreiras — final; e arremesso do disco (feminino); às 15,40 horas — 100 metros rasos — final; e salto em altura; às 16 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — semi-finais; às 16.20 horas — revezamento 4 x 100 metros — semi-finais; salto em extensão (feminino) e arremesso do dardo; às 16,40 horas — 200 metros rasos (feminino) — final; às 17 horas — 80 metros com barreiras (feminino) — final; às 17,20 horas — 3.000 metros "steeplechase" — final; às 17,40 horas — revezamento 4 x 100 metros — final.

DIRÁ NÃO À ARGENTINA

RIO, 24 (ASAPRESS) — Em oficio dirigido a C. B. D. relativamente ao jogo de desempate entre as seleções que disputam a Copa do Atlantico, a A. F. A. informou que os argentinos apreciarão o assunto na proxima reunião. Acredita-se, entretanto, que os argentinos responderão negativamente, por ser impossivel interromper o campeonato local.

TELEVISÃO EM CAMPO, NO RIO, SÓ PAGANDO

RIO, 24 (Asapresa) — Continua a discussão em torno do problema do televisionamento dos jogos de futebol nesta capital. O Vasco e o Fluminense exigem dez mil cruzeiros cada um da emissora que quiser televisionar seus jogos. O Botafogo, por sua vez, véta a ideia de televisionamento de suas partidas, enquanto o Olaria já se manifestou tambem favoravel ao ponto de vista do Botafogo.

REGATA EXTRAORDINARIA PARA DISPUTA DO TROFÉU "BRASIL"

Na bahia de Jurubatuba o classico do remo paulista — Cinco pareos no proximo empreendimento da F.R.S.P.

Em prosseguimento ao calendario elaborado para a temporada em curso, a Federação do Remo de São Paulo promoverá no proximo dia 7 de setembro a regata extraordinaria para a disputa do trofeu "Brasil", instituido anos pelos srs. Natalino e Orestes Mastrofrancisco, grandes incentivadores da salutar especialidade em nosso Estado.

Esta regata reunirá apenas cinco pareos entre eles, o da classica disputa do trofeu "Brasil", em "out-riggers" a 8 remos, casco liso, com patrão, na distancia de 2.000 metros. Teremos, pois, o setimo confronto pela posse do valioso trofeu que nos ultimos dois anos ficou em poder do Tietê.

Desde sua instituição, em 1950 acusa o trofeu "Brasil", os seguintes vencedores: — 1950 — Tietê, com o barco "São Bento"; — 1951 — Atletica, com o barco "Tietê"; — 1952 — Floresta, com o barco "Nelson"; — 1953 — Floresta, com o barco "Nelson"; — 1954 — Tietê, com o barco "A. A. São Bento"; — 1955 — Tietê com o barco "A. A. São Bento".

AS PROVAS

Para a regata extraordinaria a ser efetuada no proximo dia 7, na raia de Jurubatuba, a Federação do Remo de São Paulo organizou o seguinte programa: — 1.o pareo — "yoles-franches" a 8 remos, com patrão, estreantes; — 2.o pareo — "out-riggers" a 4 remos, com patrão, principiantes; — 3.o pareo — "double-scull" trincado, noviços; — 4.o pareo — "out-riggers" trincados, a 4 remos, novicos; — 5.o pareo — "out-riggers", lisos, a 8 remos, com patrão — trofeu "Brasil" qualquer classe.

Todos os pareos serão corridos na distancia de 1.000 metros, executando-se o classico do trofeu "Brasil", que será no percurso de 2.000 metros.

REABILITAÇÃO É O QUE PRETENDEM OS "LUSOS" NO CLASSICO COM O SÃO PAULO

Em dificuldades o tecnico Feola para escalar a equipe que dará combate à "Severa" — De Sordi, uma incognita — Grande disposição entre os "lusos"

Mais um prelio atraente será disputado amanhã no Pacaembu nesta fase final do Torneio de Classificação. São Paulo e Portuguesa de Desportos serão adversarios na peleja mais importante da nova rodada do certame paulista.

Alguns esportistas menos avisados, dada a fraca atuação da "Severa", anteontem, contra a Ferroviaria, julgam que o clube das três cores não encontrará dificuldades para registrar um brilhante triunfo sobre os "lusos". Acontece, no entanto, que uma analise serena sobre a historia dos encontros entre sampaulinos e "lusos" revela que todo o esportista que prognosticou a vitoria de um dos litigantes geralmente incorreu em erro.

A verdade está com o tecnico Feola, que sabedor da dificuldade do compromisso, vem treinando com assiduidade os seus pupilos e depois do ultimo ensaio de conjunto determinou que os titulares e mais alguns reservas aguardassem concentrados a realização do encontro.

ZEZINHO REAPARECERÁ'

Noticia das mais auspiciosas para os sampaulinos é a que diz respeito a "rentreé" de Zezinho. Afastado há varios compromissos da equipe, por encontrar-se com o joelho esquerdo contundido, Zezinho vinha fazendo muita falta. Para satisfação dos admiradores do clube das três cores Zezinho treinou com geral agrado durante todo o tempo do ultimo exercicio de conjunto e como não podia deixar de acontecer retornará ao seu antigo posto.

Quanto ao zagueiro De Sordi, ainda não se pode ter como certa a sua escalação. Muito embora venha treinando com geral agrado, o departamento medico tricolor não se sente seguro para dar alta ao antigo defensor do XV de Piracicaba. Vale dizer, no entanto, que De Sordi participou do coletivo sampaulino durante grande tempo, locomoveu-se com desembaraço e só foi retirado da pratica por medida de precaução. E' de crer, no entanto, que o conhecido craque será submetido hoje ou amanhã cedo a rigorosos testes e na hipotese de convencer será o companheiro de Mauro. Na hipotese de De Sordi não jogar, caberá a Turcão ocupar a zaga esquerda do "mais querido".

VITOR FORA DE COGITAÇÕES

O medio Vitor, suspenso pelo T. J. D. está fora de cogitações para o espetaculo de amanhã à tarde. Seu posto será confiado ao gaucho Sarará, que agora mais ambientado, deverá reeditar as suas atuações cumpridas em gramados sulinos. Nos demais postos não há alteração.

GRANDE DISPOSIÇÃO ENTRE OS "LUSOS"

Os defensores da Portuguesa estão abatidos com o revés sofrido anteontem, quando da peleja com a Ferroviaria. Realmente jamais se podia acreditar que o gremio do largo de São Bento fosse cair mediocremente frente ao "caçula" da F. P. F. Jogaram mas os rubro-verdes. Muito mal. Até o arqueiro Cabeção esteve numa jornada infeliz, concorrendo decisivamente para a "debacle" que envolveu o conjunto nos ultimos minutos daquele encontro. Acredita-se, no entanto, que amanhã, frente a um adversario categorizado, o clube da Cruz de Aviz encha-se de brios e não só surpreenda os seus adeptos com uma exibição primorosa, como registre um triunfo autoritario. Que se precavenham os sampaulinos...

Turcão substituirá De Sordi

SUGESTIVA SABATINA PUGILISTICA ESTA NOITE NA TV RECORD

As lutas serão travadas por amadores de apreciavel classe — Valter Valentim e Otacilio dos Santos defrontar-se-ão na peleja final

Cumprindo à risca o seu proposito de manter em constante atividade os militantes no esporte de luvas, a Federação Paulista de Pugilismo promove hoje à noite, no ginasio da T.V. Record, mais uma das suas costumeiras sabatinas pugilisticas.

A reunião promete proporcionar aos aficionados da "nobre-arte" encontros sugestivos, pois as lutas serão travadas por amadores de apreciavel classe.

Valter Valentim, veterano amador que já ostentou os titulos de campeão paulista e brasileiro, irá defrontar-se no encontro final com Otacilio dos Santos, um elemento que se vem projetando com destaque em nossos ringues.

Nas demais pelejas, teremos o ensejo de ver em ação Jacinto de Oliveira Costa, Sebastião Nascimento, Francisco de Lima, José Orestes Elias, Euclides Nascimento, Aristides Pinto, Angelo Sendin Junior, Gilberto Faria, Gerson da Silva e Ivã Cipriano, que ocuparam posição de relevo na disputa do campeonato dos novissimos, recem-levado a efeito.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

1.a LUTA — Peso mosca — Ivan Cipriano (São Paulo) x Gerson da Silva (Nitro).

2.a LUTA — Peso meio-medio (ligeiro) — Gilberto Faria (Wilson Russo) x Angel Sendin Junior (Portuguesa).

3.a LUTA — Peso medio (ligeiro) — Euclides Nascimento (Portuguesa) x Aristides Pinto (Três Leões).

4.a LUTA — Peso galo — Francisco de Lima (Palmeiras) x José Orestes Elias (Guarani).

5.a LUTA — Peso leve — Sebastião Nascimento (Santa Marina) x Jacinto de Oliveira Costa (Corintians).

6.a LUTA — Peso leve — Valter Valentim (São Paulo) x Otacilio dos Santos (Guarani).

RESERVAS — Antonio Gonçalves (Penha), Lucas Rodrigues da Cruz (Castilo Muniz), Salvador Alves de Moura (Nacional), Ladislau Soares de Sousa (Três Leões), Coliz Garcia (Portuguesa), Joel Pais de Almeida (Palmeiras) e Floriano Peixoto (Corintians).

ENTUSIASMADA A COLOMBIA COM O PROXIMO MUNDIAL

BOGOTA', 24 (AFP) — A Colombia concorrerá à Copa do Mundo — anuncia em grandes titulos o vespertino "La Paz", que informa que a "Divisão Maior de Futebol" — entidade que dirige o futebol profissional — confirmará esta semana a participação do pais na disputa da Copa "Rimet".

Como se sabe, a Colombia está incluida, com o Uruguai e o Paraguai, no grupo que disputará a eliminatoria.

VARIAS COMPETIÇÕES NO SETOR DE PROVAS DE PEDESTRIANISMO

Em Santo André será efetuada a prova "Lourenço Franceschi" — Um concurso em homenagem ao "Jornal de São Caetano"

Uma das mais movimentadas jornadas do pedestrianismo está anunciada para amanhã, com a realização de duas competições oficializadas pela Federação Paulista de Atletismo, alem da corrida organizada pelo Corintians, de São Caetano do Sul, em homenagem ao "Jornal de São Caetano", com a distribuição dos militantes vinculados aos diversos agrupamentos.

PROVA "LOURENÇO FRANCESCHI"

Em Santo André, por iniciativa da C. A. Aramaçan, será efetuada a prova "Lourenço Franceschi" reservada aos militantes dos clubes que concorrem ao certame maximo especializado promovido pela F.P.A., num percurso de 6.200 metros, aproximadamente, abrangendo as principais ruas do vizinho municipio.

PROVA "NADIR FIGUEIREDO"

Os agrupamentos da Sub-Divisão de Pedestrianismo intervirão amanhã no concurso instituido pela A. A. Nadir Figueiredo, e destinado aos atletas pertencentes ao contingente secundario desta especialidade, no seio da entidade maxima especializada.

PROVA "JORNAL DE SÃO CAETANO"

O Atletico Corinthains F. C. de São Caetano do Sul, promoverá amanhã uma prova pedestre, exclusivamente para os militantes locais, num percurso de 3.000 metros, com a observancia do seguinte itinerario: saida à rua Pernambuco frente à sede do Corinthians), seguindo pelas ruas Baraldi e Major Carlos Del Prete, av. Goiás, rua Dr. José Paolone, av. Conde Francisco Matarazzo, ruas Conselheiro Prado e Pernambuco, com chegada no ponto inicial.

INTERVEM A CBD JUNTO A BERLIM EM FAVOR DA PORTUGUESA CARIOCA

RIO, 24 (Asapress) — A C. B. D. dirigiu um oficio à FIFA a quem solicitou providencias contra o prejuizo da Portuguesa, que se exibiu em Berlim, sem nada receber.

Nababescamente Instalado na Italia Tozzi, Ex-Humberto, Ficará no Lazio

Resolvidos os detalhes financeiros: 15 mil de salarios e 25 mil de premio mensal, alem de "cama e mesa" — Cifras astronomicas em ação

ROMA, 24 (AFP) — O centro-avante italo-brasileiro Humberto Tozzi assinou ontem à noite um contrato que o liga, por três anos, à sociedade romana Lazio, depois de prolongadas conversações. As duas partes, com efeito, tardaram a encontrar um termo de entendimento e mais do que as cifras, a divergencia nasceu quando se tratou de definir as modalidades da transferencia.

O montante total do "passe" de Tozzi para o Lazio eleva-se a 84 milhões de liras. Esse ponto foi definitivamente resolvido pelos dirigentes do Lazio e do Palmeiras. Resta ainda o acordo do jogador.

CONTRATO NABABESCO

Nos termos do contrato, a transferencia comporta um premio de contrato de quatro milhões de cruzeiros. De outra parte, Humberto Tozzi terá um salario mensal de 15.000 cruzeiros, mais um premio mensal de 25.000 cruzeiros. Alem disso, suas despesas de alojamento serão cobertas pela sociedade romana.

Todavia, Tozzi não poderá participar das primeiras partidas do campeonato. Sabe-se, com efeito, que cada clube é autorizado a contratar um jogador estrangeiro e um segundo atleta, precedentemente filiado a uma federação estrangeira, com a condição de que este ultimo seja de origem italiana. E' o caso de Tozzi, cujo pai conservou a nacionalidade italiana. Todavia, será necessario que sua posição seja definida pela Federação Italiana no curso da reunião que realizará em Milão no fim do mês de outubro proximo, enquanto que o campeonato começará no dia 16 de setembro.

Humberto que passará a ser Tozzi

HOJE EM S. PAULO OS MEMBROS DO C.N.D.

Hoje São Paulo deverá receber a visita de varios integrantes do Conselho Nacional de Desportos. Viajando por via aerea, os dirigentes do orgão maximo dos desportos nacionais estarão em São Paulo às 10 horas e nessa oportunidade serão recebidos pelos dirigentes do Conselho Regional de Desportos.

Em seguida, os membros do CND participarão do churrasco promovido pelo São Paulo F. C. no Morumbi para depois realizarem uma sessão especial daquele orgão. Esse conclave, de acordo com o deliberado, será efetivado na sede do Conselho Regional de Desportos, que será visitado, na oportunidade pelo sr. Geraldo Starling Soares e demais companheiros do CND.

DOIS BRASILEIROS CLASSIFICADOS NA VOLTA CICLISTICA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (AFP) — A 10.a etapa Evora-Castelo Branco, 213 quilometros, da Volta Ciclistica de Portugal, foi ganha no "sprint" por Alves Barbosa (Sangalhos), em 7 hs. 14'8".

A classificação foi esta:

1 — Alves Barbosa (Sangalhos), 7 hs. 14'8"; 2 — Ribeiro da Silva (Academico); 3 — José Carvalho (F. C. Porto); 4 — Coelho (F. C. Porto); 5 — Firmino (Bemfica); 6 — Antonio Alba (Portuguesa de S. Paulo), todos no mesmo tempo.

O outro brasileiro, Luiz Seco, classificou em 25.o lugar com 7 hs. 14'12".

A classificação geral após a etapa de hoje é a seguinte: — 1 — Alves Barbosa (Sangalhos), 39 hs. 39'58"; 2 — Carvalho (Academico), 39 hs. 43'05"; 3 — Ribeiro da Silva (Idem), 39 hs. 43'23"; 4 — Emidio Pinto (F. C. Porto), 39 hs. 43'44"; 5 — Polido (Sporting), 39 hs. 43'44".

Por equipes, o Academico está em primeiro lugar, com 119 hs. 11'15".

Quarenta e quatro corredores, sobre 59, continuam participando da Volta.

EXCURSIONARÁ O GREMIO PELA AMERICA DO SUL

PORTO ALEGRE, 24 (Asapress) — O Gremio Portoalegrense está tratando com o empresario Doce, em Buenos Aires, a possibilidade de uma excursão desse clube à Argentina, para participar de jogos em Buenos Aires e outras cidades do vizinho país, ainda em Setembro e Outubro proximos.

Essa excursão será possivel em virtude do fato do Gremio terminar, após seu jogo com o Internacional, seus compromissos no primeiro turno do campeonato gaucho de futebol, só voltando a atuar novamente em meados de Outubro.

O empresario Afonso Doce já confirmou recentemente uma excursão do Gremio ao exterior, não se sabendo ainda o roteiro da excursão. Os tricolores iriam diretamente para a Europa, antes da realização de algumas partidas nas Americas Central e do Sul.

Apesar de suspenso correrá o argentino

COPENHAGUE, 24 (U. P.) — A Argentina foi suspensa ontem da Federação Internacional de Ciclismo, mas o pedalista argentino Jorge Vatiz correrá tal como se anunciou.

Kaj Holm dirigente da Federação de Ciclismo da Dinamarca, confirmou esta manhã a suspensão da Argentina, embora essa decisão não seja ainda oficial.

A decisão foi tomada ontem devido a que a Argentina, segundo se afirma, não cumpriu suas obrigações com as federações italiana, francesa e belga, em 1952. A decisão será oficializada na manhã de hoje. A corrida terá inicio amanhã.

MOMENTO ESPORTIVO

NÚA EM SÃO PAULO, ESFARRAPADA EM JUNDIAÍ

Está causando apreensão a ameaça da mudança da Escola de Educação Fisica de São Paulo para a cidade de Jundiaí, em termos simplistas.

A genese do caso é a seguinte: a municipalidade de Jundiaí descobriu, inteligentemente, a forma de descascar o "abacaxi" das instalações dos Jogos Abertos do Interior, que se incumbiu de promover em dada época. Esforçou-se, então, para isso, construindo, com ingentes sacrificios, e a moda brasileira, como não podia deixar de ser, o que de mais indispensavel fosse preciso, para ter a honra de ser sede dos Jogos Abertos: isto é, inacabadamente. Há muito que se fazer para que os campos e pistas, ginasio e piscina destinados a exibições estejam em condições de servir definitivamente para essa finalidade de exibição.

Se o entusiasmo de ser sede dos Jogos Abertos lhe permitiu criar condições propicias entre os municipes, para aquele "tour de force", é claro que, passado o clan e realizados os Jogos, tudo mudou de figura. Não conseguiu nada mais fazer e as obras estancaram. O colosso inacabado perdeu, assim o seu valor de uso, mesmo para os fins para os quais foi construido.

Nesse meio tempo, ocorre o fato que chamou a atenção da municipalidade: a Escola de Educação Fisica está ameaçada de ser fechada, pelas autoridades federais, por falta de local, como resultado de uma inacreditavel desidia de vinte anos de administração publica.

Nada mais simples do que assumir o papel de benfeitor e resolver dois problemas ao mesmo tempo: o da Escola de Educação Fisica e o seu proprio, entregando ao Estado a sorte das instalações, que não podem ser usadas normalmente e muito menos terminadas.

Reconhecendo-se que houve sinceridade da parte daquele Municipio, há de se reconhecer, tambem, que deve haver a devida dose de bom senso da parte do Estado em verificar se aquele oferecimento, de elevados propositos é bem verdade, resultará em uma solução para a sua Escola.

O problema está, portanto, plantado. As instalações dos Jogos Abertos em Jundiaí (que não podem servir para mais nada uma vez passada o unico motivo de sua construção), entrou a ser um onus pesado para a municipalidade. Se o Estado está em condições de acaba-las, socorrendo a municipalidade, é coisa que está para se saber. Se estiver, é claro que terá que transformar quase totalmente as referidas obras, para dota-las de requisitos tecnico-pedagogicos. Só depois de uma providencia dessa natureza é que as instalações esportivas de Jundiaí estariam em condições de servir ao Estado, como solução do problema que o atanaza: o de dar sede à sua Escola de Educação Fisica.

Entra, então, o problema economico. O Estado deseja resolver o problema da Escola de Educação Fisica, mas não deseja, de outra parte, gastar nenhum ceitil para isso. Ora, quer dizer que, a ser verdade a informação, que o problema da Escola persistirá. Nenhuma solução terá sido encontrada, tirando-a nua da Capital para deixa-la esfarrapada em Jundiaí.

Se, contudo, deseja o Estado inverter verbas para as necessarias readaptações, então cabe a ele tão somente destrinchar o aspecto financeiro. Sim, porque nesse caso terá que orçar as despesas e verificar se elas compensam o sacrificio de desalojar uma Escola tradicional da Capital paulista para transporta-la para o interior. Valerá a pena gastar milhões para uma tal solução?

Se o problema, ao que parece, é não gastar, ninguem de boa fé poderá acreditar que o governo estadual cometa tamanha demonstração de imaturidade administrativa, admitindo ter encontrado sede para a Escola de Educação Fisica em insalações que necessitam de reformas fundamentais que não pretende fazer. — M.